EDIÇÃO DE HOJE
28 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

NUMERO DO DIA: $300
Telephones do "Correio Paulistano"
Superintendencia 2-0842
Redactor-chefe 3-4632
Redacção 2-6241
Escriptorio e esporte 2-0803
Publicidade e officinas 2-6242

Redactor-Chefe interino: JOSE' RUBIÃO — FUNDADO EM 1854 — Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANNO LXXXVII — Séde, Redacção e Administração RUA LIBERO BADARO' N.º 661 — S. PAULO — Domingo, 26 de Janeiro de 1941 — End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo — Caixa Postal "D" — NUMERO 26.041

As commemorações do Dia de São Paulo

Festividades realizadas no Pateo do Collegio — Missa pontifical na cathedral provisoria celebrada por d. José Gaspar de Affonseca e Silva — Inauguração dos retratos dos srs. Presidente da Republica e Interventor Federal na A. P. I. — Hasteamento da bandeira junto ao monumento da cidade — A inauguração do novo hippodromo paulistano — Collação de gráu dos alumnos da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras — Discurso pronunciado pelo sr. dr. Adhemar de Barros — Solennidades diversas — Celebração do dia na capital do paiz e no interior do Estado — Notas

Revestiram-se de grande brilho civico e intenso enthusiasmo popular as commemorações da data da fundação da cidade. São Paulo, por todas as suas classes sociaes, mais uma vez soube testemunhar o alto interesse patriotico que a communidade bandeirante dedica aos factos de nossa Historia, cultuando-os sempre com a mesma veneração, imperecivel e magnifica em suas manifestações publicas.

Espectaculo de fé e de civismo, de sentido nitidamente brasileiro, foi o que, hontem, se assistiu nesta capital, através das innumeras commemorações da data da fundação da cidade. A moderna metropole industrial, de arranha-céos gigantescos e população cosmopolita, conserva as caracteristicas fundamentaes do patriotismo, dedicação e sacrificio de seus filhos aos interesses da nacionalidade, que a distinguiam no passado. E' um exemplo magnifico da perfeita assimilação do elemento estrangeiro, de sua completa integração na nacionalidade já formada.

Paulistas de hontem e paulistas de hoje se unem no mesmo culto á terra, no mesmo amor ás suas tradições, no mesmo enthusiasmo ás suas glorias, trabalhando, febrilmente, para a maior prosperidade de São Paulo e maior grandeza do Brasil.

Sob a esclarecida orientação do Chefe do Governo paulista, agora, vive o nosso Estado um periodo de intensa actividade, em todos os sectores de trabalho, apresentando resultados que, por si somente, attestam o acerto das novas directrizes que s. exc. tem dado á administração publica. Integrando São Paulo no regime de 10 de novembro, sem choques, sem violencias, sem sacrificios, o sr. dr. Adhemar de Barros revelou-se o estadista providencial que a visão clara do sr. Presidente da Republica collocou á frente dos destinos bandeirantes. Sob a protecção de seu amor á nossa terra, de seu zelo e interesse aos problemas da collectividade paulista, de sua administração modelar e honesta, de seu dynamismo proveitoso e benefico, São Paulo prosegue gloriosamente no caminho grandioso que tem vivido.

Alguns flagrantes colhidos pela objectiva do "Correio Paulistano" nas festividades commemorativas da data da fundação da cidade. Em cima, o sr. dr. Adhemar de Barros, ladeado por altas autoridades, procede ao hasteamento da bandeira nacional e passa em revista as forças formadas no Pateo do Collegio. Em baixo: sahida da missa pontifical e acto de inauguração dos retratos dos srs. Presidente da Republica e Interventor Federal na A. P. I., vendo-se o dr. José M. Lisbôa Junior quando fazia o seu discurso

AS COMMEMORAÇÕES OFFICIAES

As commemorações officiaes que marcaram a passagem do 387.º anniversario da fundação de S. Paulo iniciaram-se, hontem, com a alvorada levada a effeito no Pateo do Collegio por uma banda de cornetas e tambores da Força Policial do Estado.

As festividades promovidas pelo governo estadual, com a collaboração da 2.ª Região Militar, da Prefeitura da capital e do arcebispado metropolitano, despertaram grande enthusiasmo popular, attrahindo para o centro da cidade enorme multidão, que acclamou, espontanea e calorosamente, as altas autoridades paulistas em sua passagem pelas ruas principaes da nossa metropole.

De accordo com o programma previamente organizado, realizou-se, ás 9 horas, missa pontifical na Egreja de Santa Iphigenia, Cathedral Provisoria, sendo o celebrante [illegible] d. José Gaspar de Affonseca e Silva [illegible] da Força Policial do Estado.

Ao acto compareceram os srs. dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, acompanhado por todos os Secretarios d'Estado e elementos das casas militar e civil da Interventoria; general Mauricio José Cardoso, commandante da 2.ª Região Militar, juntamente com officiaes de seu Estado Maior e diversos commandantes e chefes de serviço da Região; dr. Godofredo T. da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, e seus auxiliares de gabinete; os membros do corpo consular; o chefe de Policia e Prefeito da capital; commandantes da Força Policial e da Guarda Civil; membros do Tribunal de Justiça, representantes do sr. Ministro da Guerra e de outros elementos do governo federal; altas autoridades estaduaes e municipaes, além de grande numero de pessoas de projecção no seio de nossas classes conservadoras, na sociedade paulistana e em nossos meios intellectuaes.

O solenne officio religioso levou á Cathedral Provisoria enorme multidão popular, que, em recolhido respeito, acompanhou a cerimonia.

NA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

Terminada a missa pontifical na Cathedral Provisoria, o sr. dr. Adhemar de Barros, em companhia de todas as altas autoridades presentes, dirigiu-se á séde da Associação Paulista de Imprensa, onde se ia realizar a cerimonia de inauguração dos retratos do sr. Presidente da Republica e Interventor Federal no Estado.

Pouco antes das 11 horas, s. exc. chegava áquella agremiação, sendo recebido, á entrada pelo sr. dr. Eduardo Pellegrini, um de seus directores, que o acompanhou, assim como ás demais autoridades, até ao elevador do predio, que já o esperava. A' chegada do sr. dr. Adhemar de Barros, foi s. exc. recebido por longa salva de palmas por parte das pessoas que enchiam os diversos salões da A. P. I.. Cumprimentado pelo dr. José Maria Lisbôa, presidente da associação, assim como pelos demais directores, dirigiu-se o Chefe do governo, ao lado das demais autoridades presentes, para o salão nobre, onde foi convidado a descerrar a bandeira nacional que encobria os retratos do sr. Presidente da Republica e de s. exc..

Entre os presentes, além dos membros do governo paulista e do sr. d. José Gaspar de Affonseca e Silva, arcebispo metropolitano, a nossa reportagem póde registar o comparecimento dos srs. drs. Antenor Rangel, presidente do Syndicato dos Pharmaceuticos do Brasil; Abner Mourão, director do "Estado de S. Paulo"; Pedro Cunha, Ribas Marinho, João Castaldi, dr. Herotides da Silva Lima, juiz de direito da capital e nosso prezado collaborador; dr. Oscar Tollens, presidente do "Centro Gaucho"; Manuel Domingues, da Agencia Reuter; dr. Juvenal Rodrigues de Moraes, subdirector da Directoria de Propaganda do Estado, Brenno Silveira, nosso excompanheiro de trabalho, numerosas pessoas de destaque nos meios intellectuaes paulistanos e redactores de diversos jornaes desta capital.

DISCURSO DO DR. J. MARIA LISBÔA

Após a prolongada salva de palmas que acolheu o gesto do sr. Interventor Federal descerrando os retratos a serem inaugurados, usou da palavra o dr. José Maria Lisbôa, presidente daquella associação, que proferiu o seguinte discurso:

"Com a mais viva e sincera alegria, recolheu a Associação Paulista de Imprensa o dia da fundação de São Paulo, para inaugurar na sua séde os retratos do exmo. sr. Presidente da Republica e do nosso illustre Interventor Federal.

Desde que entrou em vigor o novo estatuto que rege a imprensa, longe de se terem confirmado os vaticinios dos pessimistas, consignamos, ao contrario, a excellencia das relações entre a nossa instituição e o poder publico.

A applicação de novas leis, de outro systema geral de orientação, não apagou as normas especificadas da acção do jornalismo. Em face dos orgams dirigentes do paiz, continua a imprensa a ser uma entidade propria, de directrizes bem definidas e ainda investida de largas possibilidades de influencia e projecção social.

Através do escripto periodico, sempre se propagam idéas, se tocam sentimentos e se cultivam sãos principios de patriotismo e dedicação á collectividade. A palavra veiculada nos jornaes não deixou de levar ao grande publico, ao lado de textos de ordem exclusivamente informativa, [illegible] manes e generosos, [illegible] que occupam os cargos supremos da direcção nacional, [illegible] interpretam e praticam esses principios tão caros á consciencia brasileira.

Na execução dos postulados decorrentes da forma estatal de 10 de novembro, reconhecem os jornalistas militantes os verdadeiros profissionaes da nossa corporação, que o eminente Chefe do governo tem conferido a supremacia aos preceitos que estipulam a cooperação organica entre o Estado e a imprensa.

Vamos assim galhardamente vencendo com alternativas naturaes a todos os reajustamentos nesta etapa de transição a caminho de formulas differentes da antiga ideologia liberal.

Felicitamo-nos entretanto pela boa vontade que o jornalismo vem encontrando na solução de muitos problemas referentes á sua regulamentação.

Os trabalhadores da imprensa não foram esquecidos no desenvolver desse grandioso programma de defesa e justiça social que é traço bem marcante de uma transformação de largo sentido nacional e humano.

Nesse dominio da melhoria das condições moraes e materiaes dos nobres e dignos artifices da imprensa bem como na obra de aperfeiçoamento technico e cultural dos nossos quadros é que se encontra o terreno mais propicio para uma leal, sincera e fecunda cooperação. Todo o jornalismo se acha seguramente disposto a levar a effeito esse plano, ordenado pelo poder publico, com a mira posta na mais efficiente contribuição possivel de esforços, em pról de um Brasil forte, culto e respeitado.

Dentro dessas finalidades de servir ao paiz, sentimo-nos á vontade para enaltecer os vinculos que nos unem ao Estado e á sua actuação, [illegible] achamos de certa forma incorporados, por força de lei, em virtude da funcção publica que nos incumbe desempenhar.

No periodo agitado e dramatico que o mundo atravessa, não nos cabe allegar coacções, mas comprehender e acceitar deveres, e até sacrificios, que [illegible] quaesquer appellos ou tendencias egoisticas, na apparencia mais conformes com os nossos interesses particulares.

Em semelhante momento de angustia universal, sabemos e queremos, acima de todas as controversias, identificar-nos com as aspirações nacionaes, e realizar a união de todos os brasileiros.

Não ha intenção para os jornalistas pregarem o bem, indicarem rumos de trabalho, debaterem problemas concernentes ás multiplas actividades espirituaes ou economicas da communhão nacional. Quando [illegible] na discussão e justiça nos conceitos proferidos, nenhuma regulamentação pode abafar o direito de exprimir o pensamento. Nem se verificaram taes excessos.

Disciplinada em moldes novos, a nossa actuação profissional ainda é um factor precioso para movimentar idéas, semear suggestões e formular conselhos de grande alcance.

Em mais de uma opportunidade, o eminente Chefe da Nação, dr. Getulio Vargas, tem appellado para a cooperação intellectual da imprensa, no sentido de examinar e até criticar uma legislação que hoje somente depende do Executivo federal.

A essas manifestações expressivas seguiu-se o gesto, summamente elegante, de proporcionar á Associação Brasileira de Imprensa, expoente legitimo da classe, uma séde grandiosa e condigna, destinada a converter-se em centro de intenso labor mental, de irradiação de cultura e sociabilidade.

Exemplo de particular realce para demonstrar a amistosa comprehensão mutua entre o poder publico e a imprensa, é com immenso jubilo que registamos um gesto identico, partido da iniciativa e do cavalheirismo do Interventor sr. dr. Adhemar de Barros.

Sua exc. que tão elevadamente desempenha, na terra bandeirante, a missão sobremodo delicada e honrosa de instaurar as normas e estructurar os pilares de um regime, tem sido um governante profundamente amigo de nossa classe e que se tornou credor da nossa mais sincera gratidão.

Na sua administração, conduzida de harmonia com as doutrinas do Estado Nacional, logrou s. exc. fazer prepondear, como factor mais efficiente de autoridade, a força do coração.

E ninguem apreciou melhor esse criterio de governo do nosso digno Interventor do que a imprensa paulista, que não se tornou de modo algum um instrumento passivo de propaganda, mas um auxiliar de innumeras reformas e beneficios realizados para maior prestigio do paiz.

Firmando em bases de confiança e de crystallina amizade as suas relações com a imprensa, ganhou nella s. exc. um nucleo de amigos empenhados em prestar-lhe hoje um tributo de inesquecivel reconhecimento. O interesse e o carinho com que s. exc. se volveu para nós, doando á A. P. I. o immovel para a casa do jornalista, bem demonstraram a superioridade e o descortino com os quaes o Interventor Adhemar de Barros interpreta o funccionamento das novas instituições nacionaes. A cordialidade espontanea e calorosa do nosso acolhimento de hoje não é o fruto de um dever protocolar. Este ambiente é para s. exc., a casa em que, de par com os nossos effusivos agradecimentos, o homem publico recebe todos os votos para que prosiga, com os applausos do povo bandeirante, a sua grande obra de brasilidade".

ORAÇÃO DO SR. DR. ADHEMAR DE BARROS

Logo depois, agradecendo a homenagem, falou o sr. dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, que proferiu a seguinte oração:

"Meus senhores: — E' com verdadeiro enlevo que me dirijo, mais uma vez, aos jornalistas bandeirantes, neste dia de grande jubilo, em que commemoramos outro anniversario da fundação de São Paulo. Justamente no dia de nosso padroeiro, em que desfia ante nossos olhos toda a historia de nossa gente, quizeram a fidalguia, a gentileza e o carinho de José Maria Lisbôa e de todos os batalhadores da imprensa, num gesto de superior nobreza, inaugurar, nesta casa, na Casa do Jornalista, os retratos de s. exc. o sr. Presidente da Republica, dr. Getulio Vargas, e do seu delegado nesta unidade da Federação.

Constitue esse gesto um preito significativo ao grande homem de Estado que vem norteando o Brasil para directrizes prosperas e seguras, e que não tem se esquecido, tambem, no estudo dos magnos problemas nacionaes, de se interessar pelos que dizem respeito aos intellectuaes, entre elles a essa esplendida phalange que se constitue de todos os jornalistas brasileiros.

A imprensa, do ponto de vista politico, é a força coordenadora das opiniões, é estimulo e directriz. Em outro sector, nos embates educacionaes e sociaes, é escola e doutrina. Reune em suas columnas, a um tempo, a potencia dos canhões e o saber dos seculos.

Não podia, pois, deixar de procurar o vosso convivio, e tenho demonstrado o apreço em que vos tenho com minhas repetidas visitas. Recordo-me perfeitamente da occasião em que ouvi vosso presidente dizer ter sido eu o primeiro Chefe de governo de São Paulo a entrar na Casa da Imprensa.

Vós sabeis, srs. jornalistas, o quanto isso me é grato, e, de outro lado, o quanto o governo do Estado vos deve. Todos os governos têm tido no jornal um campo de acção para as suas idéas. Todas as iniciativas fecundas, quando não nasceram em seus artigos, cresceram e se propagaram ao seu bafejo. Tem creado e anniquilado regimes. A abolição e a Republica encontraram nelle um baluarte de aço, que as levou á victoria.

São Paulo exhibe nas collecções dos jornaes que a partir de 1827 tanto se multiplicaram, um dos mais minuciosos annaes da sua historia. Nelles se acham registados ao vivo, com a mais perfeita exactidão, todas as creações do seu engenho.

São porisso mesmo, fontes seguras de consultas e de estudo. Representam, para o observador e o analysta de hoje, o que outróra representaram os velhos manuscriptos dos archivos publicos.

Quanto á minha gestão administrativa, já por mais de uma vez expressei de publico a minha gratidão a todos os que mourejam no aspero e nobilitante mistér do jornalismo. Louvando ou criticando, são os jornalistas collaboradores directos da obra nacionalista em que nos achamos todos empenhados.

Procurando, em São Paulo, a harmonia entre os poderes, procurando a implantação do Estado novo no regime instituido em 10 de novembro, pudemos contar sempre com a cooperação preciosa e altruistica da imprensa paulista. Através della o governo teve sempre a divulgação desinteressada de todos os seus decretos-leis, de todos os seus projectos e regulamentos, e das numerosas entrevistas que tem fornecido, mostrando o rumo e a orientação que se traçou dentro do regime.

Fizestes bem, senhores, ao inaugurar o retrato do sr. Presidente da Republica. Muito lhe deveis: decretos, leis, regulamentos, além de favores, que, infelizmente, no Estado de São Paulo não podemos conceder na mesma proporção. Podemos, todavia, orgulhar-nos ao verificar que o velho sonho da Associação Paulista de Imprensa, isto é, a installação em casa propria, no terreno de que já dispõe, póde ser realizado pelo meu governo.

Quando pensei em offertar á Associação Paulista de Imprensa um predio, embora modesto, para nelle ser installada a Casa do Jornalista, tive apenas a intenção de fazer justiça ao merito da classe, aliás digna de muito mais, porque representa um dos maiores e mais denodados grupos sociaes que vivem para as obras do pensamento.

Fil-o, por isso, espontaneamente, com a alegria de quem satisfazendo uma aspiração collectiva, pois não ha nem póde haver rua, nem lar, nem instituição, nem governo, nem homem, que não reserve um pouco da sua admiração para aquelles que, modestos, obscuros operarios das idéas, expõem, dia a dia, doutrinas e informações, as quaes, em renovação successiva, interessam a incessante evolução da nossa terra e do globo.

E tenho a certeza de que recebeis este presente em seu sentido mais elevado, de que reconheceis toda a pureza de sua significação, pois o governo

(Continua na 2.ª pagina).

O general Antonescu vae fundar um novo partido na Rumania

Confirmada a prisão do sr. Horia Sima, antigo chefe da Guarda de Ferro — Tambem foi detido, ao que se informa, o ex-ministro do Interior — Controladas pelos guardas allemães as fronteiras com a Yugoslavia — Outros detalhes telegraphicos

BUDAPEST, 25 (Stefani) — A legação da Rumania divulgou um communicado no qual diz que Antonescu decidiu fundar um novo partido que se baseará na "Guarda de Ferro" e na Legião e que ficará sob sua directa direcção.

DETIDO O SR. HORIA SIMMA E OUTROS CHEFES DA "GUARDA DE FERRO"

BUCAREST, 25 (Reuter) — Confirma-se nesta capital que o sr. Horia Simma, chefe dos rebeldes da "Guarda de Ferro", foi detido juntamente com o sr. Petrovicescu, ex-ministro do Interior, principe Ghika e outros accusados de responsaveis pela revolta.

PROCLAMAÇÃO DO GENERAL ANTONESCU AOS OPERARIOS E FUNCCIONARIOS PUBLICOS

BUCAREST, 25 (Havas) — O general Antonescu lançou uma proclamação convidando todos os funccionarios publicos e operarios a regressar immediatamente ao trabalho, sob pena de demissão. As autoridades foram notificadas de que devem assignalar todos os centros em que possa haver ainda uma resistencia eventual para que possam ser exterminados. As pessoas que attentarem contra a força armada, os representantes das autoridades ou contra simples cidadãos, serão immediatamente fuzilados.

O "conducator" solicita que os estudantes se colloquem ao lado dos seus verdadeiros chefes e não attendam aos que prégam o crime, a rebellião e a anarchia. O general termina a mensagem declarando: "A verdadeira legião vae ser agora formada sob minha direcção pessoal."

FIDELIDADE DOS CORPOS DO EXERCITO DE JASSY E KRONSTADT

BUCAREST, 25 (Transocean) — Os chefes do 4.º corpo do exercito em Jassy, general Coroama, e do 6.º corpo do exercito em Kronstadt, general Dragallna, dos quaes se affirmava, quarta-feira, terem se unido com suas tropas aos legionarios rebeldes e empreendido a marcha sobre Bucarest, communicam que nos dias da revolta suas tropas cumpriram seu dever e que as noticias propaladas pelos legionarios no radio e na imprensa legionaria constituiram pura invenção.

DECRETO DO GOVERNO DISPONDO SOBRE A ORDEM INTERNA

BUCAREST, 25 (Transocean) — O general Antonescu, commandante militar desta capital, dictou um decreto dispondo sejam fechados ás 9 horas da noite todos os estabelecimentos publicos, com excepção dos restaurantes nas estações ferroviarias. De 10 da noite em deante será suspensa a circulação de omnibus, bondes e taxis. Os habitantes não poderão circular em grupos maiores de 3 pessoas. Toda publicação ou reproducção de noticias fica sujeita á autorização da Censura. A Administração dos Correios communica ter-se restabelecido o serviço postal normal em todo o paiz.

CONTROLE A'S FRONTEIRAS

BELGRADO, 25 (Reuter) — Noticia-se que a fronteira rumeno-yugoslava está sendo virtualmente controlada por guardas allemães, tendo-se registado forte concentração de tropas allemãs na Transylvania.

Informa-se, ainda, que a guarnição da cidade de Timiscara, capital da Transylvania, que não é considerada hostil ao governo rumeno, está sendo substituida por allemães.

REORGANIZAÇÃO DO MOVIMENTO LEGIONARIO

VICHY, 25 (Reuter) — Segundo noticias enviadas de Bucarest, pela Agencia Havas, a maior parte da Rumania está calma, existindo apenas alguns centros isolados de resistencia ao governo, na capital do paiz.

Esses centros de resistencia, entretanto, estão sendo rapidamente dispersados, reinando completa ordem em todos os suburbios.

Os "tanks" estão patrulhando as ruas da capital, onde ainda se podem ouvir, de quando e mvez, alguns disparos. Todas as lojas, inclusive as pharmacias, foram saqueadas, emquanto as synagogas da cidade estão em chammas.

Teme-se que o numero de victimas resultante dos combates travados nas immediações do gabinete do primeiro ministro e da chefatura de Policia seja elevado.

A população reappareceu á rua, após o pesadelo dos ultimos dias.

Entrementes, affirma-se que o movimento legionario será reformado e reorganizado.

O sr. Horia Sima, lider da Guarda de Ferro, será destituido do seu posto, tomando o sr. Antonescu, pessoalmente, a direcção da mesma.

ACCUSAÇÃO CONTRA A CHEFATURA LEGIONARIA

BUCAREST, 25 (Transocean) — No novo apello dirigido a todos os rumenos, o general Antonescu lança, hoje, sobre os tragicos acontecimentos dos ultimos dias uma vista que constitue energica acusaçã ocontra a anterior chefatura legionaria.

Após enumerar seus esforços em pról dos legionarios, o general Antonescu allude á ingratidão de certas pessoas que conspiram contra elle. O "Conducator" assignala depois que o exercito não disparou, durante os primeiros dias do levante, contra os rebeldes, tendo-se limitado os bravos soldados a se defenderem contra as metralhadoras insidiosamente installadas na Prefeitura, de onde os insurrectos atacavam covardemente.

Os desalmados que se introduziram na legião — continua Antonescu e que trabalharam a serviço do estrangeiro para a destruição do paiz são séres indignos da peor especie, trahidores que mereciam a morte mais infamante. Trata-se de canalhas que atiraram a depois entregue á inexperiencia pronossa juventude á luta, abandonando-pria de seus verdes annos".

O general evoca a seguir a estreita união da Rumania com o "eixo" e declara que a sua conducta inspirou-se na consciencia do dever para com a Allemanha e o sr. Hitler.

Finalmente, Antonescu exorta os legionarios a collaborarem com a Allemanha e aItalia, formando novamente a legião.

BUCAREST, 25 (Havas) — A cidade voltou a seu aspecto normal. A circulação foi restabelecida e os theatros e cinemas reabriram. De vez em quando passa uma patrulha militar ou um caminhão repleto de rebeldes presos. Varios ladrões, presos quando se entregavam á pilhagem e ao saque, serão julgados summariamente.

A população inteira está manifestando sua adhesão ao general Antonescu e ao exercito. Espera-se que os responsaveis pelos disturbios e acontecimentos dramaticos que ensanguentaram e agitaram a Rumania sejam promptamente localizados e punidos. As personalidades mais importantes da Guarda de Ferro que até agora foram encontradas, notadamente o ministro da Propaganda, sr. Hedrea, o secretario geral da imprensa e o director geral da Segurança Publica, sr. Mivica, estão presos. Ignora-se ainda o paradeiro do sr. Horia Sima, não tendo sido confirmadas as noticias de sua prisão.

Foram realizados hoje os funeraes com honras militares dos soldados que tombaram quando defendiam o governo do general Antonescu. Por outro lado, os rebeldes mortos serão enterrados discretamente sem quaesquer manifestações ou solennidades.

A ordem está restabelecida e o general Antonescu acha-se preoccupado agora para manter um governo coherente e unido. A' luz dos ultimos acontecimentos têm-se occasião de verificar os equivocos perigosos que sobrepairaram a [illegible] do paiz nos ultimos quatro mezes. Comquanto nenhuma divergencia se manifestasse no dominio da politica exterior, a politica interna rumena estava, de facto, submettida a influencias oppostas. A direcção dessa politica estaba obedecendo a uma divisão quanto a sua orientação e methodos. De um lado, o general Antonescu, com as rédeas do governo na mão e, de outra parte, o sr. Horia Sima, chefe do movimento legionario, procurando estender sua influencia a todos os sectores politicos e administrativos do paiz. Essa situação provocava grande confusão.

Horia Sima dominava toda a politica interior. A autoridade do general Antonescu estava sendo lentamente minada pela actuação de Horia Sima e de sua "entourage".

Um grande numero de individuos suspeitos inscreveram-se na "Guarda de Ferro" e obtiveram uma influencia muito grande. O paiz foi rapidamente desorganizado, tanto sob o ponto de vista economico como sob o ponto de vista administrativo.

A "rumanizaçã" da industria e commercio israelitas, reclamada pelo povo rumeno, veio, na realidade, trazer vantagens para alguns milhares de individuos e, dessa maneira, tornou-se tão incoherente que empobreceu a Rumania, ao invés de enriquecel-a. A installação do regime legionario deveria trazer a justiça para todos; trouxe, ao contrario o terror arbitrario. Nos fins de novembo ultimo, mau grado os esforços do general Antonescu, verificaram-se massacres em todo o paiz, tendo sido uma das victimas o professor Jourga, considerado um dos mais sabios homens do paiz.

Desde então, o desaccôrdo entre o chefe do governo e o sr. Horia Sima tornou-se muito grave. O general Antonescu, que queria a todo transe evitar o derramamento de sangue, levou muito tempo para tentar restaurar a normalidade, mediante a persuasão e methodos pacificos. Todavia, o descontentamento augmentava no paiz e determinára a superveniencia dos acontecimentos que se registaram no paiz nestes ultimos dias e que parecem irão culminar na eliminação radical dos extremistas da "Guarda de Ferro".

CERCADA A UNIVERSIDADE DA CAPITAL

MOSCOU, 25 — (Reuter) — Informa a agencia "Tass" que, segundo um despacho do jornal bulgaro "Zora", membros da "Guarda de Ferro" cortaram o oleoducto que vae do centro petrolifero de Ploesti para Bucarest.

A agencia "Tass", em despacho de Bucarest, noticia tambem que as tropas se encaminham para a Universidade da capital, que está cercada por soldados e tanques.

Uma hora sombria da historia da Rumania

DURANTE OS DIAS DE GUERRA CIVIL O EXERCITO SE MANTEVE INABALAVEL AO LADO DO GENERAL ANTONESCU — PORMENORES SOBRE OS COMBATES QUE SE TRAVARAM NAS RUAS E NAS CERCANIAS DA CAPITAL — OUTRAS NOTAS

FRONTEIRA BULGARO-RUMENA, 24 (Do enviado especial da Agencia Havas) — A Rumania acaba de viver a hora mais sombria de sua historia.

Após dois dias de cruenta guerra civil, a calma parece agora quasi totalmente restabelecida depois de milhares de mortes na capital. A insurreição foi dominada e os insurrectos vão evacuando successivamente todos os edificios e quarteis que ainda se encontravam em seu poder. O chefe dos legionarios da "guarda de ferro", Horia Sima, deu ordem para abandonar a luta, afim de evitar nova e horrivel effusão de sangue.

O exercito inteiro permaneceu nessas horas agitadas fiel ao general Antonescu e os repetidos appellos á deserção que lhe foram feitos eplos extremistas não foram seguidos pelos militares.

Sabe-se hoje que a rebellião foi provocada pelo desaccordo existente ha criticavam acremente o general Antonescu, de um lado, e importantes fracções legionarias de outro lado. Essa divergencia se aggrava no decurso dos ultimos dias. Os "guardas de ferro" critcavam acremente o general Antonescu por ainda conservar uma "entuorage" pouco sympathica aos legionarios e fortemente imbuida das idéas do antigo regime.

A PRIMEIRA MANIFESTAÇÃO

No dia 20 do corrente realizou-se a primeira manifestação publica do desagrado. Mais de mil pessoas reuniram-se e desfilaram em Bucarest pedindo a demissão immediata do ministro Rioseanu, titular da pasta do Interior e acclamando o nome de Horia Sima, o chefe nacional dos legionarios. Os manifestantes exigiam ainda a immediata formação de um governo verdadeiramente legionario, constituido por lideres da "guarda de ferro". A policia não dissolveu a manifestação e nem mesmo teve qualquer intervenção na mesma, o que ainda mais encorajou os extremistas aggravando a situação.

No dia seguinte, terça-feira, varios regimentos da guarnição da capital deixaram os seus quarteis da cidade e desfilaram com bandas de musica á frente sob enthusiasticas acclamações da multidão agglomerada para ver a passagem das tropas. Os chefes militares dirigiram-se para o palacio do governo, assegurando ao general Antonescu a firme lealdade e fidelidade das forças armadas do paiz. Mas os legionarios já occupavam varios predios publicos e se haviam apossado de varios serviços publicos, entre elles, na capital, a chefatura de policia, os quarteis das forças policiaes, as estações de radio e os edificios de varios ministerios. As forças do exercito foram immediatamente enviadas para desalojal-os, mas o governo hesitou visivelmente em empregal-as a fundo, temendo a perda de grande numero de vidas. Os insurrectos foram porém desalojados das estações de radio e da chefatura de policia, travando-se logo depois renhido combate nas proximidades da presidencia do conselho quando as tropas regulares procuravam desalojar os legionarios de um quartel de milicias de que haviam conseguido apoderar-se. Os rebeldes resistram á acção repellindo mesmo os destacamentos enviados para atacal-os. Tambem nas proximidades da chefatura de policia verificou-se renhido e sangrento tiroteio pela posse do edificio com muitos mortos de um lado e do outro. Por fim a tropa do exercito se retirou batida pelos rebeldes que voltaram a apossar-se do predio entrincheirando-se nelle.

TENTATIVAS DE CONCILIAÇÃO

Na noite desse mesmo dia, terça-feira, realizou-se a primeira tentativa de conciliação e pareceu por alguns instantes que o general Antonescu tinha chegado a accôrdo com os legionarios ou que estes tinham cedido ás razões do chefe do governo. O general Antonescu lançou mesmo uma proclamação á nação, pedindo ao povo para agrupar-se em torno do rei e do pavilhão nacional rumeno. A noite transcorreu em relativa calma, tendo os legionarios limitado suas manifestações de desagrado ao governo e a desfiles pelas ruas ao som de hymnos patriotcos. Mas as noticias que a cada hora chegavam das provincias, eram cada vez mais graves. Diziam que quasi por todo o territorio nacional se estavam travando combates violentissimos. Soube-se que num desses combates o lider e commandante legionario Silajo que ,com Codreanu, foi um dos fundadores da "guarda de ferro", fora morto em Ploesti. Logo que a notcia se espalhou, vivissima indignação agitou os legionarios, que immediatamente passaram a formar grupos cada vez mais numerosos, percorrendo as ruas centraes aos gritos de "Vingança!" e "Viva Horia Sima".

Na manhã de quarta-feira a situação ao invés de haver melhorado se aggravava consideravelmente. O governo não publicou nenhum communicado official nem qualquer novo appello. O chefe legionario Horia Sima, que faria parte do governo do general Antonescu, tambem de seu lado guardou silencio. Mas as ruas da capital foram inundadas de pamphletos e boletins subversivos concitando os soldados a fazer causa commum com os legionarios. Por toda a parte reinava a incerteza e confusão. O general Antonescu continuava hesitando em empregar a fundo as forças do exercito para dominar os rebeldes.

INICIO DOS COMBATES

Foi nas primeiras horas da tarde desse mesmo dia, quarta-feira, que a verdadeira batalha começou. O ataque principal foi concentrado contra o quartel de milicianos situado nas proximidades do palacio da presidencia do Conselho. Ali se haviam entrincheirado e fortificado mais de 2.000 legionarios armados de metralhadoras modernas e mesmo de alguns canhões e dispostos a resistir. O ataque foi iniciado pela infantaria do exercito, sustentada pela artilharia e apoiada por numerosos carros de assalto. A luta durou varias horas.

Um grande predio com suas grossas muralhas foi literalmente arrazado pela artilharia governamental e os 2 mil legionarios que dentro delle resistiam ferozmente pereceram quasi todos na batalha. Outras scenas de horror se desenrolaram por toda a cidade. Os elementos da guarda de ferro haviam conseguido apossar-se de quasi todo o centro da cidade. As sinagogas de todos os bairros de Bucarest ardiam incendiadas pelos insurrectos. Varias casas de commercio de propriedade de judeus foram saqueadas e destruidas. A pilhagem campeou e varios grupos percorriam as ruas principaes saqueando as casas commerciaes tanto de judeus como de christãos.

Ao mesmo tempo o exercito entrava em acção por toda a parte, atacando e incendiando ou demolindo a tiros de canhão os edificios occupados pelos rebeldes que nelle resistiam fortemente armados e entrincheirados. Intensissima e demorada fuzilaria foi trocada entre um grupo de legionarios entrincheirados no theatro Municipal e um destacamento militar que occupava a Central Telephonica, situada ao lado do theatro. Só nesse combate morreram mais de 50 soldados e numero ainda maior de legionarios, ficando ainda muitos homens feridos de um e de outro lado.

Ao bater da meia noite desse dia a situação era um verdadeiro cáos, a confusão era geral e não se sabe quem dominava. Os viveres começaram a faltar em Bucarest.

Na quinta-feira pela manhã o general Antonescu lançava uma proclamação, dizendo que não se verificara nenhuma defecção no exercito. De seu lado o chefe legionario Horia Sima sahia de seu silencio e ordenava aos insurrectos que evacuassem os locaes que ainda occupavam. Esta ordem foi pouco a pouco executada durante o dia de quinta-feira, embora se verificando ainda, de quando em vez, viva fuzilaria e mesmo curtos mas intensos canhoneios, principalmente nos bairros mais afastados do centro.

Actualmente as forças do exercito occupam todos os pontos estrategicos de certa importancia da capital e da provincia.

Os principaes chefes da rebellião foram mortos em combate ou summariamente fuzilados. Foi dado o prazo de 24 horas para a entrega pelos particulares ás autoridades, de todas as armas de fogo que tivessem em seu poder e todos os jornaes legionarios foram supprimidos ou confiscados.

A paz parece estar restabelecida. A população a deseja ardentemente porque a maior parte do povo rumeno não comprehende nada dessa luta fratricida que ensanguenta o paiz e quer voltar ás suas occupações dentro da calma e da ordem.

O grande vencido destes acontecimentos parece ter sido certamente o sr. Horia Sima, o chefe legionario, que foi destituido de suas funcções de lider maximo do movimento legionario, funcções que o general Antonescu resolveu assumir pessoalmente.

Um communicado publicado hoje pelo "conductor", ordena a todos quantos escondem elementos legionarios que tomaram parte nos sangrentos acontecimentos destes dias que os entreguem ou denunciem immediatamente ás autoridades, inclusive o sr. Horia Sima que se encontra actualmente foragido e cujo paradeiro é até agora ignorado.

O general Antonescu ganhou mais uma vez a partida. E' agora o chefe incontestavel do povo rumeno".

As commemorações do Dia de S. Paulo

(Conclusão da 1.ª pagina.)

do Estado nada precisa, não tem nenhum intuito menos elevado. O meu desejo é harmonizar, é fomentar a paz e o progresso de nossa terra, é fornecer a essa gente que anda anonymamente pelas ruas, aos operarios da industria, aos trabalhadores do commercio e da lavoura, que constituem não apenas o esteio da nossa grandeza, mas da grandeza de nossa patria, os meios para uma subsistencia feliz, afastando a miseria e a pobreza em que se debatiam antigamente, para que possamos todos prosperar, para que possamos todos viver como merecem.

O governo do Estado tem a consciencia tranquilla do dever cumprido. Apesar do momento difficil que atravessamos, temos a nossa machina administrativa funccionando perfeitamente, na melhor ordem possivel. A impressão que tenho é que, no sector da publica administração, não somente na parte em que me diz mais respeito — na Saude Publica — porquanto representa a nossa grande finalidade, como tambem nos sectores da Educação, e em todos os outros, não poderia ser melhor o rythmo em que marchamos.

E' assim, meus srs., que graças á vossa collaboração, á vossa divulgação e aos vossos commentarios, em todo o Estado, temos contribuido para renovar o progresso, e, sobretudo, a confiança em nós mesmos. Foi justamente no nosso governo que attingimos o maior indice de circulação de riqueza. Tivemos no anno passado uma circulação de 19 milhões e 200 mil contos, cabal demonstração do ambiente de tranquillidade e de harmonia em que vivemos, e que não pode deixar de favorecer e beneficiar um Estado em marcha, pois São Paulo é dynamico, é uma força viva e productora.

E' verdade que temos muitos de nossos mercados fechados, é verdade que temos nossas difficuldades, mas sabemos enfrental-as e vencel-as, e, apesar de tudo, em 1940, nossa arrecadação foi de um milhão de contos, com um accrescimo de 70.000 contos sobre o montante do anno anterior.

Ao assumirmos o governo encontramos um orçamento de 670 mil contos, e temos em 1941, após apenas 33 mezes, um orçamento de um milhão e 70 mil contos. Não posso, pois, deixar de ter a convicção de que, nessa parte, tenho dado á nossa gente e á nossa terra o que de melhor se poderia dar: carinho, zelo, e o restabelecimento da confiança em suas proprias forças.

Sr. presidente da Ass. Paulista de Imprensa: o meu retrato, aqui collocado por uma generosidade sem par, ao lado do retrato do dr. Getulio Vargas, constitue para mim uma honra excepcional. Digo-o sinceramente, commovidamente. E ao fazel-o, apenas agradeço a mão a todos quantos integram esta notavel corporação, com votos effusivos pela sua crescente prosperidade.

Eu continuo sendo, dr. José Maria Lisboa, talvez um dos ultimos romanticos que ainda andam por esta terra. Vivo sonhando com São Paulo, vivo sonhando com minha patria. Vejo frequentemente na minha mente o valle do Ribeira, vejo hospitaes e clinicas por toda parte, vejo estradas abertas a ligar a nossa capital ao interior, magnificas rodovias a encurtar distancias ou esplendidas ferrovias electricas, vejo praças esportivas e parques infantis, vejo aquelle fundo maravilhoso que é a natureza que Deus nos deu salpicado de fabricas, vejo aquelle rio largo, magnifico, lindo, descendo para o Atlantico, canalizando, transportando para os portos de mar os nossos productos, contribuindo ainda mais para o augmento da nossa riqueza. Vejo a prosperidade da nossa gente, vejo a miseria e o desconforto reduzidos ao minimo num Estado como o nosso, porque São Paulo já é um Estado industrial, e a miseria quasi sempre campeia nas zonas productivas. Mas vejo os elementos todos encaixados e bem installados, vejo os hospitaes funccionando, e, posso dizel-o sem nenhuma lisonja de minha parte, posso affirmar que nestes trinta e poucos mezes de governo construi mais leitos hospitalares no Estado de São Paulo do que se construiu em 48 annos.

Tudo isso tendes visto tambem, acompanhando com amor e com intelligencia a nossa gestão. Se alguma coisa por vós fizemos, não foi em vosso beneficio individual, mas no beneficio de vossa classe, que nos deu seu apoio irrestricto.

No anno passado acolhemos espontaneamente, em nossa magnifica capital bandeirante, todos os jornalistas do interior. Ao presidente da A. P. I., a impressão magnifica que estava estampada e que eu mesmo lia na physionomia daquelles nossos amigos do interior, até então completamente abandonados, lutando sempre contra toda série de difficuldades, não podendo, muitas vezes, vencer os imperativos de ordem material que seus jornaes enfrentavam. Nunca poderei esquecer esses amigos, sem querer, denotavam, é melhor, á medida que se desenvolvia o programma que fomos traçando para as obras effectuadas ou em construcção na capital.

Eis, senhores, o que eu tinha a dizer, procurando justificar, até certo ponto, embora de uma forma, a gentileza com que me cumular: a inauguração, nesta casa, ao lado do retrato do Presidente da Republica, do meu retrato. Gostaria de poder citar nominalmente os numerosos amigos que possuo no seio da nobre classe jornalistica de São Paulo. Acredito, porém, que contente os citando unicamente o nome do venerando dr. José Maria Lisboa Junior, que na presidencia da Associação Paulista de Imprensa teve a visão que eu tive — o velho sonho dos seus discipulos, companheiros e amigos, e que fez da imprensa de São Paulo e do Brasil, uma especie de nome tutelar. Faço votos para que essa felicidade pessoal, e para que a marcha da Associação Paulista de Imprensa seja sempre ascencional.

Sinto-me contente em ver a imprensa paulistana novamente unida, outra vez magnifica, sempre brilhante, vencidas as dissenções partidarias. Ainda hontem, num vibrante artigo de um matutino desta capital, um conhecido jornalista commentava o significado moral e o alcance desse facto.

Pois bem, sr. José Maria Lisboa Junior, o governo estará sempre prompto a vos ajudar naquillo que tiverdes necessidade, na certeza absoluta de que vemos apenas São Paulo, vemos apenas nossa terra, e de que a imprensa paulistana continuará batalhando intrepidamente, como até hoje, pela grandeza de São Paulo e do Brasil."

HASTEAMENTO DA BANDEIRA NACIONAL

Deixando a séde da A. P. I., o sr. dr. Adhemar de Barros e a comitiva de altas autoridades que o acompanhava dirigiram-se para o Pateo do Collegio onde se ia proceder a cerimonia de hasteamento solenne do pavilhão nacional junto ao monumento da cidade.

O marco commemorativo apresentava rica ornamentação, estando guardados por soldados da cavallaria da Força Policial em uniforme de gala, vendo-se formado em suas immediações forças do Exercito, da Guarda Civil e da milicia estadual, com toda a sua officialidade á frente.

O sr. Interventor Federal foi recebido com as honras de estylo, executando as bandas militares alli postadas o Hymno Nacional, emquanto s. exc. occupava a tribuna de honra.

Ao meio dia precisamente, quando se via reunido na tribuna de honra todo o mundo official paulista, o sr. dr. Adhemar de Barros dirigiu-se para o marco collocado junto ao monumento, procedendo, ao som do Hymno Nacional, o hasteamento da bandeira brasileira. Terminado o acto, que foi acclamado com enthusiastica salva de palmas da numerosa multidão popular alli reunida, o Chefe do Governo, em companhia do commandante da 2.ª Região Militar e do sr. arcebispo metropolitano, passou em revista as tropas em formação no Pateo do Collegio, rumando, a seguir, para o Palacio dos Campos Elyseos.

INAUGURAÇÃO DO NOVO HIPPODROMO PAULISTANO

A's 15 horas, deu-se a inauguração do novo hippodromo do Jockey Club de São Paulo, construido na Cidade Jardim o que pode ser considerado um dos mais amplo e mais confortavel da America do Sul.

A'quella hora, viam-se na tribuna de honra da moderna praça de esportes, o arcebispo de São Paulo, d. José Gaspar de Affonseca e Silva; o general Mauricio Cardoso, commandante da 2.ª Região Militar; os Secretarios de Estado, drs. Moura Rezende, Mario Lins Rollim Telles, José Levy Sobrinho, Guilherme Winter; o Chefe de Policia, dr. Carneiro da Fonte; o director do Departamento das Municipalidades, dr. Gomes Ferraz; os directores da Guarda Civil, cel. Christiano Kingelhoefer e Oswaldo da Piedade Trindade; o commandante geral da Força Publica, cel. Mario Xavier; os componentes da Commissão de Officiaes convidada pelo Chefe do governo paulista para visitar o Valle do Ribeira e do dr. Pinto Ferraz, da Ordem Politica e Social, além de innumeras senhoras e senhoritas especialmente convidadas pela directoria daquella entidade e de elementos de destaque nos meios turfisticos nacionaes, entre os quaes o dr. Fabio Prado, presidente de honra do Jockey Clube.

A' chegada, foi o sr. dr. Adhemar de Barros, que se fazia acompanhar dos srs. major Gentil de Castro Filho e dr. Miguel Coutinho, Chefes da Casa Militar e do Gabinete, recebidos pelos srs. dr. Luis Nazareno de Assumpção, João Alvares Rubião Filho e Edgard Azevedo Soares directores do Jockey Clube e pelos mesmos, acompanhado até á tribuna official.

Momentos depois era o novo prado dado por inaugurado pelo Prefeito da capital, dr. Francisco Prestes Maia, que iou, no mastro que fica ao lado da tribuna, a bandeira daquella entidade, tendo, então, sido dado ordem para correr o primeiro pareo do programma inaugural.

MINISTRO SALGADO FILHO

Antes de ter corrido o primeiro pareo, chegou á nova séde do Jockey Clube, acompanhado de seus auxiliares de gabinete e assistentes militares, o sr. Salgado Filho, Ministro da Aeronautica, que tomou assento na tribuna, ao lado do sr. Interventor dr. Adhemar de Barros.

HOMENAGEM DA DIRECTORIA DO JOCKEY CLUBE

No intervallo do 2.º e 3.º pareos, a directoria do Jockey Clube offereceu, no salão de honra do novo prado, uma taça de champanha ao sr. Interventor dr. Adhemar de Barros, ao Ministro Salgado Filho, ao general Mauricio Cardoso, a d. José Gaspar e ás demais autoridades presentes, tendo nessa occasião sido levantados brindes ao sr. Presidente da Republica e ao Chefe do Governo paulista.

COLLAÇÃO DE GRAU DOS ALUMNOS DA FACULDADE DE PHILOSOPHIA

A festa de formatura dos alumnos da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras, da Universidade de S. Paulo, realizada, hontem, ás 21 horas, no Theatro Municipal, encerrou as commemorações officiaes do programma, organizado para assignalar, condignamente, a data da fundação de S. Paulo.

A solennidade revestiu-se de grande brilho, tendo o sr. dr. Adhemar de Barros paranymphado a turma de bacharelandos que acaba de concluir o curso daquelle estabelecimento de alta cultura.

Ao acto, que se iniciou ás 21 horas, compareceram, além do sr. Interventor Federal e representante do sr. commandante da 2.ª Região Militar, as mais destacadas autoridades civis e militares da administração estadual, professores de nossos estabelecimentos de ensino superior e secundario, pessoas da familia dos diplomandos, e elementos de destaque nos meios sociaes desta capital.

Aberta a solennidade, usou da palavra o bacharelando João Cunha de Andrade que pronunciou interessante discurso allusivo á data, concitando os seus collegas a continuarem na mesma missão evangelizadora pela sciencia e pela arte, declarando que os que collavam grau, naquelle momento, continuavam a ser os mesmos batalhadores da grandeza do Brasil.

ORAÇÃO DO DR. ADHEMAR DE BARROS

Em seguida, o sr. dr. Adhemar de Barros, proferiu a seguinte oração:

"Srs. diplomandos: — Seria injustificavel a minha pretensão se eu quizesse agora, valendo-me do vosso generoso convite, aproveitar a opportunidade para terçar armas convosco a respeito das disciplinas em que vos especializastes, durante o vosso curso academico. Estou certo de que não me perdoarieis nunca tão deselegante attitude. Primeiro, porque, no dia de hoje, dia de festa para vós, para as vossas familias e para a intelligencia brasileira, o que todos nós desejamos é que esqueçaes, ante as radiosas promessas do vosso futuro, as preoccupações do estudo e da pesquisa; segundo, porque sabeis, tanto quanto eu, que erudição não se improvisa, não sendo possivel a um Chefe de Estado, ainda que Chefe de Estado, dominar todas as conquistas, todas as provincias do pensamento humano.

Dou ao vosso convite uma interpretação que me é muito cara. Fazendo-me participar, em posição de tão grande relevo, do vosso regozijo pela terminação dos estudos universitarios, tendes querido apenas testemunhar o vosso apreço a um homem que, embora não possuindo conhecimentos aprofundados de philosophia, sabe, por experiencia propria, que a melhor philosophia é a que ensina a praticar o bem. Direis, naturalmente, que confundo moral e philosophia. Não importa. Haveis de me permittir que eu me engane, tanto mais que as fronteiras de ambas egualmente se confundem.

Tenho paranymphado outras solennidades eguaes a esta. Deixae, porisso, que eu vos confesse a satisfação com que me vejo, sempre que taes occasiões se repetem, em presença dos moços. Sinto um prazer especial em falar aos moços, pois descubro nelles uma virtude inestimavel: o enthusiasmo. E' preciso cultivar o enthusiasmo. Sem elle nada se faz de aproveitavel, nem nada se obtem de positivo. O enthusiasmo tem com a bondade este traço commum: basta-se a si mesmo. Só elle vale por uma força. Enthusiasmo quer dizer confiança. O enthusiasmo é a coragem do coração e do espirito.

Uma festa de formatura não é, precisamente, uma prestação de contas. Póde e deve ser, no entanto, um ajuste de contas com a realidade. A vida só é uma esfinge para aquelles que, por deficiencia de formação moral e de formação intellectual, preferem decifrar charadas a resolver problemas. A vida de cada um de nós nada mais é, por conseguinte, do que um problema que precisamos resolver com os recursos da intelligencia. Aquelles que frequentaram escolas superiores encontram a chave mysteriosa no proprio estudo; aquelles que só cursaram a vida encontram a chave na sua experiencia pessoal.

A Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras não foi incorporada á organização universitaria de S. Paulo por méro embellezamento. Os differentes cursos que a compõem preparam os moços para finalidades as mais diversas e, ao mesmo tempo, as mais necessarias. A despeito das mil e uma preoccupações da administração publica, nunca deixei de acompanhar o desenvolvimento dos vossos estudos. Estou, por esse motivo, ao par do vosso trabalho, da vossa dedicação e do vosso esforço, e sei que nenhuma porta se deixará de abrir deante de vós. Podeis bater a muitas. Se preferirdes, por exemplo, o magisterio superior, tenho certeza de que a cathedra só terá motivos para envaidecer-se da vossa pregação. Se, ao contrario, preferirdes os cargos technicos, somente beneficios resultarão para estes.

Não me furto ao prazer de fazer minhas, nesta hora solenne da vossa vida, as palavras recentes do eminente sr. dr. Affonso Penna Junior a uma turma de diplomandos da Faculdade Nacional de Philosophia: "Levareis a outras edades a mensagem do espirito que a animou (isto é, que animou a escola de onde sahistes), dos rumos que a orientaram, das suas idéas fundamentaes: a livre critica, inspirada e guiada pelos rigores da verdade; a desassombrada investigação scientifica, dentro da mais completa e inflexivel probidade; e, dominando tudo, o espirito de brasilidade, o amor á nossa terra e á nossa gente, a condicionar o estudo, a pesquisa e o esforço, para a grandeza e o bem estar da patria".

A exemplo do illustre estadista e professor, quero dizer-vos que tambem vós abandonaes a tutela dos vossos mestres numa hora de dôr para o genero humano. O velho mundo é hoje uma fogueira.

Chega-se a perceber o soffrimento da terra sob a acção dos canhoneios. Tenho, mesmo, a impressão de que, se nos debruçassemos sobre ella, na attitude caracteristica dos nossos aborigenes, ouviriamos o seu coração latejar assustadoramente, sob o tropel dos exercitos em marcha. Campeia a destruição por toda a parte. Aos gritos e ás imprecações misturam-se as lagrimas e os gemidos. E' o Apocalypse. Que outro mundo surgirá do Velho Mundo em ruinas? No velho cadinho da guerra, cheio de carne espotejada, que nova civilização se estará preparando? Oxalá, passada a tormenta e dominado o incendio, a velha e eterna Civilização ainda tenha forças para reproduzir o milagre da Phenix e resurgir, assim, do meio das cinzas! "Guerras amaldiçoadas pelas mães", definiu Horacio. Mas não só as mães amaldiçoaram as guerras. Devemos amaldiçoal-as todos nós, até o momento em que ellas, assustadas e perseguidas pelo clamor da nossa colera, se recolham ao rio do esquecimento, livrando-nos da sua presença incommoda.

Deus tem permittido que o soffrimento do Brasil, em face do presente conflicto europeu, seja uma expressão de solidariedade humana. Aos homens de intelligencia e de cultura — e eu falo a uma turma representativa dessa cultura e dessa intelligencia — cabe, no entanto, o dever de trabalhar para que o Brasil, que já é um exemplo para a humanidade, no dizer de Stefan Zweig, continue a usufruir as vantagens da paz, fazendo desta, não uma preoccupação politica, senão uma preoccupação social. Só a paz amadurece as vinhas, — disse o vate italiano.

Senhores diplomandos:

Não foi com a intenção de amedrontar-vos que vos desfraldei aos olhos, numa noite de alegria, um panorama de tragedia. Quiz, unicamente, mostrar-vos que a seducção do vosso officio reside justamente nas difficuldades que o mundo atravessa. A vossa missão tem de ser, precisamente, uma reconquista. Precisaes, com effeito, reconquistar para o saber o lugar que os instinctos inferiores tentam usurpar-lhe. Technicos ou professores, as promessas que se contêm no vosso diploma só estarão cumpridas no dia em que tiverdes conseguido restaurar o prestigio da intelligencia.

* * *

A satisfação de conversar comvosco arrastou-me, conforme vedes, a uma série de considerações a que falta nexo, mas a que sobra sinceridade. Tenho o habito de falar o que sinto. Assim, em lugar de desenvolver uma these, deixei falar o coração. E o meu coração está hoje cheio de votos de felicidade para cada um de vós. Diz-me, em ve[illegible] coração, que haveis de vencer [illegible]. O largo futuro que se descortin[illegible] vossos olhos eu tambem o vej[illegible] e roseo. Deixaes os bancos de uma Escola que apesar de ser ainda muito jovem tem prestado, á cultura paulista, serviços de extraordinario valor. Bastaria o habito da meditação, que adquiristes durante o vosso curso academico, para garantir-vos, aliás, uma caminhada facil através de obstaculos. Ser-me-ia facil desenvolver deante de vós o meu conceito pessoal sobre a funcção das Universidades. Entendo, por exemplo, que estas têm de ser formadoras de elites intellectuaes. Não lhes basta preparar o homem para o exercicio de uma profissão. Devem ellas, além disso, formar o homem para o mais arduo dos seus officios, que é, justamente, o officio de homens no seio da sociedade contemporanea, sob o patrocinio da civilização immortal. Precisamos de profissionaes liberaes, de technicos e de pesquisadores, não ha duvida nenhuma. Mas precisamos, antes de mais nada, de homens, ou seja de individuos que não se contentem com a erudição livresca, senão que façam do livro simplesmente um guia para as suas indagações pessoaes.

Sei que a Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras da Universidade de São Paulo, tem cumprido tão eloquente finalidade, e por isso vos felicito. O diploma de que hoje sois possuidores e o saber de que hoje sois titulares podem encher-vos de justa satisfação, pois aprendestes a contar com o proprio intellecto, num esforço de iniciativa que pôz em jogo as vossas faculdades superiores. Continuo convencido de que no embate entre a intelligencia e a força, a primeira dominará o mundo. Os homens têm um destino a cumprir e na realização desse objectivo só a razão é factor de victoria. A vossa festa de formatura coincide com duas datas memoraveis: a fundação da Faculdade de Philosophia e a fundação de São Paulo. Com relação á primeira já vos disse tudo quanto penso. A minha presença nesta solennidade é, por outro lado, um testemunho insuspeito do alto apreço em que a vossa escola é tida nas espheras governamentaes. Tendo sido a ultima a chegar, força é reconhecer que em breve tempo se integrou no concerto das demais escolas universitarias, fazendo-se digna das tradições que enfeitam o passado das irmãs mais velhas. Quanto á fundação de São Paulo, tenho certeza de que commungaes commigo no enthusiasmo que a grande data nos inspira. São Paulo é, no Brasil, uma das mais bellas realizações do esforço, do carinho e da tenacidade dos homens. Os primeiros jesuitas que escalaram a montanha, vencendo as surpresas e as insidias da floresta virgem, fincaram no planalto um marco indestructivel. Fundaram uma cidade e moldaram um temperamento. Ergueram o Brasil nas mãos e o collocaram no alto, a dominar as distancias e os homens. Deram-nos uma cruz e um livro, como a quererem significar, por certo, num milagre de intuição, que São Paulo haveria de crescer dentro da fé, sob a protecção da intelligencia. Os seculos, na vida dos povos e das cidades, contam muito pouco. São Paulo, não obstante, tem sabido aproveitar o tempo. A sua situação é hoje, dentro do Brasil unido e prospero, uma situação innegavel de dominio absoluto de todas as forças moraes, intellectuaes e materiaes, tanto que a data natalicia da cidade assume hoje as proporções de verdadeira festa nacional. Haveis de ter sentido, com effeito, como eu tenho sentido, o calor e a intensidade do affecto que nos rodeia em nossa grande patria. Era o que eu tinha a dizer-vos, senhores diplomandos, em signal de agradecimento pela vossa escolha. Em lugar de uma prelecção ouvistes um pouco de confissão e de exaltação. Poderieis ter escolhido, sem duvida, uma palavra mais erudita, nunca, porém, mais sincera do que a minha, nos votos de felicidade que ora vos formulo. Desejo que a vida vos receba de braços abertos, de maneira que vos seja facil collocar os vossos thesouros de bondade e de cultura a serviço de um ideal de belleza e de paz".

Concluida sua oração, a selecta assistencia applaudiu calorosamente s. exc., terminando assim a brilhante ceremonia de collação de gráu dos alumnos da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras.

COMMEMORAÇÕES DO CENTRO ACADEMICO "XI DE AGOSTO"

O Centro Academico "XI de Agosto" promoveu varias solennidades em commemoração da data da fundação de São Paulo.

Assim é que, ás 20,30 horas, na sala "João Mendes" Junior", o dr. Cesar Salgado Filho pronunciou sua annunciada conferencia sobre o thema: — "Paulistas e emboâbas do seculo XX".

Falaram nessa occasião os srs. Mario Romeu de Lucca, orador official do Centro "XI de Agosto", saudando o conferencista, e o sr. Manuel da Costa Santos, encerrando as actividades do Departamento de Estudos Brasileiros.

A seguir, todos os presentes foram convidados para assistir á entrega que o Centro "XI de Agosto" fez á Faculdade, do busto do primeiro director dessa tradicional Academia, Arouche Rendon.

O sr. Francisco de Paula Quintanilha Ribeiro, presidente do Centro "XI de Agosto", procedeu, tambem, á entrega ao prof. Sebastião Soares de Faria, de um artistico pergaminho, em que agradeceu o valioso apoio prestado pelo actual director da Faculdade á sua gestão.

Fez uso da palavra o sr. Ulysses Silveira Guimarães, presidente do Departamento de Cultura do Centro Academico "XI de Agosto".

Varias emissoras de nossa capital gentilmente cederam seus microphones para que academicos falem sobre a ephemeride.

NO CLUBE PIRATININGA

Commemorando a data da fundação de São Paulo, o Clube Piratininga realizou, hontem, em sua séde social, uma sessão solenne, que teve inicio ás 21 horas.

Occupou a tribuna o dr. Raphael de O. Pirajá, que fez uma allocução sobre a data.

A parte artistica da noite esteve a cargo da eximia pianista, sra. d. Sophia de Sousa Sodré, que executou um optimo programma musical.

NO INSTITUTO HERALDICO-GENEALOGICO

Hontem, á tarde, realizou-se uma sessão solenne do Instituto Heraldico-Genealogico, no salão do Instituto Historico e Geographico de São Paulo, á rua Benjamim Constant, 152.

Durante a sessão, pronunciou interessante palestra allusiva á fundação de São Paulo, o apreciado literato e historiador sr. desembargador Affonso José de Carvalho.

A reunião foi presidida pelo sr. dr. Bueno de Azevedo Filho, presentemente vice-presidente em exercicio.

Estiveram presentes numerosos associados e demais pessoas interessadas.

CONCERTO PUBLICO

A banda de musica da Força Policial do Estado, com seu effectivo completo e com as bandas de clarins e corneteiros, num total de 150 figuras sob a regencia do maestro 2.º tenente Antonio Romeu, executou, no Pateo do Collegio (antigo largo do Palacio), das 19 ás 21 horas, um concerto symphonico em commemoração á data da fundação da cidade de São Paulo.

1.ª parte: — C. M. Weber — "Oberon", ouverture; J. Strauss — "Conto de uma floresta viennense", valsa; Wagner — "Lohengrin", Raconto — Acto III; Carlos Gomes — "Alvorada", da opera Schiavo — Arranjo pelo tenente Antonio Romeu.

2.ª parte: — Franz Supeê, "Cavallaria Legera", ouverture; Beethoven — "Quinta Symphonia", 1.º tempo — Acto 1.º vivo. Arranjo pelo tenente Antonio Romeu; Puccini — "Boheme", Grande Fantasia, Tsch Aikowsky, "1812", ouverture solenne.

EM RIO CLARO

Commemorando a data da fundação da cidade de São Paulo, a Prefeitura Municipal de Rio Claro promoveu, hontem, ás 19 horas, em seu salão nobre, uma reunião, durante a qual foi lido o ante-projecto de organização e funccionamento do Departamento Municipal de Cultura.

Para essa solennidade, o "Correio Paulistano" recebeu, do dr. Solon do Rego Barros, operoso Prefeito daquelle prospero municipio, attencioso convite, tendo-se feito representar por seu correspondente naquella cidade, prof. Arthur Bilac.

A Allemanha e a Italia unidas como uma só nação

BELGRADO, 25 — (Reuter) — "A Allemanha e a Italia formam agora uma unica nação para o proseguimento da guerra contra o Imperio britannico" — segundo declara um artigo que vem de ser publicado no "Popolo d'Italia", jornal do sr. Mussolini, editado em Milão.

Esse artigo accrescenta textualmente:

"A Italia e a Allemanha se fundiram num só corpo, num só instrumento militar, sob uma só bandeira. O commando unico é exercido pelo Estado Maior geral da revolução nazi-fascista".

Reivindicações italianas

ROMA, 25 (T. O.) — A acquisição pelos Estados Unidos de duas ilhas do archipelago de Behring, para convertel-as em bases aéreas é commentada da seguinte forma nos circulos officiaes italianos:

Se os Estados Unidos, que gosam de uma liberdade tão grande nos mares, se julgam no direito de explorar e desmontar propriedades do Imperio Britannico, avançando seu systema defensivo até mil kilometros de distancia das costas norte-americanas, muito mais se justifica a reivindicação italiana em relação a Malta, que dista apenas noventa kilometros da Sicilia, e em relação á Corsega, que apenas se distancia poucos kilometros da Sardenha e da peninsula italica.

Não visitará a Italia

ROMA, 25 (T. O.) — Os circulos informados desta capital communicam que o coronel Donovan, enviado norte-americano, não visitará a Italia.

VITRAES

"CORNETA JESUS"

Os annos passam velozes, e o tropel dos dias a desfilarem vae insensivelmente levando vultos e factos para o silencio, o doloroso silencio que se ergue, entre o momento que se esvae e o passado.

Tradições, nomes illustres, perfis que a historia burilou, tudo toma o mesmo tom esfumaçado, mal percebido apenas.

Salvar desse olvido o nosso valioso patrimonio historico, eis um bello programma em perspectiva.

Outro mesmo, não é o intuito de quantos carinhosamente rebuscam, em civica jornada de retorno, afugentando o pó, a cerração pesada que o tempo accumulou, sobre as figuras e factos do nosso passado.

Grato ha de ter sido pois a quantos comprehendem essa mystica e doce peregrinação, a homenagem que a cidade paulista, de Jacarehy, prestou á memoria de um dos seus filhos, — um dos bravos da Campanha do Paraguay.

Solennemente foi collocada, numa das vias publicas daquella cidade, uma placa, com o nome do "Corneta Jesus".

Assim resurge, para a lembrança collectiva a figura do soldado heroico.

Quantas e vivas recordações trazem o nome do "Corneta da Morte" collocado numa das ruas de sua cidade natal.

Crepita ao longe, no fundo do painel que a memoria descerra, o fogo que, em dias recuados, levou o luto e a dôr aos serros sulinos.

Voltamos aos dias sombrios da longa e tormentosa guerra. Revivemos as horas angustiosas e gloriosas, de revezes e triumphos. Sombras de legendarios heróes surgem no quadro em chammas. Quadro dantesco.

Passam. Identificamol-os.

E nessa ronda dolorosa procuramos a figura do humilde corneta, e reencontramos o lance épico que finalizou nobremente, dignamente, a vida de um soldado, em campanha.

E nos recordamos de uns versos, com os quaes um grande poeta cantou o soldado sem galões, sem genealogia illustre, porém que tão bellamente soube doar, — com serenidade, na hora do sacrificio, — á terra que lhe déra um berço pobre, a offerenda esplendida de sua vida, de lutador intrepido.

Jacarehy não quiz que o perpassar dos dias e a distancia fizessem o ouvido tombar melancolicamente sobre a memoria de seu filho glorioso.

E fez inscrever seu nome que a tradição sagrou heróe, na antiga rua da "Bôa Morte", — actual rua "Corneta Jesus", — numa commovedora demonstração de civismo.

DIRCE DE MELLO

PALACIO DO GOVERNO

O capitão Joaquim Ferreira de Sousa, sub-chefe da Casa Militar do sr. Interventor Federal, em nome de s. exc. apresentou cumprimentos de bôas-vindas ao sr. Salgado Filho, Ministro do Ar e a sua exma. esposa, chegados, hontem, a esta capital, em avião do Exercito nacional, e que aqui vieram assistir á inauguração do novo hippodromo.

* * *

O sr. Interventor Federal recebeu, hontem, em Palacio, a visita de cortezia do general Silva Jardim, commandante da I Região Militar, que se acha de passagem por esta capital. Em nome do Chefe do governo paulista, retribuiu a visita o seu ajudante de ordens, tenente Augusto Pereira Machado.

* * *

O padre Theodoro Kolewick, secretario do sr. arcebispo de Cuyabá, esteve no palacio, em visita ao sr. dr. Adhemar de Barros, em nome de d. Aquino Correia.

* * *

O tenente Augusto Ferreira Machado, ajudante de ordens do sr. Interventor Federal, em nome de s. exc. aprsentou cumprimentos de boas vindas ao sr. dr. Eduardo Miranda Jordão, membro do Conselho Superior da Caixa Economica Federal e presidente da Ordem dos Advogados do Brasil.

* * *

O sr. Salgado Filho, Ministro do Ar, por intermedio de um dos seus officiaes de gabinete, agradeceu ao sr. Interventor Federal, o ter s. exc. feito representar-se no seu desembarque.

Mensagem do ex-rei Affonso ao general Franco

MADRID, 25 (T. O.) — O ultimo rei da Hespanha, Affonso XIII, conforme se diz hoje nos circulos politicos bem informados, enviou uma mensagem ao chefe do Estado hespanhol, generalissimo Franco, por intermedio do ex-chefe do Partido Monarchico, Antonio Goicochea, residente em Madrid.

Nessa mensagem, Affonso XIII renuncia definitivamente á corôa em favor do seu filho o Infante d. Juan, que conta 26 annos e reside ha annos em Roma.

Tudo parece indicar que o conselho de ministros de hontem occupou-se da mensagem do rei Affonso.

Homenagens ao jornalista André Carrazoni

RIO, 25 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — Telegramma de Porto Alegre noticia que desde o dia de sua chegada áquella capital, tem o sr. André Carrazoni, director secretario de "A Noite", recebendo innumeras demonstrações de sympathia por parte do mundo official e intellectual de Porto Alegre.

Ainda hontem foi o illustre visitante homenageado com um churrasco. Amanhã, no restaurante do Palacio do Commercio, seus amigos, velhos companheiros de jornal, offerecerão em sua honra um banquete, depois do qual o sr. André Carrazoni embarcará para o Rio de Janeiro.

O Ministro Fernando Costa não assistirá á inauguração do novo hippodromo

RIO, 25 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — O Ministro Fernando Costa, telegraphou ao dr. Luis Nazareno de Assumpção, presidente do Jockey Clube de São Paulo, excusando-se por motivos imperiosos, do seu não comparecimento á inauguração do hippodromo da "Cidade Jardim", para a qual fôra pessoalmente convidado.

Missão naval argentina nos Estados Unidos

BUENOS AIRES, 25 (Transocean) — Decreto hoje baixado nomea o capitão Alberto de Brunet, para o cargo de chefe da Missão Naval argentina residente nos Estados Unidos.

Directores da Stefani recebidos pelo "Duce"

DE ALGUMA PARTE NA ITALIA, 25 (Stefani) — O "duce" recebeu o presidente da Agencia Stefani, Manlio Morgagni, acompanhado do novo director da mesma agencia, doutor Roberto Suster.

O "duce" manteve-se em conversação com os directores da "tSefani", aos quaes deu directrizes e disposições para o desenvolvimento ulterior dos serviços da Agencia.

COLLECTA PRÓ-CATHEDRAL

Em collaboração com a "Semana da Cathedral", será promovida, hoje, ás portas da egreja de São Bento, por occasião das missas, uma grande collecta em pról do nosso templo maximo.

Meditação domingueira...

LELLIS VIEIRA

Como manda a Santa Madre Egreja Catholica Apostolica Romana, domingo é dia obrigatorio de missa. Em seguida, vae-se p'ra a casa, lê-se um trecho da Escriptura, pensa-se na morte da bezerra e póde-se tirar uma somneca de pé espichado, "á sombra de enorme e frondosa mangueira", ou espantando borrachudo em caramanchão de pita ou sapé. E começa-se então a lembrar o passado, esse passado que a documentação riquissima do Departamento do Archivo conserva como reliquia de episodios ancestraes, glorias idas e triumphos ainda agora, paradigmas ás gerações contemporaneas. Por exemplo, na data de hoje, em 26 de janeiro, quanta coisa se póde evocar como demonstrações de patriotismo e paginas magnificas de energia, de trabalho, de historia, de conquistas e benemerencias! Em 1668, o capitão-mór Agostinho de Figueiredo, loco-tenente do donatario de S. Vicente, a pedido de Estacio Ferreira e dr. frei Francisco da Visitação, passa carta de sesmaria a favor do Mosteiro de São Bento, em Jundiahy, (José Jacyntho Ribeiro, "Chronologia Paulista"). Em 1811, o alvará regio crea a freguezia de Bom Jesus do Bananal. Em 1839, Santos é elevada á categoria de cidade. Em 1858, é creada por decreto a colonia militar de Itapura, á margem direita do rio Tietê. Em 1886, Pirassununga promove festas jubilosas no lançamento da pedra fundamental da Escola do Povo, a primeira que se construiu na provincia, por meio de subscripção popular. O prestito festivo sahiu da residencia do sr. Domingos José Martins, conduzida a pedra numa padiola carregada por quatro interessantes meninas. O "andor" era forrado de setim verde com festões amarellos do mesmo tecido e todo ornado de rendas brancas. Falaram varios oradores, estando a imprensa representada pelo seu orgam "Rio Branco", na pessoa do seu collaborador José Esteves. Pirassununga passou todo o dia engalanada por esse notavel acontecimento e só pela madrugada do dia seguinte cessaram os rumores dessa festa memoravel.

Estas coisinhas podem parecer de pouca importancia para os espiritos enchoppados de bar ou para as almas carcomidas de... modernices. Na realidade porém, rememorar pequenos detalhes da vida de um povo, nas suas ephemerides fulgurantes, é uma prova de sensibilidade patriotica vibrada pelo estudo do passado. Por isso é que o Relicario Documental do Archivo, na riqueza dos seus infolios seculares, constitue innegavelmente uma casa de recolhimento espiritual para evocação de éras, homens e factos dignificantes de uma raça.

Hontem mesmo, ainda folheavamos o "Jornal do Commercio", do Rio, de 1845, no seu numero de 3 de março, em cuja edição se lêm os memoraveis debates da Camara, entre os parlamentares do Segundo Imperio, Nunes Machado, Wanderley (Cotegipe), Sousa França e outros luminares da época.

Os annuncios constavam de "negro fugido", gratificando-se quem o descobrisse; remedio para cura de lombrigas; aluguel de mulata com bom leite para criança enfastiada; pastilhas tonicas; mezinha contra pulga; desinfectante Labarraque e outras curiosidades do mesmo teôr. As communicações maritimas tinham o seu vocabulario proprio como por exemplo: sáe no dia 4 para Lisbôa, a escuna "Duqueza da Terceira"; seguem para Porto Alegre o brigue "Fama"; para o mesmo destino o patacho "Nova Rosa", a sumaca nacional "Carolina", etc., etc.. "Vendem-se seis escravos, sendo dois lindos molecões, um rapaz cozinheiro e dois pardos com officio de sapateiro e carapina". "Madame Felicia Hanteffeule, parteira da Faculdade de Paris, offerece o seu prestimo ás pessôas que precisarem de sua arte".

Estamos lendo a imprensa de quasi um seculo passado, mas desejavamos que os senhores vissem a perfeição, a nitidez, a clareza, a legibilidade dessas paginas, em corpo 5, sem um borrão, sem um defeito, sem coisa alguma que possa despertar a minima critica de imprensa! Tudo isso se encontra no Archivo do Estado, num esplendido colleccionario de segurança, desafiando os seculos na eternidade do seu sabor historico.

Hontem visitou aquella casa o eminente historiographo jesuita, o revmo. padre Luis Gonzaga Jaeger, offerecendo seus notaveis trabalhos á bibliotheca, "As Invasões Bandeirantes no Rio Grande do Sul, 1635-1641", e os "Heróes de Caaró e Pirapó". São estudos meticulosos que valem pelo amor ás coisas que se foram e pela profunda elevação civica no vasculhar triumphos dos quaes compartilharam os gloriosos filhos do Loyola. Não podemos, nem devems, em hypothese alguma deixar no abandono as bellezas documentadoras dos annos que embasaram a nossa formação. E' uma phrase de Seneca já citada em nosso livro "José Bonifacio": "Na turba inconstante das coisas só é certo aquillo que já passou, "in tanta inconstantia turbaque rerum nihil nisi quod proeterit certum est". Quando se fatigarem dessa vidinha futil, qual seja a granfinagem de salão, a côr da gravata, o desenho da camisa, a transparencia da seda e a meia que parece pelle de verdade, dêm um pulinho á rua Visconde do Rio Branco, 237, e peçam p'ra ver as coisas mais impressionantes dos seculos que se foram, assignaturas authenticas de grandes vultos do Brasil, originaes de inventarios, cartas regias, sesmarias, inclusive a carta patente do Morgado Matheus em 1778, nomeando Santo Antonio commandante das tropas da capitania. Tudo isso é lindo, como evocação, como paginas instructivas e sobretudo como estimulo para cultuarmos ardorosamente a patria dos nossos antepassados, nossa terra e terra eterna dos nossos descendentes!

Chegou hontem a S. Paulo o sr. Ministro da Aeronautica

O sr. Salgado Filho teve festiva recepção no Campo de Marte — Rapidas declarações de s. exc. á imprensa paulistana

Um aspecto da chegada do sr. ministro Salgado Filho a esta capital, vendo-se s. exc. ao lado do general Mauricio Cardoso e de outras altas autoridades

Conforme estava annunciado, viajando em avião do Exercito, chegou, hontem, pela manhã, a esta capital, o sr. Ministro da Aeronautica, dr. Salgado Filho.

S. exc., que viaja em companhia de sua exma. esposa, teve um concorrido desembarque no Campo de Marte, onde foi cumprimentado pelo sr. general Mauricio José Cardoso, commandante da 2.ª Região Militar, altas autoridades civis e militares, directoria do Aéro Clube Paulista, pessoas gradas e numerosos amigos e admiradores do novo ministro.

O titular do Ministerio de Aeronautica, que assistiu, á tarde, ás festividades commemorativas da fundação da cidade e á inauguração do novo hippodromo do Jockey Clube, inspeccionará, durante a sua estada em S. Paulo, as bases aéreas aqui localizadas e que serão incorporadas ao referido Ministerio.

Falando rapidamente á imprensa, o sr. dr. Salgado Filho affirmou que o Ministerio da Aeronautica deverá entrar, dentro em breve, em actividade, sendo uma das principaes realizações do Presidente Getulio Vargas. A creação do novo orgam da administração federal correspondeu, realmente, ás necessidades de desenvolvimento da aviação nacional, que em futuro proximo deverá assumir primordial importancia para o paiz.

O illustre visitante e sua exma. esposa ficaram hospedados no Esplanada Hotel, onde o governo do Estado lhes mandára reservar aposentos.

EMBARQUE NO RIO

RIO, 25 (Da succursal, via VASP) — Em avião "Lockhead", que decollou ás 9 horas do aeroporto Santos Dumont, seguiu com destino a São Paulo, afim de inspeccionar as unidades de aeronautica sediadas na capital bandeirante, o Ministro do Ar, sr. Salgado Filho, que se fez acompanhar do coronel Dulcidio Cardoso, chefe do seu gabinete, dos seus ajudantes de ordens, do coronel Samuel Ribeiro Gomes Pereira e de outros officiaes do seu gabinete.

Comboiando o avião do titular da Aeronautica seguiram para São Paulo duas esquadrilhas do 1.º regimento de aviação, conduzindo os commandantes Armando de Sousa Ararigboya, Carlos Brasil, Ismar Brasil e outras autoridades.

O Ministro Salgado Filho, depois da inspecção ás unidades de aeronautica de São Paulo, assistiu á inauguração do novo hippodromo da capital bandeirante, regressando ao Rio domingo, á tarde.

PREVISÃO DO TEMPO

Previsão do tempo para o Estado de São Paulo, organizada pelo Serviço Nacional de Meteorologia.

Até ás 2 horas de hoje:

TEMPO: Perturbado com chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA: Elevada.

VENTO: Variavel, com rajadas de frescas a muito frescas.

Escavações archeologicas no Vaticano

CIDADE DO VATICANO, 25 (Stefani) — Proseguem com successo, nos subterraneos do Vaticano, as escavações archeologicas. Descobriu-se, ha dias, nas margens da rua Cornelia ao sudoeste da Basilica, os restos de um cemiterio pagão, da época dos imperadores romanos, com dois subterraneos. Teria sido neste cemiterio, segundo a tradição, sepultado o corpo de São Pedro.

Descarrilamento de trem na linha Rio-São Paulo

RIO, 25 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O trem rapido da Central, de prefixo "RP-1", que diariamente faz o percurso Rio-São Paulo, descarrilou, hoje, 3 minutos depois da sua partida de "Alfredo Maia", não tendo porém havido nenhuma victima.

O descarrilamento da locomotiva, do vagão de bagagens e do carro correio, foi motivado pelo facto de ter sido manejada erradamente a chave de traspasse daquella linha de bitola larga, para o de bitola estreita.

Embaixador allemão em Buenos Aires

BERLIM, 25 (Transocean) — Publica-se hoje um comunicado desmentindo os boatos circulantes, segundo os quaes o actual embaixador allemão em Ankara, Franz Vom Papen, seria designado para o mesmo cargo em Buenos Aires.

Affirma o desmentido, que carece de fundamento qualquer noticia relativa á troca de representante diplomatico da Allemanha em Buenos Aires.

CONSELHO NACIONAL DE IMPRENSA

RIO, 25 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Realizou o Conselho Nacional de Imprensa mais uma sessão, sob a presidencia do director geral do DIP, sr. Lourival Fontes.

Despachado o expediente foi approvada a acta anterior, passando o Conselho a examinar pedidos de registos de varias publicações.

Obteve registo a revista "Fides", da capital de São Paulo.

Ainda obtiveram registos os seguintes jornaes: "O Escolar" de Taquaritinga, "Padre Bento" de Gopou'va, ambos de São Paulo.

Tambem foi registado o "Livro de Assignantes", de Limeira, São Paulo.

Sobre a classificação de boletins, foi registado "O Agronomico", de Campinas, São Paulo.

Não obtiveram registo: "O Vehiculo", "O Contribuinte e o Fisco", "Tributação Fiscal Brasileira", "Imposto de Consumo", "Orientador Fiscal", todos da capital de São Paulo; "Vida Bandeirante", de Santos e "Codigo Fiscal", de Paratussu', ambos de São Paulo.

Em varios dos processos acima registados, nos quaes faltam documentos, foi concedido o prazo de 15 dias para qeu os interessados preencham as formalidades legaes.

EMBAIXADOR RECEBIDO PELO PRESIDENTE DO MEXICO

MEXICO, 25 (H.) — O sr. José Maria D'Avila, novo embaixador mexicano junto ao governo do Brasil, foi recebido hontem, pelo presidente da Republica, com quem manteve longa conferencia.

Falando aos jornalistas, o diplomata mexicano declarou que havia examinado com o chefe da nação, varios aspectos da missão que lhe foi confiada, inclusive a forma de intensificar ainda mais o intercambio commercial e cultural entre os dois paizes.

Multado em 30 contos pela pratica do "jogo do bicho"

RIO, 25 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O director geral da Fazenda Nacional mandou encaminhar á Procuradoria Geral da Fazenda Publica, afim de ser extrahida a competente certidão de divida para cobrança executiva, o processo organizado pela 2.ª Delegacia Auxiliar contra Nicolau da Cunha, estabelecido á rua do Ouvidor n.º 4, nesta capital, pela pratica do denominado "jogo do bicho", e que foi multado pelo 2.º delegado auxiliar na importancia de 30:000$000.

Essa é a primeira multa que o Thesouro Nacional vae cobrar executivamente por infracção dos novos dispositivos da lei das loterias, consubstanciadas no decreto-lei n.º 2.600, de 19 de setembro de 1940.

Actividades cujo exercicio é permittido aos domingos

RIO, 25 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Attendendo a uma representação do Centro de Navegação Transatlantica, o sr. Ministro do Trabalho resolveu incluir nas actividades cujo exercicio é permittido nos domingos, feriados nacionaes e dias santos de guarda e a que se refere a portaria ministerial n.º SCm-342, de 17 de agosto de 1940, os escriptorios das empresas de navegação, unicamente para o serviço do despacho de navios, devendo o mesmo serviço ser feito por turmas.

Aterrisagem forçada de um avião inglez

DUBLIN, 25 (H.) — Um avião britannico fez uma aterrissagem forçada hontem, em territorio irlandez. A tripulação foi internada.

Emprestimo de 4 billiões de liras para proseguir a guerra

ROMA, 25 (T. O.) — Os jornaes matutinos commentam hoje a emissão do novo emprestimo de 4 billiões de liras que foi dado a conhecer hontem á noite. Este emprestimo, do qual fazem propaganda os jornaes, visa a finalidade, segundo o "Popolo Di Roma" de augmenatr os recursos do Estado para o proseguimento da guerra. O anno economico que terminará em 30 de junho de 1941 conterá 12 mezes de guerra. As rendas fiscaes de natureza normal e as sommas de economias pequenas e médias proporcionam ao Thesouro uma média mensal de 5 billiões de liras, quantia insufficiente para cobrir as despesas de guerra. Isto torna necessario novas habilitações.

Segundo os calculos do jornal, a afluencia de dinheiro ao mercado italiano deduz-se de que o typo de juros na Bolsa não tenha passado durante os ultimos mezes de 3,5°|°.

Desde o principio da guerra — conclue o diario — é este o primeiro emprestimo emittido pelo Estado. Recorda-se a este proposito a enorme quantidade de emprestimos emittidos em 1932 que agora vencem, nos quaes se chegou em 24 horas aos primeiros billiões e, poucos dias depois, havia-se attingido 3 billiões

Lord Halifax prevê uma grande offensiva allemã contra a Inglaterra

POMENORES SOBRE AS EXCEPCIONAES HOMENAGENS QUE ESTÃO SENDO PRESTADAS AO EMBAIXADOR BRITANNICO NOS ESTADOS UNIDOS — DETALHES DO ENCONTRO ENTRE O PRESIDENTE ROOSEVELT E O REPRESENTANTE DIPLOMATICO DA GRÃ BRETANHA — ENTREVISTA COM O SECRETARIO DE ESTADO SR. CORDELL HULL — COMMENTARIOS DA IMPRENSA NORTE-AMERICANA E INGLEZA — VARIOS TELEGRAMMAS

LONDRES, 25 (Reuter) — Lord Halifax previu que a Allemanha fará um grande ataque á Inglaterra, na primavera proxima, em entrevista á imprensa.

A CHEGADA DE LORD E LADY HALIFAX AOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 25 (T. O.) — Densa neblina cobria o Chesapeak Bay, quando o imponente vulto do "Jorge V" entrou hontem, á noite, nas aguas territoriaes americanas, depois de uma viagem que havia sido mantida em segredo, por precaução.

A bordo do "George V" chegaram Lord e Lady Halifax. O Presidente Roosevelt e senhora aguardavam o novo embaixador a bordo do yatch presidencial "Potomac", com o que se romperam as antigas normas diplomaticas. Os cumprimentos tiveram lugar a bordo do "Potomac".

Logo depois o yatch presidencial chegou até Annapolis, onde carros da Casa Branca esperavam o sr. Roosevelt e os seus hospedes.

ENTREVISTA COM O SR CORDELL HULL

WASHINGTON, 25 (Reuter) — O embaixador da Inglaterra nos Estados Unidos, Lord Halifax, conferenciou hoje com o Secretario de Estado, sr. Cordell Hull, durante mais de uma hora.

Ao deixar a secretaria de Estado, o diplomata britannico falou rapidamente aos jornalistas.

"A iniciativa do Presidente Roosevelt, de vir buscar-me a bordo do couraçado "King George V" — disse Lord Halifax — será profundamente apreciada na Inglaterra, no Imperio Britannico e onde sua significação venha a ser compreendida".

Falando da guerra, Lord Halifax accrescentou: "Quando chegar a hora de se escrever a historia deste conflicto europeu, descobrir-se-á que o chanceller Hitler perdeu a guerra em junho de 1940, quando não se atreveu a se beneficiar da situação que existia então, pois, depois do collapso da França, a Inglaterra estava tão fraca que a Allemanha poderia conquistal-a, se tivesse agido rapidamente".

Lord Halifax informou ainda aos representantes da imprensa que projecta percorrer os Estados Unidos, afim de informar-se "do que se faz, e do que se poderá fazer para ajudar-nos".

Interrogado sobre o que considera ser mais urgente, o representante diplomatico da Inglaterra respondeu: — "Mobilizar as forças de vossas grandes industrias, traduzir isto em acção e ajudar-nos complementos de que necessitamos".

Lord Halifax produziu a melhor das impressões junto aos representantes da imprensa, quando, com a maxima bôa vontade, consentiu em ser photographado de todos os angulos, ao lado do secretario de Estado, sr. Cordell Hull, ao sahir do gabinete deste.

Depois, o diplomata britannico ficou conversando cordialmente com os jornalistas, fumando cigarros e fazendo pilherias.

Lord Halifax declarou estar em completa harmonia de pontos de vista com o sr. Cordell Hull.

Os jornalistas, que esperavam encontrar um embaixador secco e pouco affavel, foram conquistados pelas maneiras cordiaes de Lord Halifax.

E' importante assignalar que, no decorrer de sua entrevista, Lord Halifax declarou: "Serão de vital importancia para a Inglaterra todos os esforços que forem feitos para auxilial-a a enfrentar a tremenda tensão imposta á sua marinha de guerra, á sua aviação e á sua marinha mercante. Não ha duvida na Inglaterra de que a proxima Primavera trará comsigo um grande ataque allemão. Não alimentamos illusões quanto aos planos ou ao poder da Allemanha, mas sabemos perfeitamente que elles não lograrão obter exito. O moral da Inglaterra é dos mais elevados".

A INGLATERRA TRIUMPHARA' DISSE O NOVO EMBAIXADOR INGLEZ

NOVA YORK, 25 (T. O.) — O novo embaixador inglez nos Estados Unidos, lord Halifax, foi recebido, á sua chegada a Annapolis, com um turbilhão de perguntas, pelos representantes da imprensa.

S. exc., porém, recusou respondel-as, dizendo que, durante os ultimos dias, pouco lêra os jornaes e, por conseguinte, sabia tanto dos acontecimentos mundiaes como outra pessôa qualquer.

Deante da insistencia dos jornalistas respondeu com alguns lugares communs sobre o tão falado auxilio norte-americano:

"Temos deante de nós um caminho penoso e talvez longo, mas não duvido de que por fim, a Inglaterra triumphará, auxiliada pelos Estados Unidos".

CHEGADA A' CAPITAL DO PAIZ

WASHINGTON, 25 (T. O.) — Chegaram a esta capital o presidente Roosevelt e o novo embaixador inglez em Washington lord Halifax.

MODIFICADAS AS NORMAS PROTOCOLLARES

WASHINGTON, 25 (Reuter) — Lord Halifax, embaixador da Inglaterra, nos Estados Unidos, iniciou hoje as suas obrigações de seu novo posto.

A sua primeira visita foi ao secretario de Estado, sr. Cordell Hull. A iniciativa do presidente Roosevelt, de se dirigir á bahia de Chesapeake, hontem, modificou todos os costumes protocollares norte-americanos, porquanto habitualmente um novo embaixador visita o ministro das Relações Exteriores antes de apresentar suas credenciaes.

No caso de lord Halifax, entretanto, tudo se modificou, porquanto não se trata somente de um embaixador, mas de um membro em exercicio do gabinete de guerra britannico, destacado em Washington.

Aliás, em declarações feitas á imprensa, referiu-se lord Halifax á "grande honra" que o presidente Roosevelt prestou á Grã Bretanha por ter apresentado, pessoalmente, os seus cumprimentos ao embaixador de s. m. á sua chegada aos Estados Unidos.

O carro em que viajavam o presidente Roosevelt e lord Halifax veio de Annapolis á frente de uma longa fila de automoveis, em direcção a esta capital.

Os agentes do serviço secreto norte-americano montavam guarda excepcional ao longo da estrada.

[illegible] o presidente Roosevelt despediu-se de lord Halifax, encerrando uma das scenas mais dramaticas de amizade internacional na historia americana.

O sr. Halifax apresentará suas credenciaes ao sr. Roosevelt na proxima segunda-feira.

COMMENTARIOS DA IMPRENSA LONDRINA

LONDRES, 25 (Reuter) — A chegada de lord Halifax aos Estados Unidos a bordo do couraçado "King George V", como era natural, occupa, nos jornaes de hoje, os lugares de maior destaque, ao lado das occorrencias na Rumania e dos successos das armas britannicas em todas as frentes da Africa.

A imprensa, registando os detalhes do grande acontecimento internacional, salienta que o gesto do Presidente Roosevelt, indo ao encontro do novo embaixador, antes que este houvesse apresentado suas credenciaes, constitue facto unico da historia diplomatica americana, talvez mesmo contrario ao protocollo dos Estados Unidos. E' que — como assignala o correspondente do "New York Daily Express", lord Halifax não é um embaixador commum, pois, jamais a Inglaterra transferira para uma embaixada qualquer dos seus Ministros dos Estrangeiros.

Os jornaes tambem alludem, com approvação, ao sigilo tão bem guardado pelo governo sobre a entrada em serviço do novo couraçado e sobre sua primeira viagem através do Atlantico.

AS ESPERANÇAS DA CIVILIZAÇÃO

O "Times" consagra um curto editorial ao novo embaixador e ao navio que o transportou, dizendo:

"A escolha do mais novo e do maior couraçado para conduzir lord Halifax ao outro lado do Atlantico, está em harmonia com a importancia unica de sua missão, porque as esperanças da civilização repousam nas relações anglo-americanas. Lord Halifax tem todas as qualidades para o desempenho de tal missão.

Defensor da paz, como o attestam todos os seus actos politicos, elle ainda é maior defensor da justiça, antes e depois da declaração da guerra, elle sempre foi o interprete mais eloquente dos ideaes do espirito; o homem que compreendeu mais profundamente que qualquer outro, o abysmo que nos separam do nacional-socialismo".

Por seu turno, o "Daily Telegraph", em editorial, tambem faz o elogio do novo embaixador, "o mais qualificado para occupar aquelle posto", da nova unidade da esquadra britannica, a maior realização dos estaleiros militares da Grã Bretanha, achando que, desse modo, a chegada de lord Halifax, em missão de tamanha responsabilidade para as duas nações e para o mundo, revestiu-se da importancia que devera ter; associou-se a esse magno acontecimento o symbolo mais formidavel do poderio maritimo inglez.

O "KING GEORGE" EM DIRECÇÃO AO ATLANTICO

ANNAPOLIS, 25 (Reuter) — O couraçado britannico "King George V", que conduziu lord Halifax, novo embaixador da Inglaterra em Washington nos Estados Unidos, partiu esta manhã em direcção ao Atlantico, precisamente ás 11 horas e 30 minutos (hora padrão americano).

O prazo de 24 horas que as leis internacionaes permittem a um navio de guerra belligerante permanecer em porto neutro teria expirado ás 3 horas (hora padrão americana) da tarde de hoje.

O coronel Knox, secretario da Marinha, e o almirante Stark, chefe das operações navaes norte-americanas, e dois dos ajudantes de campo do presidente, emquanto o sr. Roosevelt saudava lord Halifax no seu hiate "Potomac", inspeccionaram a bellonave britannica, pormenorizadamente.

VISITAS AO COURAÇADO "KING GEORGE"

ANNAPOLIS, 25 (Reuter) — O secretario da Marinha, coronel Frank Knox, o almirante Harold Stark, chefe das operações navaes norte-americanas, o major-general Edwin Watson, ajudante militar do presidente Roosevelt, o capitão Daniel Callagham, ajudante naval da Casa Branca, visitaram hoje pormenorizadamente o couraçado britannico "King George V".

A bellonave britannica zarpou ás 11 horas e 19 minutos (hora padrão americana), sem esperar o limite das 24 horas, imposto pelas convenções maritimas de Haya.

OS CARACTERISTICOS DO "GEORGE KING"

ANNAPOLIS, 25 (Reuter(— Inumeros jornalistas e cadetes da Escola Naval encontravam-se entre as pessoas apinhadas no caes quando o "dragnought" britannico de 35.000 toneladas "George King V" mostrou a sua silhueta no horizonte, hontem, ao cair da tarde, conduzindo lord Halifax.

Entre as pessoas reunidas, circulavam os mais variados rumores. Uns pretendiam que o navio de guerra britannico se dirigiria depois a algum estaleiro canadense para completar o seu armamento, pois dizia-se que os britannicos tinham sido de tal maneira perseguidos pela aviação nazista que não tinham achado prudente manter o enorme navio proximo da costa. Outros diziam que o "King George V" não possue actualmente todos os seus canhões mais poderosos e que porisso demandaria um dos estaleiros canadenses. Por fim, calculava-se quanto tempo a Convenção de Haya permittiria que o navio britannico permanecesse ancorado em Annapolis.

O navio "George King V" e os navios do mesmo typo "Principe de Galles", "Duque de York", "Jellicoe" e "Betty" são os mais poderosos vasos de guerra do mundo e, não obstante suas 35.000 toneladas, ficarão ainda aquem dos quatro novos de guerra em construcção, de 40.000 toneladas, dois dos quaes chamados "Lyon" e "Temeraire" e outros que ainda não foram baptizados até agora.

As quilhas do "King George V" e dos navios referidos foram batidas em 1937 e em 1939 os cinco vasos eram lançados ao mar. Os encouraçados "Hood", "Renown" e "Repulse" são do tamanho maior que o "George King V", porém, mais antigos.

O "King George V" é dotado de 10 canhões de 14 pollegadas, distribuidos em duas torres de quatro e duas de um e 6 canhões de 5 pollegadas e um quarto, além de numerosos canhões ligeiros, na maioria anti-aéreos.

Cada navio de sua classe carrega 3 aviões e uma tripulação de 1.500 tripulantes e o seu custo é, de aproximadamente, 28.000.000 de dollares.

Na opinião dos technicos, estes navios aproximam-se do typo ideal do vaso de guerra que não póde afundar.

Os navios da série do "King George V" alcançam a velocidade de 30 nós, ou seja 34 milhas e meia por hora.

O "King George V" tem capacidade para destruir toda a frota germanica de encouraçados de bolso. Todavia, são da mesma potencia do "King George V" os novos navios de guerra allemães actualmente quasi promptos e chamados "Bismark" e "Tirpitz".

Homenagem da colonia italiana do Rio ao director da "Fanfulla"

RIO, 24 (Da nossa succursal, pelo telephone) — A colonia italiana aqui domiciliada, promove, para amanhã, ás 13 horas, significativa homenagem ao dr. Antonio Cuodo, a quem será offerecido um almoço na "Casa da Italia".

O brilhante jornalista director da "Fanfulla", veio a esta capital, conforme noticiamos, realizar, hontem, uma conferencia, sob o patrocinio do Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura e da Sociedade "Dante Alighieri", sobre a padroeira da Italia, Santa Catharina de Sienna.

O illustre professor da Universidade de São Paulo regressará a essa capital, domingo.

Contingentes de prisioneiros italianos encaminhados para a India

NOTICIA-SE QUE A RETIRADA NA FRENTE DE KASSALA SE VERIFICOU POR INICIATIVA DOS PROPRIOS FASCISTAS COM FINS ESTRATEGICOS — LONDRES INFORMA QUE A SITUAÇÃO MILITAR NA AFRICA DESENVOLVE-SE A CONTENTO E QUE OS INGLEZES AVANÇARAM UM GRANDE PASSO — VARIAS

LONDRES, 25 (Havas) — Annuncia-se que estão sendo tomadas providencias para encaminhar para a India, grandes contingentes de prisioneiros italianos.

Calcula-se em cerca de 40.000 o numero dos soldados fascistas que deverão ser internados em territorio indiano.

OS FASCISTAS RETIRARAM-SE POR INICIATIVA PROPRIA

MUNICH, 25 (Stefani) — Tratando da situação estrategica na Africa, o "Muenchner Tageblat" escreve: "A Italia combate no territorio africano em tres frentes numa extensão de 4.500 kilometros. Devido á enorme extensão da frente italiana na Africa Oriental, tornou-se necessario a retirada de algumas posições na frente do Sudão. A retirada de Kassala, pois, verificou-se por iniciativa italiana. A tentativa da propaganda britannica, de fazer acreditar ser o episodio de Kassala uma grande victoria, não passa de uma tentativa ridicula. A reducção da frente no sector de Kassala, diz o jornal, torna as posições de defesa italianas mais solidas e efficientes.

UM GRANDE PASSO ADEANTE

LONDRES, 25 (pelo general sir Hubert Gough, commentarista militar da Agencia Reuter) — A situação militar da Africa vae se desenrolando de accordo com os planos traçados, e a quéda de Tobruk marcou um grande passo adeante. Nossas forças navaes e aéreas estão agora installadas multas milhas mais proximas da Italia. A quéda de Tobruk seguindo-se ás batalhas de Sidi-Barrani, Sollum e Bardia foi uma grande lição para as tropas imperiaes a respeito das possibilidades, da resistencia e da capacidade offensiva dos soldados italianos.

Emquanto isso, os acontecimentos que vão succedendo nos Balkans merecem a nossa attenção. Evidentemente, Hitler estabeleceu o general Antonescu no poder com o fito de transformar a Rumania numa base para operações futuras, a léste contra a Russia e a sudéste em direcção aos Dardanellos e ao Mediterraneo; pretendia tambem, decerto, garantir a posse das jazidas de petroleo rumaicas. Mas não podemos affirmar que o "fuehrer" tenha tido inteiro exito na realização dos seus designios.

A revolta de consideraveis proporções que rebentou na Rumania prova quanto o paiz é contrario á dominação estrangeira. Além disso, com as desordens internas, a producção de petroleo rumaico está grandemente desorganizada e grande numero de divisões germanicas têm que ser empregadas para manter a ordem no paiz.

E' provavel que na primavera ou mais cedo ainda, Hitler pretenda se movimentar até á Bulgaria; por emquanto está se esforçando para garantir uma marcha sem obstaculos, e espera que passe a peor época do inverno.

A Yugoslavia tambem pode ser envolvida nesse plano. E para a sua execução é importantissimo que haja para os nazistas uma base segura na Rumania, que não possa ser ameaçada pela Russia. Isso permittiria aos allemães avançar pelo éste para a Bulgaria em vez de se confinarem na direcção do sul pela Hungria.

Mas se a Rumania não offerecer garantia, e as divisões germanicas tiverem que permanecer lá para conter o povo, a Russia ficará indifferente?

Se Hitler occupar a Italia, como é talvez provavel, o seu "front" se estenderá de Constanza ao Mar Negro e a Genova; e por maior que seja o exercito allemão, não é inextinguivel; e pois, o problema de delimitar a área de hostilidades é imprescindivel para o exito das armas nazistas nos Balkans.

PROTEGENDO AS TROPAS

ZONA DE OPERAÇÕES NA CYRENAICA, 25 (Stefani) — O enviado especial da Agencia Stefani accentua a intensa acção levada a effeito pela aviação italiana. Os aviões de bombardeio atacaram e attingiram meios mecanizados inimigos, ao sul de Tobruk. Outros aviões de bombardeio effectuaram o serviço de escolta para protecção de tropas italianas e outros effectuaram, ainda, cruzeiros de vigilancia sobre os centros de serviço de intendencia. Cumpriram em outras partes, sem perdas, missões de reconhecimento e exploração. Foi empregado grande numero de apparelhos em todas estas acções.

A R. A. F. ABRE CAMINHO PARA OS SOLDADOS

CAIRO, 25 (Reuter) — A Real Força Aérea britannica continúa a abrir caminho para as forças britannicas, em todas as frentes de guerra da Africa. As suas operações de bombardeio, citadas no communicado de hoje, abrangem desde a Libya até a Africa Oriental Italiana, incluindo as Ilhas do Dedocaneso. Os principaes objectivos desses ataques foram os aerodromos italianos.

O communicado do alto commando da RAF no Oriente está redigido nos seguintes termos:

"No dia 21 do corrente, as nossas unidades de bombardeio pesadas atacaram a Libya, concentrando-se principalmente no aerodromo de Marauna. As bombas lançadas cahiram entre os aviões inimigos, pousados, acreditando-se que tenham provocado extensos prejuizos materiaes. Oito aviões inimigos tambem foram observados em chammas na pista de levantamento de vôo do aerodromo de Derna. Durante o dia de hontem aviões dispersos no aerodromo de Magrum, situado a 70 kilometros ao sul de Benghazi, foram atacados, sendo varios damnificados seriamente pelas bombas inglezas. Os nossos aviões de caça continuaram os seus vôos de patrulha na área de Martuea-Mechile.

"No communicado emittido por este commando no dia 16 do corrente foi registada a perda de uma de nossas unidades de caça. Esse avião regressou, entretanto, á sua base.

"Durante a noite de 23 para 24 do corrente o aerodromo de Maritza, na Ilha de Rhodes, foi atacado com grande violencia. Foram lançadas numerosas bombas e numerosos incendios foram assim provocados. Entretanto, uma observação pormenorizada dos prejuizos materiaes não foi possivel, em virtude das pessimas condições atmosphericas reinantes.

"Na Africa Oriental Italiana, a nossa aviação executou numerosos ataques.

"A estação ferroviaria e o leito da linha local em Bishia foram bombardeadas com rara violencia, sendo egualmente atacada uma concentração de unidades mecanizadas de transporte, que se achava a oeste da cidade. As nuvens baixas impediram verificar a extensão dos prejuizos materiaes causados, acreditando-se, porém, que foram de vulto.

"Em Agordat, nossos aviões atacaram em "mergulho" aviões inimigos de caça, dispersados no solo. As nossas unidades de caça travaram batalha com apparelho inimigos da mesma categoria, quando procuravam atacar vehiculos de transporte motorizados e a estrada de ferro entre Bishia e Agordat. A acção foi curta e as nossas unidades de bombardeio aproveitaram o ensejo para se desfazer da sua carga sobre os alvos visados. Todas as nossas bombas cahiram entre as unidades motorizadas de transportes sobre a via ferrea da região.

"Em Agordat, um avião italiano foi destruido no solo, alguns kilometros a oeste da cidade.

"Em Umm, as nossas bombas provocaram numerosos incendios, sendo diversas cabanas attingidas em cheio, sendo destruidos numerosos postos inimigos. A estrada de ferro de Keren tambem foi bombardeada. De todas essas operações, apenas um apparelho de caça não regressou, tendo sido abatido na Libya"

ENTRARAM EM CONTACTO COM OS ADVERSARIOS

CAIRO, 25 (Reuter) — E' o seguinte o communicado de hoje do Alto Commando Britannico no Oriente Proximo:

"As forças imperiaes britannicas avançaram 160 kilometros para oeste e hontem á noite seus elementos avançados entraram em contacto com o inimigo, a uma distancia calculada de 5 kilometros a leste de Derna.

"Nessa região uma columna de "tanques" médios inimigos foi atacada e dispersada, sendo capturadas duas das suas unidades e destruidas quatro. As operações proseguem com exito".

"Na Erythréa, as operações que se realizam a leste de Keru e Aicota progridem satisfactoriamente. Até agora foram aprisionados mais de 600 soldados italianos, inclusive um commandante de brigada. Foram capturados, tambem, dois canhões e diversos vehiculos motorizados de transporte.

"Na Abyssinia, a leste de Metemma, a pressão britannica sobre o inimigo é cada vez maior. As forças italianas internam-se cada vez mais em solo ethiope. O exercito patriota ethiope obteve novas victorias e as forças italianas abandonaram novos postos.

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, hoje:

MENINAS — Alice Myriam, filha do sr. José de Moura, nosso prezado confrade d'"A Gazeta", e da sra. d. Alice Elisa Silveira de Moura; Martha, filha do sr. Alfredo Gemignam; caixa do Banco Commercial, e da sra. d. Minilia Gemignanm; Maria Lisetti, filha do sr. Odilon Bueno dos Reis e da sra. d. Maria Anna Bueno dos Reis; Nilda, filha do sr. José Del Debbio; Marilia Alzira, filha do dr. José Generoso da Cunha e Silva e da sra. d. Conceição Ribeiro Generoso.

SENHORITAS — Ocyrema, filha do sr. Luis Antonio de Souza; Ilka, filha do sr. Edmundo de Sousa Vieira; Iky, filha do sr. Francisco Albuquerque.

JOVENS — Nelson, filho do sr. José dos Santos Junior, director do diario mercantil "Commercio e Industria".

SENHORAS — D. Adelaide Fuzaro de Oliveira, esposa do sr. Clementino M. de Oliveira; d. Ondina Gomes, esposa do sr. Geraldo Gomes.

SENHORES — Dr. Alvaro Gomes da Rocha; José Lorenzon; Paulo Viviani; Mario Costa; Jurandyr Carvalho; Alvaro de Figueiredo; Alypio Fernandes; José Antonio de Moraes; capitão Manuel de Jesus Trindade e 2.º tenente Plinio Rolim de Moura.

— Festejou hontem seu anniversario natalicio o apreciado actor radio-theatral Lauro D'Avila, um dos elementos mais brilhantes do "cast" da Radio Bandeirante. Por esse motivo, seus collegas da "Familia encrencada" prestaram hontem, ao anniversariante, significativa homenagem, por occasião da transmissão daquelle programma.

DR. JAYME LEONEL

Occorre hoje a data natalicia do dr. Jayme Leonel, brilhante advogado no fôro da capital e figura de prestigio em Piraju' e na zona Sorocabana.

Ex-deputado estadual pelo antigo Partido Republicano Paulista, o dr. Jayme Leonel, graças ás suas bellas qualidades de intelligencia e de coração, alliadas á sua grande capacidade de trabalho e perfeita compreensão dos deveres para com a collectividade, prestou a S. Paulo muitos e relevantes serviços, impondo-se á admiração e á estima dos seus concidadãos.

Justas, portanto, as homenagens de que hoje será alvo, pela passagem da festiva data.

Farão annos, amanhã:

MENINOS — Agenor, filho do sr. Agenor Duarte e da sra. d. Emilia Duarte.

SENHORITAS — Ruth, filha do sr. Elias de Oliveira Machado, já fallecido, e da sra. d. Anna Candida Machado; Alcina, filha do sr. Anacleto Ferreira; Carolina, filha do sr. João Lino Vieira; Maria Helena, filha do dr. Custodio Cardoso de Almeida.

SENHORAS — D. Eunice de Campos, esposa do dr. Antonio de Sousa Campos; d. Isaltina Monsoni, esposa do sr. Helio Monsoni; d. Laura Romano, esposa do sr. Americo Romano; d. Rosa Costa, esposa do sr. Antonio Costa.

SENHORES — Dr. José Bueno Chrysostomo Junior; dr. Braulio Gonçalves Rocha; Dario Francisco Caldas; Amancio Ramalho; Antonio Joaquim Machado; Benedicto A. de Siqueira; tenente René da Silva Velho, da Força Policial do Estado.

Acha-se em festas o lar do tenente Altair Nunes Machado e da sra. d. Elisa Blitsman Machado, com o nascimento da menina Suely.

NUPCIAS

ENLACE SOARES-PASSIANOTTO

Realizou-se hontem na Egreja Nossa Senhora da Penha, o casamento do sr. Cirro Passianotto, filho do sr. Angelo Passianotto e da sra. d. Angela Passianotto, fallecida, com a srta. Haidée Macedo Soares, filha do sr. Edmundo Macedo Soares e da sra. d. Isabel Macedo Soares.

ENLACE DELGADO-MAZIERO

Realizou-se hontem, em Santo André, o enlace matrimonial do sr. Mario Maziero, filho do sr. Antonio Maziero, proprietario ali residente, e da sra. d. Luisa Maziero, com a srta. Julia Delgado, filha do sr. José Delgado e da sra. d. Joaquina Delgado.

A cerimonia religiosa effectuou-se na egreja do Carmo, tendo sido celebrante o revmo. padre Silvestre Murari.

Serviram de padrinhos o sr. João Carlos Figueiredo, director do Expediente da Prefeitura Municipal daquella cidade, e a sra. d. Odette de Camargo Paim.

ENLACE PLAZA-VICENTE

Realiza-se no proximo dia 6 de fevereiro, na cidade de Bebedouro, o enlace matrimonial da srta. Nair Plaza, filha do sr. Julião Plaza, industrial naquella praça, e da sra. d. Manuela Plaza, com o sr. Santiago Vicente Neto, alto funccionario da Estrada de Ferro Sorocabana e uma das figuras principaes do "Theatro para você", da Radio Bandeirante, filho do sr. Guilherme Vicente e da sra. d. Josepha Vicente.

Paranympharão a noiva, na cerimonia religiosa, o sr. Bonifacio Luis de Carvalho e sua esposa, e, o noivo, o sr. Walter Albuquerque Gomes e srta. Nena Plaza.

BODAS DE PRATA

Festejam hoje o 25.º anniversario de casamento o sr. Alceo Coltro e sua esposa, sra. d. Graziela Coltro, residentes nesta capital.

FESTAS E BAILES

Centro Gau'cho — Hoje, ás 20 horas, o Centro Gaucho, em sua séde, Predio Martinelli, 15.º andar, dará uma reunião dansante, dedicada aos academicos do Rio Grande do Sul, que ora visitam São Paulo, e aos diplomandos da Faculdade de Sciencias Politicas e Economicas daquelle Estado. Traje de passeio. Tocará o jazz Copia.

G. D. Almeida Garrett — Hoje, o G. D. Almeida Garrett realiza em sua séde, á av. Rangel Pestana, 2060, das 19,30 ás 24 horas, mais um vesperal dansante dedicado aos socios e convidados.

Associação dos Empregados no Commercio — Hoje, a partir das 15,30 horas, a Associação dos Empregados no Commercio de São Paulo realiza em sua séde, á rua Libero Badaró, 386, um vesperal dansante offerecido aos socios e familias. Tocará o "jazz" Roberto.

Marconi Clube — Das 15,30 ás 18,30 horas, o Marconi Clube realiza, hoje, em sua séde, á rua São Caetano, 135, um vesperal dansante dedicado aos socios e convidados.

Sra. Louise Reynold — Realiza-se no proximo dia 2 o vesperal dansante que a sra. Louise Reynold offerece á sociedade paulistana, a partir das 19,30 horas, nos salões do Trianon. Convites e informações, pelo phone 4-1321.

HOSPEDES E VIAJANTES

EMBAIXADOR RENE' DOYNEL DE SAINT-QUENTIN

Pelo avião da carreira da "Panair", procedente dos Estados Unidos, chegará hoje á tarde, ao Rio de Janeiro, o novo embaixador da França junto ao governo do Brasil, sr. René Doynel de Saint-Quentin.

Nascido em 1883, o novo chefe da representação diplomatica franceza no Brasil ingressou na carreira em 1907 e desempenhou importantes funcções, tendo occupado, ultimamente, o posto de embaixador nos Estados Unidos da America do Norte.

Ex-combatente da guerra de 1914-1918, o sr. de SaintQuentin recebeu, por actos de bravura, a Cruz de Guerra e a Cruz de Cavalheiro da Legião de Honra, sendo posteriormente promovido a commendador.

DR. IGNACIO PENTEADO DA SILVA TELLES

Acompanhado de sua exma. esposa, segue hoje para o Rio de Janeiro, viajando pela "Littorina" da Central, o dr. Ignacio Penteado da Silva Tellese, distincto official de gabinete do sr. presidente do Departamento Administrativo do Estado e figura de destaque em nossos meios sociaes.

DR. ROMERO BARBOSA

Pelo nocturno de ante-hontem, regressou para Ribeirão Preto o illustre advogado no fôro daquella prospera cidade da Mogyana, dr. Romero Barbosa, que veio a esta capital para tratar de interesses relativos á sua profissão.

O dr. Romero Barbosa, pelo largo circulo de amigos e admiradores que conta em nossa capital, foi alvo de expressivas homenagens durante sua permanencia entre nós.

PASSAGEIROS DA "VASP"

Para o Rio seguem amanhã os srs.: Rubens Antonio Maciel, Maria Cecilia Antunes Maciel, Gervasio Seabra, Francisco de Abreu, Maurice Wernon Powell, Alfredo Almeida Rego, Gilberto de Almeida Rego, Amintas Garcia da Costa, Maria Leonor Guimarães Queiroz, Nancy Guimarães Queiroz, Athermar Guimarães Queiroz, José Luis dos Santos, João Francisco Alves, Genny Machado Sainpt, dr. Paulo Goulart, dr. Casper Libero, Angela Nader, Camillo Nader, Saturnino Tavares, Leopoldo Antunes Maciel, João Zanny Alvadia, Alexandre Manete, João Baptista Lopes de Oliveira, Antonio Borges, dr. Luis Ferreira Guimarães, Carlos Alberto da Rocha Faria, José Lourenço Avelar Filho, Norival Duarte, Seiichi Tagawa, ten. coronel Agnelo de Sousa, Ursula Hoepke, Margarida Hoepke, Gonçalino Feijó, William Findaly, dr. Newton Tatsch, sra. Candido Vaegas Tastch, dr. Raul Taborda, Ruth Amaral, Epitacio Pessoa Cavalcanti Albuquerque, Anna Clara Cavalcanti Albuquerque, Rubens do Nascimento Gonçalo, Lais do Nascimento Gonçalves, Sybil May de Bittencourt, André Molina, Iracema Martinho, José Manuel Molina, Braz Monteiro de Barros.

— Do Rio para esta capital viajaram hontem os srs.: João Alvadia, Alexandre Menette, Adolpho Emilio Lage, Antenor Fonseca Braga, Saturnino Tavares, Camillo Nadero, Severino Pereira Silva, Ary Braustien, João Lopes de Oliveira, Henrique Bonança, Cicilia Brito Rangel, Antonieta Clelio Rangel, Miguel Bauri, José Alcantara Gomes, Angela Nader, Maximo Bastian, Norberto Ferreira do Valle, Aristides Saldanha, Maria Victoria Saldanha, Luis Ferreira Guimarães, José Sergio Sarurankio, João Fernandes Oliveira Pereira, Alfredo Almeida Rego, Antonio Bayma, Ivone Jobin, Arthur Pinto Vasconcellos, Pierre Marcon, Jackes Pilon, Beljamim Fonseca Rangel, Vera Paranhos Rangel, Olavo Fontoura, Gilberto Almeida Rego, Amynthas Garcia Costa Barros, Alfredo Martane, Suekazu Miura, Winston Camm, Joaquim Pinto de Oliveira, Margarida Kalschi, Francisco Abreu, Genny Machado Spinet, João Francisco Alves, José Luis Campos, Franz Chalentka, Massao Perata, Nicolau Antonio Oliva, Luisa Francescone, Armando Francescone, Marina Machado Graça, Antonio Hermann Dias de Menezes, Euler Lago Leite.

PASSAGEIROS DA "CONDOR"

Procedente de Porto Alegre e escalas, passou hontem por esta capital, com destino ao Rio de Janeiro, o avião "Jacy", conduzindo os seguintes passageiros em transito:

André Carrazoni, Galcy Pontes, dr. Augusto Etzberger, Addison Pacheco de Oliveira, Emilia Infancia da Silva, dr. Americo Floriano de Toledo, dr. Italo Pelizzi e Alfredo Carlos Pestana Junior.

— Nesta capital desembarcaram os srs.: Jandyro B. Linhares, dr. Themistocles Linhares, dr. Caetano Carlos Cardamone, Rudolf Robermann, dr. Caio Machado e Hercilia Machado Lima.

— No mesmo avião seguiram para o Rio os srs.: Alcides Flores Soares Jr. e Ferdinando Barão Bianchi.

PASSAGEIROS DA "CENTRAL"

Seguiram hontem para o Rio:

Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: Luis Castellão, João Draga, Roselha Mayer Filha, Paulo Antonio, José Raymundo Gondim, J. Brown, Ameiro Ney, Joaquim Marques Magalhães, Adherbal Costa Moreira, Jorge Deveer, srta. Aba Del Vecchio, Legon Sperer, Benedicto Marcondes e José Augusto.

— Pelo segundo nocturno os srs.: Paulo Chonfield, tenente Alfredo Marques senhora, Pedro Paulo Manuncio, Sebastião Falco, dr. José Seva, dr. Ataliba Seva, Walter Geare e senhora, dr. Lidio Girotta, prof. Joaquim Pimenta, da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, Venaldo Zerchanel, José Joaquim Castro Leão, Paulo Assumpção, Adib Maldean, Koraku Hamada, Shigeru Suzuni, E. Mondadore, tenente José Bellas, Cesar Fabri e senhora e Alcides Toledo Costa.

FALLECIMENTOS

LUIS DE SOUSA GOMES CARNEIRO — Falleceu hontem, nesta capital, o sr. Luis de Sousa Gomes Carneiro, natural de Itu', casado, com 67 annos de edade, antigo jornalista, tendo sido durante 31 annos redactor do "Estado".

Ha perto de 50 annos exercia o cargo de Sousa Gomes Carneiro e de d. Rita Carolina de Azevedo Carneiro. Deixa viuva a sra. d. Girglia Carneiro, além de uma sobrinha, d. Bertha Treger, e uma sobrinha-neta Regina Treger.

Era irmão de d. Amelia Carneiro Rangel Pestana, esposa do dr. Synesio Rangel Pestana, recentemente fallecida.

Ha perto de 50 annos exercia o cargo de funccionario do escriptorio central da Cia. Paulista de Estradas de Ferro, na secção de transferencias. Foi jornalista militante, tendo trabalho na "Platéa", no "Diario Popular" e outros jornaes da capital. Foi correspondente do "Paiz", do Rio de Janeiro, e de outros jornaes do interior. Fundou varios jornaes e revistas literarios, artisticos e humoristicos.

O enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, sahindo o feretro da rua Caio Prado, 235, para o cemiterio da Consolação.

A familia pede não sejam enviadas corôas.

NORBERTA BERALDO — Falleceu hontem, nesta capital, a srta. Norberta Beraldo, filha do sr. Ayres Beraldo e da sra. d. Marcellina Beraldo. Deixa os seguintes irmãos: Hortencio, casado com d. Carmita Sampaio Beraldo; Elpidio, solteiro; Irineu, casado com d. Angelita Coimbra Beraldo; Moysar, solteiro; Ereonides, casado com d. Angelina Coimbra Beraldo; Benevides, casado com d. Leonor Beraldo; Iracema, casada com o sr. Seraphim de Almeida Junior, e Helena, solteira.

O enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, sahindo o feretro da Villa Antonio Rolim Junior, 6, para o cemiterio da Quarta Parada.

JUSTINO FERNANDES DA SILVA — Falleceu hontem, nesta capital, o sr. Justino Fernandes da Silva, viuvo de d. Anesia Nunes da Silva, antigo funccionario da Casa Duprat. Deixa os seguintes filhos: Irineu, Orlando, Romeu, Walter, Carolina e Julieta.

O sepultamento dar-se-á hoje, sahindo o feretro da rua Visconde de Parnahyba, 3.122, casa 9, para cemiterio da Quarta Parada.

ALFREDO SALTINI — Falleceu hontem, nesta capital, o sr. Alfredo Saltini, gerente da "Casa Adamastor". Era casado com d. Helena de Lorenzi e deixa um filho menor, Humberto. Era filho do sr. Humberto Saltini e da sra. d. Clelia Saltini. Deixa dois irmãos: Aldo Saltini, casado com d. Carmita Coluna, e Ada, solteira, e os seguintes cunhados: Lina de Lorenzi, casada com o sr. Alberto Orsini; dr. Roberto de Lorenzi, casado com d. Antonietta de Mori; dr. Rodolpho de Lorenzi, casado com d. Neny de Mori; Luis de Lorenzi, casado com d. Janetti além de varios primos.

O enterro realizou-se hontem, no cemiterio São Paulo.

NA SANTA CASA — No hospital central da Santa Casa de Misericordia desta capital falleceram, em 21 do corrente, os srs.: Antonio Repi, com 18 annos, yugoslavo; Felicio Verilo, com 40 annos, brasileiro; e Arlindo Polastrini, com 3 annos, brasileiro.

NÃO SE ESQUEÇA

26-1

Em 1761, morreu, em Versalhes, Luis Charles Auguste Fouquet, conde de Belle Isle, marechal de França. Era filho do celebre Nicolas Fouquet, Ministro da Fazenda de Luis XIV, de tão desastrosa actuação e que morreu preso na fortaleza de Pignerol, em março de 1680, depois de um ruidoso processo.

— 1764, nasceu Juan Baptista Julio Bernardotte, que occupou o throno da Suecia com o nome de Carlos XIV.

— 1811, foi nomeado primeiro governador de Valparaiso d. Juan Mackenna O' Reilly, brigadeiro chileno, nascido na Irlanda. Morreu em um duello com d. Luis Carrara, em 21 de novembro de 1814.

— 1788, Arthur Phillip, capitão das forças britannicas, fundou a colonia de Nova Galles do Sul, a primeira colonia ingleza fundada na Australia.

— 1795, nasceu Polycarpa Salabarrieta, heroina e martyr colombiana.

— 1873, morreu d. Amelia de Leuchtemberg, duqueza de Bragança, segunda imperatriz do Brasil. Era allemã de nascimento, pois nasceu em Munich, sendo seus paes Eugenio de Beauharnais, general dos exercitos de Napoleão, e, mais tarde, principe de Leuchtemberg. Foi imperatriz do Brasil, por seu casamento com d. Pedro I.

27-1

Em 1756, nasceu Mozart, gloria da arte musical.

— 1801, a Hespanha cedeu a ilha de São Domingos á França, em virtude do Tratado de Basiléa, de 1795.

— 1841, nasceu Benito Constant Coquelin, famoso actor francez.

— 1871, registou-se em Buenos Aires o primeiro caso de febre amarella. Poucos dias depois, a vizinha Republica Argentina soffreu uma epidemia, que durou 145 dias e causou mais de treze mil victimas.

FACTOS DA HISTORIA

O CERCO DE SARAGOÇA — *— Em 27 de janeiro de 1809 terminou o segundo cerco de Saragoça, praça heroicamente defendida pelo general Palafox.*

Como uma das consequencias da invasão franceza á Hespanha, na época do reinado de Fernando VII, Saragoça foi cercada pelos francezes duas vezes. A primeira foi de 15 de junho a 15 de agosto de 1808, occasião em que os francezes eram commandados pelo general Lefevre.

O segundo cerco começou em 20 de dezembro de 1808 e terminou em 27 de janeiro de 1809, quando Saragoça foi parcialmente occupada pelos francezes. A capitulação total teve lugar somente em 20 de fevereiro.

Os cercos de Saragoça marcam uma das grandes epopéas de heroismo da historia da Hespanha. Quando o ultimo monarcha hespanhol, Affonso XIII, foi a Saragoça, em 1908, afim de assistir ás festas do centenario dos referidos cercos, ao chegar deante das muralhas da invicta Saragoça, — muralhas que conservam as provas terriveis da metralha franceza — refreou seu cavallo e saudou militarmente aquellas reliquias, symbolo da bravura aragoneza.

HOROSCOPO DE HOJE

A criança nascida hoje é de espirito gracioso e alegre, dotada de compleição sadia e robusta.

Se você é mulher e hoje faz annos terá uma personalidade dotada de equilibrio moral e razão logica e positiva.

E' independente de idéas, muito senhora de si, rebelde ao dominio estranho á sua vontade e pouco impressionavel. De intelligencia lucida, actividade pratica e sentimentos contidos pela razão fria.

E' simples, franca, possue espirito deductivo, pouco susceptivel á fantasia, tendo da vida uma noção real.

Como educadora tem grandes probabilidades de successo. O mesmo, ao que parece, em vista do seu genio, não acontecerá com o matrimonio.

O homem que nasceu no dia de hoje é ousado e emprendedor, esperançoso de alcançar suas aspirações. E' ambicioso e confiante em suas forças.

Possue affabilidade de maneiras e grande força de vontade capaz de oppôr tenaz resistencia ás vicissitudes.

Com essas qualidades deve vencer na vida.

HOROSCOPO DE AMANHÃ

A criança que vier a nascer amanhã terá na paciencia sua maior e melhor caracteristica. Seu temperamento é calmo e ponderado.

A mulher que amanhã fará annos é de personalidade circumspecta, muito positiva e energica. E' de temperamento mais contemplativo do que realizador, não lhe interessando demasiado a realidade ambiente.

Condiciona os impulsos dentro da reserva, da discreção de suas maneiras. Alma intuitiva e de gostos artisticos.

E' formalista, modesta e pouco expansiva.

Na vida do lar é que está seu ambiente, assim como no matrimonio é que encontrará a felicidade que almeja.

O homem que nasceu em 27 de janeiro possue sangue frio e decisão, mas faltam-lhe a paciencia e a constancia. Vive em permanente estado de apreensão, de inquietação, sempre esperando o peor.

Tem momentos de enthusiasmo, de animação, vontade de vencer, de alcançar os seus objectivos, mas, ou as difficuldades que se lhe antepõem o impressionam, ou a demora o faz perder a paciencia.

A politica "yankee" e a hegemonia anglo-saxonica

BERLIM, 25 (Stefani) — O numero de janeiro da revista "Berlim, Roma, Tokio", publica artigos do collaborador diplomatico do "Boersen Zeitung", Megerde o qual accentua os commentarios do Pacto Tri-partido dando hoje sua justificação, dizendo que é um instrumento de defesa commum contra a politica bellicista americana que visa estender a guerra.

A grande realidade hoje é que todas as potencias descendentes e civilizadas pelos anglo-saxões estão directamente ameaçadas pelas pretensões anglo-saxonicas de hegemonia mundial.

O jornalista accrescenta que é sobre o pacto tripartido em que se funda toda a politica allemã, italiana e japoneza, o qual está decidido a applical-a em sua plenitude caso, seja forçado, contra todos os aggressores.

O PROBLEMA DO TRACHOMA

Em separata da "Revista de Medicina, Cirurgia e Pharmacia", que se publica no Rio de Janeiro, acaba de apparecer á luz um interessante e opportuno estudo sobre o problema do trachoma no Estado de São Paulo, de autoria do dr. Sylvio de Almeida Toledo, autor de varios trabalhos desse genero e medico-oculista da Secção do Trachoma do nosso Departamento de Saude.

As primeiras palavras do distincto especialista são um hymno de louvor ao sr. Interventor Adhemar de Barros, que, "demonstrando uma larga comprehensão dos nossos problemas de hygiene e saude publica, — escreve o A. — se propoz, num gesto louvabilissimo, solucionar com a sua reconhecida energia, um dos mais sérios aspectos do complexo problema sanitario do Estado". O combate á conjunctivite granulosa, quando s. exc. tomou conta do governo de S. Paulo, estava, com effeito, praticamente parado desde a reforma sanitaria de 1925.

As informações que o presente folheto nos fornece são, na realidade, assustadoras.

O trachoma foi trazido a São Paulo nos fins do seculo passado, pelas grandes levas de immigrantes estrangeiros que demandavam o nosso paiz. Hoje, no entanto, a estimativa é de 500.000 trachomatosos para o Estado inteiro, "cifra essa indiscutivelmente alarmante (escreve o dr. Sylvio de Almeida Toledo) para uma população de 7.141.901 habitantes". Os doentes que se encontram na capital são procedentes, em sua grande maioria, das cidades do interior: de accordo com o Instituto do Trachoma, dos 1.466 trachomatosos em tratamento entre dezembro de 1938 e maio de 1939, apenas 15,80 por cento eram procedentes da capital e circumvizinhança.

Os bairros mais attingidos pela conjuntivite granulosa, segundo uma relação do dr. Almeida Toledo, são o Braz, Moóca, Canindé, Bom Retiro, São Caetano, Pary, Ipiranga, Agua Branca, Villa Romana, Belémzinho, Villa Prudente e Penha. Quanto aos municipios com mais de 50 por cento de doentes, temos Pirajuhy, Jaboticabal e Ribeirão Preto. Municipios com menos de 50 e mais de 25: Araraquara, Baurú, Rio Preto, Jahú, Biriguy. Municipios com menos de 25 por cento: Piracicaba, São José do Rio Pardo, Limeira, Mocóca, Rio Claro, Igarahy e Santos.

Por zonas, a collocação é esta: Linha Paulista, Linha Mogyana, Linha Sorocabana, Linha Araraquarense, Linha Noroeste, Linha Douradense, Linha São Paulo-Goyaz, Linha São Paulo Railway e Linha Bragantina S. P. R. Ensina-nos o dr. Sylvio de Almeida Toledo que a doença incide mais nas zonas norte e oeste do Estado, diminuindo progressivamente no centro e no litoral. Nas duas primeiras, existem municipios com populações apresentando porcentagens médias entre 0,26 por cento e 69 por cento e tambem municipios com populações escolares apresentando porcentagens entre 5,1 por cento e 50,2 por cento. A frequencia da terrivel affecção é maior na zona rural do que na zona urbana.

E' valiosissimo para a actual administração paulista o depoimento deste especialista: "A sabedoria e o acerto — diz o dr. Almeida Toledo — com que se houve o digno Interventor paulista ao reestructurar a reorganização sanitaria do Estado em moldes mais modernos e efficientes, creando simultaneamente um apparelho de combate ao trachoma em 15 de julho de 1938, podem ser facilmente aquilatados uma vez que se tenha bem presente no espirito a verdade inconteste da angustiosa situação determinada pelo alto gráu de disseminação da conjunctivite granulosa pelo interior do Estado de São Paulo".

Em cincoenta annos ou mais de dominio absoluto e a bem dizer pacifico, teve o trachoma opportunidade de espalhar-se pelo nosso Estado, fixando-se, de preferencia, neste ou naquelle trecho. A verdade, porém, é que a decisão e a energia com que o sr. Interventor Adhemar de Barros se tem atirado á luta são uma garantia de exito. O trachoma poderá não desapparecer de todo, mas é certo que dentro de mais alguns annos terá consideravelmente diminuido o seu campo de acção.

A estada do Presidente Vargas em Petropolis

PETROPOLIS, 25 (A. N.) — O Presidente Getulio Vargas passou todo o dia de hoje em seu gabinete de trabalho, no Palacio Rio Negro, estudando e dando andamento a numerosos assumptos de interesse da administração.

As fortes chuvas que cahiram sobre Petropolis não permittiram ao Chefe do governo realizar o seu habitual passeio pelas ruas da cidade.

O Presidente, desde que assignou o decreto-lei creando o Ministerio da Aeronautica, tem recebido milhares de telegrammas felicitando-o por mais esse serviço que acaba de prestar ao paiz, unificando as suas forças aéreas.

Hontem, essas manifestações de apoio ao Chefe do governo se repetiram, recebendo o sr. Getulio Vargas centenas de telegrammas de congratulações destacando-se os de varios aéroclubes do interior do paiz.

Restabelecimento de registo de diplomas por sentença judicial

RIO, 25 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O juiz da 1.ª vara da Fazenda Publica desta capital mandou hoje por sentença que fossem restabelecidos os registos dos diplomas dos medicos Olympio Nogueira de Figueiredo e Felicio Fernandes Nogueira, que haviam sido cancellados pela Directoria do Exercicio Profissional do Ministerio da Educação.

Candidatos ás escolas de aprendizes marinheiros

RIO, 25 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Communicam-nos a Agencia Nacional:

"Informa o Ministerio da Marinha que os candidatos ás escolas de aprendizes marinheiros, que foram approvados e julgados aptos em inspecção de saude, deverão comparecer á Directoria do Ensino Naval, no proximo dia 4 de fevereiro, para receberem instrucções".

O SENTIDO PACIFICO DA AVIAÇÃO

RIO, 25 DE JANEIRO.

Sem duvida que a creação do Ministerio da Aeronautica satisfez a opinião publica como o elemento mais preponderante da defesa nacional.

Nossas extensas costas — disia hontem um illustre militar — estarão mais bem defendidas pela poderosa arma aérea, que acode mais rapidamente a qualquer ponto do litoral, que sel-o-ia por vinte ou trinta couraçados.

E' uma verdade. Mas, eu encaro essa feliz creação mais como elemento civilizador que do ponto de vista propriamente bellico. O serviço de articulação que o Correio Aéreo Militar presta á vida brasileira já nos póde dar uma idéa do que será o Brasil quando todos esses elementos vindos do Exercito, da Marinha e da Aeronautica Civil estiverem coordenados e disseminados por todo o territorio nacional. Porque — como muitos estudiosos têm opinado — o nosso problema mais importante sempre foi e será a extensão do nosso patrimonio latifundiario: oito milhões de kilometros quadrados!

Temos tudo que é necessario para trabalhar e tirar do solo as riquezas mais altas na classificação da ordem economica. Mas, os meios de communicação se extendiam morosamente entre pontos distantes — e lugares privilegiados, como Goyaz e Matto Grosso, como o Alto Amazonas, difficilmente recebiam os beneficios da technica e das trocas rapidas, que dão a uti trepidação ao trabalho e os proventos que se transformam em novos melhoramentos.

Diz um velho aphorismo caboclo: — Falando é que a gente se entende... Mas, havia nucleos de população genuinamente brasileira com quem não podiamos conversar facilmente. Foi o Correio Aéreo Militar que nos proporcionou esse milagre, percorrendo quasi diariamente milhares de leguas em todas as direcções deste nosso immenso e generoso Brasil, para que pudessemos conversar com nossos irmãos distantes e trazel-o á communhão nacional.

Os tempos actuaes são nefastos e os povos que não querem perecer hão de escutar a velha advertencia — sempre nova: — "Si vis pacem, para bellum".

Não tenhamos receio de que nossos armamentos nos façam comichão — como a muitos outros povos, que se armam com receio dos visinhos e acabam, como as crianças, usando de suas armas por não saberem fazer outra coisa com ellas. Nossos navios, nossos canhões são elementos de preparo, de defesa. Somos um povo que não desejamos empregar senão a nossa propria defesa. Mas, a poderosa arma da aviação, essa temos a certeza de que, antes que se apresente a mais longinqua hypothese de sua utilização bellica, ha de concorrer para encurtar o tempo, e levar o progresso material e cultural a todos os lugares que pela distancia incommensuravel parecian destinados a viver precariamente fóra da vida exuberante que começamos a viver.

I. C.

Notas e Commentarios

PROFESSORADO BRASILEIRO

O problema educacional tem sido motivo de grandes iniciativas por parte do governo, que vem procurando, por diversas formas, elevar o nivel cultural da classe dos educadores, o que tem feito não só facilitando estudos nos paizes estrangeiros, como por intermedio de cursos especializados.

Na verdade, é justo que esta classe receba todo o apoio e especial attenção dos poderes competentes, pois são innumeros os obstaculos que se lhe antepõem no decorrer da sua profissão.

Ainda não ha muito, poz-se em pratica uma medida benefica. Um decreto federal fixou os ordenados dos professores de ensino secundario em todo o Brasil, quer de escolas officiaes, quer de particulares. Era uma necessidade que se fazia sentir, devido aos diminutos vencimentos que, principalmente essas ultimas, estipulavam para o seu corpo docente, o que não deixava de reverter, em parte, em prejuizo do proprio ensino. Outra lei veio favorecer os professores primarios: permittiu-se-lhes o exercicio de suas funcções, dentro ou fóra do Estado em que se tivessem diplomado. Assim beneficiada, a situação dessa classe tornou-se menos precaria, pois, na realidade, anteriormente, todo e qualquer professor era obrigado a iniciar a sua carreira, percorrendo a escala regulamentar do magisterio, isto é, desde as escolas ruraes até as da capital, o que não deixava de constituir uma verdadeira abnegação.

Não obstante, porém, taes difficuldades, em cada anno que se passa augmenta, consideravelmente, o numero de educadores, que se espalham pelo Brasil afóra.

E como prova do esforço desses batalhadores, em pról do nosso ensino, foi creada a Associação Brasileira de Educação que promove, annualmente, com a participação de delegados de todos os Estados, um curso de férias que visa, principalmente, o intercambio cultural entre todos os professores do paiz. Recentemente, alguns dos componentes desses cursos foram recebidos pelo sr. dr. Getulio Vargas, tendo sido trocadas, nessa occasião, impressões sobre os trabalhos já realizados. O Chefe da Nação manifestou então especial sympathia por essa iniciativa, apoiando a acção moral e patriotica do professorado brasileiro.

—(o)—

O dr. José de Moura Rezende, Secretario da Justiça e Negocios do Interior, fez-se representar na aula inaugural do curso sobre "Evolução das doutrinas Economicas e Monetarias", realizada no auditorio da Caixa Economica Federal de São Paulo.

—(o)—

O dr. Goffredo T. da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, compareceu hontem, á solennidade da inauguração dos retratos dos srs. Presidente da Republica e Interventor Federal, no salão nobre da séde da Associação Paulista de Imprensa.

—(o)—

O dr. Goffredo T. da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, fez-se, hontem, representar por seu official de gabinete, dr Ignacio da Silva Telles, na solennidade da collação de grau dos licenciados de 1940 pela Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras da Universidade de São Paulo, realizada no Theatro Municipal.

Administração do Porto do Rio de Janeiro

ORÇAMENTO DA RECEITA E DA DESPESA INDUSTRIAES

RIO, 25 (Da nossa succursal — Via Vasp) — O Chefe do governo submetteu ao estudo do DASP a proposta do orçamento da receita e da despesa industriaes da Administraão do Porto do Rio de Janeiro, para o corrente exercicio de 1941.

A receita está orçada em 33.080:000$ e a despesa em 31.530:000$000, havendo, portanto, o saldo de 1.550:000$000.

Depois de algumas considerações, o DASP opinou favoravelmente á proposta em apreço, dependendo, porém, a applicação das dotações correspondentes e pessoal, de revisão immediata das tabellas numericas e relações nominaes actualmente em vigor. Quanto ás demais dotações, deve ficar estabelecido que se trata, apenas, do limite maximo de despesas autorizadas, a serem realizadas na medida das extrictas necessidades, tendo em vista a perturbação havida na receita, em virtude da situação anormal existente na Europa.

Esse parecer do DASP foi approvado pelo Chefe do governo.

2.ª Circumscripção Militar em Ribeirão Preto

RIO, 25 (Da nossa succursal — Via Vasp) — Pelo primeiro nocturno, segue com destino a São Paulo, representando o ministro da Guerra, na cerimonia de inauguração da 25.ª Circumscripção de Recrutamento, em Ribeirão Preto, o coronel Raul Tavares, offical do gabinete do alludido titular.

A nova C. R. a ser inaugurada será dirigida pelo coronel Othelo Rodrigues Franco.

Viajou para Buenos Aires o major Alencastro Guimarães

RIO, 25 (Da nossa succursal — Via Vasp) — Afim de participar da Conferencia das Companhias de Navegação da America do Sul a realizar-se dentro de poucos dias, em Buenos Aires, viajou hoje ás 8 horas, em avião da carreira, com destino á capital portenha, o major Napoleão de Alencastro Guimarães, chefe do gabinete do ministro da Viação.

O dr. Goffredo T. da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, fez-se, hontem, representar por seu official de gabinete, dr. Angelo Simões de Arruda, na solennidade commemorativa da fundação de São Paulo, promovida pelo Departamento de Estudos Brasileiros e realizada na Faculdade de Direito.

—(o)—

O dr. Goffredo T. da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, fez-se, hontem, representar por seu official de gabinete, dr. Procopio Ribeiro dos Santos, no desembarque do dr. Joaquim Pedro Salgado Filho, Ministro da Aéronautica.

—(o)—

O dr. Goffredo T. da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, acompanhado de sua senhora d. Carolina Penteado da Silva Telles, compareceu, hontem, ás solennidades officiaes celebradas em commemoração ao dia da Fundação da Cidade de São Paulo.

—(o)—

O dr. Goffredo T. da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, acompanhado de sua senhora, d. Carolina Penteado da Silva Telles, compareceu, hontem, á inauguração do novo hippodromo do Jockey Clube de São Paulo.

Cel. Hildebrando de Sousa Araujo

RIO, 25 (Da nossa succursal — Via Vasp) — Encontra-se no Rio, tendo visitado esta succursal, o coronel Hildebrando Cesar de Sousa Araujo, director-proprietario do "Diario da Tarde", de Curityba.

Esse nosso confrade paranaense veio tratar das ultimas "demarches" para inauguração da rotativa do jornal que superintende.

FUNDAÇÃO ANCHIETA

INSTALLAÇÃO DOS CURSOS

RIO, 25 (Da nossa succursal — Via Vasp) — Serão installados sexta-feira proxima, 31, em Nictheroy, os cursos da Fundação Anchieta, instituto profissional feminino creado pelo governo do Estado do Rio e patrocinado pela sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto. Essa organização, conforme foi divulgado, destina-se a promover cursos praticos e especializados de trabalhos manuaes, afim de facultar á mulher fluminense o exercicio de uma profissão remunerada, no proprio lar, ministrando-lhe, ao mesmo tempo, os conhecimentos necessarios á sua educação social e domestica. Terá dois turnos, um pela manhã e outro á tarde, e funccionará á rua Visconde de Moraes num predio convenientemente adaptado, com salas amplas e arejadas, onde estão sendo montadas as respectivas officinas e uma créche para filhinhos de suas alumnas-mestras.

Por estes dias, ficarão concluidas todas as installações da Fundação, já tendo, para isso, sido ordenadas, todas as providencias necessarias, pelo Secretario da Educação e Saude, ao qual o instituto é directamente subordinado.

ALINHAVOS

Têm sido marcantes as actividades do governo paulista, no sentido de melhorar as condições sanitarias da capital e demais municipios do Estado.

Embora o nosso indice geral de sanidade não seja máu, é facto que algumas enfermidades rondam sem cessar as nossas populações urbanas e ruraes, exigindo aquellas providencias que a sciencia aconselha e os poderes publicos vêm pondo em pratica.

A malaria, a febre typhoide, a tuberculose, as verminoses e quantos outros phantasmas ameaçadores, só não se desenvolvem apavorantemente porque, a vigial-os, ahi estão os departamentos estaduaes de saude, sempre promptos a agir em favor do povo.

Acreditamos no entanto que todo o esforço governamental resultará de efficiencia precaria, e que a sciencia se confessará impotente, numa tão complexa e meritoria campanha, emquanto primeiramente não se resolver o problema da agua e esgotos, dotando-se os bairros e suburbios da capital, como os demais municipios paulistas com aquelle importante e basico melhoramento.

Sem agua e esgotos nenhuma localidade poderá progredir e o seu indice sanitario ha de ser fatalmente baixo.

E os proprios medicos hygienistas sentir-se-ão tolhidos na sua benemerita cruzada, ante um tão sensivel impecilho.

Temos na capital bairros optimos que muito poderiam se desenvolver, como Casa Verde, suburbios como São Caetano que é hoje uma verdadeira cidade, em plethora de população, Guarulhos, a quasi 800 metros de altitude, na fralda da Cantareira, desfrutando de um clima privilegiado, e que poderia ser uma cidade de élite, além de outros, todos sacrificados pela falta de agua e esgotos. Pelo Estado, muitos municipios se resentem ainda do mesmo mal.

Ora, o momento é opportuno para se encarar de frente um tão magno assumpto que vale pela vida e prosperidade do Estado.

Os poderes publicos estão animados da melhor vontade de agir nesse importante sector.

Os municipios, conforme divulgação do Departamento das Municipalidades, vêm apresentando saldos apreciaveis nos seus orçamentos.

Seria portanto a occasião de se atacar de frente um problema, que será o penhor, mais tarde, da grandeza de São Paulo.

Não iriamos aconselhar despesas vultuosas com problemas adiaveis, nem o actual Chefe do governo paulista com isso transigiria.

Mas o assumpto que focalizamos figurará decerto no primeiro plano desse mesmo governo.

A sua natureza imperativa assim o exige. E tudo que se gasta, em beneficio da collectividade, garantindo a saude, a vida das populações, será pouco, e valerá por uma semente bôa que se lançará em terreno fertil, para germinar e produzir — a um por mil..

I. MELLO

SOBRE OS PREFACIOS

A Commissão Nacional do Livro Didactico fixou, a respeito de prefacios, as normas seguintes: tudo o que se póde lêr num livro, antes ou depois do texto, pertence ao mesmo livro. Por isso, não deve haver contradicção entre o prefacio, o texto e os annexos de um livro, nem na orthographia, nem nos conceitos, evitando-se, destarte, confusões no espirito dos estudantes.

Deixando de lado o terreno propriamente didactico, isto é, do livro didactico, e considerando de preferencia o terreno literario, sabemos que a moda dos prefacios anda muito por baixo. Houve um tempo, com effeito, em que nenhum autor novo se apresentava deante do grande publico desacompanhado. Vinha invariavelmente pela mão de um paranympho, escolhido, quasi sempre, entre os maiores nomes das nossas letras.

Tivemos na literatura brasileira prefacios que marcaram época. Um delles está intimamente ligado á historia da literatura paulista: o que Euclydes da Cunha escreveu para a primeira edição dos "Poemas e Canções", de Vicente de Carvalho, e que começa com este periodo typicamente euclydeano: "Aos que se surpreenderem de vêr a prosa do engenheiro antes dos versos do poeta, direi que nem tudo é golpeantemente decisivo nesta profissão de numeros e diagrammas. E' illusório o rigorismo mathematico imposto pelo criterio vulgar ás formas irreductiveis da verdade".

Na historia da literatura universal, existe o Prefacio de "Cromwell", de Victor Hugo. Pela importancia dos conceitos nelle emittidos, e sobretudo pelo seu tom revolucionario, ficou sendo considerado uma especie de manifesto do romantismo.

Hoje são raros os prefacios. Tanto que temos vontade de formular uma pergunta:

— O desapparecimento dos prefacios significa, porventura, que os escriptores de hoje têm mais confiança no proprio valor do que os escriptores de hontem?

A culpa — dirão os pessimistas — é do publico, pois este a muito custo lê o texto...

—(o)—

Realizou-se, hontem, na Secretaria da Justiça, mais uma reunião da commissão encarregada de elaborar o projecto do novo regimento de custas, e composta dos drs. Edgard de Toledo Malta, presidente, Francisco de Castro Ramos, representante da Ordem dos Advogados, Djalma Forjaz Junior, representante do Instituto dos Advogados, Aureliano Arruda e Brasilio Machado Neto, representantes dos Serventuarios da Justiça.

Nessa sessão foi lido, discutido e approvado globalmente o projecto da parte geral do regimento, de autoria do presidente da Commissão, dr. Edgard de Toledo Malta.

Nessa sessão foi lido, discutido e Para o proximo dia 3 de fevereiro, ás 20,30 horas, na Secretaria da Justiça, foi designada outra reunião para apresentação de emendas aos diversos artigos do projecto por parte dos demais membros da Commissão, e inicio da discussão e votação das mesmas emendas.

.....

Almoço de despedida ao coronel Luis Procopio de Sousa Pinto

RIO, 25 (Da nossa succursal — Via Vasp) — No restaurante do Parque da Gavea, pittoresco recanto desta capital, realizou-se hoje ao meio dia o almoço de despedidas, offerecido pelos officiaes do gabinete do ministro da Guerra, ao coronel Luis Procopio de Sousa Pinto, antigo companheiro, recentemente promovido pelo criterio de merecimento e classificado no Estado Maior do Exercito.

O "agape" foi presidido pelo ministro da Guerra, tendo como convidados de honra o Prefeito do Districto Federal e sra. Henrique Dodsworth.

Os homenageantes compareceram acompanhados de suas exmas. sras. tendo o coronel José Agostinho dos Santos, chefe do gabinete do ministro, saudado o homenageado.

Em sua saudação, o coronel Agostinho realçou as qualidades moraes e profissionaes do illustre militar homenageedo, transmittindo ao mesmo o pesar de todos pelo seu afastamento do seio de seus collegas, onde por tanto tempo serviu com dedicação e camaradagem.

O homenageado, em breve improviso, agradeceu as referencias qeu lhe foram feitas pelo coronel Agostinho, na presença do mais graduado chefe militar do Exercito, o ministro Gaspar Dutra.

Serviço de conscripção militar no Estado

RIO, 25 (Da nossa succursal — Via Vasp) — O coronel Lourival Duarte do Carmo, director do Recrutamento Militar, acompanhando de seu ajudante de ordens, seguiu hoje com destino á capital bandeirante, afim d einspeccionar o andamento dos serviços referentes á conscripção militar no Estado de São Paulo.

Serviço de transmissões do Ministerio da Guerra

RIO, 25 (Da nossa succursal — Via Vasp) — A's 9 horas de hoje, no gabinete do ministro da Guerra, com a presença do respectivo titular, de todos os generaes que se encontram nesta capital, dos officiaes de gabinete, commandantes de corpos e chefes de serviços, realizou-se a inauguração solenne das novas installações do Serviço de Transmissões do Ministerio da Guerra, constante de uma estação radio-telegraphica-telephonica de alta potencia e de um systema Morse, completo, para inter-communicações.

Após a inauguração, o ministro Eurico Dutra dirigiu uma saudação a todos os commandantes de Regiões, pela radio-telephonia.

Os serviços agora installados revelaram extraordinaria perfeição e efficiencia.

PROPRIAS E ALHEIAS

(Para o "Correio Paulistano") — FRANCISCO PATI

Em Strabão, que morreu sob o reinado de Tibério, entre os annos 14 e 17 da nossa éra, autor da primeira Geographia, encontro a denominação de "pornobosque" (ou, talvez, pornobosco) dada ao mercador de escravas. A referencia, no entanto, é vaga, feita de passagem, a proposito dos terremotos a que era sujeita a cidade de Carura, na Asia Menor, entre a Phrygia e a Caria. Conta Strabão que um pornobosco foi surpreendido, em Carura, por um tremor de terra, que o engoliu, a elle e á sua tropa de mulheres destinadas á venda.

E' pena que Strabão não tenha certeza do facto, dando-o como lhe tendo sido referido por outrem. Pena maior, entretanto, é que a terra não se abra á passagem de taes individuos devorando-os a um tempo só.

O que ha de ignominiosamente interessante nesse mercado é que o preço da mercadoria não o impõe o vendedor. A funcção do intermediario é nulla. Consiste, tão somente, em converter a moedas a cobiça que leu nos olhos do adquirente. E pode então acontecer, como tem acontecido sempre, que indo para o mercado com um preço minimo na algibeira volte delle com esta recheiada pelo preço maximo.

Deante da mulher o homem capitula. Querendo o rei dos Moabitas, Balc, arrasar o exercito de Israel, pediu conselhos a Balaão. E que conselhos lhe deu o propheta? Mandou que em lugar de homens armados sahisse a combater o inimigo com tropas de mulheres mandadas á desfilada.

O mesmo Strabão refere, baseado no testemunho de Aristóbulo, o que este viu na India, entre os Taxilas. Os paes que não possuiam recursos para dar ás filhas posições vantajosas, levavam-nas, quando ellas attingiam a edade nubil, para o mercado, na praça publica. Embocando então uma trompa, como nos dias de chamamento ás armas, o pae convocava a multidão á volta de suas filhas. Estas exhibiam-se, primeiro, vestidas. Repetiam depois o exercicio já desembaraçadas, porém, de qualquer ornamento, afim de que, da cabeça aos pés, os olhos dos licitantes não pudessem encontrar obstaculo á sua frente.

Não é, como se vê, tão doloroso commercio, fruto exclusivo da nossa época de civilização... requintada. A pratica vem de longe. Suas raizes devem ser procuradas entre os povos polygamos.

Muitos povos antigos ajuizavam da riqueza dos homens pelo numero de esposas.

Os naturaes da Thrácia, que possuiam, segundo Menandro, "o gosto immoderado de mulheres", casavam-se com cinco, dez, doze e mais. Se acontecia alguem morrer deixando menos de cinco viuvas, seus conterraneos e amigos o censuravam com ar de pena: "Coitado! — exclamavam — elle não conheceu o amor!..."

Adão teve uma só mulher. Quantas teve Abraão? Jacó, quatro; Davi mais de vinte; Salomão, seu filho, sessenta, — e todas rainhas! Os ebreus tiveram quantas quizeram, porque, autorizados por Moysés, podiam deixar uma e tomar outra. Entre os Medas não era licito aos reis possuir menos de cinco. As proprias mulheres sentiam-se offendidas na sua honra se o real esposo se contentava apenas com meia duzia dellas.

Ignoro se os reis medas se contentavam. Contentar-se ou não se contentar, eis ahi a questão. Nem todos se contentam com o que possuem. Os Massagetas, por exemplo, casavam-se com uma só mulher, mas Strabão conta que elles cobiçavam e perseguiam as mulheres dos outros...

Em 1653, prégando em Odivellas sobre a degolação de S. João Baptista, o padre Vieira exclamava:

"Oh quantos reis e quantos reinos se arruinam, quantos exercitos e quantas armadas se perdem, quantas fomes, quantas pestes e quantos infortunios e calamidades se padecem, não pelas causas imaginadas, que vãmente discorrem os politicos, mas pelas injurias que commettem os maiores, ou contra o proprio, ou contra o alheio matrimonio, não sendo necessario que as mulheres não sejam de outrem, mas bastando que não sejam proprias!"

Antes de entrar no Egypto, chamou Abrão sua mulher Sarai e disse-lhe:

— Como és formosa á vista, temo que os egypcios, logo que te vejam, te cobicem. Se souberem que és minha mulher, matar-me-ão a mim, e a ti te guardarão em vida. Vamos, pois, dizer que és minha irmã.

Não valeu tanta prudencia. Os principes viram a mulher de Abraão e foram dizer ao Faraó que ella era "mui formosa", e o Faraó mandou buscal-a para si.

A Abraão, em troca, deu muitas ovelhas, muitas vaccas, muitos camellos e muitos jumentos.

A NATUREZA BRASILEIRA MOTIVO PARA A LITERATURA INFANTIL

UMA SUGGESTAO NA ACADEMIA DE LETRAS

RIO, 25 (Da nossa succursal — Via Vasp) — Falando na ultima sessão semanal da Academia Brasileira de Letras, o sr. Alcides Maya justificou, longamente, a proposta, anteriormente apresentada, sobre a instituição de um premio annual concedido pela Academia ao melhor livro apresentado, em concurso, sobre literatura infantil. Definiu o genero literario, fez a critica dos processos seguidos entre nós, em materia de livros, revistar, almanaques, outras publicações, condemnando-os como comprometedores, ao mesmo tempo, da intelligencia e da moral das crianças. Considerou o thema sob um triplice aspecto: o raciocinio, a imaginação e o sentimento. O cultivo da imaginação não pode prescindir de noções preliminares de logica, de accôrdo com o estado cerebral dos pequenos leitores. Affirmou que, em taes obras, ha de predominar o fim moral, o sentimento dominando o instincto, o estimulo do bem, o exemplo dos heróes, o principio de paz, de bondade e justiça, o apego á familia, á patria, á humanidade, do sentimento do cumprimento do dever e dos grandes ideaes a alma das nossas classes juvenis.

Suggeriu o aproveitamento, para motivos de narrativa, da natureza da historia, das lendas, de todo o populario das gentes do Brasil. Allude á campanha óra emprehendida através da imprensa, da tribuna, de conferencias, do pulpito, contra as aberrações, de toda ordem, da ganancioza, absurda a caótica exploração actual de literatura infantil, salvas raras excepções. Diz de uma circular, recebida por todos os academicos, expedida pela "Illustração Brasileira", pedindo o conselho da Academia Brasileira, a favor de um vasto plano de incorporação desse genero artistico educativo á obra do consolidação da unidade patria. Terminando, o sr. Alcides Maya entrega a sua indicação aos seus pares, certo de que ella corresponde ás finalidades essenciaes da companhia.

O presidente da illustre companhia, nomeou para estudar o assumpto uma commissão composta dos srs. Alcides Maya, Adelmar Tavares e Afranio Peixoto.

A syndicalização rural no Brasil

RIO, 25 (Da nossa succursal — Via Vasp) — Ao Ministro Fernando Costa communicou o agronomo A. Torres Filho, director do Serviço de Economia Rural, haver a Secção de Pesquisas Economicas e Sociaes concluido o inquerito em que foram reunidas suggestões sobre o movimento associativo dos meios ruraes.

Tendo em vista os elementos reunidos elaborou aquelle serviço a titulo de subsidio, um ante-projecto de syndicalização rural, acompanhado de um glossario em que se define, nas differentes regiões do paiz, as principaes profissões e funcções exercidas na lavoura, na pecuaria e nas industrias ruraes.

O sr. Ministro tomando conhecimento do andamento dos trabalhos, resolveu, na forma do art. 58 do decreto-lei 1.402, de 5 de julho de 1939, constituir uma commissão para estudo e elaboração do projecto da lei de syndicalização rural.

Para essa commissão, além de representantes da classe interessada, o Ministro Fernando Costa vae designar representantes dos orgams technicos do Ministerio da Agricultura e solicitar, para integral-a a designação de representantes dos Ministerios do Trabalho e da Justiça.

As propostas de promoção de funccionarios

COMO DEVEM PROCEDER AS COMMISSÕES DE EFFICIENCIA

RIO, 25 (Da nossa succursal — Via Vasp) — O sr. Paulo Lyra, director da Divisão do Funccionario, do Dasp, dirigiu aos presidentes das Commissões de Efficiencia, nos diversos Ministerios, o seguinte officio:

"Senhor presidente: A circular n.º 2-39, da Secretaria da Presidencia da Republica, determina, em sua letra e, que **A Commissão de Efficiencia, no maximo até o dia dez de abril, agosto e dezembro, encaminhará aos Ministros de Estado as propostas de promoção.**

A circular n.º 87, de 1939, deste Departamento, recommenda as Commissões de Efficiencia que providenciem no sentido de que sejam publicadas, no Diario Official, as listas triplices organizadas e as indicações feitas pelas mesmas commissões, relativas ás promoções por antiguidade e por merecimento.

Nestas condições, solicito de v. s. providencias immediatas, no sentido de que somente até o dia 10 dos referidos mezes sejam aquellas listas e indicações publicadas no "Diario Official".

NOTAS A LAPIS

A JULGAR pelo numero crescente de "vagões-habitação" e "carros residencia", que se acham em circulação em algumas regiões da Europa e dos Estados Unidos, em futuro muito proximo, parte da humanidade terá adoptado a vida dos homens primitivos, a qual consistia em viajar constantemente.

Na União Americana, onde existem mais de 300.000 casas ambulantes, que servem de habitação permanente aos seus proprietarios, a nova moda começa a inquietar.

As estradas, dentro de pouco tempo, estarão obstruidas por moradias sobre rodas, algumas das quaes já parecem arranhas-céos em miniatura, com varios commodos, cozinha, quarto de banho, radio, e todo o conforto moderno.

Cita-se o caso de um dentista que cansado de receber a sua clientela sempre no mesmo lugar, resolveu construir um consultorio dental ambulante, que se detem defronte das casas dos clientes. Cita-se tambem a deliberação de monsenhor Henri Vise Hobson, bispo de Ohio, que montou uma confortavel capella a bordo de um "trailler" de vinte e dois pés de comprimento e que vae, em pesoa, visitar os fieis, ao invés de esperar que estes o visitem.

Pensando bem, é a moradia ideal.

* * *

EM DROITWICH falleceu, ha tempos, o professor sir Frederick Bobday, veterinario das cavallariças reaes. O extincto, que contava 69 annos de edade, tinha uma theoria, segundo a qual os animaes, particularmente os cavallos, possuem a faculdade de raciocinio. Para o futuro, o scientista previa uma ampla troca de pensamentos entre homem e animal. Recorda-se que um cavallo das cavallariças reaes se entendeu com o veterinario, desenhando com as patas letras na areia. O mesmo animal era tambem perito nas contas de sommar, contando que os algarismos não ultrapassassem a casa dos dez.

* * *

CONAN DOYLE, o celebre creador de Sherlock Holmes, realizava uma excursão fazendo conferencias pelas principaes cidades dos Estados Unidos, quando chegou a Boston e tomou um carro para se conduzir ao hotel.

Ao saltar, quando foi pagar ao cocheiro, este lhe ponderou:

— Se não lhe faz differença, preferia que, em vez de dinheiro, o senhor me desse um ingresso para a sua conferencia desta noite...

Admirado por ter sido assim reconhecido, Conan Doyle indagou do cocheiro como tinha podido identifical-o. E o homem explicou:

— Eu sabia, pelos jornaes, que o senhor chegaria aqui hoje, para fazer uma conferencia; verifiquei que o senhor foi muito assediado pelos jornalistas e o seu chapéo ainda está, por isso, muito amarrotado; queo chapéo foi comprado em Chicago, onde o senhor falou ha poucos dias; que o córte de seu cabello traz o estylo peculiar aos cabelleireiros de Philadelphia, onde o senhor tambem fez uma conferencia.

FABER

ACADEMICOS GAUCHOS EM S. PAULO

VISITAS A ESTRADA MAYRINK-SANTOS E S. PAULO RAILWAY — AS OBRAS DA MUNICIPALIDADE — EXCURSÃO AO ALTO DA SERRA — ENTREGA DE UMA MENSAGEM AO INTERVENTOR DE S. PAULO E AO CENTRO GAUCHO

As caravanas de estudantes da Faculdade de Sciencias Politicas e Economicas do Rio Grande do Sul e da Escola de Engenharia de Porto Alegre, que se encontram em São Paulo, a convite do Centro Gaucho, sob o patrocinio dos governos do Rio Grande do Sul e de São Paulo, realizeram uma excursão proveitosa ás obras da Mayrink-Santos, offerecida pela Estrada de Ferro Sorocabana, e á São Paulo Railway, por gentileza da Superintendencia dessa empresa.

Hontem, solidarizaram-se com a gente bandeirante tomando parte nas festas do "Dia de São Paulo".

Esta noite, ás 21 horas, o Centro Gaucho lhes offerece uma reunião dansante, no predio Martinelli, 15.° andar, e nessa occasião será entregue ao dr. Oscar Tollens, presidente desso sociedade, u'a mensagem da Prefeitura de Porto Alegre, e das instituiões mais prestigiosas daquelle Estado, de reconhecimento pelos serviços prestados por essa instituião, em 15 annos de existencia em São Paulo.

Amanhã, a Prefeitura da capital mandará mostrar aos academicos as obras em andamento da cidade, e, á tarde, serão recebidos em audiencia pelo dr. Adhemar de Barros, em palacio.

Na terça-feira, a Light offertará uma excursão ao Alto da Serra, pelos lagos, um almoço, e uma visita ao Cubatão.

A Secretaria da Educação tem fornecido a conducão e os collegas paulistas dos estudantes gauchos os têm acompanhado nos passeios e visitas de estudos.

Os academicos do Rio Grande estão muito sensibilizados por todas attenções aqui recebidas.

INTERESSANTE CASO JUDICIARIO

UMA MOÇA, DEFORMADA NO ROSTO PELO NAMORADO, A GOLPES DE NAVALHA, SUBMETTE-SE A INTERVENÇÕES CIRURGICAS E LIVRA O SEU AGGRESSOR DA PRISÃO

Um interessante caso judiciario acaba de se verificar no Forum Criminal desta capital. Uma moça, deformada no rosto pelo namorado, a golpes de navalha, por motivo de ciumes, submetteu-se, voluntariamente, a duas intervenções cirurgicas, feitas por habil especialista, as quaes fizeram desapparecer uma cicatriz deformante.

A victima, Marion Molina, fôra aggredida por Antonio de Paoli, nesta capital, no dia 22 de julho de 1937, na esquina das ruas Martin Burchard com Prudente de Moraes. Pronunciado, o aggressor fugiu desta capital para só se apresentar á prisão ha poucos dias.

Entregue o caso a um advogado, este obteve que a victima se submettesse a duas intervenções cirurgicas, feitas por medico especialista. A cicatriz da hemiface esquerda, considerada deformante por constituir damno esthetico de vulto, perdeu esse caracter com as intervenções plasticas, tornando-se quasi invisivel.

O advogado solicitou ao prof. Flaminio Favero que examinasse a offendida e emitisse um parecer a respeito. Este especialista, que no primeiro exame considerára deformante a cicatriz, em longo parecer, acompanhado de photographias, affirmou que a deformidade desapparecera, em virtude da habil intervenção feita.

O patrono da causa recorrer, então, do despacho de pronuncia, juntando ás suas razões esse parecer, e obteve do juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. José Augusto de Lima, a desclassificação do delicto para ferimentos leves e a immediata soltura do accusado.

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS NAVAES DO MEDITERRANEO

OS RECENTES SUCCESSOS DA AVIAÇÃO ITALO-GERMANICA OBRIGAM A INGLATERRA A TOMAR MAIORES PRECAUÇÕES

BERLIM, 25 (T. O.) — O jornal "Frankfurter Zeitung" insere um artgo militar, occupando-se dos ultimos acontecimentos no Mediterraneo. O diario cita inicialmente a confissão britannica de que repentinamente o scenario de guerra da Libya não possue mais para a Inglaterra, tanto interesse se como anteriormente, e accrescenta: "A essa compreensão, os inglezes provavelmente foram levados não apenas por um exame objectivo das occorrencias do continente africano. Nos ultimos dias succederam no mar e no ar coisas que fizeram surgir em cada inglez duvidas sobre se o poderio da Grã Bretanha no Mediterraneo realmente seja tão enorme como faziam acreditar as noticias das victorias britannicas depois de Sidi el Barani e de Bardia. O facto de que os dois componentes do "eixo" não fazem uma guerra separada mas cumprem as suas tarefas communs e tambem em communhão militar já surtiu enormes effeitos.

A legação da Inglaterra com o seu amplo Imperio colonial baseia-se na garantia do seu dominio maritimo que por mais de cem annos não havia sido contestado. Mais de uma vez demonstrou-se no decorrer da guerra actual que esse dominio maritimo já não é mais incontestado. O correspondente naval da "Reuter" considerou agora a situação como "ligeiramente modificada" e recommenda enviar reforços ao Mediterraneo. Outros observadores discutem sobre se ainda valia a pena fazer passar comboios pelo Mediterraneo. O que occorreu desde o dia 11 de janeiro não torna mais rosea a situação para a Grã Bretanha. A mais forte impressão foi por emquanto causada pelo exito, obtido ali novamente pela bomba aérea contra vasos de guerra. Nisso deve-se considerar que a esquadra britannica perto da Sicilia recebeu os aviões atacantes com uma verdadeira saraivada de granadas e que todas aquellas unidades navaes tinham a bordo seguramente mais de cem canhões anti-aéreos. Ademais os navios attingidos desenvolviam uma grande velocidade e procuraram livrar-se das bombas, navegando em zig-zags, mas nada disso adeantou.

E' verdade que a esquadra britannica pode ser protegida contra um ataque incessante por parte da aviação allemã, retirando-se para aguas mais longinquas, e enviando para o theatro das operações apenas raras vezes parte della. No momento, porém, em que o Almirantado britannico se vir obrigado a enviar a esquadra á sua verdadeira tarefa, isto é, á luta, esta esquadra ver-se-á exposta aos mais graves perigos, provenientes de uma aviação poderosa e audaciosa.

Isto já se evidenciou e evidenciar-se-á nesta guerra frequentemente; e o resultado será doloroso para a Grã Bretanha.

Lyceu Coração de Jesus

Recebemos o seguinte communicado:

"Entre os actos commemorativos do triduo festivo á S. Francisco de Salles, titular dos Salesianos e seus Cooperadores, haverá a transmissão de direcção do Lyceu Coração de Jesus. Deixará no mesmo dia, o mandato o revmo. padre Luis Marsigallia, que vem exercendo o cargo desde 1934. O padre dr. J. R. Costa, que exerceu o magisterio no Instituto Theologico Pio XI, dos Salesianos (Lapa), tomará posse do cargo, a cuja alta direcção que o revmo. Luis Marsigallia, tão bem soubera emprestar áquelle benemerito educandario catholico."

A chegada de Rei Momo — "Eu nesse passo vou até o Pacaembú" — Musicas carnavalescas — A turma cá de casa... — As actividades dos clubes — Onde se arrasta a sandalia — Carnaval beneficente

Rei Momo chegou...

Veio, como de costume, mais alegre e disposto, pois o longo repouso de varios mezes, em uma fazenda retirada do bulicio da cidade, lhe restituiu as forças esgotadas nos dias de seu ephemero e risonho reinado.

A multidão recebeu-o festivamente. A chegada foi triumphal, obedecendo-se ao protocollo do acompanhamento musicado dos clarins e zépereiras.

O seu quartel general é a "Cidade da Folia", que ainda mais se engalanou para recebel-o.

Deante de s. m. desfilaram os "vassalos" todos, civis e militares, homens, mulheres e crianças.

Lá ao longe, contemplando a multidão que cumprimentava o rei querido e desejado, procurava encontrar algo que se parecesse com a silhueta gentil e meiga de alguma Colombina em férias...

Passaram centenas de pares e milhares de figurantes...

E continuei ali, absorto, á espera de qualquer coisa.

Dentro de um dominó azul pavão, cheio de floreado arabesco, passou por mim uma figurinha insinuante...

— A' espera de sua Colombina?

— Numa triste saudade e anseio louco.

— Não convem esperar. Nunca se deve esperar pelas mulheres. Ellas têm a volupia da vaidade e fazem, por isso, soffrer a gente. Não espere. Achegue-se á primeira que passar, até que, no rodopiar das dansas o accaso te ponha frente á frente a tua procurada.

Quedei-me silencioso, a olhar para aquella mascara a encobrir um rosto encantador.

A voz parecia inebriar e havia nos olhos, — espelhos d'alma, — uma expressão vibrante de volupia que a musica, o ether e a imaginação faziam reavivar.

Por fim, dispuz-me a falar, mas fui interrompido:

— Não é isso mesmo. A vida se cifra em aproveitar bem os momentos alegres, que são como um oasis nos restantes onze mezes do anno. Aproveita hoje, porque amanhã, talvez, seja tarde. E, sobretudo, não esperes nunca pelas mulheres...

Depois, num tom gaito, convidou:

— Vamos passear?

— Apenas uma condição. Tire essa mascara.

E ella obedeceu. Era a Colombina.

ARLEQUIM

"EU NESTE PASSO VOU ATÉ O PACAEMBÚ"

DESLUMBRANTES BAILES CARNAVALESCOS NO GYMNASIO DO ESTADIO — A FESTA DO DIA 15 EM BENEFICIO DA "CASA MATERNAL D. LEONOR MENDES DE BARROS" — DECORAÇÃO MARAVILHOSA E ORCHESTRAS EXCELLENTES

O Estadio do Pacaembú vae apresentar, este anno, ao publico de São Paulo, o maior carnaval de todos os tempos. Os amplos salões do gymnasio do Estadio, exteriores e interiores, abrigarão toda a elite paulista, nas mais deslumbrantes festas carnavalescas até hoje realizadas em nossa terra. Nos dias 15, 22, 23, 24 e 25 de fevereiro serão realizados os cinco grandiosos bailes do Estadio do Pacaembú.

DESLUMBRANTE DECORAÇÃO

Para a decoração do gymnasio do Estadio do Pacaembu', foi escolhido o thema "Sonho de carnaval". E', sem duvida, um thema rico e que proporcionará largos vôos á imaginação dos que o escolheram. Luis Peixoto e Sousa Mendes — scenographos exclusivos do Casino da Urca, — serão os decoradores do Estadio. E' uma das decorações mais caras que até hoje já foram executadas para bailes de carnaval. Portanto, será, sem duvida a mais linda, a mais espectacular, a mais majestosa e a mais carnavalesca.

A FESTA DO DIA 15, EM BENEFICIO DA "CASA MATERNAL D. LEONOR DE BARROS"

No dia 15 de fevereiro, baile de inauguração dos salões do Estadio do Pacaembu', será realizada a festa em beneficio da Casa Maternal D. Leonor Mendes de Barros. Essa festa será patrocinada por gentis senhoras e senhoritas de nossa sociedade. Amanhã, será nomeada a commissão de senhoras e senhoritas que se incumbirão da organização dessa brilhante festa.

DUAS GRANDES ORCHESTRAS NOS BAILES DO ESTADIO

A direcção dos bailes do Estadio do Pacaembu' contractou duas grandes orchestras brasileiras, que se incumbirão de "fornecer" os rythmos carnavalescos dos cinco grandiosos bailes de fevereiro. Romeo Silva e sua Grande Orchestra do Casino da Urca, que alcançou excepcional exito na Feira Mundial de Nova York, e a Orchestra Columbia foram contractadas para a tarefa de animar os bailes do Pacaembu'.

SERÃO IRRADIADAS AS CINCO GRANDES FESTAS DO ESTADIO

Diversas emissoras da capital irradiarão, em cadeia, os cinco deslumbrantes bailes do Estadio do Pacaembu'.

O CARNAVAL DESTE ANNO NO TERMINUS

A DECORAÇÃO DOS SALÕES OBEDECE AO THEMA "NATUREZA EM FESTA" — OS PREPARATIVOS

Como nos annos anteriores, o Hotel Terminus fará realizar, na segunda-feira de Carnaval, o seu grande baile a fantasia, que, evidentemente, reunirá toda a sociedade paulista. E' um dos mais elegantes bailes que se realizam em São Paulo, não só do periodo carnavalesco como tambem de todos os 365 dias que compõem os annos, de accôrdo com o calendario classico.

Este anno, a direcção do Hotel Terminus apresentará aos seus convidados, um maravilhoso scenario para o baile de segunda-feira de Carnaval: Natureza em festa. E' um thema que focaliza o despertar da natureza de nossa terra. E' uma verdadeira folia carnavalesca da natureza. Flores e arvores, insectos, borboletas, orchideas, bogarys, tudo, com personificação, tudo animado da mais viva plastica, estarão presentes nos amplos salões do Terminus.

O encarregado da decoração será Ernesto Gomide, o conhecido pintor, scenographo e decorador, que já apresentou a São Paulo as "Cerejeiras em flôr" — "O Palacio do Rei Momo" — "Carnaval dos Saltimbancos" — "A Caverna dos troglodistas" e que apresentará, neste anno de 1941, "Natureza em festa".

Ninguem poderá deixar de comparecer, este anno, ao majestoso baile de carnaval que o Terminus realizará na segunda-feira gorda, que é mai, uma homenagem prestada a Rei Momo, entre tantas que vae receber o famoso soberano da alegria em nosas terra.

—(*)—

OS CLUBES EM ACTIVIDADES

TERPSYCHORE CLUBE

O Rei Momo terá, este anno, verdadeira consagração no empolgante baile pré-carnavalesco, que o "Terpsychore Clube" realizará no proximo sabbado, dia 1.° de fevereiro, ás 22 horas, nos salões do Trianon.

A directoria desse clube não tem poupado esforços no sentido de proporcionar aos foliões paulistanos uma noitada de alegria, num ambiente distincto e animado.

As pessoas interessadas deverão procurar mais informações na secretaria, 13.° andar do predio Martinelli, das 15 ás 19 e das 20 ás 22 horas, diariamente, ou pelo telephone, 2-4422, no mesmo horario.

CLUBE LATINO (Ex-Clube Italico)

O baile carnavalesco do Clube Latino este anno será realizado no dia 22 de fevereiro, sabbado gordo, nos amplos e arejados salões do Clube Athletico Paulistano.

A directoria do Clube Latino já está providenciando para que esta festa proporcione aos seus associados e frequentadores uma noite de sã alegria, cheia de agradaveis surpresas.

Os convites e as reservas de mesas já podem ser procurados na secretaria do clube, no predio Martinelli, 12.° andar. Informações pelo telephone 2-4534.

O BAILE DOS FUNCCIONARIOS DO INSTITUTO DE CAFE'

Reina intenso enthusiasmo em torno do "tradicional baile a fantasia" que os funccionarios do Instituto de Café farão realizar no proximo dia 8 de fevereiro, nos amplos salões do Trianon.

A commissão organizadora não tem poupado esforços para que essa festa corresponda á expectativa e ansiedade reinante.

Os preparativos estão sendo feitos a rigor e, a julgar pela enorme procura de convites, constituirá a nota elegante do Carnaval Paulista de 1941.

—(*)—

CARNAVAL BENEFICENTE

BAILE A' FANTASIA DA ESCOLA NOCTURNA "PAULA SOUSA"

Algo de novo em materia de decoração carnavalesca poderão apreciar aquelles que, movidos pelo sentimento philanthropico e desejando divertir-se em um ambiente bem distincto, comparecerem ao baile pró Escola Nocturna "Paula Sousa", á realizar-se no dia 20 de fevereiro, nos salões do Gymnasio do Estadio do Pacaembu'.

Esse baile que será animado pelas duas melhores orchestras do Rio e de São Paulo conta com o patrocinio de innumeras senhoritas de nossa sociedade.

Mais informações na séde do Gremio Polytechnico á rua José Bonifacio n.° 237, 1.° andar, sala 101.

—(*)—

MUSICAS CARNAVALESCAS

A DANSA DOS INDIOS

Marcha de Haroldo Lobo e Milton de Oliveira, com gravação de Aracy de Almeida

Ôpa,
Que dansa sôpa
Que um indio sem roupa
Ensinou-me a dansar...
Todo mundo finge que váe
mas não váe
E fica pulando
No mesmo lugar!...

Toda a tribu canta
Toda a tribu dansa
Auê-uê, uê-auê, uê, uê, uê...
Dansa, todo mundo dansa
Até criança
Auê-uê, uê-auê, uê, uê, uê.

—(*)—

ONDE SE ARRASTA A SANDALIA...

HOJE — O Lord Clube, nos salões do Trianon, das 19 ás 24 horas, realizará o seu 2.° apperitivo carnavalesco.

— No Clube Portuguez, o Gremio Tricolor, ás 20 horas, realiza um baile carnavalesco. Traje de passeio ou fantasia.

Dia 1.° — Nos salões do Trianon, o Terpsychore Clube realizará um baile pré-carnavalesco, que terá inicio ás 22 horas.

Dia 8 — O tradicional baile dos funccionarios do Instituto do Café será realizado nos salões do Trianon, a partir das 22 horas.

— Em seus salões, no Palacio Trocadero, a Sociedade Sul Rio-grandense fará realizar um baile pré-carnavalesco.

REI MOMO CHEGOU HONTEM

OS FOLIÕES PAULISTANOS FORAM RECEBEL-O TRIUMPHALMENTE — UM DEFILE CARNAVALESCO — OS FESTEJOS NA "CIDADE DA FOLIA" — O PRIMEIRO DECRETO DE S. M. — OS BAILES PUBLICOS NOS TABLADOS

Chegou hontem a São Paulo o rei da folia, trazendo o seu sequito numeroso e alegre.

Recebido de maneira magnifica pelos foliões da Paulicéa, S. M. encontrou um ambiente animadissimo, a par de um enthusiasmo indiscriptivel. A cidade — cujo serviço de irrigação funccionara, em forma de chuva a noite inteira — recebeu o soberano de todas as folias, com um cortejo que, iniciando-se na avenida São João, atravessou a cidade, dirigindo-se, depois, para a "Cidade da Folia".

Durante o percurso, completamente tomado por u'a multidão alegre e enthusiasta, S. M. foi alvo das mais sinceras demonstrações de sympathia, recebendo grandes acclamações, synthetizadas nas marchinhas carnavalescas que, cantadas pelos blocos, ranchos, cordões e escolas de samba, desfilaram, eram repetidas, em coro, pelo povo que se comprimia nas calçadas.

Foi uma apotheose, pois a chegada do Rei Momo, á nossa capital. Foi tambem, uma outra demonstração de que o carnaval este anno será melhor do que nos annos anteriores. Os festejos que Rei Momo presidiu, hontem, na "Cidade da Folia", foi uma iniciativa da Radio São Paulo, no antigo recinto da Feira Nacional de Industrias.

HORA DE CALOUROS CARNAVALESCOS

Será iniciada hoje, das 18 ás 20 horas, o primeiro programma de Calouros Carnavalescos, auditorio da "Cidade da Folia". S. M. Rei Momo I e Unico, será o julgador supremo dos candidatos, fazendo as classificações, de accordo com o seu indiscutivel espirito de justiça.

As inscripções para essa Hora de Calouros Carnavalescos serão feitas a partir das 15 horas na "Cidade da Folia", nos estudios da Radio São Paulo, installados no auditorio do recinto da avenida Agua Branca.

DECRETO DE S. M. REI MOMO I E UNICO

E' este o segundo decreto de S. M. Rei Momo I e Unico, o primeiro foi ordenando toda a obediencia e todas as homenagens aos Chronistas Carnavalescos. Este, cujo inicio lembram aquellas obrigações, reza o seguinte:

"Cidade da Folia", 1.° dia de meu reinado, no anno de 1941. Faço saber a todos quantos este virem ou delle tiverem conhecimento que, em virtude da aproximação dos festejos carnavalescos, fica declarado armisticio entre os genros e ás sogras, até quarta-feira de cinzas, depois do almoço; 2.° — ficam suspensas as preoccupações, oriundas do alfaiate e do homem das prestações; 3.° — ficam abolidos os juros, em qualquer emprestimo, desde que o dinheiro emprestado seja para ser gasto no carnaval; 4.° — ficam suspensas, tambem, as recriminações, de patrões e empregados, em virtude de atraso no trabalho, desde que esse atraso seja motivado pelos festejos carnavalescos; e 5.° — é obrigatorio, tambem, o comparecimento a todas as festividades carnavalescas, deste periodo preparatorio.

Justifica-se: 1.°, porque esta é a terra feliz, onde pode haver alegria; 2.°, porque das guerras de outros paizes, nós não temos culpa e, finalmente, porque o carnaval está ás portas. Assignado: Palacio das Gargalhadas, na "Cidade da Folia", 1.° do Reinado de Momo, em 1941."

BAILES AO AR LIVRE

Continuarão hoje os bailes ao ar livre, nos tres tablados armados no Parque Changai. Hontem, como hoje, S. M. animará os foliões e fará mais algumas demonstrações de força, no balangandan, na Montanha Russa, no Trem Fantasma e nos polvos. S. M. dará audiencias, hoje, a partir das 15 horas, na "Cidade da Folia".

GRILL-ROOM E MARAJOARA CLUBE

Repetindo os successos de hoje, o "Grill-Room" e o Marajoara Clube, pontos de reunião da sociedade paulistana, offerecerão dois distinctos e animados bailes.

As entradas particulares, para o "Grill-Room" e para o Marajoara Clube — recentemente abertas para facilitar o ingresso dos seus "habitués" — estão situadas, respectivamente, na rua Antarctica e na avenida Agua Branca, no antigo Parque Antarctica.

—(*)—

A TURMA CÁ DE CASA...

DR. AFRANIO DUARTE

(O dr. Afranio R. Duarte, após curso brilhante na Faculdade de Direito de São Paulo, recebeu o seu "canudo". — Dos jornaes).

O réo bastante doente e amesquinhado,
dava pena, tristeza e compaixão,
supplicando ao Afranio — o advogado
que faça força e cave o seu perdão.

E o nosso Afranio, todo encabulado,
cita Cicero, Dante, Salomão
e clama ao juiz, em tom bem elevado,
ser o réo um distincto cidadão.

Fala o illustre causidico, francez,
discursa em turco, e mesmo em polonez,
mostrando desse modo toda a "sciencia".

E volta o "veridictum" dos jurados
deixando o Afranio e o réo allucinados:
"Trinta annos e seis mezes de cadeia".

—(*)—

O GREMIO TRICOLOR TEM NOVA DIRECTORIA

Sob a presidencia do sr. Alfredo Lapolla e demais fundadores, foi eleita a nova directoria que regerá os destinos do "Gremio", durante o biennio de 1941|42.

Presidente, Edmundo Granville sobr. (reeleito); vice-dito, dr. Annibal Vieira de Barros; secretario geral, Manuel Tobias de Aguiar (reeleito); 1.° secretario, Helio de Queiroz; 2.° secretario, Seldo Frahia; thesoureiro, José Gaspar Primo (reeleito); director social, Noris Angrimani (reeleito); presidente do conselho, Farid Haddad (reeleito).

—(*)—

O RUGERONE F. C. QUER "ABAFAR"

Num enorme salão, especialmente alugado para as suas festas carnavalescas, o Rugerone F. C., como os annos anteriores, dará o grito carnavalesco do bairro da Agua Branca, onde sempre manteve a primazia.

Tradicional gremio do bairro, o Rugerone F. C. conta com geral sympathia não somente dos foliões desse bairro, como tambem de outros.

Os seus "pégas" carnavalescos serão realizados no salão da rua Guaycuru's, 65, que, está soffrendo grandiosa transformação afim de acolher todos aquelles que nos dias especiaes de folia gostam de expandir os sentimentos enthusiasticos.

—(*)—

UNIÃO LAPA F. C. NO "IMPERIO DA ALEGRIA"

Os foliões lapeanos aguardam com incontido enthusiasmo os maravilhosos bailes carnavalescos que serão realizados pelo União Lapa F. C., no salão do Cine Carlos Gomes, transformado por habeis artistas no "Imperio da Alegria".

Emquanto não chegam esses festivaes, o União Lapa F. C. está realizando animados bailes no salão de sua séde social, acima do cine citado. Para o triduo da folia não é de admirar que esse gremio nos prepare alguma surpresa de repercussão entre todos aquelles que aguardam os seus bailes.

ESTUDOS GENEALOGICOS

I

Garcias de Figueiredo — mineiros de Lavras

(Especial para o "Correio Paulistano")

FRANCISCO DE PAULA SANTOS
(Do Instituto Historico e Geographico de São Paulo)

Numa daquellas noites mornas de dezembro, á sala de estar da fidalga mansão que domina os bellos canaviaes da fazenda Itahyquara, João Baptista de Lima Figueiredo, numa das nossas costumadas palestras, falava animadamente sobre seus antepassados, os Gomes de Lima e Garcias de Figueiredo, fundadores de São Sebastião da Bôa Vista, hoje Mocóca.

Foi essa palestra que motivou nossa recente visita aos archivos de Lavras, a antiga Lavras do Funil, nome falado com assiduidade quando tratamos do povoamento de Minas Geraes e, ainda, familiar a nós que rebuscamos velhos alfarrabios guaratinguetaenses.

Lavras, São João de Nepomuceno, Matheus Luis Garcia, Diogo Garcia da Cruz, Mocóca, Casa Branca, Cajuru', nomes que se ligaram intimamente, através de uma palestra num dos maravilhosos salões do solar dos Limas Figueiredo.

Sempre que liamos a origem daquelles Garcias de Figueiredo que Silva Leme accidentalmente catalogou no volume oitavo de sua monumental Genealogia Paulistana, sob o titulo Dias, como procedentes, por Matheus Luis Garcia, de uma Violante de Siqueira, nosso pensamento se transportava aos archivos de Lavras, tudo porque duvidavamos dessa ligação de Garcias de Figueiredo e mesmo dos Garcias Leaes, a essa Violante de Siqueira, nome nosso conhecido, através do inventario de seu sogro João Garcia Pinheiro, fallecido em Guaratinguetá, lá pelos annos de 1736.

Emfim, em Lavras. Lá, conhecemos, pessoalmente, Ary Florenzano, genealogista illustre e profundo conhecedor da historia mineira, que nos recebeu com aquella camaradagem dos que se dedicam aos assumptos genealogicos. Ary Florenzano, de inicio, nos foi contando factos interessantissimos sobre os Garcias, os Gomes de Lima e os Figueiredos, nomes intimamente ligados ao povoamento dos sertões de Casa Branca.

Momentos após, tinhamos em mãos a copia do testamento de Diogo Garcia, portuguez da ilha do Fayal que, ha mais de dois seculos, se estabeleceu nas regiões mineiras de São João d'El-Rey.

Da villa de Nossa Senhora das Angustias e do legitimo consorcio de Matheus Luis e Anna Garcia, procedia Diogo Garcia e, de lá, já casado com uma das lendarias quatro irmãs ilhôas — Julia Maria da Caridade, passou ás Geraes, onde recebeu de El-Rei a sesmaria do Rio Grande e, por seus quatorze filhos, povoou uma vasta região do Brasil.

O testamento de Diogo Garcia é um documento interessante e, portanto, merece algum commentario. Feito pelo Ajudante João Cosme Vieira, na fazenda do Rio Grande, a 23 de março de 1762, seu preambulo se confunde com os demais testamentos daquelles tempos. Começava com a classica evocação — "Em nome da Santissima Trindade, Padre, Filho, Espirito Santo, tres Pessoas distintas hum só Deus verdadeiro" e terminava com o solemnissimo "protesto viver e morrer na Santa fé catholica, e crer em tudo que tem a crer, a Santa Igreja Romana em cuja fé espero salvar minha alma não pelos meus merecimentos, mas pelos da Sagrada Paixão do unigenito filho de Deus"... Entretanto, a distribuição de legados é notavel, pois revela magnifica formação moral do testador. Declaro q.e os bens q.e possuo — ditava Diogo Garcia — são huma escriptura em q.e se achão declarados todos os bens de casa pela qual, fiz venda delles a minha mulher Julia Maria da Caridade pela quantia de cincoenta e tres mil cruzados, cuja escriptura se acha na nota do Tabelião da dita Villa de São João, a pagamentos eguaes do dia do meu fallecimento em diante; e como da dita quantia que da dita escriptura consta só me pertence metade, por pertencer a outra metade a minha dita mulher, e da minha meação, pertencem duas partes a meus filhos meus legitimos herdeyros, só me fica livre a disposição da quantia q.e pertence a minha terça, q.e são oito mil cruzados trezentos e trinta e tres mil réis, salvo erro, dos quaes mando se cumpram e satisfação os legados já declarados, e por sua alternativa se satisfarão os que abaixo vou declarando segundo a primeira na forma que se vão descrevendo os seguintes: Deixo a Irmandade do Santissimo Sacramento da Villa de Sam João do El Rey, cem mil reis por esmola — A Veneravel Ordem Terceyra de Nossa Senhora do Monte do Carmo da mesma, duzentos e quarenta mil reis, a Irmandade das Almas da dita Villa cem mil reis — para a redempção de captivos cincoenta mil reis, que se entregarão a seu respectivo procurador, tudo por esmola pelo amor de coenta mil reis — para as obras da Capella de Sam Miguel do Cajuru' da freguesia da Villa de Sam João cincoenta mil reis — para as obras da Capella da Madre de Deus da dita freguesia outros cincoenta mil reis — para as obras da Capella do Divino Espirito Santo da freguesia de Carrancas sita na fasenda de Manoel Machado de Toledo, outros cincoenta mil reis tudo de esmola...

Porem, o que mais nos impressionou foi a alta comprehensão que, da situação do negro humilhado e escravisado, teve Diogo Garcia, ao legar cincoenta mil reis para a redempção de captivos. Coração magnanimo, alma pura, devia ter esse portuguez que, em pleno seculo XVIII, ja via, de modo claro e positivo, o problema da escravatura, abrindo caminho, com um modesto legado, ás primeiras conquistas do negro em favor de sua liberdade.

De Diogo Garcia e de Julia Maria da Caridade, procederam os filhos seguintes:

1-1 — Catharina Maria do Espirito Santo — 1-2 Helena Maria da Caridade — 1-3 Padre Manuel Pedro Garcia — 1-4 João Luis Gonçalves — 1-5 Anna Maria do Nascimento — 1-6 Julia Maria do Nascimento — 1-7 José Garcia — 1-8 Capitão Diogo Garcia Filho — 1-9 Maria Villela do Espirito Santo — 1-10 Francisca Maria de Jesus — 1-11 Magdalena Maria de Jesus — 1-12 Thereza Maria de Jesus — 1-13 Antonio Garcia — 1-14 Capitão Matheus Luis Garcia.

Desses quatorze filhos de Diogo Garcia, estudaremos a geração de dois delles, Maria Villela do Espirito Santo (1-9) e capitão Matheus Luis Garcia (1-14).

Maria Villela do Espirito Santo (ou Maria do Espirito Santo) foi casada com o capitão Domingos Villela, natural de Portugal e teve os seguintes filhos q. d.:

2-1 Maria Villela do Espirito Santo, natural da Ayuruoca, casada com o capitão José Alves de Figueiredo, natural de Portugal. Teve, pelo menos, a filha:

3-1 Innocencia Constança de Figueiredo (ou Innocencia Alves de Figueiredo), natural da Ayuruoca, casada com o capitão Diogo Garcia da Cruz, seu primo, filho do capitão Matheus Luis Garcia e de Francisca Maria de Jesus. Sua geração será descripta quando tratarmos do capitão Diogo Garcia da Cruz.

2-2 Mariana Villela do Espirito Santo, casada com o capitão-mór Manuel dos Reis e Silva. Com geração.

FONTES DE PESQUISAS:

..LAVRAS (Est. de Minas Geraes) — Archivo Ecclesiastico — Archivo do 1.°, 2.° e 3.° Officios.

FLORENZANO (Ary) — Genealogia Mineira — obra inédita.

REZENDE (Arthur de) — Genealogia Mineira — 3 vols.

LEME (Luis Gonzaga da Silva) — Genealogia Paulistana — 9 vols.

Itapetininga, janeiro, 20 de 1941.

PUBLICAÇÕES

"A. B. C. DO CAFE'"

O D. N. C. publicou um interessante estudo sobre a rubiacea, em que se acham lendas, historia, introducção no Brasil, commercio, emfim, tudo o que diz respeito ao nosso principal producto de exportação. Escripto em linguagem accessivel a todos, destina-se ao mundo infantil, apresentando suggestiva capa colorida.

"SECURITAS"

N.º 43, anno IV, de dezembro de 1940. Orgam do Syndicato dos Corretores de Seguros do Estado de S. Paulo. Do summario, constam: "Gloria a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade"; "A prova de habilitação para o exercicio da profissão de corretores de seguros"; "A regulamentação do corretor de seguros e o Instituto de Resseguros do Brasil. A revista do "I. R. B." apoia a Regulamentação dos Corretores de Seguros"; "Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização. Portarias e circulares"; "O Syndicato e seu expediente. Sobre a mesa"; "A prova de habilitação para o exercicio da profissão de corretor de seguros, Portaria ministerial n. SCm-571, de 10 de dezembro de 1940"; "Relação dos corretores de seguros que operam no Estado de S. Paulo, no pleno gozo de seus direitos syndicaes"; "Lista das Companhias de Seguros e Capitalização que operam em S. Paulo"; "Um grande sinistro e o Instituto de Resseguros"; "Tarifações individuaes: Requerimentos despachados"; "Jurisprudencia sobre seguros. A renovação tacita do contracto de seguro"; "Os homens e as mulheres. Ellas protestam..."; "Novo plano de indemnizações na Inglaterra, por morte ou ferimento, occasionado a pessoas adultas"; "O seguro-doença no Brasil, para a Estiva. Portaria ministerial n. SCm-358, de 30 de agosto de 1940"; "Uma obra de nacionalização. O Instituto de Resseguros"; "Reducção de tarifas de seguros de fogo e accidentes"; "A agricultura na França. O seguro"; "Modelos a que se refere a portaria ministerial n. SCm-339, de 31 de julho de 1940"; "A lei ingleza contra damnos de guerra — Seguros de accidentes do trabalho"; "Um precursor da Siderurgia Nacional", Trajano de Medeiros.

"CIMENTO E CONCRETO"

Boletim de Informações da Associação Brasileira de Cimento Portland. Este numero é dedicado ao "calculo e execução de concreto armado", trazendo, na integra, as normas nacionaes ditadas pelo decreto-lei n. 2.773, de 11 de novembro de 1940.

"I. A. P. E. T. C."

N.º 8, de dezembro de 1940. Orgam dos Funccionarios Publicos do Instituto de Aposentadoria e Pensão dos Empregados em Transporte e Cargas. O presente numero insere variada e interessante collaboração, destacando-se: "Capitalismo, burguezia e proletariado"; "A evolução da organização do trabalho em face do desenvolvimento do homem", C. T. Javes; "Joseph Haydn", Octavio de Almeida; "A previdencia social e o I. A. P. E. T. C.", Mario Ribeiro; "Assistencia e protecção á infancia", dr. Armando Fabriani; "Reflexões de uma solteirona", Joary Corrêa; "Os atuarios e a previdencia social", Machado Vieira; "A passagem do decimo anniversario da creação do Ministerio do Trabalho"; "Poesia"; "Encerramento dos trabalhos de implantação em Pernambuco"; "Transferencias de contribuições de Institutos e Caixas de Previdencia"; "Apenas commentando", Ivan Guimarães; "Dispensada a concorrencia para a construcção de casas isoladas de custo inferior a 10:000$000"; "Hospitaes e previdencia social"; "Tobias Barreto e a escola do Recife", Garibaldi Tinoco; "Palpitantes informações de Mr. H. S. Polin, inventor da "Cafelite"; "Gloria In Excelsis", Luis de Mello; "Dr. Helvecio Xavier Lopes"; "Clinica literaria", prof. Maximiano A. Gonçalves; "Bibliographia", dr. Helvecio Xavier Lopes; "Regulamentação dos transportes"; "Modas"; "Commissão de divulgação da previdencia social"; "Publicações recebidas"; "Sociaes"; "Padronização de contribuições e beneficios para os diversos Institutos de Previdencia Social", Murillo Mercês; "Passa-tempo"; "Identificação de procurador"; "Actos do poder executivo"; "O seguro social garantido pelo I. A. P. E. T. C."; "Getulio Vargas, realizador do Brasil novo"; "A contribuição dos Institutos e Caixas para o serviço de alimentação da previdencia social" e "Escola Dr. Helvecio Xavier Lopes, no Estado de Sergipe".

"REVISTA PENAL E PENITENCIARIA"

Publicação dirigida pelo Serviço de Biologia Criminal da Penitenciaria do Estado. Este é o seu primeiro numero. Collaboração escolhida, technico-scientifica. Volume de cerca de 250 paginas. Recommenda-se a todos os estudiosos como uma fonte de informações preciosas.

"IMPOSTO SOBRE A RENDA"

E' um trabalho patrocinado pela Associação Commercial de São Paulo, Federação das Industrias do Estado de São Paulo e Bolsa de Mercadorias de São Paulo, enfeixando uma série de pareceres com o fim de esclarecer a posição dos contribuintes deante dos nossos dispositivos do regulamento do imposto sobre a renda.

"BOLETIM DO DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATISTICA"

Numero de novembro. Excellente como os anteriores. No genero, é uma publicação completa.

"RECURSO EXTRAORDINARIO N. 3.549 DE S. PAULO"

Razões pelo dr. Joviano Telles, apresentadas ao Supremo Tribunal Federal, em causa que foi relator o ministro dr. Laudo de Camargo, recorrente o dr. Sebastião Peruche e recorrido o dr. Francisco Vaz Porto.

"RECURSO EXTRAORDINARIO N. 3.958 DE S. PAULO"

Razões dos recorridos pelo dr. Joviano Telles, em causa em que foi relator o ministro dr. José Linhares, recorrente Umberto Faldini e recorrida a massa fallida de Biola, Amoroso e Cia.

"REVISTA DE MEDICINA"

Publicação do Departamento Scientifico do Centro Academico "Oswaldo Cruz", da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Numero de novembro. Excellente collaboração especializada.

"ARCHIVO NACIONAL"

Vol. XXXVI das Publicações. Director, E. Vilhena de Moraes. Contém catalogo de secção historico do Archivo do Estado de São Paulo, Indice alphabetico relativos a sesmarias de diversos Estados, Congresso do Mundo Portuguez e Lista de Publicações.

UMA NOVA ORDEM BRITANNICA

"ADAPTAÇAO TACTICA AOS CONCEITOS E ÁS FINALIDADES NACIONAL-SOCIALISTAS"

BERLIM, 25 (T. O.) — A força de atracção das grandes idéas da revolução allemã obriga os nossos adversarios a uma adaptação tactica aos conceitos e ás finalidades nacional-socialistas — declara o collaborador diplomatico do "Berliner Boersenzeitung", dr. Karl Megerle, accrescentando:

"Estadistas inglezes, signatarios ecclesiasticos e lideres trabalhistas, falam, repentinamente, ao povo inglez e ao mundo de uma nova ordem. Dever-se-ia reformar completamente a communhão do povo e não deveriam ser mantidos os velhos axiomas de liberdade e de independencia, caso se queira resistir á força de propaganda da nova ordem da Allemanha.

Quaes as idéas que os dirigentes inglezes têm de nova ordem não nos interessa, no momento. Decisivo é que elles tenham de falar sobre a mesma. Devem portanto existir forças e factos que os obrigam a essa adaptação á revolução nacional-socialista, tanto na sua politica interna como externa. Esta obrigação vem de dentro e de fóra. Já a guerra mundial lançou grandes duvidas sobre as velhas formas de vida ingleza. O que sahirá do cadinho da guerra, deve ser ainda aguardado. De qualquer maneira não será mais uma democracia! A insegurança sobre este desenvolvimento inglez e a duvida sobre aquillo que se quer salvar será ainda uma democracia. Finalmente o desassocego sobre o processo de auto-destruição não attingirá tambem a estructura norte-americana. Estas preoccupações dominam os Estados Unidos, em maior escala do que se vem acreditando. Temos a esse respeito a opinião do sr. Kennedy e a viagem do sr. Hopkins e podemos suppôr que este ultimo pretende especialmente inteirar-se das modificações internas da Inglaterra e até que ponto já progrediu a auto-destruição das formas de vida democratica na Inglaterra.

A segunda obrigação vem de fóra e reside na força dos valorosos conceitos sociaes, economicos, politicos e ideologicos do nacional-socialismo, os quaes tambem attingiram á fantasia de outros povos. Tem a Inglaterra, aliás, o direito de falar no concerto das nações acerca de uma nova ordem. De certo que não! A Inglaterra já uma vez, depois da guerra mundial, teve a missão de construir uma nova Europa, e que deante dos olhos de todo o mundo fracassou tão lamentavelmente não poderá esperar a incumbencia desta missão pela segunda vez.

Em segundo lugar, a Inglaterra não desenvolveu nenhuma nova idéa para uma nova ordem interna ou externa, mas sim emprestou unicamente bens do pensamento nacional-socialista. Mas, antes de mais nada, a Inglaterra não provocou esta guerra para renovar o mundo, porém, pra manter e restabelecer a velha ordem. A Inglaterra representa, portanto, nesta guerra não o progresso do mundo, mas a reacção.

Ademais a ordem da qual fala o "Times" e o sr. Churchill nada mais, nada menos do que a proclamação de um dominio mundial anglo-saxão. O unico factor novo nessa ordem seria que não mais a Inglaterra sózinha, mas as duas potencias anglo-saxonicas conjuntas possuissem a maioria de acções, até mesmo de acções preferenciaes, na nova empresa de dinheiro. As forças anglo-saxonicas permittindo certos contingentes de novos auxiliares, assumirão o serviço policial nesta nova ordem e por isto elles têm que obter todos os pontos de apoio necessarios em espaços vitaes estranhos. Um tal dominio mundial, que sonha a Inglaterra, e do qual ella deseja fazerem participar os Estados Unidos, constitue uma provocação a todas as demais grandes potencias, povos, raças e culturas.

Esta é uma nova ordem que o sr. Churchill reserva ao mundo. Um abysmo separa a Inglaterra daquillo que a Allemanha entende: nova ordem. De um lado, um desenfreado universalismo imperial, e de outro o aspecto de um mundo organicamente formado, construido na juncção natural dos espaços, uma nova ordem em que reina o principio da auto-eliminação ao seu proprio espaço vital e o respeito ao espaço vital dos outros paizes, uma "nova ordem", emfim, em que reina a cooperação de todos os povos com direitos eguaes.

COMO O BANDEIRANTE SE DEFENDIA

Não existe quasi no Brasil quem não tenha visto, pelo menos uma vez, a figura classica do bandeirante, com seu chapelão desabado, barba hirsuta, vestia amarrada por um cinto largo, calções fofos e umas grandes botas subindo até a coxa.

Estas botas eram como que uma peça obrigatoria da indumentaria dos sertanistas, variavel noutros detalhes, principalmente quando envergavam o gibão de armas, couraça de algodão acolchoado que lhes protegia o tronco contra as flechadas dos indios, presa favorita que deu o impulso inicial ás entradas e bandeiras, bem antes da pesquisa e descoberta de pedras e metaes preciosos. Não se comprehende um bandeirante sem as grandes botas de perna inteira e elles, homens pobres mas praticos, bem sabedores dos riscos que corriam, não poupavam esforço para estar sempre providos desta peça essencial do seu vestuario. Grandes palmilhadores de trilhas asperas, sentiam a necessidade de se defender contra cobras, espinhos e insectos venenosos, pisando firmes e desassombrados por paus e por pedras, afundando em lamaçaes, fazendo-o com a certeza porém de não poderem ser attingidos nas pernas de que dependiam para marchar.

As grandes botas não eram para montar, pois bandeirantes e sertanistas muito pouco ou quasi nada usavam o cavallo nas suas penetrações pelo sertão. Serviam para andar, para calcar por leguas e leguas o chão inçado de multiplos perigos e mesmo depois, na relativa placidez dos pousos e das villas, constituia uma marca de superioridade social. Só o senhor andava calçado, cabendo ao indio e ao escravo pisar o solo com a planta dos pés desguarnecidas, numa situação de inferioridade tanto social como biologica. E se hoje muita gente do interior teima em andar descalça, reproduz inconscientemente, assim, uma imposição historica sem mais nenhuma razão de ser, desprotegendo a parte do corpo que é justamente a mais ameaçada.

2.502 homens fornecerá o Estado do Rio para as fileiras do Exercito

RIO, 25 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Do dr. Negrão de Lima, Ministro interino da Justiça, recebeu o Interventor Hernani do Amaral Peixoto um officio no qual lhe é communicado que, de conformidade com o aviso do Ministerio da Guerra, n.° 2.951, de 2 de agosto ultimo, o contingente a ser fornecido pelo Estado do Rio para a incorporação ao Exercito no corrente anno é de 2.502 homens.

Fabricação e venda de vinhos e productos derivados

RIO, 25 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O director das Rendas Internas declarou em circular aos chefes das repartições subordinadas, para seu conhecimento e devidos fins, que foi prorogado para 1.° de julho do corrente anno o prazo destinado á apresentação dos certificados de registo a que estão sujeitas as pessoas naturaes ou juridicas que fabricam vinho ou vendem seus derivados.

Cederam os ultimos destacamentos que defendiam Tobruk

ROMA EXALTA O FEITO DOS SEUS SOLDADOS, QUE POR ESPAÇO DE 19 DIAS LUTARAM CONTRA FORÇAS CONSIDERAVELMENTE SUPERIORES — OS COMBATES AGORA SÃO MAIS PARA OESTE DE TOBRUK, ONDE AS TROPAS AVANÇADAS INGLEZAS FORAM REPELLIDAS

ROMA, 25 (Stefani) — Eis o communicado numero 232, do quartel general das tropas italianas: "Os ultimos destacamentos que, no sector occidental de Tobruk, opunham ainda uma resistencia desesperada ao ataque inimigo, tiveram que ceder, durante o dia de hontem. As forças que se encontravam na praça-forte de Tobruk se compunham de uma divisão de infantaria "Sirte", do batalhão de guardas da fronteira, de um batalhão de "camisas negras", destacamentos de marinheiros e artilharia, num total de 20.000 homens. Essas forças resistaram durante 19 dias ao triplice bombardeio incessante de terra, mar e ar, e fizeram frente, durante quatro dias, ao assalto final. Nossa artilharia atirou até o ultimo cartucho e produziram enormes claros entre os destacamentos australianos. Nossas perdas, em homens e materiaes, foram tambem consideraveis. Segundo communicações da telegraphia sem fio do inimigo, foram retirados de Tobruk mais de 2 mil feridos italianos. Durante a batalha de Tobruk, que foi extremamente dura, segundo a confissão do inimigo, as forças armadas da Italia se bateram heroicamente. Depois de Tobruk, a batalha se deslocou para oeste, onde incursões das unidades armadas do inimigo foram repellidas pelo nosso fogo, ao qual se ajuntaram o bombardeio e o metralhamento effectuados por nossa aviação; um avião, typo "Bleinhein" foi abatido por nossos caças. No "front" grego, as condições atmosphericas foram desfavoraveis. Assim mesmo importantes posições foram occupadas em acções de caracter local e perdas sensiveis de prisioneiros e armas automaticas foram infligidas ao inimigo. Na Africa oriental, proseguiu os combates no "front" do Sudão, nas zonas de Cheru e Aicota, com a valiosa collaboração de nossos destacamentos aéreos. Formações de bombardeio do corpo aéreo allemão atacaram, no fim da tarde de hontem, uma formação naval inimiga, no Mediterraneo central. Segundo as primerias informações, um cruzador pesado inimigo parece ter sido attingido por uma bomba de grosso calibre. No Atlantico, um de nossos submersiveis, commandado pelo capitão de corveta Carlo Alberto Tepati, afundou o vapor grego "Eleni", de seis mil toneladas. Um outro submarino, commandado pelo capitão de corveta Salvatore Tobrao, afundou, depois de duro combate, o cruzador auxiliar inglez "Eumoeus", de sete mil toneladas, carregado de tropas.

LUTARAM CONTRA FORÇAS MUITO SUPERIORES

ROMA, 25 (Stefani) — A resistencia opposta durante 19 dias, numa violenta batalha, pelas tropas italianas de Tobruk, contra forças inimigas enormemente superiores em forças e meios, é accentuada e exaltada pelos jornaes de Roma. Este feito, escreve o "Tribuna" enche de fé todos os italianos, mais ainda, faz fracassar o plano inimigo de abater o moral do povo italiano. Os soldados que resistiram tão valentemente em Tobruk, como Bardia, onde lutaram até o ultimo cartucho, são a expressão mais pura do authentico povo italiano. Semelhante sacrificio será fecundo sob o ponto de vista moral, tanto como a luta, porque a acção ingleza foi mais uma vez acompanhada por pesadas perdas. O "Giornale d'Italia", por sua vez, resalta a situação cada vez mais grave da frota britannica no Mediterraneo, sob os golpes das forças aeronavaes do "eixo", e, publica ainda, a noticia dos graves damnos soffridos hontem por outros navios de guerra inglezes.

REPELLIDAS AS FORÇAS AVANÇADAS INGLEZAS

BELGRADO, 25 (Reuter) — O communicado official do alto commando italiano declara hoje:

"Depois da batalha de Tobruk os combates passaram a ser travados mais para oéste, onde as forças avançadas do inimigo foram repellidas.

"Formações de bombardeadores germanicos atacaram uma esquadra inimiga no Mediterraneo Central, hontem á tarde, e segundo as ultimas informações obtidas foi attingido um cruzador inimigo por uma bomba do typo mais pesado. No Atlantico, um submarino italiano poz a pique o navio grego "Helleni", de 6 mil toneladas.

"Um outro submarino italiano afundou o cruzador auxiliar britannico "Eumaeus Query", de 6 mil toneladas, após um longo combate. Esse navio estava repleto de tropas.

"Na frente grega, foram capturadas algumas importantes posições que eram defendidas pelas tropas hellenicas."

RECEBEM REFORÇOS PROCEDENTES DE TOBRUK

CAIRO, 25 (Havas) — As tropas britannicas, segundo se annuncia, marcham decididamente sobre Derna, depois de terem recebido os reforços procedentes de Tobruk. Na vanguarda formam as secções de carros de assalto e unidades blindadas, seguidas dos transportes de tropas e abastecimento. Foram occupadas varias posições estrategicas de grande importancia na região que contorna a praça de Derna, que foi consideravelmente reforçada durante o tempo em que as tropas fascistas resistem. Assignalam-se já grandes actividades de reconhecimento e patrulhas em toda a zona occupada pelos inglezes.

Os observadores acreditam que as fortificações de Derna são inferiores ás de Tobruk e de Bardia, e que, consequentemente, não poderá essa posição resistir da mesma forma por que o fizeram as duas praças fortes recentemente occupadas pelas forças britannicas.

Os soldados do general Wavel, segundo consta, já occuparam Mexile, onde ha varios dias se verificara intensa actividade aérea e os violentos bombardeios que em geral são realizados diariamente. Tudo leva a crer que as bases aéreas italianas de Bomba, El-Temini a Gaiala estejam já em poder das tropas inglezas.

ENALTECENDO A DEFESA DE TOBRUK

BUDAPEST, 25 (Stefani) — Os jornaes enaltecem a defesa heroica de Tobruk. O "Pest Hirlap" observa que a prolongada resistencia italiana fez gorar os planos do inimigo. A situação para os inglezes complica-se no Mediterraneo, prosegue o jornal. De facto, cada vez se torna mais evidente que as forças navaes procedem em extricta relação com as acções de terra. Ora, a posição ingleza, não obstante o exito terrestre, foi aggravada pela acção victoriosa da aviação italiana e allemã.

O CHANCELLER HITLER TERIA PEDIDO Á FRANÇA A UTILIZAÇÃO DA TUNISIA PARA BASE ALLEMÃ

ESSA PRETENSÃO DO "REICH", PORÉM, NÃO FOI CONFIRMADA PELOS CIRCULOS OFFICIAES COMPETENTES

LONDRES, 25 (Reuter) — Os circulos competentes desta capital demonstraram desusado interesse pela noticia, de procedencia suissa, e recebida via Nova York, segundo a qual o chanceller Hitler havia feito um pedido formal ao chefe do governo francez, marechal Petain, para a utilização da Tunisia como base para as operaões germanicas contra as foras britannicas no norte da Africa.

Todavia, nem os circulos diplomaticos, nem outros circulos competentes de Londres, puderam obter algo que viesse confirmar essa noticia, tal como affirma o correspondente diplomatico da Agencia Reuter.

Salienta-se, entretanto, que em varias occasiões já surgiram rumores sobre importantes exigencias allemãs á França e a sua confirmação raramente foi obtida.

A mesma observação se applica á suggestão de que as autoridades do Reich reuniram duas divisões blindadas na Italia promptas para cruzar o Mediterraneo e desembarcar em Bizerta, a grande base franceza na Tunisia.

Cumpre salientar, tambem, que o texto preciso dos accordos de armisticio entre as potencias do "eixo" Roma-Berlim e a França, jamais foi publicado.

Sabe-se, todavia, que a esquadra franceza e as suas bases no territorio não occupado, inclusive as colonias francezas, foram excluidas dos termos do armisticio.

Nada se verificou, até agora, que alimente a crença de que as autoridades francezas estejam dispostas a entregar valores tão preciosos que os proprios accordos do armisticio lhes permittiram reter, sem que surja um conflicto ou alguma compensação que o chanceller Hitler, actualmente não está em posição de dar.

Desde que cessaram as hostilidades na Frana, uma commissão italiana de armisticio tem trabalhado nas colonias francezas. Accidentalmente se sabe que os seus membros abandonaram ha muito tempo a pratica de surgir em publico nos seus uniformes!

Emquanto a França possuir sua esquadra e forças de terra substanciaes no norte da Africa, é pouco provavel que os allemães possam forçal-a a lhes ceder certas facilidades essenciaes ao desembarque de tropas allemãs no norte da Africa. Acredita-se que as forças francezas de terra na Africa foram desmobilizadas e que as reservas chamadas ás armas no inicio da guerra foram enviadas aos seus lares.

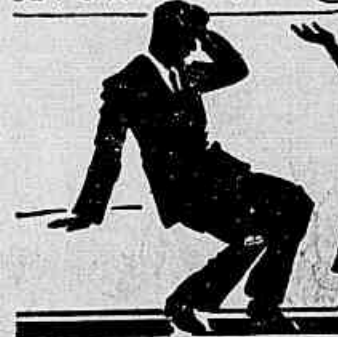
Pelo que se pode deduzir dos ultimos acontecimentos, as autoridades italianas não conseguiram desarmar as forças francezas, cujos depositos de munições estão intactos. Entretanto, as fortificações na fronteira da Libya foram desmanteladas.

O transporte, para a Africa, de contingentes consideraveis, como o de duas divisões blindadas com todo o seu material e abastecimento, inclusive gazolina, não será uma tarefa das mais faceis e os seus navios poderão ser perfeitamente atacados pelas unidades da esquadra britannica.

O porto de Sammall, na parte oéste da Sicilia, não poderá ser utilizado para o embarque dessas forças, porque, além de ser pequeno e pobremente apparelhado, está exposto a violentos ataques inimigos, em virtude da sua posição geographica.

E' obvio que Napoles é o melhor porto de embarque para as forças de soccorro allemãs destinadas á Africa, com suas amplas docas e com as grandes facilidades ferroviarias de que dispõe. Entretanto, a distancia que separa Napoles de Bizerta é de mais de 550 kilometros.

Supprondo-se, porém, que esses contingentes possam desembarcar a salvo na Tunisia, com todo o seu material, terão ainda de percorrer mais de 950 kilometros antes de entrar em contacto com as forças britannicas.

A melhor opinião sobre o assumpto foi manifestada por um commentador francez livre, que declarou: "Essa operação seria um bom ensaio das forças allemãs para a invasão da Inglaterra, com o defeito, porém, de que muitos dos actores, senão quasi todos, não poderão apparecer á scena."

Syndicato dos Trabalhadores Graphicos

Recebemos o seguinte communicado:

"Realiza-se quarta-feira, na sede social, á avenida Rangel Pestana, 21, 4.º andar, ás 20 horas, a assembléa geral extraordinaria para adaptar-se ao regime dos decretos-leis 1.402 e 2.377, ambos de 1940.

A ordem do dia constará da approvação dos novos estatutos e adaptação do S. T. G. ao enquadramento syndical.

Magisterio particular

A entrega solenne dos diplomas de habilitação aos professores da turma de 1940, será realizada no proximo dia 8 de fevereiro, ás 20 horas, no salão de festas do Clube Germania, á rua D. José de Barros, n. 296.

Em seguida haverá um baile, para o qual já se acham os convites á disposição dos interessados, das 14 ás 17 horas, á praça da Luz, 2 (Lyceu de Artes e Officios).

INFLUENCIA DA GUERRA NA PHYSIONOMIA DAS CIDADES "YANKEES"

EM NOVA YORK, O COMMERCIO POPULAR DEMONSTRA CLARAMENTE O INTERESSE PELAS COISAS BELLICAS

NOVA YORK, janeiro — (Agencia Havas — Por via aérea) — E' indubitavel que se ja não é, em linhas geraes, a applicação do programma da defesa nacional, modificará certos aspectos da physionomia habitual das cidades norte-americanas. Algumas photographias nocturnas que a presente actividade das fabricas de Pitsburgo, já mostram a differença de rythmo de trabalho entre o momento actual e ha alguns mezes atrás. Outro tanto se poderá dizer de Seattle, Boston e de outros centros industriaes.

Qual tem sido o effeito da applicação do programma da defesa em Nova York?

Pode-se já divisar alguns signaes exteriores que indiquem o começo de um novo estado de coisas?

Para dizer a verdade as alterações operadas exteriormente são muito ligeiras, porém não passam desapercebidas para o observador attento e obstinado. A primeira modificação apparece nas vitrines dos photographos dos bairros populares como o "Harlem", "Bowery" e a parte baixa do leste da cidade. Até que o Congresso approvou as medidas referentes á defesa total da União, entre ellas o serviço militar obrigatorio, os uniformes eram escassos entre as muitas provas photographicas que demonstravam a competencia do photographo. Hoje o panorama é differente. Numerosos soldados e marinheiros sorriem jubilosos ou adoptam uma attitude digna e reservada.

Entre outras indicações eloquentes poder-se-á tambem assignalar a seguinte:

O salfaiates elegantes da "Madson Avenue" estão apresentando modelos elegantes de uniformes para officiaes do exercito e da marinha, sem esquecer os da aviação.

Nas estações de estradas de ferro e trens subterraneos vêm-se soldados e marinheiros carregando pequenas maletas, iniciando um periodo de licença ou que pelo contrario tiveram sua licença expirada e regressam, agora, para suas guarnições ou bases: em "Times Square" e na "Broadway" centuplicou-se o numero de installações de tiro ao alvo com fuzil e metralhadora e nos numerosos estabelecimentos de diversões que florescem nessas partes da cidade, até os adolescentes, desdenham a manipulação, mediante a retribuição previa de uma moeda de 5 centavos, numa ranhura dos artificios de habilidade para demonstrar a sua bôa pontaria contra alvos que representam um "quinta-columnista" ou um paraquedista.

Nova York continua sendo o grande porto, o vasto emporio commercial e o fabuloso centro financeiro dos arranha-céos. Sua medula civil continua intacta, porém alguns toques em diversos pontos de caracter commercial revelam o espirito do momento e as incorporações da cidade á vontade da defesa da nação manifestada pelo Presidente Roosevelt e endossada pelo Congresso.

Não ha motivos para se surpreender, pois que alguns funccionarios municipaes começam a se preoccupar com a espessura das paredes principaes dos edificios e da capacidade de protecção e resistencia dos sotãos e adegas.

"Filme" esteroscopico sovietico

MOSCOU, 25 (Transcoean) — No cinema "Moskwa", desta capital, foi estreado hontem, perante o corpo diplomatico e jornalistas estrangeiros, o primeiro filme esteroscopico sovietico. Contrariamente aos intentos estrangeiros, segundo os quaes os espectadores deviam presenciar a filmagem com oculos especiaes, o effeito plastico e de perspectiva do filme se deve a que a pellicula é muito granulada. Os effeitos conseguidos são em parte surprendentes, porém os espectadores estão obrigados a orientar sua vista para um só ponto.

Legou uma fortuna ao "Duce"

FLORENÇA, 25 (Stefani) — O florentino, engenheiro Mario Malvolti morreu, deixando por testamento ao "duce" toda sua fortuna, na importancia de 3 milhões de liras.

O engenheiro deixou agradecimentos ao "duce" pelo bem immenso que fez á Italia e deseja que sua fortuna seja empregada na defesa da Italia, por quem teve sempre grande amor.

EMPOSSADA A NOVA DIRECTORIA DA BOLSA DE CEREAES

O DECORRER DA SOLENNIDADE, HONTEM REALIZADA — LEITURA DO RELATORIO DOS PRINCIPAES PROBLEMAS VENTILADOS EM 1940 — VARIAS NOTAS

Com a presença de grande numero de commerciantes, realizou-se, hontem, a posse da nova directoria da Bolsa de Cereaes de São Paulo, recentemente eleita para reger os destinos daquella associação de classe no corrente anno. Compareceram, ainda, além de representantes de autoridades, os drs. Maximiliano Xinemes, orientador da Bolsa e Rubens Cesar Maragliano.

Iniciado os trabalhos, o sr. João Giaquinto, presidente da entidade, procedeu á leitura do relatorio referente ao exercicio de 1940, dando contas á assembléa da acção da directoria na defesa da classe. Dos serviços realizados no anno passado, destacam-se a questão das tarifas da Central do Brasil, a suspensão do convenio com as emprezas particulares de transporte, o novo regulamento geral da Estrada de Ferro Sorocabana, o pão misto, os entrepostos municipaes e outros numerosos problemas, em que a Bolsa de Cereaes cooperou com as autoridades e reaffirmou o seu programma associativo.

Após a tomada de contas, procedeu-se á posse dos novos directores, que são os seguintes: presidente, João Giaquinto; vice-presidente, Francisco Labate Junior; 1.º secretario, Matheus da Rocha; 2.º secretario, Eduardo Mastrobiso; 1.º thesoureiro, João Posada Salgado; 2.º thesoureiro, Virgilio Lemos. Directores: Fernando Rodrigues, Frederico Platzeck, e Vito Fortunato. Conselho fiscal: João Araujo Pinto José Felippe Nunes e Celso Mendes. Commissão de Syndicancia: Alberto J. Araujo, Seraphim Roque Martins e Julio Fuganti.

A seguir, fizeram uso da palavra, congratulando-se com a antiga directoria pelos esforços em pról dos cerealistas, os srs. dr. Rubens Cesar Maragliano e Mario Paciulo. Agradeceram os srs. Francisco Labate Junior e Eduardo Mastrobiso, que frisaram a importancia do apoio e solidariedade manifestados, em todos os actos, pelos associados da Bolsa. "Aos nossos companheiros de classe — concluiram — cabem todas as victorias conseguidas pela Bolsa em 1940".

Pelo sr. Francisco Labate Junior, foi proposto um voto de louvor ao sr. João Giaquinto, pela operosidade, intelligencia e abnegação com que desempenhou, no anno passado, o cargo de presidente da Bolsa. A proposta foi unanimemente approvada.

Usou, tambem, da palavra, tendo se referido em termos elogiosos aos seus companheiros de directoria, aos auxiliares da Bolsa e aos associados, o sr. João Giaquinto. S. s. destacou, tambem, o programma de cooperação da bolsa com as autoridades, cujo apoio salientou. Finalmente, agradeceu á imprensa paulista o desinteressado e efficiente concurso para a obtenção das justas reivindicações dos cerealistas.

Em seguida, o dr. Maximiliano Ximenes proferiu enthusiastico e vibrante discurso, em que rememorou os varios serviços prestados pela Bolsa durante o anno passado. "Orgam technico dos cerealistas de São Paulo e agente de ordem, harmonia e progresso — concluiu o illustre causidico — a Bolsa de Cereaes de S. Paulo vem collaborando com as nossas autoridades no sentido de solucionar os grandes problemas que surgem "au jour le jour". Defendendo os interesses e os direitos da classe cerealista, a Bolsa propugna pelo progresso social paulista e brasileiro, pois os commerciantes de cereaes de São Paulo nunca tiveram, nem terão nunca, aspirações contrarias ao bem-estar collectivo. Pelo contrario, em todos os problemas surgidos, os directores desta casa se collocaram, com patriotismo admiravel, ao lado do interesse popular e nacional. Com programma sadio, constructor e dynamico, a Bolsa de Cereaes é uma entidade technica que já se impoz não só no paiz, como nos paizes sul-americanos. Justo, pois, é o jubilo dos cerealistas, ao se congregarem hoje para homenagear a nova directoria que se empossa no "Dia de São Paulo". Servir o nosso Estado e o Brasil, consequentemente, sempre foi o lemma da classe dos commerciantes de cereaes e dos homens que estão á frente desta organização".

As palavras do dr. Maximiliano Ximeres foram calorosamente applaudidas.

Encerrando a solennidade, a directoria offereceu aos convidados uma taça de champanhe.

FUZILAMENTO NA ITALIA

CALTANISETTA (Sicilia), 25 (Stefani) — Filippo Messina, condemnado a morte, por um tribunal especial por homicidio premeditado, levado a effeito por occasião do obscurecimento total durante o estado de guerra, foi fuzilado, esta manhã em uma localidade dos arredores desta cidade. Uma mulher cumplice directa deste mesmo crime e que havia sido egualmente condemnada a morte teve sua execução suspensa por ter pedido a commutação da pena. Um terceiro cumplice foi condemnado á pena de trabalhos forçados perpetuo e dois outros á pena de doze annos de cadeia cada um.

Fundada em 1883

Casa Allemã

Remarcações Excepcionaes

Em todas as nossas secções ha offertas de real valor com reducções sensacionaes. Sem compromisso de compra, examine os grandes sortimentos de artigos de qualidade que offerecemos por preços de occasião unica.

VENDA ESPECIAL DE VERÃO

Aos nossos prezados clientes do INTERIOR e de outros ESTADOS que vieram assistir aos festejos inauguraes do magestoso Hippodromo do Jockey Clube, recommendamos uma visita á nossa casa para melhor confrontarem as grandes offertas que proporcionamos durante o curto periodo de nossa tradicional venda especial de verão.

SEDAS FANTASIAS

CREPE POIS fundo claro, marinho ou preto com lindas combinações de bolas coloridas, largura 80, metro de 15$ por ... ... 11$

IMPRIME' MONGOL, seda de desenhos classicos, artigo de boa qualidade, largura 90, metro de 18$ por . ... 12$5

CREPE NATURAL, variado sortimento, desenhos bem destacados, largura 90, metro de 25$ por .. .. 18$8

CREPE SETIM, desenhos apropriados para peignoirs, largura 90, metro de 30$ por ... ... 20$

PEAU-PECHE, seda natural bem encorpada, desenhos modernos, varios sortimentos, largura 90, metro de 30$ por ... ... 21$

Temos tambem varios sortimentos de sedas fantasias muito bonitas que offerecemos aos preços excepcionaes de

8$ — 12$ — 15$ — 21$

SEDAS LISAS

GABARDINE, optima seda lavavel, para vestidos de esporte, em lindos tons de pastel, largura 80 centimetros, metro por ... ... 10$5

TOILE DE SOIE, seda mista de superior qualidade, para lingerie, nas côres: branco, rosa, azul, salmão, lilas, marinho e preto, largura 80 centimetros, metro por . ... 12$8

DUVETINE, seda, de qualidade bem macia e resistente, em todas as côres da moda, largura 90 cts. .. 15$

CREPE PATOU, seda reversible, em lindas côres modernas, para confecções finas, largura 90 centimetros, metro por ... ... 18$5

ALGODÕES

Os mais lindos tecidos lavaveis, sortimentos variadissimos, taes como: etamines, voiles, cambraias, frottés, etc., nós fazemos grandes reducções. Temos tecidos a escolher por

2$9 — 3$ — 3$2 — 3$8
4$ — 4$2 — 4$3 — 5$9

CERAMICAS

Os mais originaes artigos tambem offerecemos com boas vantagens de preços.

CINZEIROS grandes e pequenos, a escolher por

1$5 — 1$8 — 2$ — 7$5
8$ — 9$ — 20$

CAIXINHAS para pó de arroz, agulhas ou alfinetes, por 3$4 e 5$

CAIXAS para bombons, diversos typos, por

4$5 -- 5$ -- 6$ -- 7$ -- 9$5

ESPREMEDORES para limão, grande variedade por

3$5 -- 4$5 -- 5$ -- 5$5 -- 12$

JOGOS para bolos, com 7 peças, a escolher por

32$ — 37$2 — 49$

APPARELHOS para café, com 10 peças de 135$ por .. .. 120$

de 120$ por .. .. 105$

APPARELHOS para chá, com 16 peças, de 175$ por .. .. 155$

APPARELHOS para jantar, finissimo granito, com 60 peças de 650$ por ... ... 595$

CAVALHEIROS

SMOKING de "rayonne", de seda fundo de côr com fantasia de pequenos quadros em diversas côres de 115$000 por ... ... 95$

CHAMBRE de "rayonne", de seda, fundo de côr com fantasia de bolas em côres claras de 155$ por .. 128$

CAMISA modernissima, fundo de côr, com listas de fino gosto, com collarinho pregado e 1 sobresalente de 39$5 por ... ... 26$5

PIJAMA pe popeline listada, desenho novo de 40$ por .. .. 32$

MEIA typo linho, fina qualidade, côres lisas, com baguette bordada, par de 8$ por ... ... 6$8

MEIA typo "Derby", em côres lisas, artigo distincto, de 9$5 por 7$5

LENÇOS de algodão de côres, meia duzia:

de 11$ por .. .. 8$5

de 19$ por .. .. 15$

de 21$ por .. .. 17$5

GRAVATAS superiores, padrões modernos, remarcamos por

6$ -- 9$ -- 12$ -- 14$ -- 16$

CRIANÇAS

TERNINHOS lavaveis, boas qualidades, 2 a 7 annos, de 25$, 30$ e 35$ por ... ... 16$5

TERNOS de brim lavavel, moderno desenho xadrez, moderno paletó ou jaquetão esporte,

annos	7-9	10-12	13-16
de	60$	64$	68$
por	46$	47$	52$

VESTIDINHOS de organdy azul, com delicado estampado, comprimento 45-60 de 18$ por .. .. 14$

VESTIDINHOS de cedeline, em azul ou vermelho com bonita fantasia .

Comp. 40-60 de 18$ por .. 14$5

Comp. 65-75 de 25$ por .. 17$5

VESTIDINHOS finos, de cassa com salpico, fundo branco com salpico rosa, azul ou branco.

Comp. 40-50 de 32$ por .. 24$

Comp. 55-65 de 35$ por .. 27$

CAMISAS de zephir azul com listas brancas e gravata do mesmo tecido

annos 4- 9 de 16$ por 12$

annos 10-14 de 18$ por 13$5

CONFECÇÕES

VESTIDOS DE SEDA em côres lisas ou fantasias. Uma das maiores opportunidades que proporcionamos a todas as senhoras. Vestidos modernos, em côres lisas ou fantasias, separamos linda collecção de modelos e offerecemos com grandes vantagens, a saber:

de 160$ por .. .. 98$

de 165$ por .. .. 115$

de 195$ por .. .. 145$

de 225$ por .. .. 155$

de 290$ por .. .. 185$

de 320$ por .. .. 215$

MODELOS IMPORTADOS, uma collecção riquissima de vestidos finissimos, ultimas creações, nós offerecemos de 550$ por .. .. 345$

VESTIDOS LAVAVEIS os mais recentes modelos, executados caprichosamente. Uma occasião especial para as senhoras que desejam obter os mais graciosos vestidos

de 65$ por .. .. 48$

de 72$ por .. .. 52$

de 72$ por .. .. 62$

de 85$ por .. .. 68$

de 98$ por .. .. 74$

BLUSAS LAVAVEIS, separamos em uma mesa no 1.º andar, diversos modelos e offerecemos aos vantajosos preços de

12$5 — 13$5 — 15$5
17$ — 21$ — 45$

IMPERMEAVEIS

Os ultimos modelos que recebemos offerecemos com vantagens incomparaveis. Senhoras, aproveitem esta grande opportunidade

de 140$ por .. .. 122$

de 150$ por .. .. 126$

de 165$ por .. .. 136$

de 270$ por .. .. 178$

de 315$ por .. .. 215$

de 350$ por .. .. 235$

ROUPAS DE LINHO PARA CAVALHEIROS

qualidades superiores agora por **245$** e **295$**

• Enxovaes de Noivas, Collegiaes e Bebés por preços Reduzidos •

OFFERTAS DE OCCASIÃO

CARTEIRAS
LUVAS
ECHARPES
CINTOS

Vale a pena ver as reducções

TAPETES

TAPETE ALPINE de 2 faces, feito á mão em desenhos listados ou escocezes, todas combinações de côres:

60|110 de 44$ por 38$

85|160 de 90$ por 78$

130|190 de 160$ por 138$

140|200 de 175$ por 155$

160|230 de 240$ por 210$

PASSADEIRAS

BOUCLE' LISTADO, fundo beige com listas verde, azues ou vermelhas, largura 50 centimetros:

lg. 50 cm., de 17$5 por .. 14$5

lg. 60 cm., de 20$ por .. 17$

BOUCLE' LISO, artigo bom, em todas côres.

larg. 60 cm. por .. .. 30$

larg. 70 cm. por .. .. 35$

TAPETES

WILTON DE LÃ, qualidade superior em desenhos persas de gosto elevado, com franjas

60|120 de 95$ por .. .. 82$

90|180 de 220$ por .. .. 186$

140|200 de 375$ por .. .. 322$

170|240 de 550$ por .. .. 470$

200|300 de 800$ por .. .. 690$

MOVEIS E DECORAÇÕES

Agora com Vantagens Inegualaveis

IMPORTANTE - Nas nossas roupas de cama, mesa, banho, cretonnes, morins, roupas de corpo, etc., fizémos reducções vantajosissimas. Veja exposições no salão do 1.º andar

SCHAEDLICH, OBERT & CIA. — **RUA DIREITA, 162-190**

Cinema
PROGRAMMAS DE HOJE

ART PALACIO — A VOLTA DE FRANK JAMES — Henry Fonda — Gene Tierney — Jackie Cooper — Henry Hull — Proh. até 14 annos — Fox Jornal 23x38 — Actua. Globo 35 — Nacional — Cinédia — A's 14,15 — 16,10 — 18,05 — 20 e 21,55 horas. — A' tarde: pol. 4$500; 1|2 entr. 3$; balcão, 3$500. A' noite: polt. 5$; meia entr. 3$; balcão, 3$500

BANDEIRANTES — NÃO CUBIÇARA'S A MULHER ALHEIA — Com Charles Laughton — Carole Lombard — RKO. — Prohibido até 14 annos. — Voz do Mundo 41x30. — O novo hippodromo do Jockey Clube. — Nacional. — A's 14,30, 16,20, 18,10, 20 e 21,55 hs. A' tarde: polt. 4$500; 1|2 entr. 3$000; balcões, 3$500. A' noite: poltronas, 5$000; meia ent., 3$000; balcão, 3$500.

BROADWAY — A DANSARINA RUSSA — Zorina — Eddie Albert — Warner — "Noticias do Dia 14x2" — "Guanabara Jornal 31", nacional — DN. — A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas — A' tarde: poltronas 4$; 1|2 entr. 2$500 e balcões, 3$000. — A' noite: poltronas, 4$500; meias entradas e balcão, 3$000.

ROSARIO — OH, MARIETTA — Jeanette McDonald — Nelson Eddy — MGM. — "O decennio da revolução", nacional — Lavadores de janellas — Des. Walt. Disney — A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas — Poltronas, 4$000; meias entradas e balcão, 2$500.

ALHAMBRA — DESMASCARADO — Ronald Reagan, Warner — ACCUSO MINHA MULHER — Walter Pidgeon — Virginia Bruce — Prohibido para menores até 14 annos — MGM. — "Cine Jornal Brasileiro 173", nacional — DFB — Desde 14 horas — Poltronas, 4$000; meias entradas, 2$500.

S. BENTO — CONQUISTADORES DA BROADWAY — Lana Turner — Joan Blondell — George Murphy — MGM — POVO ERRANTE — Françoise Rosay e André Brulé — Prohibido para menores até 18 annos. — ART — "Uma corporação efficiente", nacional — DN. — Desde as 14 horas — Poltronas, 3$500.

ODEON VERMELHA — A VIDA E' UMA DANSA — Maureen O' Hara — Lucille Ball — O HOMEM QUE SE VENDEU — Briand Donlevy — Muriel, Angelus — Prohibido para menores até 10 annos — "Parque da cidade", nacional — DFB — A's 14,15 e 19,25 horas — Poltr., 3$; meias entr. 1$500. Só á noite: balcão, 2$000.

ODEON AZUL — O FILHO DOS DEUSES — Tyrone Power — Linda Darnell — MOCIDADE com Shirley Temple — Actualidades D. F. B. 22. Nacional — Só á tarde: "Aventureiros heroicos", série. A's 13,55 e 19,10 horas. Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$200.

PARATODOS — PARADA DA PRIMAVERA — Deanna Durbin — Mischa Auer — BANDOLEIRO DE SORTE — — "Actualidades Globo 34", nacional — Cinedia — A's 14, 18,10 e 21 horas. — A' tarde: poltronas, 2$500; meias entradas, 1$500. — A' noite: poltonas, 3$; meias entradas, 1$500; balcões, 2$000.

Sta. CECILIA — PARADA DA PRIMAVERA — Deanna Durbin — Mischa Auer — BANDOLEIRO DE SORTE — Cesar Romero — Prohibido até 10 annos — O DIA DA BANDEIRA EM S. PAULO — Nacional — DFB — A's 14 e 18,10 e 21 hs. Poltr. 2$500; meias entradas 1$500; A' noite: poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500; balcões, 2$000.

PARAMOUNT — DOIS HOMENS E UMA MULHER — Wallace Beery, John Howard e Dolores Del Rio — A PEQUENA DO MARUJO — Nancy Kelly — John Hall — A HISTORIA DE UMA CARTA — Nacional — DFB — A's 14,10 e 19 horas — Poltronas, 2$500; 1|2 entradas, 1$500. A' noite: polronas, 3$; meias entradas 1$500; balcões, 2$000.

CAPITOLIO — BÔA SORTE — Ginger Rogers — Ronald Colman — SE FOSSE EU... — Gloria Jean — Bing Crosby — Actualidades DFB 16 — Nacional. Só á tarde: "Aventureiros heroicos", série. A's 13,40, 18 e 21 horas. A' tarde. poltr. 2$300; 1|2 entr. 1$. A' noite: poltronas, 2$500; meias entradas, 1$200; balcão, 1$500.

UNIVERSO — TARZAN E A DEUSA VERDE — Herman Brix — Proh. até 10 annos. — JOHNNY E' DO AMOR — Tom Brown — Peggy Moran — Report. Cinematographica 10 — Nac. — DFB — A's 14, 18,20 e 21 horas — A' tarde: poltr. 2$300; 1|2 entr. e balcão, 1$200. A' noite: poltronas, 2$700; meias entradas e balcão, 1$500.

BABYLONIA — HOTEL DOS ACCUSADOS — — PEQUENO ACCIDENTE — Producção da Universal — Actualidades D. F. B. 20 — Só á tarde: "Aventureiros heroicos", série, A's 13,40, 18 e 21 horas. A' tarde: poltr. 2$300; 1|2 entr. 1$; geraes, 1$200. A' noite: poltr., 2$500; meias entr. e geraes 1$20.

B. POLITEAMA — DESAFIO AO DESTINO — John Garfield — Anne Shirley — S. O. S. NA ONDA TIDAL — Ralph Byrd — Prohibido para menores até 10 annos — "Actualidades D. F. B. 21". Só á tarde: "Aventureiros heroicos". Nac., A's 14, 18,05 e 21 horas — A' tarde, poltr. 2$; meias entr. 1$; geraes, 1$200. A' noite: poltr. 2$300; meias entr. e geral 1$200

PAULISTA — Só á tarde: FOGO NAS VEAS e "Aventureiros heroicos", série. Só á noite: — CASTELLO SINISTRO — Bob Hope — SE FOSSE EU... — Gloria Jean e Bing Crosby — A Voz dos Bronzes — Nacional — DFB A's 13,50 e 19 hs. A' noite: polt. 2$500; 1|2 entr. 1$500. A' noite: poltr. 3$; meias entradas, 1$500.

PARAISO — O JOVEN THOMAS EDISON — Mickey Rooney — LOURA E PERIGOSA — Joan Davis — Lynn Bari — Prohibido até 10 annos — Jangadeiros — Nac. DFB — Só á tarde: "Demonios verdes". A's 13,40 e 19 horas. Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200; geral, 1$500.

LUX — TUDO ISTO E O CÉO TAMBEM — Bette Davis — Charles Boyer. Só á tarde: "Murros e solfejos"; "Aventureiros heroicos". Só á noite: "O reporter n. 1, em Paris", Barry K. Barnes. Filmes proh. até 10 annos — Actualidades 18. Nac. A's 13,40 e ás 18,40 A' tarde: poltr. 2$000; meias entr. 1$000; balcões, $700. A' noite: poltr. 2$300;

ROYAL — VICIADA — Jacqueline Delubac — VAMOS SONHAR — Raimu — Jacqueline Delubac — Filmes prohibidos até 18 annos — Filme Jornal 110 — Nacional. — DFB. — A's 19 Jornal 110. Nacional — DFB. A's 14 e 19 horas. A' tarde, poltr. 2$000. A' noite: poltronas, 2$500; meias entradas, 1$500.

S. PEDRO — TUDO ISTO E O CÉO TAMBEM — Bette Davis — Charles Boyer — Proh. até 10 annos — VÔO DE RESGATE — Richard Dix — Chester Morris — Actualidades DFB 12 — Nacional — A's 13,40 e ás 19,05. A' tarde: poltronas, 2$500; meias entr, e geral, 1$000. A' noite: poltr. 2$300; meias entr 1$200; geral, 1$000.

AMERICA — DOIS HOMENS E UMA MULHER — Wallace Beery — John Howard — Dolores Del Rio — SAFARI — Douglas Fairbanks Jr. — Cinearte 4 — Nacional — DFB — Só á tarde: "Aventureiros heroicos", série. A's 13,50 e 19 horas — Poltr. 2$; meias entr. 1$000. A' noite: poltr. 2$300; 1|2 entr. 1$200

COLYSEU — BÔA SORTE — Ginger Rogers — Ronald Colman — ROMEU A CAVALLO — Jack Benny — GUANABARA JORNAL 22 — Nacional — DN — Só á tarde: "Aventureiros heroicos", série. A's 13,50 e ás 19 horas. A 'tarde. poltr. 1$500; 1|2 entr. 1$0; geral 1$200. A' noite: poltr. 2$300; meias 1$20.

ÉCOS DE HOLLYWOOD

HOLLYWOOD, 25 (Katheen Shaw, da Agencia Reuter) — Annuncia-se para este anno mais duas pelliculas do grande John Steinbeck, autor de "Grappes of Wrath" (Vinhas da Ira) e "Of mice and men" (Caricia fatal). A primeira é "The forgotten village" (A aldeia esquecida) que foi produzida no Mexico por Herbert Klein; todos os artistas do filme são mexicanos e o commentario em inglez é feito pela voz de Spencer Tracy. (Isso é novidade, mais ou menos no genero daquella trazida em "Our Town" (Nossa cidade).

A montagem de "The forgotten village" já está quasi terminada e quatro das maiores companhias distribuidoras americanas estão procurando obter o filme para exploração commercial.

Outro filme bascado em argumento de Steinbeck é "The red Pony" e será dirigido por Lewis Milestone, nos estudios da 20th Century Fox, por um grupo independente composto, entre outros, por Anatole Ltvek, Irene Dunne, Charles Boyer e Ronald Colman.

Falamos hontem na proxima fita de Tyrone Power, calcado no romance de Blasco Ibanez; "Sangre y Arena". Pois já se sabe que ao lado de Tyrone e Linda Darnell (que fará a Carmen) trabalhará o toureiro Armillita, considerado actualmente o maior "espada" do mundo.

A fita será feita em technicolor, sob a direcção de Rouben Mamoulian. Parte da historia será filmada no Mexico, em "location", para que a historia tenha o ar mais "spanish" possivel. Mais de trezentos actores de Hollywood serão levados até ao Mexico para a filmagem.

Os turbantes "bahianos" e os "balagandans" introduzidos nos Estados Unidos por Carmen Miranda, tiveram tanto exito e acceitação por parte das mulheres americanas que, segundo os calculos mais modestos, já produziram para o commercio da União um lucro demais de tres milhões de dollares.

Cinco crianças foram necessarias ao estudio para representarem uma filha de Gary Grant e Irene Dunne no filme "Penny Serenade". Devido ás leis de protecção á infancia nos Estados Unidos, foi preciso fazer um arranjo de modo a satisfazer as necessidades da filmagem, e a lei que delimita o tempo de trabalho das crianças debaixo dos reflectores cinematographicos... Duas guryas de duas semanas — gemeas, aliás, — "actuam" uma de manhã, e a outra durante a tarde. O mesmo arranjo se fez para quando a garota alcançar a edade de um anno... Afinal, quando a pequena cresce e chega aos seis annos, o papel é interpretado então por uma unica "actriz", uma garotinha chamada Eva Lee.

Dá mais trabalho do que agir com gente grande, porque, com adultos, o caso se resolve apenas com tinta de "maquillage" e cabelleiras postiças. E infelizmente, não se pode maquillar ninguem de bebê!...

(E' bom não commentar isso em frente a Paul Muni, porque, com o seu genio para a caracterização, é capaz de querer tentar a experiencia)...

O MAXIMO!
EMOÇÃO COMO JA'MAIS FOI PRODUZIDA ATE' HOJE!

LINDA DARNELL
BASIL RATHBONE
GALE SONDERGAARD · EUGENE PALLETTE · EDWARD BROMBERG · MONTAGU LOVE · JANET BEECHER · ROBERT LOWERY · CHRIS-PIN MARTIN

Uma producção extraordinaria DARRYL F. ZANUCK
Dirigida por Rouben Mamoulian

COMPLEMENTO
ACTS. O GLOBO 37

DIA 3
ART PALACIO

THEATRO BOA VISTA

HOJE — A's 15 horas — A's 20 horas — A's 22 horas
Tres magnificos espectaculos de
PROCOPIO
com a brilhante e alegre comedia de JORACY CAMARGO
TODOS SÃO FELIZES!
Um espectaculo de sensação e mysterio
PROCOPIO impressionante no papel do indiano
"ASTROGILDO"

Bilhetes á venda a partir das 10 horas.
Poltronas, 6$900.

THEATROS

COMMUNICADOS

TRES ESPECTACULOS DE "TODOS SÃO FELIZES!", HOJE, NO BOA VISTA

A companhia de comedias á cuja frente se encontra o actor Procopio, realizará hoje tres espectaculos, no theatrinho da rua Boa Vista. A peça em cartaz será a mais recente producção de Joracy Camargo intitulada "Todos são felizes!".

Os bilhetes para os espectaculos de hoje podem ser adquiridos a partir das 10 horas. O primeiro espectaculo se verificará ás 15 horas, em vesperal elegante.

"UM GOLPE ERRADO", COMEDIA DE GOLDONI, COM PROCOPIO

A noite da sexta-feira proxima, no theatro Boa Vista, estará reservada ás primeiras representações de uma notavel obra do theatro italiano. E' que Procopio deseja dar a conhecer ao publico da Paulicéa o theatro de Goldoni.

Procopio lançará o theatro de Goldoni através da muito alegre peça denominada "Um golpe errado", em traducção do escriptor Gastão Pereira da Silva. O papel de Procopio em "Um golpe errado" é dos mais insinuantes.

Para a peça de Goldoni, Procopio mandou confeccionar ambientes especiaes, de accôrdo com a acção da peça, que se passa na Hollanda de tempos remotos. A scenographia será do artista Pain.

O THEATRO INFANTIL REPRESENTARA' HOJE NOVAMENTE A SYMPHONIA DO "GUARANY" EM BAILADOS E "A NOVA GATA BORRALHEIRA", NO CASINO ANTARCTICA

Em commemoração ao dia de S. Paulo, o Theatro Infantil representou hontem, no Casino Antarctica, gentilmente cedido pela directoria da Companhia Antarctica Paulista, a symphonia do "Guarany" em bailados, constituindo o espectaculo uma expressiva demonstração de arte da criança em nosso meimo.

Hoje, ás 15,30 horas, o conjunto infantil da Associação Brasileira de Criticos Theatraes estará novamente no Casino Antarctica, numa segunda representação daquella peça e mais "A nova Gata Borralheira", fantasia infantil apresentada em dezembro ultimo, nesta capital, em agrado geral. O espectaculo de hoje, é especialmente dedicado ás crianças, está organizado de maneira a poder dar uma idéa exacta das possibilidades do Theatro Infantil.

A "Rhapsodia Guarany" será presentada com a seguinte distribuição dos papeis principaes: "Pery", Yara Araujo; "Cecy", Ruth Aguillar; "D. Alvaro", Marina Terini; "Cacique", Neju' Lima Sant'Anna. Na peça "A nova Gata Borralheira), os personagens são os seguintes, pela ordem de entrada: "Gata Borralheira", Sizinha Guimarães"; "Madrasta", Myrtha Miranda Rosa; "Luisa", Maju' Lima Sant'Anna; "Pagem", Eugenio Guaycuru'; "Fada", Yara Araujo"; "Mordomo" Aldo Terini; "Principe", A. Sobolh; "Grã-Duque", R. Costa; "Principe Negro", J. Martinez.

No espectaculo de hoje, o conjunto musical do Theatro Infantil occupará o logar reservado á orchestra, executando varios numeros de musica fina. Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelas meninas Nelly Martins e Iracema Migueis, estando a parte musical em geral a cargo do prof. Vicente de Lima e a de danças sob a direcção do prof. Leon Mendel.

— Os ingressos para o espectaculo de hoje são encontrados na bilheteria do Casino Antarctica.

— Os proximos ensaios do Theatro Infantil estão marcados para treça-feira proxima, ás 16,30 horas.

Instituto dos Advogados de S. Paulo

Realizar-se-á no proximo dia 30 do corrente a assembléa geral do Instituto dos Advogados de São Paulo, para a constituição da mesa, leicão do terço do Conselho, approvação do relatorio da directoria cujo mandato se finda e prestação de contas da thesouraria.

Essa sessão, que será presidida pelo prof. Jorge Americano, effectuar-se-á na "Sala João Mendes Junior" da Faculdade de Direito de São Paulo, ás 20 horas e 30.

Factos diversos

Na estrada de Itapecerica, proximo á estrada do Caxinguy, ás 8,30 horas de hontem, verificou-se um grave desastre com o auto caminhão 5.11.95, o qual, depois de derrapar, foi, violentamente, de encontro a um barranco.

No desastre resultou ficarem feridos o motorista, Pedro Petrone, de 25 annos, casado, morador á rua Iguatemy, 188, e seu ajudante Egydio Luz, de 23 annos, solteiro, pardo, residente á rua Pinheiros, 56.

O motorista, além de varios ferimentos, ao ser soccorrido pela Assistencia, esteve em estado de choque e apresentava signaes de confusão mental.

Ambos os feridos foram internados no Hospital Allemão, tendo a policia instaurado inquerito sobre essa occorrencia.

ATROPELAMENTO NA AVENIDA CELSO GARCIA

A's 17,45 horas de hontem, em frente ao predio 1411, da avenida Celso Garcia, Fernando Raphael, de 40 annos, casado, operario, residente á rua Thomé Franco, 443, em Atibaia, foi atropelado pelo auto-omnibus 8.02.90, dirigido por Antonio dos Santos.

A victima recebeu soccorros medicos na Assistencia e prestou declarações no inquerito instaurado em torno do facto pela policia.

COLHIDO PELO AUTO A-4.16.60

Na avenida S. João, esquina da rua Anna Cintra, ás 16,30 horas de hontem, a menor Dirce, de 8 annos, filha de Antonio Bonina, residente á rua Anna Cintra, 133, foi atropelada pelo auto A-4.16.60, dirigido por Onofre José Gonçalves.

Por ter soffrido graves ferimentos, e estando em estado de choque, a menor foi removida para a Santa Casa, depois de ter recebido curativos na Assistencia.

Sobre o facto a policia instaurou inquerito.

GRAVEMENTE FERIDO POR UMA LOCOMOTIVA

Na estação de Carvalho Araujo, ás 12,30 horas de hontem, José Acif, de 40 annos, casado, operario, residente naquelle districto, quando transitava pelo leito da Estrada de Ferro Central do Brasil, foi colhido por uma locomotiva dessa ferrovia, soffrendo gravissimos ferimentos.

A autoridade de plantão na Central de Policia determinou a abertura do inquerito sobre o facto.

A victima recebeu soccorros medicos na Assistencia, sendo, em seguida, removida para a Santa Casa.

AGGREDIU UM MENOR

Por questões futeis, ás 15 horas de hontem, na rua Herculano de Freitas, 30, Villa, Antonio, de 7 annos, filho de Raphael Latorre, residente naquelle local, foi aggredido e levemente ferido por Nicolau Barkhaut.

A pequena victima foi soccorrida pela Assistnecia, tendo a policia instaurado inquerito sobre o facto.

ATROPELOU E FUGIU

Um auto-caminhão, ás 20,30 horas de hontem, na avenida Lins de Vasconcellos, atropelou e feriu gravemente José de Aguiar, de 36 annos, casado, residente no predio n. 1129 daquella avenida, fugindo, em seguida, sem que pudesse sre annotado o numero da sua chapa.

Após curativos de emergencia na Assistencia, a victima foi removida para a Santa Casa, sem poder prestar declarações.

A GUERRA EM 1941 SERÁ DETERMINADA PELAS BATALHAS NAVAES

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA NAVEGAÇÃO DA INGLATERRA, EM DISCURSO DIRIGIDO AOS NORTE-AMERICANOS

LONDRES, 25 (Reuter) — "A batalha de 1941 será a batalha dos mares. Só aos Estados Unidos cabe determinar o que poderá significar para vós uma rapida victoria britannica e de que maneira e em que extensão desejaes nos auxiliar", declarou o sr. Ronald Cross, Ministro da Navegação, falando hoje pelo radio aos cidadãos norte-americanos.

"Rapidez na entrega de mercadorias — declarou o orador — é mais do que meia batalha e a vossa determinação em transpormar a America em um vasto arsenal das democracias nos vem aqui nas nossas linhas de combate como uma mensagem de amizade e de victoria".

O sr. Cross declarou, em seguida, que os estaleiros britannicos trabalhavam a todo o vapor. Disse, porém, que um numero de navios muito mais elevado era necessario e os estaleiros britannicos não tinham a capacidade de produzir esse numero. Affirmou que nenhum paiz do mundo poderia fabricar navios em escala que se aproximasse dos Estados Unidos. Lembrou seus ouvintes que durante a Grande Guerra a Allemanha só podia operar com os seus submarinos partindo de bases situadas nas aguas territoriaes germanicas.

"Hoje, entretanto — continuou o sr. Cross — a Allemanha está de posse de quasi todos os portos da Europa Occidental. Na Grande Guerra, as potencias alliadas e associadas puderam se utilizar das frotas britannica, norte-americana, franceza, italiana e japoneza, bem como as bases occidentaes dos portos irlandezes. Nesta guerra, constitue nossa honrosa tarefa enfrentar um inimigo poderoso, quasi sós. Necessitamos de mais "destroyers" e necessitamos tambem de aviões de grande raio de acção. Se obtivermos o apparelhamento necessario, poderemos dominar a ameaça submarina, mas para isso precisamos do vosso apoio industrial. Jamais faltaremos ao nosso compromisso ou desistiremos da luta, mas a vós cabe dizer qual o tempo da nossa resistencia".

Fallecimento de um contra-almirante allemão

BERLIM, 25 (T. O.) — Com a edade de 71 annos, falleceu o contra-almirante allemão Hans Pfundheller, que se tornou famoso na guerra mundial por sua pericia na collocação de barragens de minas, que causaram a perda do maior couraçado britannico daquelle tempo.

A safra da laranja fluminense

RIO, 25 (Da nossa succursal — Via Vasp) — A actual safra da laranja está muito abundante no Estado do Rio e a colheita vem sendo feita até o corrente mez, promettendo, ainda, prolongar-se. Por esse motivo, o Posto de Embalagem de Frutas de Alcantara, a cargo da Secretaria da Agricultura estadual, tem recebido innumeros pedidos de lavradores que desejam beneficiar seu producto, afim de exportal-o.

Agora, com o objectivo de facilitar o movimento da alludida repartição, o Interventor Amaral Peixoto resolveu autorizar o chefe do Serviço Technico de Fruticultura, a movimentar suas verbas de accordo com as necessidades do posto, sem se ater, entretanto, ás exigencias legaes do duodecimo para o mesmo estabelecido.

Alcalá Zamora viaja para a America do Sul

MADRID, 25 (H.) — A bordo do paquete "Alsina" que deixou hontem o porto de Marselha com destino á America do Sul seguem 150 passageiros, entre os quaes o sr. Alcalá Zamora, que foi o primeiro presidente da Republica hespanhola e que viaja em companhia de sua familia.

PELAS ESCOLAS

FACULDADE DE DIREITO
Collegio Universitario

Segunda série — Latim — Amanhã, ás 8 horas.

Todos os alumnos que dependam desta cadeira e tenham obtido média 50 no conjunto; ás 14 horas, os que não forem chamados ás oito.

AVISO — Não haverá segunda chamada para estes exames.

FACULDADE DE PHILOSOPHIA, SCIENCIAS E LETRAS

INSCRIPÇÕES — Encerrar-se-ão no proximo dia 28, as inscripções para o Concurso de Habilitação á Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras.

LABORATORIO DE PSYCHOLOGIA — São convocados todos os elementos do Laboratorio de Psychologia para uma reunião a realizar-se no dia 1.º de fevereiro, ás 10 horas, no predio da praça da Republica.

FACULDADE DE PHILOSOPHIA, SCIENCIAS E LETRAS
Distincção conferida ao prof. dr. Paulo Sawaya

O "Circulo de Estudos Bandeirantes", uma das associações culturaes de maior projecção do Estado do Paraná, acaba de conferir, por unanimidade, o titulo de socio correspondente honorario, ao dr. Paulo Sawaya, cathedratico de Physiologia Geral e Animal da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras da Universidade de S. Paulo. Esta distincção foi concedida áquelle professor em virtude dos seus trabalhos para approximação dos meios culturaes de S. Paulo e do Paraná.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Realiza-se amanhã, ás 20,30 horas, a reunião mensal do Departamento de Cultura Geral, na qual o dr. Paulo de Almeida Toledo, fará uma conferencia intitulada: "O methodo experimental e a historia das radiações. Roentgen e Madame Curie".

Nessa reunião será empossada a mesa directora do Departamento, eleita para 1941, assim constituida: presidente, dr. Pedro de Alcantara; 1.º secretario, dr. José Ignacio Lobo e 2.º secretario, dr. Armando Arruda Sampaio.

Cursos e Conferencias

"A VIDA E OBRAS DE CAIRBAR SCHUTEL"

O sr. Pedro Fernandes Alonso, fará uma conferencia sob o thema acima, hoje, ás 20,30 horas, no salão de conferencias da Federação Espirita do Estado de São Paulo, á rua Maria Paula, 158. Haverá após um programma litero-musical.

CURSO DE DIETETICA

As actividades da Escola Paulista de Medicina serão inauguradas, neste anno, com um curso intensivo de aperfeiçoamento medico, organizado pelo prof. Felicio Cintra do Prado, e no qual tomam parte quasi todos os professores daquelle instituto de ensino superior.

As conferencias serão realizadas na semana de 3 a 9 de março p. futuro, no Hospital São Paulo, de accôrdo com o seguinte programma:

Aspectos geraes do problema dietetico em nosso meio, prof. Al Almeida Junior; Alimentação normal, prof. Paulo Enéas Galvão; Metabolismo alimentar, prof. Derival Macedo Cardoso; Provas funccionaes em dietetica, prof. Marcus Lindenberg; Alimentação e flora bacteriana intestinal, prof. Otto Bier; Aminoacidos, prof. José Ribeiro do Valle; Dietetica nas molestias do estomago, prof. Felippe Figliolini; Dietetica nas molestias hepato-biliares, prof. A. de Lemos Torres; Dietetica nas molestias renaes, prof. Jairo Gomes; Dietetica nas affecções intestinaes, prof. Felicio Cintra do Prado; Considerações antomo-pathologicas sobre a auto-intoxicação intestinal, prof. Walter Bungeler; Dietetica nas infecções das vias urinarias, prof. Rodolpho de Freitas; Dietetica nas molestias infecciosas, prof. Luis Pereira Barreto Neto; Dietetica nas cardiopathias, prof. José Barbosa Corrêa; Regime alimentar da gestante, prof. Alvaro Guimarães Filho; Dietetica em gynecologia, prof. José Medina; Principios da dietetica na primeira infancia, prof. Pedro de Alcantara; Dietetica nos operados do estomago, prof. Alipio Corrêa Neto; Dietetica em cirurgia das vias biliares, prof. A. Bernardes de Oliveira; Dietetica no pré-operatorio abdominal, prof. José Maria de Freitas; Dietetica em cirurgia intestinal, prof. Antonio Prudente; Dietetica em psychiatria, prof. A. C. Pacheco e Silva; Dietetica em neurologia, prof. Paulino Longo; Dietetica no diabete, prof. José Ignacio Lobo; Dietetica na tuberculose, prof. Decio Queiroz Telles; Dietetica em orthopedia, prof. Domingos Define; Vitaminas e affecções oculares, prof. Moacyr E. Alvaro; Dietetica em cirurgia oto-rino-laringologica, prof. Paulo Mangabeira Albernaz; Vitaminas e molestias da pelle, prof. Nicolau Rossetti.

Este curso, poderá ser frequentado por medicos e estudantes desta capital e de fóra, estando abertas desde já, as inscripções na secretaria da Escola Paulista de Medicina, á rua Botucatu, 720, telephone, 7-5910.

Para os medicos não residentes na capital, que desejarem inscrever-se, foram creadas varias facilidades. Assim, os que pretendam aproveitar a estada em São Paulo para visitar qualquer instituição ou assistir a operações de determinados cirurgiões deverão mencionar antecipadamente, em carta, as visitas desejadas.

A reserva de aposentos nos hoteis poderá ser feita na Brasiltur, rua Libero Badaró, 88, telephone 3-4589. Attendendo gentilmente ao pedido da Escola Paulista de Medicina, as directorias do Automovel Clube, Jockey Club e Clube Commercial resolveram franquear as respectivas sédes inclusive os restaurantes, aos srs. medicos do interior, durante a semana do curso.

Curso de cosinha dietetica

Na semana seguinte, de 10 a 18 haverá no Hospital São Paulo um curso especial de cozinha dietetica, em complemento á série de prelecções sobre a parte clinica do assumpto. Este curso, para ambos os sexos, será desenvolvido em 15 aulas de tres horas cada, obedecendo ao programma adoptado nos cursos semelhantes em instituições francezas. Os alumnos terão explicação sobre a manipulação culinaria dos alimentos, passando em seguida, individualmente, ao exercicio pratico de como deve ser preparada a comida. As religiosas que dirigem a Escola de Enfermagem do Hospital São Paulo, serão as encarregadas do ensino, tanto da parte theorica como da pratica.

Tratando-se de aprendizado, cuja efficiencia depende do numero de alumnos, as inscripções para este curso serão muito limitadas, obedecendo-se rigorosamente á ordem chronologica dos candidatos que se apresentarem. Todo interessado poderá inscrever-se, mediante o pagamento da taxa e independentemente de qualquer outro titulo ou diploma. Informações e inscripções na secretaria da Escola Paulista de Medicina.

Chronica Religiosa

CULTO CATHOLICO

III DOMINGO DEPOIS DA EPIPHANIA

Neste domingo continua a manifestação do caracter real de Jesus e de seu poder mysterioso. Elle domina sobre as doenças. Estende a mão poderosa da sua majestade (Oração) a lepra desapparece e o servo fica curado. Ora nós, eramos doentes como o leproso e o servo. No Baptismo e no sacramento da Penitencia, Jesus estendeu a mão e operou a cura milagrosa da nossa alma. Com os miraculados do Evangelho podemos cantar no Offertorio: Não morrerei, mas viverei. Porém este jubilo só tem valor, se a nossa gratidão se manifestar tambem pela vida conforme o ideal que nos propõe a Epistola. Eis a verdadeira vida dos baptizados, dos curados da lepra do peccado".

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo S. Paulo aos Romanos. (Cap. XII, 16-21)

"Irmãos: Não queiraes ser sabios aos vossos olhos. Não torneis a ninguem mal por mal. Cuidae em fazer o bem, não só deante de Deus, mas tambem deante de todos os homens. Se é possivel, quanto está da vossa parte, vivei em paz com todos os homens. Carissimos não vos vingueis a vós mesmos antes dae lugar a ira (de Deus), pois está prescripto: A mim pertence a vingança; eu retribuirei, diz o Senhor. Portanto, se teu inimigo tiver fome, dá-lhe de comer, se tiver séde, dá-lhe de beber. Porque, fazendo isto, carvões em fogo amontoarás sobre tua cabeça. Não te deixes vencer pelo mal, mas vence o mal pelo bem".

EVANGELHO

Continuação do Santo Evangelho segundo S. Matheus. (Cap. VIII, 1-13)

"Naquelle tempo, havendo Jesus descido do monte, grande multidão de povo o seguiu; e eis que vindo um leproso, adorava-o, dizendo: Senhor, se quizerdes, bem me podeis limpar. E Jesus, estendeu a mão, tocou-o dizendo: Quero, fica limpo. E logo sarou-lhe a lepra. Então lhe disse Jesus: Olha, não digas a ninguem, mas vae mostrar-te ao sacerdote, e offerece o dom, que Moysés ordenou, para que lhe conste. Tendo depois entrado Jesus em Capharnaum, veiu a Elle um centurião, fazendo uma supplica: Senhor, o meu servo jáz em casa paralytico, gravemente atormentado. Jesus disse-lhe: Eu irei e o curarei. Respondeu o centurião e disse ainda: Senhor, eu não sou digno que entreis em minha casa, mas, dizei uma só palavra, e o meu servo ser ácurado. Pois tambem eu sou um homem sujeito a outros, tenho soldados ás minhas ordens, e digo a um: Vae, e elle vae; e a outro: Vem, e elle vem; e ao meu servo: Faze isto, e elle o faz. Ouvindo isto, Jesus admirou-se, e disse aos que o seguiam: Em verdade vos digo que não achei tamanha fé em Israel. Digo-vos: Muitos virão do oriente e do occidente e se assentarão com Abraham, Isaac e Jacob no reino dos céos; e os filhos do reino serão lançados nas trevas exteriores; ahi haverá choro e ranger de dentes. E Jesus disse ao centurião: Vae, e como crêste, assim te seja feito. Naquella mesma hora, o servo ficou curado".

OS SANTOS DO DIA

Santo Athanasio, bispo de Sorrento, no seculo sexto; Santo Alberto, abbade de um mosteiro da sua ordem, a dois monges de Cister, e que se finou em 1109; São Theophanio, de Centocelle, criatura que viveu para servir o seu proximo, bem esquecido de si em longos annos do seculo sexto, pelo que recebeu a recompensa promettida, aos que fossem fieis imitadores do Divino Mestre; São João Evangelista, foi o primeiro bispo de Smyrna; soube governar pacificamente seu rebanho, mas combateu acerrimamente as heresias; zelava com ardor pela pureza da doutrina apostolica e pela observancia da disciplina ecclesiastica. Aos 88 annos de edade foi aprisionado em sua séde episcopal, levado ao Amphitheatro e, na presença do pre-consul e do povo, condemnado ao supplicio da fogueira em 155. Seu nome significa "muitos fructos" e a Egreja o commemora com missa, com gloria, vestindo o celebrante paramentos vermelhos, proprios para a commemoração dos martyres por amor e fidelidade a Nosso Senhor Jesus Christo.

AS MISSAS DE HOJE

Damos a seguir o horario das missas na capital, hoje:

Cathedral Provisoria (Santa Iphigenia) 5, 7, 9,30 e 10 horas.

Moóca — 6, 7 e 9 horas.

Villa Marianna — 6, 8, 9, 10, 11 e 11,30 horas.

Barra Funda — 8 e 9,30 horas.

São José do Bexiga — 5,30, 6,30.

Sant'Anna — 6, 8,30 e 10 horas.

Ipiranga — 6, 7,30 e 10 horas.

Santo Antonio do Pary — 5, 6, 7, 8,30 horas.

Nossa Senhora de Fatima — 6,30, 8 e 9,30 horas.

Capella da Liga das Senhoras Catholicas, á avenida Luis Antonio, 5,80, ás 11 horas e meia.

Bôa Morte — 5, 6, 7, 8, 10 e 11 horas.

Santo Antonio (praça do Patriarcha) — 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.

Capella do Collegio São Luis, 6, 7, 8 e 9 horas.

Capella do Sanatorio Santa Catharina — 6 e 8 horas.

S. José de Villa America — 6, 7, 8, 9,30 e 11 horas.

Nossa Senhora da Saude — 6, 7, 8 e 10 horas.

São Bento — 5, 5,30, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12 horas.

Santuario do Coração de Jesus — 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.

Immaculada Conceição — 5,30, 6,30, 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.

Capella de S. Domingos, á rua Catumby, 164 — A's 7 e 8 horas.

São José do Belém — 5,30, 7, 8, e 9 horas.

Convento do Carmo — 6, 7, 8, 9, 10 11 e 12 horas.

Santuario do Sagrado Coração de Maria — 5,30, 6,30, 7,30 8,30, 9, 9,30 e 10 horas.

Convento do Calvario — 6, 7,30, 9 e ás 7, 8, 9, 10 e 11 horas.

Matriz de São Pedro de Guaiau'na. A's 7 e ás 9 horas.

Santa Cecilia — 6, 7, 8, 9, 10,15 e 11 horas.

Consolação — 7,30, 8,15, 9,10 e 11 horas.

Bella Vista — 6,30, 7,15 8, 9, e 10,30

Matriz de Santa Therezinha de Hygienopolis — A's 6, 7, 8, e 9 horas.

Matriz de Christo Rei, de Tatuapé — A's 5 horas e meia, ás 7 horas, ás 8,30 e ás 9,30 horas.

Matriz de Villa California — A's 6,15, 7,30 e 9,30 horas.

CHRISMA DO CORRENTE MEZ

Hoje: — Calvario e Agua Branca.

SEMANA DA CATHEDRAL

De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano communico ao revmo. clero e fieis deste arcebispado que hoje se fará como nos annos anteriores, a collecta em favor das obras da Cathedral. Confiado na generosidade dos seus diocesanos, e, sobretudo, no zelo e edicação do revmo. clero, determina s. exc. sejam as collectas que se fizerem, em todas as matrizes, egrejas e oratorios publicos, inclusive os de communidades religiosas, hoje exclusivamente reservadas para as obras da Cathedral, cuja continuação seria impossivel sem o apoio material e moral de toda a população paulista.

Esta determinação é extensiva ás parochias do interior, cujo espirito de fé e piedade não pode desinteressar-se do templo maximo e principal matriz de toda a archidiocese. Para que haja unidade e efficacia no serviço das collectas, os revmos. srs. parochos procurarão coordenar todo o trabalho, entendendo-se pessoalmente com os revmos. reitores de egrejas e capellas de communidades, podendo nomear, se o julgarem opportuno, commissões que os auxiliem, conforme as circumstancias. Fica expressamente prohibida até o fim do mez de janeiro, qualquer outra collecta de esmolas e donativos para as obras pias. Queiram os revmos. parochos avisar antecipadamente, os seus parochianos, aconselhando-os a não attenderem a quem quer que se lhes apresente sem a devida autorização. Os donativos recolhidos devem ser entregues sem demora á Curia Metropolitana, afim de serem devidamente encaminhados.

(a.) Conego Paulo Rolim Loureiro — chanceller do arcebispado.

SANTUARIO CORAÇÃO DE JESUS

Festa lithurgicas de S. Francisco de Salles

Iniciar-se-á hoje o triduo festivo á S. Francisco de Salles, titular dos Salesianos e seus cooperadores, padroeiro da imprensa catholica. A's 7,30 horas será realizada no altar-mór uma missa com cantos. A's 19,30 haverá sermão pelo revmo. padre Eduardo Roberto. Terminando as cerimonias desse dia com o canto "Isto Confessor" e bençam do Santissimo.

No dia 28 haverá ás 19,30 as primeiras vesperas solennes de S. Francisco e no dia 29, dia lithurgico do grande santo, doutor, missa solenne ás 7,30 horas, sendo celebrante o revmo. padre dr. João de Rezende Costa, novo director do Lyceu Coração de Jesus, e communhão de jornalistas catholicos, cooperadores e fieis devotos ao grande santo, que foi em vida exemplo da sabedoria e dos ensinamentos christãos, tanto que os obreiros do bem, que são os filhos de D. Bosco, fizeram com que a sua sociedade attentando no grande exemplo dado pelo santo, o chamasse de titular da Pia Sociedade Salesiana. A' noite, encerrando o triduo, realizar-se-á panegirico do santo por um orador salesiano, ás 19,30, e bençam solenne do Santissimo Sacramento.

PIA UNIÃO DOS COOPERADORES SALESIANOS

Em continuidade aos festejos liturgicos de S. Francisco de Salles, a Pia União dos Cooperadores Salesianos no proximo dia 5 de fevereiro, a exemplo do que vem fazendo todos os annos, festeja o dia de D. Bosco, fundador da Congregação, com um programma de significativos motivos para acção social catholica, e uma conferencia de todos os cooperadores salesianos, sobre a presidencia do sr. arcebispo metropolitano, d. José Gaspar de Affonseca.

PROGRAMMAS QUE CONQUISTARAM SÃO PAULO

Apresentando uma successão inesquecivel de paginas musicaes, a série de programmas que a Cia. Ford vem fazendo irradiar através da Radio Cultura (PRE-4), está consagrada pelos meios artisticos e radio-ouvintes da paulicéa, como uma das mais brilhantes iniciativas radiophonicas.

A audição Ford desta noite, que, como as anteriores, estará no ar, em 1.300 kcls., ás 20,30 horas, reune duas das mais recentes gravações da Orchestra ALL AMERICAN YOUTH, conduzida por Leopoldo Stokowsky.

A orchestra é aquelle brilhante conjunto de jovens, recentemente apresentado ao publico sul americano, na "tournée" artistica da Boa Vizinhança, que executará duas obras primas da musica symphonica:

1.º) "A Symphonia do Novo Mundo", de Dvorak.

2.º) "O Bolero", de Ravel.

Cruzada Pró Infancia

BAILES CARNAVALESCOS EM BENEFICIO DA CRUZADA PRO'-INFANCIA

Proseguindo a série de bailes beneficentes, a Cruzada Pró-Infancia, fará realizar no dia 8 de fevereiro, nos salões da Sociedade Harmonia de Tennis, um festival dansante beneficente, dedicado á juventude paulistana, ás 20,30 horas nos salões da Sociedade Harmonia de Tennis. Essa festa carnavalesca será patrocinada pelo periodico "O Paulistano".

Ingressos individuaes, 20$000. Informações mais detalhadas, poderão ser obtidas pelo telephone, 8-1620.

VESPERAL INFANTIL — No dia 9 de fevereiro realizar-se-á um vesperal infantil, das 14 ás 19 horas, nos salões do Trianon. Ingressos individuaes, 8$000.

Correio Aéreo Condor

Hoje, ás 11,30 horas, o Syndicato Condor Ltda., em sua succursal, á rua Alvares Penteado, 72, fechará malas para Matto Grosso, Bolivia e Peru' para os portos de Araçatuba, Tres Lagôas, Campo Grande, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Via Corumbá para Puerto Suarez, Roboré, Santa Cruz De La Sierra, Cochabamba, Oruro, La Paz, Puno, Arica, Arequipa e Lima (Peru').

Amanhã, ás 8,15 horas, serão fechadas as malas para o sul do paiz para os portos de: Curityba, Itajahy, Florianopolis e Porto Alegre.

Encommendas aero-expressas para todos estes portos serão acceitas até as horas acima citadas.

Informações pelo telephone, 2-7919.

"AMIGOS DA FLORA BRASILICA"

A Sociedade "Amigos da Flora Brasilica" pretende proseguir na realização da série de conferencias publicas que iniciou em 1940, em torno do assumpto que constitue a sua precipua preoccupação: "O amparo, estudo e sabio aproveitamento da flóra indigena".

A primeira conferencia do corrente anno será realizada ainda no salão social da Sociedade Rural Brasileira, rua Dr. Falcão Filho, 56, 9.º andar, na proxima segunda-feira, dia 27 do corrente, ás 20,30 horas.

O thema a ser apresentado é: "O ensino rural", que ser: desenvolvido pela sra. d. Noemia Saraiva de Mattos Cruz, directora da Escola Rural do Butantan e uma das autoridades no assumpto. A conferencia será illustrada com projecções de photographias originaes.

1.º Congresso Nacional de Saude Escolar

A Commissão Executiva do 1.º Congresso Nacional de Saude Escolar resolveu marcar a sua realização para o proximo mez de abril, de 21 a 27.

Já estão sendo enviados os convites para todas as autoridades e entidades, para que se façam representar neste certame.

A Commissão Executiva tem recebido communicações de grande numero de trabalhos que serão apresentados á discussão no Congresso e que versarão sobre os themas officiaes já publicados.

O Congresso reunirá em São Paulo os technicos que se dedicam aos assumptos que dizem respeito ao escolar que naturalmente traçarão programmas e directrizes sobre tudo que tenda para a melhoria da saude do escolar.

Centro Republicano Portuguez

O Conselho Deliberativo, em reunião realizada a 23 do corrente, elegeu a nova directoria que regerá os destinos do Centro Republicano Portuguez em 1941, e ficou assim constituida: Presidente, João Sarmento Pimentel; 1.º secretario, José Del Negro Coque; 2.º secretario, João Barbosa Marques; 1.º thesoureiro, Francisco Maria Lopes; 2.º thesoureiro, Alfredo C. Freitas; bibliothecario, Annibal Gomes.

SOCIEDADE "AMIGOS DA CIDADE"

Realizou-se quarta-feira passada a segunda reunião mensal desta sociedade com a presença dos srs.: Rudolf O. Kesselring, Alcides Penteado, Milciades Porchat, Ubaldo Franco Caiuby, Nelson Mendes Caldeira, J. Gavião Monteiro, João Ferraresi, Synesio Cunha Barbosa, Heribaldo Siciliano, Ascanio de Cerqueira, João Gonçalves Carneiro, Walfrido Prado Guimarães, Ruben F. Barroso e Ampelio Zochi, tendo se justificado os srs. Francisco Machado de Campos e J. Barbosa de Oliveira.

No expediente foram lidos varios officios, destacando-se dentre elles um do sr. Prefeito Municipal e outro do sr. director do Serviço de Transito, nos seguintes termos:

"Exmo. sr. dr. Francisco Machado de Campos.

DD. presidente da Sociedade "Amigos da Cidade".

Sr. presidente:

Agradecendo os termos do officio de 8 de janeiro, passamos ao restante assumpto do mesmo: a protecção dos panoramas.

Devemos, preliminarmente, notar que essa protecção é, grande numero de vezes, impraticavel por exigir ou extensas expropriações, ou extensas indemnizações. Infelizmente, a nossa topographia, de relevo muito fraco, não offerece pontos favoraveis e de facil aproveitamento.

Um exemplo citado no officio — o Morro dos Inglezes — recae justamente nesse caso: para preservar a vista, precisaria impedir a elevação de construcções em todo o bairro do Bexiga, o que é impraticavel. As primeiras medidas limitaram-se á faixa immediata, o que era razoavel, na época, ha muitos annos, quando não se suppunha que os arranha-ceos, ou mesmo as modestas casas de meia duzia de andares, viessem a proliferar.

Outro caso: da Matriz da Bella Vista. E' de menor interesse e sujeito á mesma difficuldade.

Quanto ao Mirante de Sant'Anna, é mais viavel (por emquanto) e acha-se justamente em estudo.

A lei referente ao Viaducto da Bôa Vista já foi revogada na Administração Anhaia.

Desejamos preservar, no centro, a vista da collina central, atrás do Palacio, sobre o Carmo, mas mesmo neste caso, as despesas serão grandes e será indispensavel a boa vontade do Governo Estadual, proprietario daquelle local.

Outras vistas (Trianon, terraço do Hygienopolis, etc.) estão preservadas, mas têm pequeno angulo e ha tendencia de se reduzirem ainda mais.

Talvez, só em alguns pontos de arrabaldes, em especial, do lado da Cantareira, com medidas muito especiaes (terraços altos) seja realmente possivel conseguir garantia completa dos panoramas. Pode-se tambem resolver a questão, incentivando, nos mais altos predios, terraços de uso semi-publico, como possivelmente no futuro "Paço Municipal".

Aproveitamo-nos do ensejo para reiterar a v. exc. os nossos protestos de elevada estima e mui distincta consideração.

(a.) Francisco Prestes Maia, Prefeito".

"Sr. presidente da Sociedade "Amigos da Cidade".

Accusando o recebimento de seu officio, datado de 28 de dezembro ultimo, informo a v. s., com referencia ao assumpto, que esta directoria baixou instrucções especiaes á fiscalização sobre os casos em que, quando verificadas as infracções, devem os motoristas ser multados ou simplesmente advertidos.

Com referencia ao uso da buzina, nos automoveis, informo-lhe que, em virtude dos excessos que vinham sendo commettidos pelos motoristas, conforme é notorio, foram impostas por esta directoria medidas necessarias á repressão de taes abusos, tendo sido baixada uma portaria, recentemente, regulamentando o uso daquelle apparelho, de forma a diminuir não só o ruido da cidade, como fazendo cessar os inconvenientes e perigos a que se expunham os pedestres, em consequencia do excessivo emprego de buzinas de som estridente.

Valho-me do ensejo para apresentar a v. exc. os protestos de minha alta estima e distincta consideração.

(a.) Aguinaldo de Góes, director do Serviço de Transito".

O sr. Ubaldo Franco Caiuby apresentou uma sugestão que foi enviada, ás commissões, nos seguintes termos:

"Considerando que, é publico e notorio que a capital de São Paulo prima-se pela falta de parque e logradouros publicos, e as raras opportunidades de se transformar velhos solares em parques têm sido desprezadas pela nossa Municipalidade, haja visto o caso da chacara do Carvalho, e sendo informado agora, de que a Sociedade Hippica Paulista, vendeu a sua séde da rua Theodoro Sampaio, e que ali vae ser retalhado para ser vendido em lotes, propõe-se:

Seja officiado ao sr. Prefeito Municipal solicitando a sua intervenção no sentido de ser adquirido pela Municipalidade, ao menos uma parte na qual existem já arvoredos, para nesse ponto ser transformado em um parque publico, levando-se em vista, que naquele bairro outro não existe, e a população é densa".

Foi acceito para socio o engenheiro dr. Gentil Fal ão.

Depois de terem sido estudadas varias sugestões foi encerrada a sessão.

Ordem dos Advogados do Brasil

SECÇÃO DE S. PAULO

A secretaria da Ordem dos Advogados do Brasil, Secção de São Paulo, no Palacio da Justiça, 5.º andar, já está recebendo a annuidade de 1941.

Os profissionaes que effectuarem o pagamento até 30 de março gozarão de desconto.

Ruindo fragorosamente um "arranha-céo" em construcção, faz varias victimas na Av. Rangel Pestana

A GRAVE OCCORRENCIA DE HONTEM, PROVOCADA POR CIRCUMSTANCIAS IGNORADAS — ONZE OPERARIOS ATTINGIDOS PELO DESMORONAMENTO FICARAM FERIDOS, SENDO VARIOS HOSPITALIZADOS — NOTAS DIVERSAS

Causando enorme panico, e, mesmo, verdadeiro tumulto na movimentada arteria que liga o centro da cidade a um dos bairros mais populosos — a avenida Rangel Pestana — precisamente ás 10 horas da manhã de hontem, verificou-se impressionante occorrencia, que teve grande repercussão, pelo numero consideravel de victimas registadas.

Ao par de varios outros "arranha-céos" que, ultimamente, estão sendo construidos em toda a extensão da longa arteria paulistana, se erguia vertiginosamente, ganhando já o seu 10.º andar, mais um ,este de propriedade do sr. João Vianna Seiller, que occupava o terreno sito ao n. 1.013, daquella via.

O edificio "Macedo Seiler", como se denominava, estava sendo construido sob a responsabilidade da "Empresa Constructora de Concreto Armado Ltda"., com os seus escriptorios installados á rua Xavier de Toledo, 98, 6.º andar, sendo seu engenheiro responsavel o sr. Plinio Rodolpho Scatamacchia.

Por circumstancias que ainda não ficaram devidamente esclarecidas, ás 10 horas de hontem, quando proseguiam por parte dos seus obreiros, todas as actividades, verificou-se o desmoronamento de uma viga de cimento armado, que cedeu ao peso das armações de madeira dos andares superiores, occasionando varias victimas, colhidas pelo inesperado desastre.

Varios operarios, porém, que lograram salvar-se do desmoronamento, affirmaram em declarações á policia, que a triste occorrencia só foi motivada, em virtude da quéda accidental do elevador interno das obras, que desabou vertiginosamente, do 8.º andar daquelle edificio.

O facto é que o accidente do predio n. 1.013, da avenida Rangel Pestana, foi verificado quando varios dos seus operarios se occupavam da retirada do material usado em muitos dos andares já utilisados, transportando para o elevador, trabalho esse que estava sendo feito por Rubens Sabino e outros, justamente no oitavo andar. Sem explicação clara, quando todos assim se empenhavam, num dado momento, fez-se ouvir tremendo estrondo, seguido de grande ruido, caracteristico de um desabamento, que arrastava, em meio de grande nuvem de pó, madeiras e operarios, attingindo, de maneira impressionante, varios outros operarios que trabalhavam no andar terreo e que foram colhidos de surpresa.

Por essa occasião, ruia, tambem, uma viga basilar de cimento armado, que veio a tornar mais vultoso o accidente, augmentando consideravelmente o volume dos destroços.

Ouvido a grande distancia o estrondo causado pelo desmoronamento, em poucos minutos, enorme multidão se agglomerava no local, o que fez com que ficasse paralysado por algum tempo todo o transito naquella via publica.

Logo após o accidente foi avisada a Central de Policia, onde se encontrava de plantão o delegado Delduque Garcia Ribeiro, que tomando conhecimento do facto, rumou immediatamente para o local, solicitando, antes, o concurso de uma guarnição de salvamento do Corpo de Bombeiros, que seguiu promptamente, commandada pelo sargento Mario Carteiro. Tambem por solicitação daquella autoridade compareceram ao ponto referido, a Policia Technica, Radio Patrulha, reforços da Guarda Civil e da Força Policial, que com dedicação e solicitude se empenharam na remoção dos escombros e no salvamento dos feridos, que gritavam por soccorros, comprimidos por entre ferros e madeira, vigas e um montão de ruinas.

Para maior facilidade desse trabalho, assás afanoso, e que durou longas horas, a autoridade policial presente determinou fosse estabelecido um cordão de isolamento, afastando assim, do local, a enorme massa de curiosos.

No trabalho de desentulho e salvamento ficaram machucados, em um pequeno accidente surgido, tres bombeiros.

Foram os seguintes os feridos transportados pelos varios carros da Assistencia e que receberam curativos, sendo varios delles hospitalizados:

José da Encarnação Belchior, de 57 annos, casado, morador á rua Tenente Azevedo, n. 64, villa, casa 5, com graves ferimentos no thorax e Francisco Maldonado, todos internados num hospital. Tambem soffreram ferimentos de natureza leve, o 2.º cabo do Corpo de Bombeiros, Ernesto Augusto Garcia, que foi removido para sua corporação; o sargento Lourival Braulio, de 32 annos, casado, e os bombeiros Octavio Salgado, de 37 annos, casado, e José Faustino da Silva, de 28 annos, solteiro.

Manuel Carrijo, 31 annos, solteiro, hespanhol, rua Hercilia, n. 67, estado de choque; Rubens Sabino de 24 annos, casado, residente em Mogy das Cruzes, com ferimentos generalizados; Sebastião Barronovo, de 38 annos, casado, residente á rua Caetano Pinto, n. 249, com ferimentos generalizados; Santhiago Mendes, de 54 annos, casado, solteiro, residente á rua da Gloria, n. 159; Reynaldo Simonato, de 29 annos, solteiro, residente á rua da Gloria, n. 939, com fractura da clavicula e estado de choque.

Sobre o desastre do edificio "Macedo Seiller", foi instaurado o competente inquerito, que será remettido á 8.ª circumscripção, e a elle deverão ser juntados os laudos da Policia Technica, esclarecedores das causas do desastre.

Falsificação de vinhos portuguezes exportados para o Brasil

VARIAS PARTIDAS DESSE PRODUCTO E SEUS DERIVADOS CONDEMNADAS PELAS AUTORIDADES SANITARIAS DO PAIZ — INTENSA ACTIVIDADE DO LABORATORIO CENTRAL DE ENOLOGIA E DO POSTO BROMATOLOGICO DE SANTOS

RIO, 25 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Informa-nos o Serviço de Publicidade Agricola do Ministerio da Agricultura:

"Ha algum tempo as autoridades nacionaes competentes vinham constatando que diversas partidas de vinhos portuguezes exportadas para o nosso paiz chegavam fraudadas pela addicção de materias corantes derivadas da hulha (anilina) que, como é sabido, segundo investigações de medicos patricios, concorrem para a formação do cancer no organismo humano. Assim, vinhos nessas condições tornam-se nocivos á saude publica.

Em 1939 o posto bromatologico de Santos, do Serviço de Alimentação Publica de São Paulo, de accôrdo com a lei vigente, condemnou, naquelle porto, algumas partidas de vinhos portuguezes, fraudadas pela addicção de corantes derivados da hulha.

Os exportadores desses vinhos eram as firmas portuguezas Delphim Pereira Barquinha, de Porto, e a Sociedade Commercial Abel Pereira da Fonseca, de Lisbôa. Esta ultima firma e os consignatarios de seus vinhos não se conformaram com as condemnações impostas aos seus productos, e usando do recurso que lhes faculta nossa legislação pediram e obtiveram as analyses de contra-prova, indicando seus peritos, contra-provas essas que confirmaram a condemnação e a fraude dos citados vinhos.

Não satisfeita ainda a alludida firma mandou ao nosso paiz um technico, major Augusto Barbosa Estacio, que aqui tentou, lançando mão de todos os meios possiveis, provar a bôa qualidade e a genuinidade dos productos condemnados no porto de Santos.

Deante, porém, do parecer emittido pelo Laboratorio Central de Enologia, do Ministerio da Agricultura, os referidos vinhos tiveram suas condemnações integralmente mantidas por nossas autoridades superiores, qeu assim agiram tendo em vista a salvaguarda da saude publica nacional.

Recentemente, segundo telegramma divulgado pela United Press, o Tribunal Especializado de Lisbôa, julgando esse caso, condemnou a Sociedade Commercial Abel Pereira da Fonseca ao pagamento da multa de 35:000$000 por ter falsificado vinhos exportados para o Brasil, servindo-se, para isso, de corantes derivados da hulha.

Em 1940 voltou o Posto Bromatologico de Santos, a condemnar novas partidas de vinhos portuguezes pelo mesmo motivo.

Assim 56.038 litros de vinhos "Clarete", "Alvaralhão" e "Virgem", exportados de Portugal para o Brasil, pela Sociedade Commercial dos Vinhos do Porto, productora dos afamados vinhos "Ferreirinha"; e 59.038 litros de vinhos "Clarete", "Alvaralhão", "Alcobaça", "Jen", "Tel Part" e "São Luis", produzidos pela firma José Eduardo R. Magalhães Ltda., de Alcobaça, foram condemnados no porto de Santos, por conterem anilinas.

Tambem com essas condemnações não se conformaram os representantes das citadas firmas, no Brasil, tendo requerido analyse de contra-prova, as quaes executadas, a seu pedido, na Alfandega de Santos, confirmaram a fraude.

Ainda assim não se confirmou o interessado que, vindo a esta capital apresentou ao Laboratorio Central de Enologia um garrafão de vinho "Alcobaço-Jen" declarando pertencer ás partidas condemnadas em Santos e solicitando do mesmo laboratorio uma nova contraprova que, realizada, voltou a confirmar a condemnação daquelle vinho.

Mais uma vez, comtudo, tentou aquelle representante, perante as autoridades alfandegarias de Santos, recorrer das condemnações impostas aos citados productos.

Essa repartção solicitou, então, ao Laboratorio Central de Enologia, uma contra-prova que voltou a confirmar a condemnação.

Esgotaram-se, assim, todos os recursos para os interessados provarem a genuidade de taes vinhos, sem que isso fosse conseguido.

Não só, porém, em Santos, mas tambem no porto do Rio de Janeiro, foram constatadas fraudes em vinhos e derivados importados desse paiz amigo.

O Laboratorio Central de Enologia teve occasião de condemnar ha dias, neste porto, cinco partidas de vinhos portuguezes, num total de 9.500 litros, por se acharem tambem fraudadas pela adicção de anilinas.

Taes partidas foram exportadas pelas firmas portuguezas José Eduardo B. de Magalhães Ltda., e Cia. Agricola e Commercial de Vinhos do Porto, consignada a 4 firmas desta capital.

Com excepção de uma que se conformou com a condemnação imposta, as demais, assistidas pelos representantes dos exportadores e pelo consul adjunto, tentaram, por todos os meios, annullar essas condemnações e comprovar a bôa qualidade e a genuidade dos vinhos. Para tanto, interpondo os recursos de analyse e contra-prova, perante o L. C. E. offereceram, como seus peritos, dois chimicos da Escola Nacional de Engenharia.

Feitas as analyses de contra-prova, as partes recorrentes não quizeram se conformar com os seus resultados, que positivamente concluiram pela confirmação das condemnações dos productos.

Para dirimir a questão o sr. Ministro da Agricultura designou para perito desempatador o chimico dr. Paulo de Andrade, technico do Serviço de Policiamento da Alimentação Publica no Estado de S. Paulo, que se transportou para esta capital e, no dia 22 do corrente, no laboratorio em apreço e na presença dos srs. José de Mello Moraes, director geral do C. N. E. P. A.; Manuel Mendes da Fonseca, director do L. O. E., dr. Nicolau Mornea, director do S. P. A. P., de São Paulo; José dos Santos Silva Taveiras, consul adjunto de Portugal no Brasil, Henrique Paula Bahiana e Affonso de Pontes Medeiros Filho, peritos dos recorrentes; Camillo Rodrigues Dantas e Lygia Maria de Oliveira Mendes, peritos do L. C. E., nas analyses de contraprovas; José Ferreira de Almeida e Antonio Santos, representantes das firmas exportadoras, e Ayres Pinto Ferrera, representante da firma importadora Pinto, Bastos e Cia., procedeu á revisão de todas as analyses de prova e de contra-prova dos vinhos condemnados pelo L. C. E., no porto desta capital.

Logo após o inicio desse trabalho compareceu ao mesmo o sr. Ministro Fernando Costa que, prestigiando com sua presença a acção dos technicos do Laboratorio Central de Enologia, procurou se inteirar sobre a marcha dos serviços, recebendo, por parte dos technicos, todos os esclarecimentos.

A revisão foi executada com todo o rigor technico, obedecendo ao methodo de ARATA, para pesquisa de materias corantes, acidas, derivadas da ulha, e o perito desembargador apresentou seu laudo pericial confirmando integral e completamente as condemnações impostas pelo L. C. E. áquellas partidas de vinhos portuguezes, por se acharem os mesmos effectivamente fraudados pela adicção de anilinas, sendo, por conseguinte, nocivos á saude publica.

Além dessas partidas o L. C. E. tambem condemnou duas de vinagre portuguez, fraudado pela adicção de acido pirolenhoso, producto este egualmente nocivo á saude publica, pela acção que exerce sobre os orgams visuaes.

O Laboratorio Central de Enologia, dando criterioso e cabal desempenho da fiscalização da producção, circulação e distribuição de vinhos e derivados no Brasil, vem impedindo sejam entregues ao consumo publico productos fraudados e nocivos á saude.

Inauguração dos novos estudios da Radio Cruzeiro do Sul

A Radio Cruzeiro do Sul de São Paulo, P. R. B.-6, inaugurará hoje, ás 20 horas, seus novos estudios e auditorio, installados á praça do Patriarcha, 26, 3.º andar.

Commemorando esse acontecimento, aquella emissora organizou um programma dedicado á imprensa paulistana, durante o qual será irradiada uma resenha historica das actividades e da vida dos principaes jornaes desta capital.

Hoje ainda, já em suas novas installações, a Radio Cruzeiro do Sul offerecerá, ás 13 horas, um "cocktail" á imprensa paulistana.

TRABALHADORES BULGAROS PARA A ALLEMANHA

SOPHIA, 25 (T. O.) — Partirão, brevemente, para a Allemanha 3.700 operarios bulgaros, que serão empregados em diversas empresas industriaes e agricolas do "Reich". Já estão previstos outros transportes de bulgaros que se inscreveram voluntariamente, para trabalhar na Allemanha.

Excursão turistica ás republicas do Prata

COMO VAE REPERCUTINDO ESSA INICIATIVA DO TOURING CLUBE

RIO, 25 (Da nossa succursal — Via Vasp) — De todos os pontos do paiz estão chegando adhesões á iniciativa do Touring Clube do Brasil no sentido da realização, em fevereiro proximo, do Cruzeiro Turistico da Amizade com destino a Montevidéo e Buenos Aires.

A viagem terá inicio a 17 de fevereiro, nesta capital, devendo embarcar numerosos excursionistas em Salvador e Santos. Figuras do maior destaque na sociedade desta capital e dos Estados tomam parte na excursão, que permittirá aos nossos patricios conhecer os aspectos mais caracteristicos da civilização argentina.

Durante a escala em Montevidéo, embora seja pequena a demora, haverá passeios pelos pontos mais famosos da capital uruguaya.

O navio em que se realiza a excursão é o "D. Pedro II", grande e luxuosa unidade do Lloyd Brasileiro, a cujo bordo se effectua, neste momento, o 5.º Cruzeiro do Touring Clube ao Norte. As inscripções para esse bello passeio estão sendo feitas no Departamento de Turismo do Touring Clube, á praça Mauá.

ESPORTES

HISTORIAS QUE NÃO VÊM NA HISTORIA

A historia é sempre assim. Cheia de historietas que aguardam os seus apaixonados estudiosos. E esses detalhes, ignorados do grande publico, precisam ser contados e focalizados.

Aqui vae um desses detalhes, cujos effeitos foram percebidos, faltando, porém, a localização das causas.

Conheçamos, pois, causa e effeito de um recentissimo caso, na apreciação de um jornal carioca, de onde, data venia, transcrevemos:

"Pondo de lado o acertado criterio adoptado pelo dr. Abilio Minuci Teixeira na selecção dos nossos representantes, forçoso se torna affirmar que a C. B. D., mais uma vez, para não fugir á regra, manteve na organização da embaixada os mesmos lamentaveis recursos de antanho.

Vamos ao caso: — Piedade Coutinho, recordista da natação brasileira e um dos mais altos valores da nossa natação feminina, segundo foi amplamente publicado pela imprensa que se diz sempre bem informada, declarou não mais defender, no estrangeiro, o nome esportivo de sua patria se não levasse como companhia uma pessoa de sua familia. Sozinha, não iria. Sua tranquillidade de espirito só ficaria assegurada se "papae ou mamãe" a acompanhasse.

Os paredros cebedenses tentaram demovel-a de seu intento. Tempo perdido. Batendo o pé, Piedade recusou-se embarcar.

Deante disso capitularam os emissarios, sendo acceita a imposição. Venceu mais uma vez o ponto de vista de Piedade.

Dizem que a C. B. D. está atravessando uma phase de grandes economias e cortando tudo quanto julga superfluo. Por isso, para attender á vontade de Piedade, alguem devia ser sacrificado. A victima foi a propria delegação, que, segundo se diz, embarcará sem um medico ou mesmo um massagista. Não se comprende possa a embaixada ficar desfalcada de elementos indispensaveis, como seja um medico ou um massagista a qualquer embaixada desta natureza, onde o proprio clima, por força das circumstancias, muito influirá na efficiencia technica dos nossos representantes.

E não se diga que Piedade faz falta irremediavel á delegação. Em qualquer hypothese, dada a ausencia de Jeanette Campbell, as provas de nado livre ficam á mercê de nossas representantes.

Tanto Lieselotte Krause como Lily Richter estão em condições de vencer as provas de nado livre. oN revesamento de 4x100, a nossa turma constituida Lieselotte, Lily, Sieglinda e Maria Lenk seria a natural vencedora.

Dahi concluir-se ser dispensavel o concurso de Piedade. Ainda no caso de tornar-se indispensavel a cooperação desta grande nadadora á consolidação da nossa victoria, a sua exigencia determinaria, pelo abuso e como uma satisfação ao decoro esportivo, o seu afastamento immediato da delegação. Mas, para infelicidade do esporte, a C. B. D. de hoje continua sendo, por força do habito, a mesma C. B. D. de hontem".

Disputa-se, hoje, o 4.° concurso de natação e saltos

As provas de saltos ornamentaes serão realizadas na piscina do E. C. Germania — Reina grande expectativa em torno da participação dos petizes de Mocóca — O torneio natatorio desenrolar-se-á na piscina do Estadio Municipal do Pacaembú — Os dirigentes do certame e os inscriptos por provas

Sob os auspicios da Federação Paulista de Natação será disputado hoje o 4.° concurso de natação e de saltos ornamentaes, reunindo em seu desenrolar os mais adextrados petizes que militam nas varias fileiras dos gremios paulistanos e de Mocóca.

Dada a forma em que se encontram os inscriptos nas varias provas do programma, facil será avaliar as disputas que as mesmas irão proporcionar aos innumeros admiradores do nobilitante esporte.

A DIRECÇÃO DO CERTAME

Para a direcção technica da competição de hoje a F. P. N. designou os seguintes desportistas:

PARA AS PROVAS DE SALTOS

Arbitro: José Pironnet.
Direcção geral: Ivo Gennari.
Juiz de partida: Luis Margarido.
Chronometristas e juizes de chegada: — Para o 1.° collocado: José Gozo, dr. Decio Ferroni e Antonio Spino; para o 2.°: Dino Fausto Fontana; para o 3.°: Achilles Roberti; para o 4.°: Carlos Ghezzi; para o 5.°, José de Barros; para o 6.°: Nicolino Barra.

Juizes de percurso: Moacyr Braga, Adolpho Kesserling e Monteflores de Andrade.

PARA AS PROVAS DE SALTOS

Arbitro: Dino Fausto Fontana.
Annotadores: José Pironnet e Ivo Gennari.
Juizes: José de Barros, Antonio Pistori, Carlos Ghezzi, Aloysio Campos Pinto, Adolpho Kesserling.

OS INSCRIPTOS

Damos a seguir, a relação dos amadores inscriptos neste concurso:

1.ª prova — 100 metros — Nado livre — Aspirantes

Tietê — Luis Olmos e Elmo Menna Barreto.
Penha — Camillo Haddad.
Esperia — Roberto Relduque, Aldionor dos Santos, Rubens F. Marques e Renato Castiglione. Res.: Clovis Costa.
Mocoquense — Mauro Sommagio, Geraldo J. Giuntini e José Carlos de Figueiredo.
Saldanha — João Francisco Schneider.
Germania — Antonio Carlos Musa e Sergio Borges.

2.ª Prova — 50 metros — Nado de Costas — Petizes

Corinthians — Dino Santarelli.
Esperia — João Silveira Franco.
Mocoquense — Noé do Amaral Souto e Roberto Miachon.
Germania — Kasuo Sato.

3.ª prova — 50 metros — Nado de peito — Infantis

Tietê — Wilson Spera e Léo Leopoldo Dalle Piagge.
Penha — Gerson Pucini, Oscar de Oliveira e Hello Schiano.
Corinthians — Gilberto Donati.
Esperia — Sandro Pantani, Fernando Motta, Alvero Caira e Milton Pagliarini.
Mocoquense — Antonio Ubirajara Amato, Francisco Baccellar Netto e Cecilio Garcia.
Germania — Luis A. Vicente Caldas e Walter Liennert.

4.ª prova — 100 metros — Nado livre — Juvenis — Juniors

Tietê — Junji Kitamura, Rubens do Amaral Mello e Rubens L. M. Guerra.
Penha — Francisco Pinheiro Neto.
Corinthians — Luis da Silva e Pericles Novelli.
Esperia — Milton Busin, Silio Ximenes, Nildo Martins e Roque Poccetti.
Mocoquense — Germano Rehder Neto, José Gherardo B. Pinto e Hello S. Pedrosa.
Germania — Herbert Schmidt.

5.ª prova — 100 metros — Nado de Costas — Juvenis — Seniors

Tietê — Arival Rezende.
Corinthians — Dario Saldanha Guimarães.
Esperia — Montano Magliozzi, Eduardo Chabanaite e Nelson Petrone.
Mocoquense — Agilberto Castro, Joaquim Garcia Filho, Gerardo do Amaral Souto e Onofre Moraes.

6.ª prova — 50 metros — Nado de peito — Meninas — Petizes

Tietê — Leda Carvalho, Elsa Caputo, Selma Caputo e Dosolina Dora Malfatti. Res.: Maria Apparecida Magracio.
Penha — Olga Licastro e Wilma Beluzzo.
Corinthians — Dinorah Soria e Therezinha E. Salgueiro.
Esperia — Apparecida S. Franco, Diva S. Franco, Eugenia Rigo e Idamys Busin.
Mocoquense — Enny L. F. Santos, Maria Ap. Souto e Marylene de Moraes.

7.ª prova — 50 metros — Nado livre — Meninas — Infantis

Tietê — Cecilia Pereira Coelho e Maria da Penha Santos.
Corinthians — Abigail E. Salfueiro, Wanda Battaglia, Zenaide Soria e Amalia Sanches.
Esperia — Jesualda Mori, Ivonne Fabrizzi, Leda Caira e Alice Bezerra.
Mocoquense — Marietta L. F. Santos, Dirce R. do Carmo e Sylvia M. de Almeida.
Germania — Lilian Schmidt, Maria H. V. Kutzleben e Lieselotte Pfister.

8.ª prova — 100 metros — Nado de costas — Meninas — Juvenis

Tietê — Ivonne Reguliski, Wanda Reguliski e Iraty Pereira.
Esperia — Leony Schauvitége e Leda Liuzzi.
Germania — Eva Ines Kansler.

9.ª prova — 200 metros — nado de peito — Aspirantes

Tietê — Elmo Menna Barreto e Duarte M. Vicente.
Penha — Carlos F. Ramos.
Esperia — João Carlos G. de Mattos e Manuel Messias Bacco.
Mocoquense — José Garotti Filho.
Germania — G. Roenn.

10.ª prova — 50 metros — Nado livre — Petizes

Tietê — José Magracio.
Penha — Washington Luis Pinheiro.
Corinthians — Dino Santarelli.
Esperia — João S. Franco, Heitor Busin e Gilberto Pironnet.
Mocoquense — Vicente Amato, Roberto Miachon, Noé A. Souto e Cassio L. Pinto.
Germania — Kasuo Sato.

Amanhã daremos a relação dos inscriptos nas restantes provas de natação, bem como a dos que vão disputar as provas de saltos.

11.ª prova — 50 metros — Nado de costas — Infantis

Tietê: — José Carlos Teixeira da Silva.
Penha: — Hello Schiano.
Corinthians: — Rubens da Silva Martins e Orlando Annunciato.
Esperia: — Amandio Monteiro e Milton Pagliarini.
Mocóquense: — Mauro Rehder.
Germania: — Johan Muller Carioba.

12.ª prova — 100 metros — Nado de peito — Juvenis-Juniors

Tietê: — Junji Kitamura e Rubens do Amaral Mello.
Penha: — Francisco Pinheiro Neto.
Corinthians: — Luis da Silva.
Esperia: — Milton Busin, Nildo Martins, Natal Pantani e Roque Poccetti.
Mocóquense: — José Pedro Scardazzi, Agilberto de L. F. Santos, José Gherardo B. Pinto e Antonio Carlos Criscuolo.
Germania: — Guenther Bormann e Erich Montag Junior.

13.ª prova — 100 metros — Nado livre Juvenis-Seniors

Tietê: — Arival Rezende, Gabino Alahcon, Mario Danon e Manuel S. Machado. Reserva: Olavo P. Credidio.

(Continua na 15.ª pagina).

As actividades do remo bandeirante no decorrer deste anno

UM LONGO E PROGRESSISTA CALENDARIO ORGANIZADO PELA FEDERAÇÃO DO REMO DE SAO PAULO — REGATAS EM SAO PAULO, SANTOS E INTERIOR DO ESTADO — CAMPEONATOS COLLEGIAL E ACADEMICO — PAREO DOS VETERANOS DELIBERAÇÕES TOMADAS PELA DIRECTORIA DA ENTIDADE

Esteve reunida a directoria da Federação de Remo de S. Paulo, que examinou as suas actividades para o corrente anno, tendo feito, para isso, um esboço completo das nossas possibilidades.

Após demorados estudos, a directoria approvou o calendario elaborado, tomando, ainda, outras resoluções de importancia.

Afim de se ter um aspecto conjunto dos trabalhos dynamicos da directoria daquella entidade, publicamos, na integra, as resoluções tomadas na reunião do dia 18 do corrente:

1.°) — Agradecer os innumeros telegrammas e officios recebidos de varias entidades e clubes esportivos, assim como de numerosos sympathizantes do esporte do remo, por occasião da passagem de mais um anniversario da fundação.

2.°) — Executar o calendario esportivo para a presente temporada, conforme deliberado pela commissão technica em sua reunião de 17 do corrente assim distribuido:

Regatas officiaes em Santos, raia "Dr. Ismael de Sousa" — Macuco

1.ª em 6 de abril. 2.ª em 15 de junho, 3.ª em 14 de setembro e 4.ª em 23 de novembro (campeonatos).

Regatas officiaes no interior do Estado

1.ª a 11 de maio em Piracicaba.
2.ª a 26 de outubro em Americana (campeonatos do interior).

Regatas reservada aos estudantes

1.ª a 25 de maio em S. Paulo. — rio Tietê.
2.ª a 5 de outubro, tambem em S. Paulo, rio Tietê. Campeonatos Collegial e Academicos.

3.°) — Incluir no programma da regata de 6 de abril, o pareo reservado aos veteranos observando a resolução da commissão technica: "Distancia de 1.000 metros, auterrigues lisos a 4 c|patrão, remadores com edade minima de 40 annos (completos).

4.°) — Executar os seguintes programmas elaborados pela commissão technica, de accordo com o artigo n. 51 letra b) dos estatutos.

Regata de 6 de abril. — Santos.

	Pareo
Auterrigues trincados a 2. Noviços — 1.000 metros	1.°
Canoés — Noviços — 1.000 metros	2.°
Yoles franches a 4. "Estreantes" — 1.000 metros, segunda disputa da prova classica "Almirante Barroso"	3.°
Yolės franches a 8 — Noviços. — 1.000 metros.	4.°
Double canoés — Noviços — 1.000 metros	5.°
Auterrigues trincados a 4 — Noviços — 1.000 metros — Primeira disputa da prova classica "Liga Nautica Riograndense"	6.°
Skiff trincado — Junior — 2.000 metros	7.°
Auterrigues liso a 4 com patrão — qualquer classe. — 2.000 metros, segunda disputa da prova classica "Clube de Regatas Tietê"	8.°
Skiff liso, qualquer classe. — 2.000 metros	9.°
Auterrigues trincados a 4 — Junior — 2.000 metros	10.°
Auterrigues lisos a 2 sem patrão. Qualquer classe — 2.000 metros	11.°
Auterrigues lisos a 8 — Qualquer classe. — 2.000 metros	12.°

Auterrigues lisos a 4 c| patrão. — Veteranos; 1.000 metros reservado a remadores com edade minima de 40 annos completos.

Regata de 15 de junho — Santos

	Pareo
Auterrigues trincado a 2 — Noviços — 1000 metros	1.°
Canoés — Noviços — 1.000 metros — Prova Classica "Paes Leme"	2.°
Yoles franches a 4 — Noviços sem ponto — 1.000 metros. Primeira disputa da prova classica "Cidade de Santos"	3.°
Skiff trincado — Junior — 2.000 metros	5.°
Auterrigues lisos a 4 com patrão — Qualquer classe — 2.000 metros	6.°
Auterigues trincados a 2 — Junior — 2.000 metros	7.°
Auterrigues liso a 2 sem patrão — Qualquer classe — 2.000 metros, segunda disputa do prova classica "S. C. Corinthians Paulista"	8.°
Double skiff trincado — Junior — 2.000 metros	9.°
Auterrigues liso a 4 sem patrão — Qualquer classe — 2.000 metros	10.°
Double skiff liso — Qualquer classe — 2.000 metros	11.°
Auterrigues liso a 2 com patrão — Qualquer classe — 2.000 metros	12.°

Regatas de 15 de setembro — Santos

	Pareo
Yoles franches a 4 —Noviços sem ponto — 1.000 metros	1.°
Double canoés — 1.000 metros — Noviços	2.°
Yoles franches a 8 — Noviços — 1.000 metros. Primeira disputa da prova classica "Benjamim Constant"	3.°
Yole franches a 4 — Estreantes — 1.000 metros	4.°
Auterigues trincado a 2 — Junior — 2.000 metros. Primeira disputa da prova classica: "Directoria de Esportes de S. Paulo	5.°
Double skiff trincado — Junior — 2.000 metros	7.°
Auterrigues trincados a 2 — Junior — 2.000 metros. Segunda disputa da prova "Clube Esperia"	8.°
Auterrigues lisos a 4 sem patrão — Qualquer classe 2.000 metros	9.°
Auterrigues liso a 2 com patrão — Qualquer classe — 2.000 metros	10.°
Double skiff liso — Qualquer classe — 2.000 meros	11.°
Auterrigues liso a 8 — Qualquer classe — 2.000 metros	12.°

Regata de 23 de novembro - Santos

Encerramento da temporada com a regata de campeonatos, de accordo com o artigo 81 do Codigo de Remo.

Regata de 11 de maio, em Piracicaba

	Pareo
Yoles franches a 4 — Qualquer classe — 1.000 metros	1.°
Canoés — Noviços — 1.000 metros	2.°
Yoles franches a 2 — Noviços — 1.000 metros	3.°
Auterrigues trincado a 4 — Noviços — 1.000 metros	4.°
Yoles franches a 4 — Estreantes — 1.000 metros. Segunda disputa da prova classica "Presidente Campos Salles"	5.°

Regata em 26 de outubro, em Villa Americana

O mesmo programma da regata de 11 de maio, sendo que o pareo para Estreantes não será considerado disputa da prova classica. Esta regata constituirá o Campeonato de Remo do interior do Estado

Regata em 25 de maio — Estudantes — em São Paulo

	Pareo
Yoles franches a 4 — Estreantes collegiaes — 1.000 metros	1.°
Auterrigues trincado a 2 — Qualquer classe — 1.000 metros	2.°
Canoés — Qualquer classe — 1.000 metros	3.°
Yoles franches a 4 — Academicos 1.000 metros — Estreantes	4.°
Auterrigues trincados a 4 — Qualquer classe — 1.000 metros	5.°

Regata em 5 de outubro — Estudantes — São Paulo

	Pareo
Canoés — Noviços — 1.000 metros	1.°
Yoles franches a 4 — 1.000 metros. Campeonato Collegial do Estado de São Paulo — Qualquer classe	2.°
Auterrigues trincado a 2 — Noviços — 1.000 metros	3.°
Auterrigues trincado a 4 — Qualquer classe — 1.000 metros	4.°
Campeonato Academico do Estado de São Paulo	5.°

5.°) — Conceder medalha de prata, qualquer classe, ao remador Otto Vasconcellos, reserva da delegação ás regatas de Porto Alegre, como premio á sua dedicação durante os ensaios levados a effeito naquella capital.

6.°) — Conceder o distinctivo de "Esportista do Remo" aos remadores cujos nomes serão publicados em lista separada.

7.°) — Approvar o relatorio financeiro apresentado pelo vice-presidente Charles Lapoutge referente á viagem da delegação ás regatas de Porto Alegre.

8.°) — Communicar aos clubes dando sciencia dos votos a que têm direito nas reuniões do Conselho, conforme determina o artigo dos estatutos.

9.°) — Approvar a raia do Macuco (Pau Grande) para as regatas officiaes denominando-a "Raia Dr. Ismael de Sousa", em homenagem aos grandes e inestimaveis serviços que vem prestando á causa do remo bandeirante, o dr. Ismael de Sousa.

10.°) — Approvar a nova regulamentação para a concessão do distinctivo "Esportista do Remo" (communicado em separado).

11.°) — Considerar vago o cargo de 2.° secretario em face do artigo dos estatutos.

12.°) — Marcar o dia 27 de fevereiro para encerramento dos registos de amadores que desejarem tomar parte na primeira regata.

13.°) — Marcar o dia 15 de março para encerramento das inscripções á primeira regata.

14.°) — Remetter a partir desta data, cópia de todos os communicados officiaes, á Directoria de Esportes do Estado de São Paulo.

Terão direito ao distinctivo de "Esportista do Remo":

1.°) — Os remadores que durante a temporada participarem em 3 regatas officiaes e se collocarem até 4.° lugar.

2.°) — Os remadores especializados em determinados typos de barcos, casco liso, que embora não participarem em 3 regatas, porém, tomem parte em todos aquelles em cujo programma estiverem incluido o barco de casco liso de sua especialidade, e que se collocarem até 4.° lugar.

3.°) — A collocação até 4.° lugar subentende-se nos de 6 inscripções, no minimo.

4.°) — Nos pareos de menos de 6 inscripções a collocação minima será egual á metade das inscripções.

5.°) — Nos pareos de inscripções impares será accrescentado numero par immediato.

Quanto rendeu o campeonato brasileiro de futebol

ESTATISTICA SOBRE AS RENDAS VERIFICADAS NOS DEZOITO JOGOS DAQUELLE CERTAME — S. PAULO PRODUZIU MAIOR RENDA, CORRESPONDENTE A DOIS TERÇOS DO COMPUTO GERAL! . . .

A maxima dirigente interna do futebol brasileiro acaba de organizar uma interessante e completa estatistica das rendas verificadas no decorrer do recente campeonato brasileiro.

Embora tratando-se da renda bruta, verifica-se um apreciavel volume economico, do qual se destaca a potencialidade paulista, que concorreu com mais de dois terços.

Vejamos a expressão dos numeros nessa resenha feita pela Federação Brasileira de Futebol:

JOGOS PRELIMINARES

Jogo	Renda
1) 1-12-940 — Maranhão Piauhy, São Luis	10:012$200
2) 4-12-940 — Bahia x Alagoas, S. Salvador	8:402$500
3) 8-12-940 — Pará x Maranhão, Belém	8:954$500
4) 8-12-940 — Ceará x R. G. do Norte, Fortaleza	23:346$400
5) 8-12-940 — Pernambuco e Parahyba, Recife	15:827$900
6) 8-12-940 — Sergipe x Espirito Santo, São Salvador	5:810$000
7) 8-12-940 — Paraná x Santa Catharina, Curityba	10:915$000
8) 15-12-940 — Bahia x Espirito Santo, São Salvador	11:216$600
9) 15-12-940 — Pernambuco x Ceará, Recife	34:282$600
10) 22-12-940 — Rio G. do Sul x Paraná, Porto Alegre	34:917$000
11) 29-12-940 — Districto Federal x Estado do Rio, Districto Federal	11:077$000
12) 30-12-940 — S. Paulo x R. G. do Sul, São Paulo	102:302$000

JOGOS SEMI-FINAES

Jogo	Renda
1) 25-12-940 — Pará x Espirito Santo, São Salvador	6:023$400
2) 5-1.°-941 — Districto Federal x Espirito Santo, Districto Federal	26:282$300
3) 5-1.°-941 — S. Paulo x Pernambuco, S. Paulo, 90:200$	122:505$700
Total	399:569$400

JOGOS FINAES

Jogo	Renda
1) 11-1.°-941 — S. Paulo x Districto Federal, S. Paulo	217:732$000
2) 15-1.°-941 — Districto Federal x São Paulo, Districto Federal	93:432$200
3) 20-1.°-941 — São Paulo x Districto Federal, São Paulo, 242:275	553:430$200
Total	952:998$600

RESUMO

Local	Renda
Belém, 1 jogo	8:954$500
São Luis, idem	10:012$200
Fortaleza, idem	23:346$400
Recife, 2 jogos	50:110$500
Bahia, 4 jogos	31:452$500
D. Federal, 3 jogos	130:782$500
Curityba, 1 jogo	10:915$000
P. Alegre, 1 jogo	34:917$000
São Paulo, 4 jogos	652:509$000

Eliminatorias officiaes para o campeonato sul-americano de athletismo

AS PRIMEIRAS PROVAS PREPARATORIAS, NAS QUAES PARTICIPARAO ATHLETAS CARIOCAS, MINEIROS E PAULISTAS SERÃO LEVADAS A EFFEITO NOS DIAS 1 E 2 DE FEVEREIRO PROXIMO — MINIMOS QUE VIGORARAO PARA AS PROVAS DE FUNDO — ELEMENTOS CONVOCADOS

O Conselho Brasileiro de Athletismo levará a effeito nos dias 1 e 2 de fevereiro, no campo do Clube de Regatas Tieté, a 1.ª eliminatoria official para escalação da equipe nacional que vae concorrer ao proximo Campeonato Sul Americano.

Dessa 1.ª eliminatoria participarão os athletas cariocas, mineiros e paulistas. Os gauchos somente participarão das eliminatorias finaes em 1 e 2 de março. Nos dias 1 e 2 de fevereiro elles realizarão uma competição em Porto Alegre, controllada por um representante do presidente do Conselho Brasileiro de Athletismo e os resultados obtidos em Porto Alegre serão tambem computados para a escalação da equipe.

Os cariocas farão eliminatoria hoje, no Rio, para a escalação da equipe que virá a S. Paulo nos dias 1 e 2 de fevereiro.

CONCENTRAÇÃO

Após as eliminatorias de 1 e 2 de fevereiro será escolhida a turma para a concentração.

MINIMOS

Vigorarão os seguintes tempos minimos para as provas de fundo: 800 metros 1'57"; 1.500 metros 4'10; 5.000 metros 15'58"; 10.000 metros 33'30".

Estes minimos servirão de base para a escalação da turma.

REGIME ALIMENTAR

O Conselho Brasileiro de Athletismo, contribuindo para que os athletas se submettam a um melhor regime alimentar durante o preparo, já distribuiu a elles caixas de maçãs. Deve-se salientar ainda que será fornecido aos athletas um litro de leite diariamente. E' esta uma gentil offerta da Usina Vigor, feita pelo seu director, sr. Otto Jordan, ao presidente do Conselho Brasileiro de Athletismo.

O Conselho Brasileiro de Athletismo pede aos technicos dos clubes que forneçam á F.P.A. uma lista completa de endereços de cada athleta em treino para que seja enviado o leite.

JOSE' BENTO DE ASSIS

Já se acha em nossa capital o athleta José Bento de Assis, que fixará residencia em São Paulo.

ATHLETAS CONVOCADOS PELA F. P. A.

A Federação Paulista de Athletismo convocou os athletas da relação abaixo afim de comparecerem nos dias 1 e 2 de fevereiro, afim de disputar as eliminatorias para o Campeonato Sul Americano e que serão promovidas pelo Conselho Brasileiro de Athletismo:

1 Agenor Silva, 2 Alberto Saad, 3 Aristides Silva, 4 Alex Woelz, 5 Adrião Alves Nunes, 6 Alcides Machado, 7 Alberto Piovesan, 8 Armando Martins 9 Armando Delaura 10 Arnaldo Hentschel, 11 Antonio Carlos Corrêa, 12 Ascendino Rizzo, 13 Ary Vieira Barbosa, 14 Antonio Giusfredi, 15 Armando Garlipp, 16 Assis Naban, 17 Antonio Alves, 18 Armando Mascarenhas 19 Antenor Valle, 20 Antonio José Camargo, 21 Basile Porozenko, 22 Benedicto Nascimento, 23 Bento de Camargo Barros, 24 Benedicto Negreiros Mezzacapa, 25 Bindo Guida Filho, 26 Bernardo Vitale, 27 Carlos Paioli, 28 Carlos Bresch Junior, 29 Carmine Giorgi 30 Caetano Eduardo, 31 Carlos Henrique Bahiana, 32 Dacio Ramos Pinto, 33 Dirceu Luis Campos, 34 Eduardo Di Pietro, 35 Emilio Elias, 36 Edirez Perez, 37 Edgard Castro Otto, 38 Egon Falkenberg, 39 Fabio Azambuja, 40 Frontino Guimarães Junior, 41 Francisco Glycerio de Freitas, 42 Floriano de Sousa, 43 Frederico Gauchi, 44 Francisco Scabello, 45 Francisco Salvia, 46 Guilherme Puschnick, 47 Geraldo de Barros, 48 Genesio da Silva, 49 Giro Shimada, 50 Genesio Lucchesi, 51 Henrique Garcia, 52 Hugo Carotini, 53 Henrique Vetori, 54 Hamilton Dal Lin, 55 Irineu dos Santos, 56 Icaro de Castro Mello, 57 Isac Prujanski, 58 José C. Ferraz, 59 José Rodrigues dos Santos, 60 José Ayres Pereira, 61 José Audician, 62 José D'Auria, 63 José Raphael Borba, 64 João F. Alcantara, 65 João Rehder Neto, 66 James Atsbury, 67 Joaquim Neves, 68 John Borba Junior, 69 José Berger, 70 Joaquim Gonçalves, 71 Kanjiro Oda, 72 Kaharu' Oti, 73 Karnick A. Nahas, 74 Luis Talibeti Junio, 75 Luis Glyceio de Feitas, 76 Luis Bueno, 77 Luis Pagliari, 78 Luis Tanigaki, 79 Lucio de Castro, 80 Luis Del Greco Neto, 81 Luis Maciel, 82 Luis Bento Ramos, 83 Lino Rosa Gaia, 84 Murillo de Araujo, 85 Marió Bomfim, 86 Marcio Castellar de Oliveira, 87 Matsubara, 88 Miguel Malavolta, 89 Moupir Mastrandréa, 90 Nelson Pereira, 91 Nestor Gomes, 92 Nestor Tavares, 93 Norbborn Ishida, 94 Nelson Faucon, 95 Nazih Buchala, 96 Olyntho Arrivabene, 97 Orlando Camargo, 98 Oswaldo Ranzani, 99 Oswaldo P. Doria, 100 Oswaldo Paula Campos, 101 Pedro Gherardi Junior, 102 Pedro Nagasse, 103 Paulino Ambrogi, 104 Ruy Paula Campos, 105 Raphael Peluso, 106 Sylvio de Magalhães Padilha, 107 Sadame Nine, 108 Shoji Fujisawa, 109 Theodoro Bayma de Carvalho, 110 Ticara Ikemori, 111 Theodomiro de Andrade, 112 Theodomiro Uchôa Neto, 113 Waldemar Melchiori, 114 Waldemar Telles, 115 Walter Rehder, 116 Werner Heimpell, 117 Yoshika Miyata, 118 Augusto dos Santos.

— Capitão da turma: — Sylvio de Magalhães Padilha.

Poderá concorrer todo e qualquer athleta do Estado de São Paulo que se achar em condições de competir com os titulares das varias provas do programma do Campeonato Sul Americano.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 25.

O commandante Hernani Amaral Peixoto, Interventor Federal no Estado do Rio, baixou hontem um decreto determinando que só poderão solicitar e obter subvenção ou auxilio do governo as associações esportivas devidamente registadas no Serviço de Educação Physica daquella unidade federativa. Para esse effeito, taes associações deverão apresentar copias authenticas de seus estatutos, composição de sua directoria e quadro social, estado actual de suas installações e tudo o mais que for exigido. Serão, ainda, obrigadas a declarar os fins a que se destina o auxilio requerido, assim como provar, documentadamente, quando o auxilio fôr de ordem financeira, a fiel applicação das importancias recebidas.

As associações esportivas que obtiverem subvenção ou auxilio do governo fluminense assignarão, previamente, no Serviço acima referido, um termo de accordo para cessão, ao mesmo, de suas praças de esportes e installações, para uso dos escolares nas aulas de educação physica, pratica de desportos e realizações de todas as solennidades civicas de Juventude Brasileira.

—— Num gesto elegante, o capitão Luis Pereira, presidente do Madureira A. C. deante da exposição que lhe fez o sr. Gustavo de Carvalho, presidente do Flamengo, cedeu o jogador Lelé, afim deste deanteiro reforçar o quadro rubro-negro que actuará no Prata, disputando o certame internacional de futebol que, pela primeira vez na sua historia, contará com o concurso de clubes brasileiros.

—— O quadro do Madureira A. C. jogará amanhã contra o Serrano A. C., campeão de Petropolis.

A Federação Brasileira de Futebol concedeu a respectiva licença e a entidade carioca permittiu que o gremio tricolor suburbano, a titulo de experiencia, inclua no quadro os jogadores Rubem Segui e João Soares.

—— A Federação de Tennis do Rio de Janeiro, marcou para segunda-feira, ás 5 horas da tarde, na sua séde social, a distribuição dos premios e medalhas correspondentes á temporada de 1940.

—— A Federação Brasileira communicou á Liga de Futebol já se achar em condições de jogo o guardião Waldyr, que vem de firmar contracto com o Vasco da Gama.

A nova directoria do Tietê-São Paulo

Em sua reunião ordinaria, realizada sexta-feira, á noite, o Conselho Deliberativo do C. R. Tietê-S. Paulo, elegeu a seguinte directoria, que dirigirá os destinos do clube durante o biennio 1941-1942:

Presidente, dr. Raul Leme Monteiro; 1.° vice-presidente, Gabriel Pelosi; 2.° vice-presidente, dr. João Baptista Vasques; secretario geral, Plinio Telles Budge; 1.° secretario, Ewald Asbar; 2.° secretario, Bento Camargo Barros; thesoureiro geral, Oswaldo Ferrara; 1.° thesoureiro, Apparicio Guimarães; 2.° thesoureiro, Flavio Beretta; procurador, Frederico Dalle Pieagge; director geral de Educação Physica, dr. Carlos Garcez Faro; director de Athletismo, Dino Volani; director de Remo, Carlos Abreu Costa; director de Tennis, Arnaldo Teixeira da Silva; director de Natação, Ivo Gennari; director de Cestobol, José do Carmo Mecca; director de Esgrima, José Salemi; director de Xadrez, Flavio de Carvalho Junior.

DE TUDO UM POUCO

ESTA' definitivamente assentada a participação dos clubes cariocas no torneio de Buenos Aires.

A' proposito, informa nossa succursal do Rio:

"Já se acha resolvido o impasse surgido em virtude da falta de passagem para as delegações do Flamengo e Fluminense, que participarão do Torneio Internacional em Buenos Aires.

Depois de grandes esforços, foi conseguido, hontem, á tarde, um avião especial, que deixará esta cidade no dia 29.

Assim, nada menos de trinta e duas pessoas estarão na capital argentina naquelle dia, de vez que a primeira parte irá amanhã.

Entre esses trinta e dois membros da delegação incluem-se os onze titulares do Fluminense e os onze titulares do Flamengo. Os demais só embarcarão no dia 2 de fevereiro, isto é, no dia seguinte ao da estréa."

* * *

EM NOVA YORK, ante-hontem, o campeão mundial de box Joe Louis e Red Burman, lutador da categoria de peso pesado, assignaram perante a commissão de athletismo de Nova York contracto para a realização de um "match" entre ambos, em disputa do titulo maximo.

A luta, que será em quinze "rouds", deverá realizar-se no dia 31 do corrente, no Madison Square Garden, nesta cidade.

Os dois "boxeurs" e o empresario da luta, Mike Jacobs, depositaram cada uma a caução de 5.000 dollares, como exige o regulamento da commissão de athletismo.

* * *

DESAPPARECEU, em parte, a ameaça que pairava sobre os technicos sem curso na Escola Nacional de Educação Physica. O Presidente da Republica acaba de assignar um novo decreto prorogando até 1942 o prazo concedido nos artigos 38 e 45 do decreto-lei que criou a Escola Nacional de Educação Physica, que se referem a exigencia do diploma para exercer a funcção de technico no paiz.

* * *

ENTREVISTADO em Concepcion, Chile, onde se encontra em descanço, o pugilista Arturo Godoy declarou que está procurando adiar seu encontro com Joe Louis para fins de maio. Godoy embarcará para Nova York em fins de fevereiro.

Maravilhoso espectaculo de elegancia a parada hippica de hontem no hippodromo da Cidade Jardim

Compareceram ao novo prado paulistano as figuras mais representativas de nosso "high-life" e os vultos mais destacados do alto mundo official — O sr. dr. Adhemar de Barros chegou ao local sob intensos applausos da assistencia — Hasteou a bandeira no kiosque do juiz de chegadas o dr. Prestes Maia, Prefeito municipal — Como decorreu o desenrolar do programma — Resultado geral

BAGUAL, vencedor do "Grande Premio Inaugural"

Excedeu a todas as expectativas o festival turfistico de hontem, que marcou a inauguração do prado da Cidade Jardim.

Milhares e milhares de pessoas, servindo-se de todos os meios de transporte ao seu alcance, compareceram áquelle aprazivel bairro paulistano, afim de participar das solennes festas commemorativas. De maneira que ás 15 horas, quando chegou ao hippodromo o sr. Interventor Federal, recebido com estrepitosas palmas e sob os accordes do Hymno Nacional, as amplas dependencias da nova praça hippica achavam-se totalmente lotadas, recolhendo em seu bôjo tudo quanto a metropole possue de mais distincto em seus diversos sectores sociaes.

Da primeira á ultima archibancada, o jubilo era intenso, contagiante. E se a archibancada social primava pelo brilho e elegancia das "toilettes", pela presença do que de mais representativo existe na vida social e administrativa de São Paulo, as demais tribunas pouco ou nada lhe ficavam devendo, tão bello era o seu aspecto, tão expressivas as figuras nellas acolhidas.

A's 15,12, precisamente, o dr. Prestes Maia, acompanhado dos srs. directores do Jockey Clube, hasteava pela primeira vez a bandeira alvi-rubra do Jockey Clube no pavilhão do juiz de chegadas. E, minutos após, justamente ás 15,15, o "starter" ordenava a sahida para o pareo inaugural, sob quentes applausos daquelle vibrante oceano de turfistas.

O PAREO INAUGURAL

Causou pessima impressão o desfecho do pareo inaugural do majestoso prado.

Esse remate, entanto, deante dos factos verificados e da propria exposição de Molina, depois da corrida, não poderia ser outro, já que Alone e Quati prejudicaram visivelmente Bagual e Trevo na recta de chegada e os delictos nessa recta [illegible] imperdoaveis.

O Codigo é severo, mas urge cumpril-o. E, cumprindo-o, a commissão de corridas deu alto exemplo de sua vontade de moralizar.

[illegible] que num dia como o de hontem um pouco de benevolencia não seria censuravel. Agindo, porém, como agiu, o Jockey Clube provou á sociedade, que, longe de preoccupar-se com as rendas que [illegible] -lhe de um fechamento de olhos ante um "arranjo", se preoccupou com a hygienização do ambiente turfista, necessarissima e de optimos effeitos.

O prado da Cidade Jardim iniciou suas actividades sob o signo da severidade. Não podiam, porém, ser de outro modo as coisas, sem embargo dos prejuizos que a medida viesse a causar.

Ignacio de Sousa e Andrés Molina foram suspensos logo depois do accidente, por tempo indeterminado.

Agora, segunda-feira, que se apu re convenientemente aquem cabem as culpas do delicto e, uma vez apuradas, que se aja com a devida justiça.

* * *

RESULTADO GERAL

Foi o resultado geral da corrida:

1.º pareo:
Bagual ... 1.º
Quaty ... 2.º
Alone ... 3.º
Rateios:
Vencedor ... 101$200
Dupla (12) ... 34$400
Placés: (2) ... 15$500
(1) ... 10$700
(7) ... 14$300
Tempo: 160 e 4|5".

2.º pareo:
Zambran ... 1.º
Palmron ... 2.º
Cherahué ... 3.º
Rateios:
Vencedor ... 57$300
Dupla ... 166$500
Placés (1) ... 28$300
(5) ... 33$300
Tempo: 83 3|5".

3.º pareo:
Zurik ... 1.º
Quinzinho ... 2.º
Tekla ... 3.º
Rateios:
Vencedor ... 17$000
Dupla ... 25$800
Placés (1) ... 12$800
(4) ... 34$800
Tempo: 96 3|5".

4.º pareo:
Midnight Revel ... 1.º
Saloma ... 2.º
Siringe ... 3.º
Rateios:
Vencedor ... 49$200
Dupla (4) ... 26$600
Placés (9) ... 17$800
(1) ... 15$100
Tempo: 129 4|5".

5.º pareo:
Bramane ... 1.º
Colorina ... 2.º
Oh! Zé ... 3.º
Rateios:
Vencedor ... 50$500
Dupla ... 31$300
Placés (7) ... 17$400
(3) ... 20$600
(8) ... 16$400
Tempo: 98 4|5".

Movimento geral das apostas ... 447:730$000
Raia — Pesada.

O Grande Premio "São Paulo", com 200 contos de dote, é a attracção basica do festival de hoje no hippodromo da cidade Jardim

Continuando o gigantesco desfile de hontem, a metropole mais uma vez se encaminhará hoje para o prado da "Cidade Jardim", onde, pela segunda vez, se effectuarão corridas.

O enthusiasmo pelo festival desta tarde é extraordinario, para isso contribuindo a disputa do Grande Premio "São Paulo", que concede ao vencedor a alta somma de 200 contos e será disputado por brilhante nucleo de "racers" que, nas pistas nacionaes e nas de seu paiz de origem, praticaram feitos que merecidamente lhes grangearam o epiteto de "cracks".

Não iremos discutir aqui as possibilidades dos diversos concorrentes inscriptos. Diremos, entanto, que a luta pelo primeiro lugar deverá attingir as raias do sensacionalismo, de vez que as possibilidades da maioria dos competidores são deveras equilibradas. E' certo que os entendidos não tiram suas attenções de Teruel, Shangai, Six Avril, Alfiler e Petrel, cavallos esses que se impõem por sua "performance" e, mesmo, pelo irreprensivel estado de "entrainement" em que se encontram. Todavia, as corridas de cavallos costumam ser tão ferteis em accidentes e surpresas de toda a sorte, que nós em absoluto não estranharemos qualquer resultado verificado, mesmo que o ganhador venha a ser ou Bandurrio, ou Sultan, ou Diablon.

Serve-nos de exemplo para estes argumentos o Grande Premio "Brasil" e outras importantes carreiras do nosso e do turfe da capital da Republica.

Nessa prova nem sempre triumpham os candidatos bafejados pela eleição do publico. Ora, isso bem póde dar-se em São Paulo, sem que restem aos apostadores depois, motivos para aborrecimentos ou protestos.

Nossos favoritos são Teruel e Shangai, nos quaes cremos firmemente. E elles deverão ganhar, pois não!, que o percurso os favorece, e sua fórma é resplandecente.

* * *

Mas esta chronica não é de prognosticos, hoje. E', mais, uma exaltação do espirito bandeirante, uma exhortação a todos quantos aqui vivem e lutam. Que é preciso que se repita, fartamente ampliado, o phenomeno de hontem; que é necessario que vivamos mais uma grande tarde, uma tarde que marque época e fique como um ponto de partida para futuros extraordinarios successos. Voltemos, portanto, hoje ao novo hippodromo. Mas voltemos com aquella confiança e com aquella coragem que são o apanagio da raça e a levaram a praticar, nestes seus quatrocentos e poucos annos de historia, a conter feitos que honrariam qualquer povo.

CLARETE, competidor do "Grande Premio São Paulo", está em condições de fazer bonito

O PROGRAMMA PARA O FESTIVAL DE HOJE

Para o festival de hoje, segundo que se realizará na Cidade Jardim, o Jockey Clube alinhavou um bonito programma. Consta o mesmo de sete pareos, muito bonitos e equilibrados, ao qual antevemos desenvolvimento fertil em attractivos de toda ordem.

Esse programma é o seguinte:

1.º pareo — Premio "MOINHOS DE VENTO" — 14 horas — 6:000$ e 1:200$ — Distancia 2.000 metros.

		Kilos
1	Mecenas — P. Vaz	53
"	Marapé — J. Fernandes	51
2	Nhô Nico — A. Gutierrez	58
(3	Xacoco — A. Rosa	56
3)		
(4	Cinelandia — A. Tucillo	50
(5	Rigoroso — J. O. Silva	55
4)		
(6	Seymour — N. Pereira	51

2.º pareo — Premio "CIDADE JARDIM" — 14,30 horas — 8:000$, 1:600$ e 800$ — Distancia 1.400 metros:

		Kilos
(1	Gennaro — A. Gutierrez	55
1)2	Bahiana — Euclydes	53
(3	Cyclamen — P. Costa	53
(4	Bem-te-vi — I. Sousa	55
2)5	Cabreuva — W. Andrade	53
(6	Boipeva — J. Nascimento	53
(7	Tamboril — A. Molina	55
3)8	Fetiche — L. Acuna	55
(9	Estellita — J. Montanha	53
(10	Quindim — A. Rocha	55
("	Tarantella — J. O. Silva	53
4)		
(11	Anira — P. Vaz	53
(13	Luminoso — Molina	55

3.º pareo — Premio "EUZEBIO MATTOSO" — 15 horas — 10:000$ e 2:000$ — Distancia 1.800 metros:

		Kilos
1	Bacardi — A. Molina	55
2	Zeppelin — A. Rosa	55
3	Tenor — Acuna (ap.)	55
(4	Maléo — Reduzino	55
4)		
(5	Pandeiro — A. Guadalupe	55

4.º pareo — Premio "GUABIROTUBA" — 15,30 horas — 6:000$ e 1:200$ — Distancia 1.609 metros:

		Kilos
(1	Agello — L. Acuna	55
1)"	Espigodo — P. Vaz	55
(2	Ursulina — A. Nappo	55
(3	Oitichi — S. Godoy	53
2)4	Gran Fino — N. Pereira	50
("	Afortunado — Montanha	58
(5	Quietus — A. Molina	55
3)6	Corveta — A. Rocha	48
(7	Narciso — F. Silva	52
(8	Meuarco — Reduzino	55
(9	Vendida — X. X.	50
4)		
(10	Perdulario — J. O. Silva	53
(	Kilian — J. Fernandes	50

5.º pareo — Premio "PALERMO" — 16 horas — 8:000$, 1:600$ e 800$ — Distancia 1.800 metros:

		Kilos
(1	Montesa — T. Baptista	49
(2	Vitamina — J. Nascimento	56
(3	Stingy — N. Pereira	55
2)		
(4	Chipietro — W. Andrade	53
(5	Pasteur — A. Rocha	52
3)6	Cabiuna — A. Gutierrez	54
(7	Mandassaia — A. Rosa	56
(8	Rythmo — A. Molina	56
4)8	Armour — P. Gusso	57
("	Aguatero — A. Tuellio	54

6.º pareo — GRANDE PREMIO "SÃO PAULO" — 200:000$ 40:000$, 10:000$ e 5:000$ — — Distancia 3.200 metros:

		Kilos
(1	Petrel — Reduzino	58
1)"	Tucan — G. Costa	57
(2	Changai — J. Canales	57
(3	Teruel — A. Rosa	57
2)4	Alfiler — W. Andrade	58
(5	Bandurrio — A. Gutierrez	57
(6	Six Avril — Zuniga	58
3)7	Quaty — A. Molina	54
(8	Sultan — X. X.	58
(9	Clarete — P. Vaz	57
4)10	Sympathico — P. Gusso	58
(11	Diablon — J. Nascimento	58

7.º pareo - Premio "GAVEA" — 17,30 horas — 8:000$, 1:600$ e 800$ — Distancia 1.800 metros:

		Kilos
(1	Xairel — N. Pereira	50
1)2	Victorioso — T. Baptista	47
(3	Atrasado — J. O. Silva	53
(4	Trapezio — A. Gutierrez	53
2)5	Bellariva — A. Rocha	50
(6	Espion — P. Vaz	52
(7	Aspasie — J. Zuniga	52
(8	Sonata — A. Rosa	55
3)		
(9	Yatagano — X. X.	55
(10	Nativo — E. Gonçalves	53
(11	Adagio — I. Sousa	55
(12	Erissima — B. Garrido	55
4)		
(13	Suggestivo — A. Tucillo	49
(14	Araribá — W. Andrade	57

O 1.º pareo será disputado ás 14 horas em ponto.

Os tres ultimos pareos são os indicados para os "bettings".

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

RIGOROSO — Nhô Nico
GENNARO — Cyclamen
TENOR — Zeppelin
PERDULARIO — Agello
CABIU'NA — Monteza
TERUEL — Changai
TRAPEZIO — Victorioso.

CORRERÃO OS ANIMAES DO STUD "EXPEDICTUS"?

E' possivel que, em virtude da desclassificação de Quati, não participe do "meeting" de hoje nenhum dos representantes dos Studs "Expedictus" e Francisco Eduardo.

EM VISITA A' SALA DE IMPRENSA O DR. NICANOR DE ASSUMPÇÃO

Pouco antes da disputa do 4.º pareo, esteve na Sala de Imprensa, em visita aos chronistas do Turfe desta e da capital da Republica, o sr. dr. Luis Nazareno de Assumpção, presidente do Jockey Clube.

Foi servida, nessa hora, uma taça de champanha aos presentes, havendo troca de brindes entre o chefe do Executivo jockeyclubeano, que saudou a imprensa, e o nosso collega Lauro da Costa Pereira, que agradeceu o brinde do sr. Nazareno de Assumpção e bebeu pela cada vez maior prosperidade do Jockey Clube.

SHANGAI é o provavel ganhador do "Grande Premio São Paulo"

Suggestivos aspectos colhidos pela objectiva do "Correio Paulistano" durante as festividades inauguraes do novo hippodromo da Cidade Jardim

DISPUTA-SE, HOJE, O 4.º CONCURSO DE NATAÇÃO E SALTOS

(Conclusão da 14.ª pagina).

Penha: — Rainato Bollari e Heitor Ignacio de Moraes.

Corinthans: — Augusto Paiva e Dario Saldanha Guimarães.

Esperia: — Montano Magliozzi, Eduardo Chabanaite, Nelson Petrone e Oswaldo Bilotti. Reserva: Harding Acconci.

Mocóquense: — Agilberto de Castro, Geraldo do Amaral Souto, Luis Sergio Pinho e Luis Gonzaga Amato.

Germania: — Ernesto Manias, Lothar Baugarten, Fernando Borges e Roberto Chede.

14.ª prova — 50 metros — Nado de costas — Meninas-Petizes

Tietê: — Elsa Caputo.

Penha: — Jandyra de Oliveira, Rachel Simoni e Olga Licastro.

Corinthians: — Elsa Soria.

Esperia: — Eugenia Rigo e Apparecida Silveira Franco.

Mocóquense: — Maria Helena Ccardazzi e Marylene de Almeida.

15.ª prova — 50 metros — Nado de peito —Meninas-Infantis

Tietê: — Cecilia Pereira Coelho.

Corinthians: — Abigail E. Salgueiro, Amalia Sanches e Ida Annunciato.

Esperia: — Olga Colognesi, Yvonne Fabrizzi, Leda Caira e Alice Bezerra.

Mocóquense: — Maria Alice Pinto e Sylvia Moraes de Almeida.

16.ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninas-Juvenis

Tietê: — Wanda Regulski, Yvonne Regulski, Léa Itkis e Iraty Pereira.

Corinthians: — Joanna Theodosio.

Esperia: — Leony Schauvliége e Eunice Caira.

Mocóquense: — Thais Criscuolo.

Germania: — Ruth Margarido da Silva, Ilse Margarido da Silva e Eva Ines Kansler.

17.ª prova — 100 metros — Nado de costas — Aspirantes

Penha: — Camillo Haddad.

Esperia: — Claudio Pinto dos Santos, Nelson Aguiar e Clovis Costa.

Mocóquense: — João Roberto L. Barreto, José Carlos Figueiredo e José Garotti Filho.

Germania: — Antonio Carlos Musa.

18.ª prova — 50 metros — Nado de peito — Petizes

Tietê: — José Magracio.

Penha: — Washington Luis Pinheiro.

Esperia: — Gilberto Pironnet.

Mocóquense: — Cassio Luis Pinto e Vicente Amato.

19.ª prova — 50 metros — Nado livre — Infantis

Tietê: — Léo Leopoldo Dalle Piagge, Wilson Spera e José Carlos T. da Silv.a

Penha: — Oscar de Oliveira e Gerson Puccini.

Corinthians: — Rubens Silva Martins.

Esperia: — Sandro Pantani, Fabio Massoni, Amandio Monteiro e Alvaro Caira. Reserva: Fernando Motta.

Mocóquense: — Mauro Rehder, Antonio Ubirajara Amato e Francisco Bacellar Neto.

21.ª prova — 100 metros — Nado de peito — Juvenis-Seniors

Tietê — Henrique Paes Loureiro Filho, Gabino Alarcon, Antonio M. Vicente e Mario Danon.

Penha — Reinato Bollari e Heitor Ignacio de Moraes.

Corinthians — Augusto Palma.

Esperia — Harding Acconci e Oswaldo Bilotti.

Mocoquense — Onofre Moraes, Luis Gonzaga Amato e Joaquim Garcia Filho.

Germania — Carlos v. Kutzleben e Charles Cole.

22.ª prova — 50 metros — Nado livre meninas-petizes

Tietê — Leda Carvalho, Selma Caputo, Maria Apparecida Magracio e Dosolina Dora Malfatti.

Penha — Rachel L. Simoni e Wilma Beluzzo.

Corinthians — Elsa Soria, Dinorah Soria e Therezinha E. Salgueiro.

Esperia — Idamys Busin e Diva S. Franco.

Mocoquense — Maria Helena Scardazzi, Candida do Amaral Souto e Eny L. F. Santos.

23.ª prova — 50 metros — Nado de costas — Meninas-infantis

Tietê — Maria Penha dos Santos.

Corinthians — Wanda Bataglia, Zenaide Soria e Ida Annunciato.

Esperia — Olga Colognesi e Jesualda Mori.

Mocoquense — Marietta L. F. Santos, Dirce R. do Carmo e Maria Alice Pinto.

Germania — Lilian Schmidt, Marilena v. Kutzleben, Dagmar Koscher e Liezelotte Pfister.

24.ª prova — 100 metros — Nado de peito — Meninas-Juvenis

Tietê — Léa Itkis.

Corinthians — Joanna Theodosio.

Esperia — Eunice Caira e Leda Liuzzi.

Mocoquense — Thais Criscuolo.

Germania — Daisy Krug, Ingeborg Bretz e Hilda Lienert.

25.ª prova — 400 metros — Nado livre — Aspirantes

Tietê — Luis Olmos e Duarte Malva Vicente.

Penha — Carlos F. Ramos.

Esperia — Claudio P. dos Santos, Aldionor dos Santos, Roberto Delduque e Renato Castiglioni. Res.: Nelson Aguiar, João C. G. Mattos, Manuel M. Bacco e Rubens Marques.

Mocoquense — Mauro Sommagio, Geraldo José Giutini e João Roberto L. Barreto.

Saldanha — João Francisco Schneider.

Germania — Sergio Borges.

1.ª prova — Saltos de trampolim de 1 metro para infantis-masculino

Tietê — Rubens L. M. Guerra, Rubens A. Mello e Arival Rezende.

Esperia — Milton Busin, Claudio P. dos Santos e Clovis Costa. Res.: Roque Poccetti, João S. Franco e Nildo Martins.

Mocoquense — Antonio Ubirajara Amato e Mauro Rehder.

Germania — Alvaro P. Sousa Lima Filho e Roberto Chede.

2.ª prova — Saltos de trampolim de 1 metro — Infantis-Feminino

Tietê — Ivonne Regulski, Iraty Pereira e Nelly Hoelz.

Esperia — Yvonen Fabrizzi, Jesualda Mori e Idamys Busin. Res.: Apparecida S. Franco.

Germania — Ruth Margarido da Silva e Ruth Auerbach.

3.ª prova — Saltos de trampolins de 1 e 3 mtrs. — para Juvenis-Masculino

Tietê — Gabino Alarcon, Henrique P. Loureiro Filho e Arival Rezende. Res.: Rubens A. Mello.

Esperia — Milton Busin, Clovis Costa e Eduardo Chabanaite. Res.: Harding Acconci, Roberto Delduque e Roque Poccetti.

Mocoquense — Agilberto de Castro, Luis Gonzaga Amato e José Gherardo B. Pinto. Res.: Germano Rehder Neto, Geraldo A. Souto e Joaquim Garcia Filho.

Germania: Fernando Borges.

4.ª prova — Saltos de Trampolins de 1 e 3 metros — Juvenis-Feminino

Tietê — Wanda Regulski e Ivonne Regulski.

Esperia — Olga Colognesi, Ivonne Fabrizzi e Rosa Tunkilsvark. Res.:— Idamys Busin, Apparecida S. Franco, Luciana Leonardi.

5.ª prova — Saltos de plataforma de 5 metros para juvenis-feminino

Tietê — Wanda Regulski e Nelly Hoelz.

Esperia — Jesualda Mori, Olga Colognesi e Rosa Tunkielswarck. Res.: Luciana Leonardi.

Germania — Erica Gassert.

6.ª prova — Saltos de plataformas de 5 e 7,5 metros — Juvenis-Masculino

Tietê — Gabino Alarcon e Henrique P. Loureiro Filho.

Esperia — Eduardo Chabanaite, Roberto Delduque e Claudio P. dos Santos. Res.: Harding Acconci.

SANTOS MODERNIZA-SE MAGNIFICAMENTE

A HISTORICA TERRA DE BRAZ CUBAS FESTEJA HOJE O 102.º ANNIVERSARIO DE SUA ELEVAÇÃO Á CATEGORIA DE CIDADE — RAPIDO RELATO DOS IMPORTANTES SERVIÇOS PUBLICOS QUE TÊM SIDO E ESTÃO SENDO REALIZADOS NO PROSPERO MUNICIPIO

A praça Mauá, vendo-se ao fundo o Paço Municipal e um detalhe do excellente asphaltamento, recentemente realizado

SANTOS, 25 (Da nossa succursal) — Santos commemora amanhã o 102.º anniversario de sua elevação a cidade. A occorrencia desta data proporciona-nos opportunidade para passar ligeiramente em revista o que tem sido feito nesta linda cidade praiana, nos ultimos annos, sob o influxo renovador e constructivo do Estado novo.

Para quem viu a nossa cidade ha tres annos e a revê agora, apresenta-se-lhe a mais agradavel surpresa. Santos está irreconhecivel, tantos e tão importantes serviços têm sido aqui realizados pela sua actual administração, em boa hora entregue ao espirito clarividente e á incansavel e joven energia do illustre santista escolhido pelo exmo. sr. Interventor Federal, para seu Prefeito, o exmo. sr. dr. Cyro Carneiro.

Essa surpresa será ainda maior se o mesmo espectador pudesse observar o conjunto da "urbs" daqui por alguns annos, quando estiverem terminados os serviços publicos em andamento ou projectados, os quaes imprimirão á cidade uma transformação completa, substituindo-lhe o aspecto provinciano e humilde que ainda conservava até ha pouco, pela feição majestosa de cidade moderna e progressiva, conforme o exige a sua condição de 1.º porto do paiz e de 2.º municipio do Estado, demographica e economicamente.

O actual governador da cidade, que tão decididamente iniciou essa operação de metamorphose e tão seguramente a está desenvolvendo, leval-a-á indubitavelmente a cabo, pois para tanto conta com o prestigio e o apoio das altas espheras administrativas do Estado e do paiz, e com o applauso unanime e a sympathia integral do povo santista.

Entre os importantes serviços já realizados pela administração Cyro Carneiro, muito ha a ennumerar. Limitar-nos-emos a citar de passagem os mais importantes.

REFORMA DE PRAÇAS PUBLICAS

As praças publicas de Santos apresentavam um aspecto desolador. Inteiramente abandonadas, antiquadas em seu systema de ajardinamento, a sua arborização despresada crescia desordenadamente em determinados pontos, em outras as plantas definhavam e morriam por falta de trato. Compreendendo, como santista nato, que a vegetação é uma das condições essenciaes numa cidade de clima quente como o nosso, o dr. Cyro Carneiro procurou desde logo incentivar a plantação de arvores, sem despresar entretanto as exigencias de ordem esthetica e urbanistica, conciliando perfeitamente todos os aspectos da questão. A praça Mauá, em virtude da construcção do Paço Municipal, foi reformada e reconstruida ao estylo do grande e majestoso edificio, mas guarnecida de arborização bastante consideravel. O mesmo se fez na praça José Bonifacio, já reformada e apresentando hoje um aspecto magnifico. Além disso, por todos os recantos da cidade, o dr. Cyro Carneiro tem mandado plantar grande numero de arvores. Segundo dados que colhemos na Directoria de Obras da Prefeitura, foram plantadas 450 arvores, durante o anno de 1940.

O novo portico do cemiterio do Paquetá

AJARDINAMENTO DAS PRAIAS

Proseguindo no serviço de embellezamento dos logradouros publicos, o Prefeito Municipal intensificou a construcção de jardins nas praias, tendo a área ajardinada sido estendida até o Canal 6, estando quasi a attingir a Ponta da Praia. Uma vez alcançado este local, estará completado o ajardinamento de toda a praia de Santos.

PAVIMENTAÇÃO DE RUAS

Durante os exercicios de 1939 e 1940, o serviço de pavimentação de ruas attingiu a desenvolvimento nunca observado nesta cidade. O anno de 1939, o primeiro exercicio completo do governo do actual Prefeito, assignalou uma cifra de aproximadamente 86.000 metros quadrados de pavimentação, e, no anno findo, foi attingido o total de 90 mil metros quadrados. Pelo graphico que publicamos com estas considerações, poder-se-á ver perfeitamente o desenvolvimento dos serviços de pavimentação de ruas desde o anno de 1928. Entretanto, devemos antes assignalar que o volume dos trabalhos realizados, como ainda a qualidade do serviço é superior a qualquer outro da mesma natureza já realizado.

Isto porque, tanto no calçamento a parallelepipedos como no de macadame betuminoso, foi esse serviço realizado sobre solidas bases, na sua maior parte de cascalho ou cimento.

Além desses serviços realizados, muitos outros estão em desenvolvimento e outros ainda projectados. Parte delles são levados a effeito pelas proprias turmas da Prefeitura e outros são contractados. Os serviços realizados durante o anno passado pelas turmas da Prefeitura, o foram nas seguintes ruas:

— Rangel Pestana, Constituição, Senador Feijó, Augusto Severo, Itororó, Embaixador Pedro de Toledo, Marechal Deodoro, São Francisco, General Camara, Visconde de São Leopoldo, Visconde de Embaré, al. Cockrane, Senador Christiano Ottoni, Alexandre Gusmão, Oswaldo Cruz, Maranhão, Bahia, Sergipe, Henrique Dias, Espirito Santo, Carvalho de Mendonça, Julio de Mesquita, Padre Anchieta, Luisa Macuco, Euclydes da Cunha, Joaquim Nabuco, Paraná, Floriano Peixoto, Matto Grosso, Professor Torres Homem, Republica Argentina, Lowndes, Piauhy, Emilio Ribas, Luis de Faria, João Guerra, Barão de Paranapiacaba, Baptista Pereira, Bittencourt, Tiradentes, etc..

Avenidas: — Rodrigues Alves, Washington Luis, Vicente de Carvalho, Epitacio Pessôa, Bernardino de Campos, Pinheiro Machado, etc..

Praças: — Fernandes Pacheco, Benedicto Calixto, Independencia, José Bonifacio.

Os serviços contractados foram os seguintes:

CALÇAMENTOS FOLHETAS

Ruas: — Commendador Alfaya Rodrigues, Delphim Moreira, Alvaro Alvim, Professor Torres Homem.

CALÇAMENTO A MACADAM

Ruas: — Manuel Victorino, Pasteur, D. Pedro II, Thomaz Catunda, Barão de Paranapiacaba.

Praça: — Praça Mauá.

CALÇAMENTO A PARALLELEPIPEDOS

Ruas: — Tiradentes, Guararapes, Oswaldo Cruz, Martim Francisco, Constituição, Alexandre Rodrigues, Commendador Martins, Carlos Gomes, João Caetano, Goyaz, Bahia, Sergipe, Joaquim Nabuco, Espirito Santo, Manuel Tourinho.

Avenidas: — Bernardino de Campos, Francisco Glycerio.

Serviço importante, neste particular, é o agora em concorrencia, para calçamento a parallelepipedos do trecho da av. Francisco Glycerio, entre as avenidas Bernardino de Campos e Senador Pinheiro Machado, calçamento esse que será feito sobre base de cascalho. O trecho a ser calçado abrirá novo trajecto para se alcançar mais rapidamente a praia do José Menino, desafogando grandemente o transito das avenidas Anna Costa e Presidente Wilson. Sobre o Canal n.º 2, onde cruza a linha da Sorocabana, será o canal coberto em grande extensão, embellezando o local e facilitando o transito de vehiculos, diminuindo a possibilidade de accidentes com os tres da referida Estrada, os quaes até aqui têm sido lastimavelmente frequentes.

A praça Mauá, que, como dissemos acima, foi extraordinariamente embellezada com a reforma do ajardinamento, vem de ter as ruas que a contornam excellentemente asphaltadas. Por outro lado, os passeios que com a mesma confinam foram pavimentados a mosaico, typo portuguez, apresentando uma uniformidade de grande belleza de conjunto.

Está em andamento, tambem, o serviço de calçamento de um trecho da rua General Camara, entre as ruas Conselheiro Nebias e João Octavio. Devido ao intenso e pesado trafego que por essa via publica se faz, o calçamento será a parallelepipedos, sobre base de cascalho.

A Villa Belmiro, zona residencial de grande preferencia da classe média de Santos, receberá em breve o beneficio do calçamento de varias ruas.

CALÇAMENTO A FOLHETAS

A grande extensão da cidade, determina a existencia de um sem numero de ruas em que, por varias circumstancias, não é possivel levar a effeito um calçamento definitivo, principalmente por não possuirem ainda os melhoramentos necessarios para receberem esse beneficio. Nessas ruas está sendo feito o calçamento de faixas ao longo das calçadas, pavimentação provisoria feita a folhetas de pedra. Por esse processo foram beneficiados durante o anno passado 5..200 metros de ruas de arrabaldes.

PONTES SOBRE CANAES

Estando a principal zona da cidade recortada de canaes de saneamento, torna-se necessario a construcção de numerosas pontes. O anno passado, foram construidas diversas pontes, das quaes as mais importantes foram as das ruas Julio Conceição e Senador Feijó, sobre o canal da rua Rangel Pestana. Esta ultima, embora já existente, foi grandemente alargada. Este melhoramento veio beneficiar grandemente o transito, que por estas ruas é bastante intenso. Ainda na rua Rangel Pestana, deve ser assignalado o alargamento levado a effeito, o que permittiu a creação de duas "mãos" de vehiculos.

Durante o anno corrente serão construidas, já estando aberta a respectiva concorrencia, cinco pontes sobre o Canal n.º 2, — Avenida Bernardino de Campos — servindo as ruas transversaes Monsenhor Paula Rodrigues, Pedro Americo, Espirito Santo, Adolpho Assis e Evaristo da Veiga. A zona assim beneficiada é das mais populares de Santos.

Reveste-se, por isso, da maior importancia esse serviço, que até o fim do anno deve estar concluido.

CONSTRUCÇÃO DE GALERIAS PLUVIAES

O serviço de construcção de galerias pluviaes foi atacado vigorosamente pela administração Cyro Carneiro. Assim é que, em 1939, foram construidos 7.000 metros lineares de galerias. Em 1940, diminuindo a necessidade desses serviços, foi um pouco menor a construcção, mas assim mesmo constituiu quasi o dobro do alcançado em todos os demais annos anteriores a 1939. Como é natural, a tendencia desses serviços é para a diminuição, visto como quasi toda a cidade já dispõe dos mesmos, de conformidade com as necessidades de cada zona.

Aliás, neste particular, está agora sendo atacado um serviço de grande monta. Existe uma via publica, que serve uma zona de grande futuro e que só por falta de beneficios publicos não tem progredido. Referimo-nos á avenida Affonso Penna, via publica de consideravel largura, contornando amplas praças, que liga a avenida Conselheiro Nebias a um ponto retirado do estuario. Esta via publica atravessa uma região para onde tenderá forçosamente a se expandir a cidade e que, agora, já é regularmente habitada. Compreendendo o valor dessa avenida, o dr. Cyro Carneiro ordenou que na mesma começassem a ser feitos os serviços attinentes ás galerias pluviaes, cuja construcção, entre as avenidas Conselheiro Nebias e Siqueira Campos, já foi iniciada.

A extensão total de área drenada, em 1940, com os 6.000 metros lineares de galerias construidas, em manilhas e concreto armado, foi de 820 mil metros quadrados.

Lindo trecho do mais recente ajardinamento realizado na praia de Santos, entre os canaes 4 e 5

COMMISSÃO DE COORDENAÇÃO DOS SERVIÇOS NAS VIAS PUBLICA

Em Santos, existem varias empresas e repartições publicas com serviços a executar nas vias publicas. A Repartição do Saneamento, a Cia. Dócas, a Telephonica, a Cia. City (agua, luz gaz e bondes), etc.. Acontece que, muitas vezes, serviços da Prefeitura ficam grandemente prejudicados por falta de outros ás mesmas inherentes. Por esse motivo, o Prefeito Municipal creou uma commissão de coordenação dos serviços nas vias publicas, afim de se entender com o Saneamento e as referidas empresas, para que todos os serviços sejam entrosados, de tal forma que nenhum delles soffra prejuizos ou delongas.

Essa iniciativa tem dado os melhores resultados.

INSTRUCÇÃO E CULTURA PHYSICA

Não nos é possivel ennumerar com detalhes todos os serviços publicos realizados pela Prefeitura Municipal de Santos nos dois ultimos exercicios, pois elles são numerosos e interessam a todos os campos de actividade, desde as legislativas, em que foi realizado trabalho importante, até ás mais particularizadas obras publicas. No terreno da instrucção, foram construidos edificios escolares, ampliando de maneira notavel o já importantissimo contingente do poder municipal ao problema da instrucção popular. Agora, está a Prefeitura empenhada na construcção de uma nova escola, na Bertioga, com residencia para as professoras.

No terreno da cultura physica, tem sido o mais completo o apoio do governador da cidade a todas as iniciativas particulares. Agora mesmo vae a Prefeitura collaborar, technica e materialmente, na construcção de uma piscina em terrenos do Clube de Regatas Saldanha da Gama, a qual terá as dimensões de 25 metros por 18, e as suas installações capacidade para 2.000 espectadores.

Está em elaboração um projecto para construcção de um "gymnasium" na avenida Bernardino de Campos, com installações para voleibol, bola ao cesto, pelota e outros jogos de salão.

Já se encontra concluida a parte do campo do "play-ground" em construcção na praça Fernandes Pacheco, faltando as installações do edificio a ser contruido no local. Outros "play-grounds" serão construidos em diversos pontos da cidade.

OUTROS SERVIÇOS PUBLICOS

A Prefeitura vem de reformar o muro do cemiterio do Paquetá, do lado da rua dr. Cochrane, tendo construido um portico monumental.

Já foram construidas as installações provisorias para o mercado municipal, afim de ser atacada a construcção do novo edificio, cuja approvação final, pelo Departamento Administrativo, está sendo aguardada a todo o momento.

Será construido brevemente um novo necroterio do Cemiterio do Saboó.

A lei sobre cabinas de banho é outro serviço notavel do Prefeito Cyro Carneiro e quem visita agora aquelles estabelecimentos, pode já verificar os grandes beneficios da modificação a que foram obrigados os seus proprietarios.

OBRAS PARTICULARES

Como reflexo da sabia e criteriosa administração do municipio, encontra-se o grande desenvolvimento das obras particulares, que tambem no anno de 1940 ultrapassou todos os pontos maximos da escala verificada nos ultimos 20 annos.

Assim é que, durante o anno findo, foram construidos 687 novos predios, occupando uma área de 64.927 metros quadrados. No mesmo periodo, foram feitos accrescimos num total de 185 predios, com uma área de 9.207 metros quadrados.

Verificou-se, em 1940, a construcção, a mais do que em 1939, de 119 predios. Dos predios construidos em 1940, 65 foram de um pavimento, e 544 de dois pavimentos. Para fins commerciaes foram construidos 19 predios, sendo que 14 de 1 pavimento, 3 de dois, um de 4 e outro de 5 pavimentos.

Para fins simultaneos, commerciaes e residenciaes, foram construidos 29 predios e para fins industriaes, cinco, dos quaes um de quatro andares e outro de cinco.

Para incentivar a iniciativa particular e melhorar o aspecto urbano, o dr. Cyro Carneiro instituiu um concurso, com premios valiosos para os melhores predios construidos na cidade, durante o anno de 1940. Ao redigirmos estas notas, já havia sido constituida a commissão para julgar os concorrentes, sendo certo que o concurso se revestiu de grande exito, pelo numero das construcções e pela sua belleza architectonica.

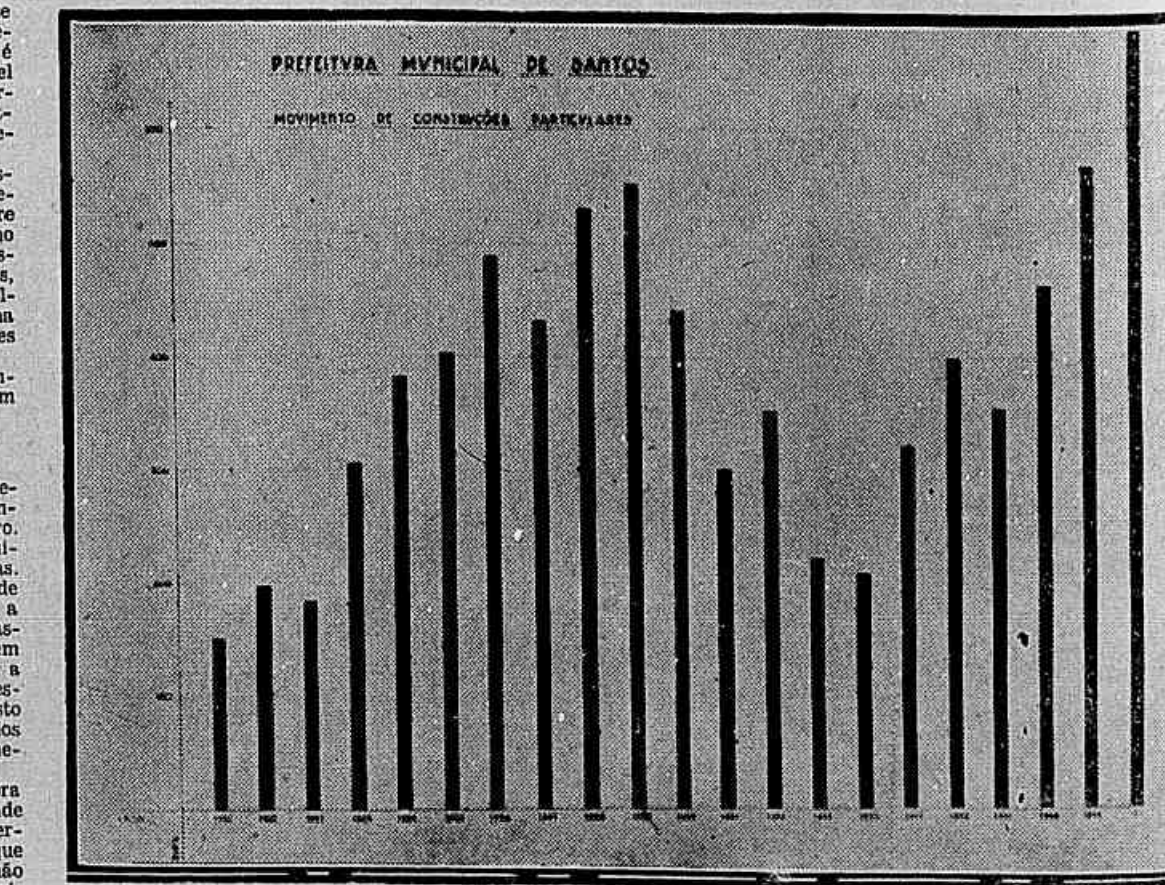
Ainda com a mesma preoccupação, o Prefeito Municipal mandou proceder á elaboração de um novo Codigo de Obras, que se acha em vias de approvação no Departamento Administrativo. Este Codigo estabelece o zoneamento da cidade, dividindo-a em varias zonas: commerciaes, residenciaes, industriaes e portuaria.

A SITUAÇÃO ECONOMICA DO MUNICIPIO

A par de todas estas grandes realizações, a situação economica do muni-

(Continua na 18.ª pagina).

Pelo graphico acima se póde verificar perfeitamente o volume da construcção de galerias pluviaes, em relação aos annos anteriores, nos exercicios de 1939 e 1940

Graphico demonstrativo do movimento de pavimentação de ruas, no municipio de Santos, desde o anno de 1928, podendo verificar-se o grande augmento verificado nos annos de 1939 e 1940

Em 1940, o volume das construcções particulares em Santos ultrapassou de muito os totaes alcançados nos annos anteriores, conforme se verifica do graphico acima

1839 — 1941

Transcorrendo hoje o 102.° anniversario da elevação de Santos á categoria de cidade, as firmas e entidades de classe abaixo cumprimentam affectuosamente o seu povo.

SANTOS MODERNIZA-SE MAGNIFICAMENTE

(Conclusão da 16.ª pagina).

cipio é da mais absoluta estabilidade e em franca prosperidade.

Baseando-nos na arrecadação até agora apurada, do exercicio do anno passado, podemos perfeitamente tirar uma conclusão dessa brilhante situação do municipio.

Segundo os dados apurados até o momento, a receita municipal arrecadada no exercicio de 1940 attingiu á cifra de rs. 22.387:705$300, com um excesso de rs. 1.381:333$600 sobre a receita do exercicio de 1939.

O seguinte quadro mostra qual foi, em seus elementos, essa receita:

	Arrecadado	Arrecadado a mais em relação á previsão
Imposto Territorial	672:095$000	
Imposto Predial	5.351:080$200	451:089$200
Imposto Ind. e Profissão	4.136:749$100	236:749$100
Imposto de Licença	4.298:060$400	198:060$400
Imposto sobre Jogos e Diversões	79:240$500	
Taxa Sanitaria	1.245:877$200	45:877$200
Emolumentos	498:711$200	78:711$200
Aferição de Pesos e Medidas	64:751$300	
Taxa de Calçamentos	651:440$000	
Renda dos Prop. Municip.	12:676$700	10:516:700
Juros de Depositos	1.501:051$600	91:051$600
Prompto Soccorro	13:410$800	3:410$800
Renda Banda de Musica	1:170$000	
Renda Bacia do Macuco	2:124$600	
Mercado e Feira Livres	260:327$400	327$400
Receita do Matadouro	270:492$900	
Renda dos Cemiterios	339:594$000	38:594$000
Cobrança da Divida Activa	1.856:524$600	356:524$600
Custas Reembolsadas	11:837$500	1:837$500
Cotas de Fiscalização	31:200$000	
Multas	201:049$300	51:049$300
Renda Detritos Lixo	11:910$300	3:910$300
Rendas Imprevistas	55:738$300	21:988$300

DISTRICTO DO CUBATÃO

	Arrecadado	
Imposto Predial	21:563$000	
Imposto de Industria e Profissão	41:474$700	
Imposto de Licença	21:516$900	
Imposto sobre Jogos e Diversões	1:223$000	
Emolumentos	[illegible]	
Aferição de Pesos e Medidas	791$000	
Receita do Cemiterio	2:603$000	
	22.387:705$300	1.589:603$600

ARRECADAÇÃO

Nos ultimos 13 annos, a partir de 1928, a arrecadação municipal foi a seguinte:

Anno	Arrecadação	Anno	Arrecadação
1928	16.563:132$819	1933	14.052:056$131
1929	17.003:023$125	1934	15.001:171$977
1930	16.190:185$284	1935	15.818:517$380
1931	16.299:717$280	1936	16.609:885$815
1932	14.840:209$857	1937	18.019:480$107
		1938	19.080:185$710
		1939	20.675:371$100
		1940	22.387:705$300

Noticias do Interior

SANTOS

(Succursal do "CORREIO PAULISTANO" — Rua Frei Gaspar, 118)

SANTOS, 25:

CONCURSO PREDIAL INSTITUIDO PELA PREFEITURA

Fazemos referencias, em outro local da presente edição, ao concurso instituido pela Prefeitura Municipal, afim de premiar os melhores edificios construidos durante o anno, no municipio.

Essa iniciativa do dr. Cyro Carneiro, Prefeito municipal, foi concretizada pelo decreto-lei n. 254, de 2 de março de 1940. Creou o mesmo tres categorias, a saber: residencias particulares, residencias populares ou operarias, e edificios commerciaes.

Inscreveram-se varios candidatos durante o anno proximo passado. Os projectos vêm de ser julgados por uma commissão constituida pelos srs. drs. Ismael de Sousa, inspector geral da Cia. Docas; Plinio Penteado Whitacker, director da Repartição do Saneamento; Cyro Lustosa, engenheiro da Cia. City; Octavio Ribeiro de Mendonça, director geral de obras da Prefeitura, e pelo chefe da Divisão de Obras Particulares da Prefeitura. O parecer dessa commissão foi homologado pelo Prefeito.

E' a seguinte a classificação geral dos predios, cujos proprietarios se candidataram ao concurso:

Residencias individuaes:

1.º lugar — Predio da av. Washington Luis n. 492, do sr. Armando Luis dos Santos Dias.

2.º lugar — Predio n. 18 da rua Alamir Martins, da sra. Clide Fraccaroll Bethale Paino.

3.º lugar — Predio n. 664 da av. Francisco Glycerio, do sr. Gustavo Cramer.

Conferido o diploma de honra ao sr. Polydoro de Oliveira Bittencourt, projectista do predio classificado em 1.º lugar.

Residencias populares:

1.º lugar — Predio n. 87 da avenida Washington Luis, da Santa Casa de Misericordia de Santos.

2.º lugar — Predio n. 133 da rua Luis de Camões, da sra. Rosabel de Oliveira Esteves.

3.º lugar — Predio n. 327 da rua João Guerra, da sra. Rosabel de Oliveira Esteves.

Conferido diploma de honra ao projectista do predio classificado em 1.º lugar, sr. Polydoro de Oliveira Bittencourt.

Edificios commerciaes:

1.º lugar — Predio da rua D. Pedro II, de ns. 64 a 82, de Oscar de Sousa Dantas.

2.º lugar — Predio n. 119 da rua Julio de Mesquita, do Centro dos Varejistas S|A.

3.º lugar — Predio n. 22 da rua Amador Bueno, da Associação Predial de Santos.

Conferido diploma de honra ao projectista do predio classificado em 1.º lugar, sr. Antonio S. Bayma.

Os premios instituidos para o concurso são:

Para o primeiro classificado, em cada categoria, o dobro do imposto predial lançado para o anno em que se realizar o concurso; para o 2.º e para o 3.º collocados, menção honrosa aos proprietarios.

O projectista do predio classificado em 1.º lugar receberá diploma de honra.

DR. PAULO MOURA

Transcorreu hoje o anniversario natalicio do dr. Paulo Moura, provecto advogado em nosso fôro, o qual tambem exerce sua efficiente actividade no jornalismo local, emprestando presentemente sua inestimavel collaboração ao prestigioso matutino local "A Tribuna", de cuja redacção é um dos elementos mais destacados.

Possuidor de vasto circulo de relações, o distincto anniversariante tem recebido as mais expressivas demonstrações da sympathia e do apreço a que faz ju's pelas suas magnificas qualidades de coração, pelo seu valor pessoal, pelos seus elevados predicados de espirito e solida cultura.

Ao estimado collega e amigo, apresentamos os nossos effusivos cumprimentos pelo transcurso da grata ephemeride.

CASAMENTOS

Casaram-se hoje, nesta cidade: srta. Esther Rodrigues, com o sr. Salvino Zozo; srta. Annathalia, filha do sr. Santiago Gomes, já fallecido, e de d. Angelina Gomes Micheu, com o sr. Mario M. Cardoso, do commercio local; srta. Alexandrina Silva, filha do sr. Felix da Silva, e de d. Lucilla de Jesus, com o sr. Manuel Leal Pereira; srta. Albertina Gonzalves Freitas, com o sr. Wilson Pegas da Silva; srta. Aurea de Carvalho Borges, filha do sr. Antonio Borges e de d. Adalgiza Borges, com o sr. Antonio Pierre.

— No Guarujá, srta. Idalina Vasques, filha do sr. Alfredo Vasquez e de d. Palmira Vasquez, com o sr. Abdalla Daiggi.

OS QUE VIAJAM PELO MAR

Procedente de Aracaju' e escalas, entrou, hoje, em nosso porto, o vapor nacional "Annibal Benevolo", com 40 passageiros para Santos. Em 1.ª classe vieram, do Rio: Alceu Fayão de Abreu Gomes, sargento Italo Pereira de Moraes, Nelson Hora de Oliveira e esposa; Fraen B. Fraga, sargento Gualberto da Silva Braga, Seraphim Luis Oliveira e esposa; capitão Juscelino Camillo de Almeida e familia; Hygino Gonçalves Sant'Anna e familia.

Em transito, passaram 112 passageiros.

— Deu entrada, hoje, em nosso porto, procedente do Ro de Janeiro, o vapor nacional "Carl Hoepcke", com um passageiro para o porto, Ondina de Sousa Monjardim.

Em transito, passaram 58 passageiros.

— De Belem e escalas, entrou, hoje, em nosso porto, o vapor nacional "Itapagé", com 93 passageiros para Santos, sendo 31 de 1.ª, 8 de 2.ª, e os demais de 3.ª classe.

Em transito, passaram 164 passageiros.

VIAJANTES

Desembarcaram, hoje, em nosso porto, de bordo do vapor "Itapagé", vindo de Recife, o dr. José Carnero Vieira da Cunha; de Maceió, o dr. Carlos Luis Piatti ambos engenheiros brasileiros, o primeiro acompanhado de sua exma. familia. Ambos seguiram para a capital do Estado.

— No mesmo vapor, viajou para Santos o dr. Ricardo Farina, procedente da capital da Republica, tendo seguido hoje mesmo para São Paulo.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

A succursal do "Correio Paulistano", em Campinas já iniciou a reforma de assignaturas desta folha, para o anno de 1941. Os interessados poderão dirigir-se durante o dia, á rua Lusitana, 1.246 e á noite, á redacção do "Diario do Povo" e, ainda, pelo telephone 2.631.

CAMPINAS, 25.

MUSEU DE ARTE E OBJECTOS HISTORICOS

Approvados pelo Departamento Administrativo do Estado, encontra-se em mão do Prefeito Euclydes Vieira o decreto-lei creando a bibliotheca publica municipal e o Museu de Artes e Objectos Historicos de Campinas, que ficarão installados no novo edificio do Centro de Sciencias, Letras e Artes, ora em construcção á rua Francisco Glycerio, esquina da rua Bernardino de Campos.

Por esse decreto a Prefeitura Municipal fica autorizada a conceder um auxilio de 150:000$000 em tres prestações eguaes, nos exercicios de 1941, 1942 e 1943 ao Centro de Sciencias, Letras e Artes de Campinas, para que construa, para sua séde, o referido edificio, que deverá ter, no minimo, quatro pavimentos.

Para a installação da Bibliotheca Publica Municipal e Museu de Artes e Objectos Historicos de Campinas, opportunamente e de accôrdo com as leis em vigor, será aberto pela municipalidade o credito necessario.

REAL SOCIEDADE PORTUGUEZA DE BENEFICENCIA

Amanhã ,ás 14 horas, será realizada a segunda assembléa geral ordinaria da Real Sociedade Portugueza de Beneficencia, para posse da nova directoria, commissão de contas e conselheiros mordomos, eleitos na reunião do domingo ultimo.

EMPRESA MELHORAMENTOS DE CAMPINAS LIMITADA

Estão sendo convidados para se reunirem, os quotistas da Empresa Melhoramentos de Campinas Limitada, que tratarão da leitura do relatorio do anno social, balanço do anno findo e assumptos financeiros relativos á construcção do Cine "Voga".

A reunião terá lugar no proximo dia 30 de janeiro, quinta-feira, ás 20,30 horas, na séde das Sociedades Reunidas, á rua Barão de Jaguara, 1.136, 6.º andar.

DELEGACIA REGIONAL DO ENSINO

A Delegacia Regional do Ensino está convidando os srs. inspectores escolares e directores de grupos do municipio para uma reunião, a realizar-se em sua séde, á rua Andrade Neves, edificio do Grupo Escolar "Orozimbo Maia", no proximo dia 27, segunda-feira, ás 13 horas.

MATRICULA DE CÃES

A Repartição Fiscal da Municipalidade está avisando aos possuidores de cães, tanto da cidade como nos bairros, de que deverão providenciar a matricula dos mesmos durante o corrente mez de janeiro, de accôrdo com a lei n.º 267.

Os cães que forem apprendidos nas vias publicas e que não estejam matriculados, serão recolhidos ao canil do matadouro municipal e só serão retirados mediante o pagamento da matricula e mais o dobro da multa.

FUNCCIONAMENTO DE USINAS DE BENEFICIAMENTO DE ALGODÃO

No periodo compreendido entre 20 de janeiro e 15 de fevereiro deverão ser apresentados ao Departamento de Fomento da Producção Vegetal, da Secretaria da Agricultura, os requerimentos de interesados, solicitando licença para o funccionamento de usinas de beneficiamento de algodão, de usinas de deslintamento de caroços de algodão e installações de repesagem de algodão e de installações de reenfardamento do algodão, na safra 1940-41, a iniciar-se em primeiro de março.

FALLECIMENTOS

Falleceram, nesta cidade: o menor Antonio, filhinho do sr. Mario Claudio e de d. Francisca de Jesus; a menor Leonor, filhinha do sr. Roque Evangelista e de d. Anna Evangelista; a menor Maura Luzia, filhinha do sr. Francisco Rufino da Silva e de d. Maria das Merses da Silva; o menor Aristides, filhinho do sr. Francisco dos Santos Nascimento e de d. Lydia Magalhães Nascimento; o menor Argeu, filhinho do sr. Qaulino Julião e de d. Angelina de Freitas; a sra. d. Isabel de Sousa, com 68 annos, viuva do sr. Julio de Sousa.

CENTRO CIVICO CAMPINEIRO

A 13 do corrente foi eleita e empossada a seguinte directoria do Centro Civico Campineiro: Conselho Administrativo: João Lemos de Paula, Sebastião Soares, Benedicto Coelho, Benedicto Pereira da Silva, José Benedicto Ferreira, José de Oliveira, Nelson Prado Balthazar, Pedro Gomes Victorino Filho, Arthur de Sousa, Carlota do Espirito Santo, Marcellina Bueno, Martha Pereira da Silva, Benedicta Franco de Oliveira, Maria Benedicta Pereira, Eugenio Augusto Franco, Benedicto Alves Santiago e Orlando Amaral. A directoria ficou constituida pelos membros: presidente, Sebastião Soares e thesoureiro, Nelson Prado Balthazar.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Permanecem, amanhã, de plantão, nesta cidade, as seguintes pharmacias: "São Paulo", rua Barão de Jaguara, 1027, phone 2973; "Meyer", rua General Osorio, 365, phone, 3295; e "São Carlos", rua do Sacramento, 240, phone, 2262.

PREÇO DOS GENEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE

Na feira livre que se realizará depois de amanhã, das 6 ás 11 horas, na avenida Anchieta, vigorarão os seguintes preços, para os generos alimenticios de primeira necessidade, de accôrdo com a tabella elaborada pela Repartição Fiscal da Municipalidade: — ovos, duzia, 2$700; frangos e gallinhas, de 3$500 a 5$000; arroz, kilo, 1$100; feijão, 1$000; batatas, $600; cebolas, 1$500; tomates, $500 e $800; cará $500; batata doce, $400; mandioca, $300; farinha de mandioca, $600.

A GUARDA NOCTURNA COMO ASSOCIADA DO INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

A directoria do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Commerciarios, acaba de permittir o ingresso dos membros da Guarda Nocturna de Campinas, como seus beneficiarios. Deve-se essa conquista aos esforços da directoria daquella entidade, que de ha muito vinha se batendo em pról dessa medida.

CULTO EVANGELICO

PRIMEIRA EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

(Rua 21 de Maio, 234)

Escola Dominical ás 9,45 horas. Culto e prégação do Evangelho ás 11 e ás 20 horas, devendo falar o pastor da Egreja, rev. Jorge Bertolazzo Stella.

TERCEIRA EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

(Rua Joly, 498)

Escola Dominical ás 10 horas. Culto e prégação do Evangelho ás 11,30 e ás 20 horas, devendo falar o pastor da Egreja, dr. Seth Ferraz.

QUARTA EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

(Travessa Benta Pereira, 4)

Escola Dominical ás 10 horas. Culto e prégação do Evangelho ás 11,30 e ás 20 horas, devendo falar o pastor da Egreja, rev. Roldão Trindade d'Avila.

QUINTA EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

(Rua General Barreto Menezes, 5 — Osasco)

Escola Dominical ás 15 horas. Culto e prégação do Evangelho ás 19,30 pelo pastor da Egreja, rev. João Euclydes Pereira.

EGREJA PRESBYTERIANA CONSERVADORA

Pastor, rev. dr. Bento Ferraz. Co-pastor, rev. Raphael Camacho.

Escola Dominical, ás 9,30 horas.

Cultos, ás 10,45 falará o rev. Bento Ferraz sobre a "Ascenção de Christo", havendo celebração da Santa Ceia, ordenação e installação dos eleitos na ultima assembléa.

A's 20 horas, pregará o rev. Armando Pinto de Oliveira, reunindo, a seguir, a 2.ª assembléa geral.

Associação dos Funccionarios Publicos do Estado

O Conselho Superior da Associação dos Funccionarios Publicos do Estado de São Paulo, em sua reunião de 23 do corrente, approvou a proposta orçamentaria apresentada pela directoria, fixando a receita e a despesa para o corrente anno em 1.004:982$700.

Gremio Cultural Brasileiro Nipponico de São Paulo

O curso de idioma e literatura japoneza do 1.º anno terá inicio no proximo dia 27, sendo que o dos demais annos já se iniciaram dia 20.

As inscripções poderão ser effectuadas na séde do Gremio — Predio Martinelli — 19.º andar — sala 1.933.

União da Mocidade Espirita de São Paulo

Realiza-se terça-feira, em sua séde ao largo do Riachuelo, 38 sobrado, mais uma reunião litero-musical e doutrinaria, na qual serão debatidos os seguintes themas: — "Quem eram os phariseus?" e "Tem o espiritismo ensinamentos occultos?". A entrada é franqueada aos interessados, que poderão tomar parte nos debates.

Directoria do Serviço de Saude Escolar

Devem comparecer á Directoria do Serviço de Saude Escolar, á rua Nestor Pestana, 147, amanhã, ás 12 horas, devendo apresentar prova de identidade os professores: America Augusta Novaes, Hortencia Lima Gutierrez, Maria Ribeiro (o enfermo), Nylza Meirelles Pinto de Azevedo, Ercilia Meirelles Pinto de Azevedo e Francisco de Almeida Salles, afim de se submetterem a inspecção de saude.

Associação dos Empregados no Commercio

Amanhã, ás 19,30 horas, terá lugar a 2.ª assembléa geral ordinaria que discutirá e votará os relatorios annuaes da directoria e do conselho superior e fixará a data para as eleições da nova directoria.

Vida Judiciaria

Reflexões juridicas

XLVIII

O Decreto Estadual n.º 9.133 de 1938 em face do Codigo Nacional de Processo Civil

(Continuação)

(Para o "Correio Paulistano")

A. CAMARA LEAL

Em prosseguimento ao estudo iniciado, vamos passar pelo crivo da analyse o decreto estadual n. 9.133, de 24 de abril de 1938, examinando, um a um, seus dispositivos de natureza processual, em cotejo com o Codigo de Processo Civil Brasileiro, afim de verificarmos, á luz da Magna Carta de 1937, os que podem subsistir, como normas suppletivas ou complementares, e os que se devem ter por derrogados por força do referido diploma nacional.

O artigo 2.º do decreto paulista, é do teor seguinte: — "Esgotados os prazos legaes para ultimação do inventario (Cod. Civil — art. 1.770), sem que tenham sido calculados e pagos os impostos, o juiz, ex-officio ou a requerimento de qualquer interessado, ou do representante da Fazenda do Estado, nomeará inventariante "ad-hoc", de notoria idoneidade, para promover as diligencias necessarias á elaboração do calculo e pagamento dos impostos, cessando durante as funcções deste as de quem estiver então no exercicio da inventariança". — O art. 1.770 do Codigo Civil, referido pelo dispositivo estadual, está assim redigido: — "Proceder-se-á ao inventario e partilha judiciaes na fórma das leis em vigor no domicilio do fallecido, observado o que se dispõe no artigo 1.603, começando-dentro em um mez, a contar da abertura da successão, e ultimando-se nos tres mezes subsequentes, prazo esse que o juiz poderá dilatar, a requerimento do inventariante, por motivo justo".

O legislador paulista empregou a expressão — "esgotados os prazos legaes para ultimação do inventario", — porque, segundo o preceito do artigo 1.770 do Codigo Civil, havia mais de um prazo para essa ultimação. O prazo commum e ordinario era o de tres mezes subsequentes ao mez de iniciação, havendo, porém, um outro prazo supplementar e indeterminado, concedido pelo juiz, em prorogação, a requerimento do inventariante, desde que sobreviesse justo impedimento para a sua conclusão no prazo trimensal. De modo que o pensamento do art. 2.º do decreto estadual foi fazer a sua disposição relativa á nomeação do inventariante "ad-hoc" depender de se terem esgotado todos os prazos, o ordinario e o da prorogação, sem que o inventario se houvesse ultimado, ou melhor, sem que os impostos estivessem calculados e pagos.

O Codigo de Processo Civil manteve os prazos de inicio e terminação do inventario e partilha estipulados pelo Codigo Civil, mas introduziu uma alteração, exigindo que a prorogação do prazo trimensal para a ultimação só seja concedida já tendo sido feita a descripção dos bens, condição essa silenciada pela lei substantiva civil. Seu artigo 467 e respectivo paragrapho estão assim concebidos: — "O inventario e a partilha deverão ser iniciados dentro em um mez, que se contará da abertura da successão, e concluidos nos tres mezes subsequentes. Esse prazo poderá ser prorogado a requerimento do inventariante, depois da descripção dos bens, se occorrer motivo justo".

No direito antigo, anterior ao Codigo Civil, somente os inventarios sujeitos ao juizo orphanologico, em que eram interessados menores ou pessoas a elles equiparadas, é que tinham prazo fixo para sua iniciação e conclusão, segundo nos informavam os velhos praxistas, como GUERREIRO, VELASCO e PEREIRA E SOUSA, citados por PEREIRA DE CARVALHO (1), e nos foi confirmado pelo eminente RIBAS, em sua "Consolidação das Leis do Processo Civil" (2). O Codigo Civil veio, pois, estender a fixação de prazos a todos os inventarios, quer orphanologicos, quer não, situação essa que foi mantida pelo actual Codigo Processual Civil.

Quanto á prorogação do prazo para ultimação dos inventarios e partilhas, o alvará de 24 de julho de 1713 prefixava o limite de seis mezes, confirmado pelo decreto n. 5.618, de 2 de maio de 1874 (art. 10, paragrapho 2.º, n. 4), que attribuiu sua concessão ás Relações, mediante processo analogo ao dos aggravos (art. 134).

Em nosso Estado, as disposições provisorias da lei n. 18, de 21 de novembro de 1891, mantendo o direito anterior, dava ao Tribunal de Justiça competencia para conceder a prorogação (art. 68), mas o decreto n. 123, de 10 de novembro de 1892, a transferiu aos juizes de direito, limitando-a a seis mezes e exigindo que a precedesse a descripção e avaliação dos bens (art. 126). Mais tarde, o Codigo de Processo Civil e Commercial do Estado (Lei n. 2.421, de 14 de janeiro de 1930), sem fixar limite á prorogação, a attribuiu ao presidente do Tribunal de Justiça, por meio de provisão (arts. 892 e 893), voltando, finalmente, onde se conserva, á competencia do juiz do inventario, pelo decreto n. 4.883, de 11 de fevereiro de 1931 (art. 15).

PINTO DE TOLEDO, baseando-se na fixação do limite de seis mezes da legislação anterior, entende que esse limite continuava a vigorar, depois do Codigo Civil, para a prorogação do prazo, visto não ter o referido Codigo preceituado a respeito (3).

Hoje, tanto a lei substantiva como a adjectiva nacionaes nenhum limite prefixam para a dilatação do prazo trimensal, pelo que, desapparecida a attribuição estadual para legislar sobre processo, parece fóra de duvida que essa fixação, salvo excepções suppletivas ou complementares da legislação dos Estados, fica ao prudente arbitrio da autoridade judiciaria, taes sejam os motivos determinantes do pedido e da concessão da prorogação.

O decreto estadual n. 9.133 de 1938, ora em analyse, no intuito de salvaguardar os interesses fiscaes do Estado, procurou estipular limitação de prazo para a dilatação solicitada pelo inventariante, quando dispoz em seu artigo 5.º: — "Para effeito do pagamento dos impostos, o juiz só poderá conceder, por duas vezes, por tempo não excedente de noventa dias, e sempre com motivo justificado, a prorogação do prazo para ultimar o inventario".

Até aqui, temos traçado um esboço geral introductorio, para entrarmos directamente no assumpto que se faz objecto de nosso estudo, ou seja, a subsistencia ou derogação dos dois dispositivos que transcrevemos, arts. 2.º e 5.º, do referido decreto paulista, em face do novo Codigo de Processo Civil.

* * *

Que determinam os dois supramencionados artigos do diploma estadual de 1938?

Determinam que o inventariante deve, dentro dos prazos legaes para a conclusão do inventario, providenciar no sentido de serem calculados e liquidados os impostos de transmissão "causa mortis", sob pena de ser suspenso de suas funcções e nomeado outro inventariante "ad-hoc", que diligencie esse calculo e liquidação; bem como, que o prazo trimensal commum para a ultimação do inventario, só póde ser prorogado por duas vezes, para o effeito do pagamento dos impostos, não excedendo de noventa dias o tempo da prorogação.

Podem subsistir esses preceitos como normas complementares, permittidas pela Constituição Federal de 1937, parallelamente com os dispositivos federaes do novo Codigo, disciplinadores do processo dos inventarios?

Elles não ferem qualquer exigencia do novo Codigo Processual, dispensando-a ou diminuindo-a, mas, procuram, sem qualquer collisão com a legislação nacional, crear exigencias proprias, peculiares ao seu legitimo interesse, para a realização de um fim que lhe diz respeito por expressa determinação constitucional, qual seja a arrecadação de um imposto de sua exclusiva competencia legislativa.

Não vemos, pois, uma razão de ordem fundamental pela qual se devam considerar esses dois preceitos estaduaes derogados pelo novo Codigo Nacional de Processo Civil.

Este Codigo impõe a pena de remoção ao inventariante que não dá á descripção os bens da herança, no prazo legal, ou quando não dér ao processo do inventario o andamento conveniente (art. 476, ns. 1 e 2), mas faz essa remoção depender de requerimento de qualquer interessado (art. 476, pr.). O decreto estadual não impede essa remoção, mas crea a figura da suspensão do inventariante em virtude de negligencia contraria aos interesses tributarios do Estado e dá ao juiz competencia para nomear "ex-officio" novo inventariante provisorio ou "ad-hoc". Fica, pois, o juiz investido de um poder mais amplo do que aquelle que o Codigo lhe concede, podendo decretar a remoção do inventariante si a mesma fôr requerida, mas podendo tambem, independentemente de requerimento, determinar a sua suspensão transitoria, de seu proprio officio, tendo em consideração a desidia do inventariante, nociva aos legitimos interesses do fisco estadual. Não ha, portanto, uma diminuição ou dispensa de exigencias legislativas federaes, mas, pelo contrario, um augmento de exigencias, reforçadas aquellas e ampliadas em proveito do erario estadual, o que a Constituição não tolhe, mas indirectamente faculta.

Quanto á fixação de prazo para a prorogação da conclusão do inventario, para effeito do pagamento do imposto de transmissão "causa mortis", não ha, tão pouco, qualquer dispensa ou diminuição de exigencias creadas pelo Codigo Processual Civil Brasileiro, uma vez que este não faz qualquer fixação de limite ao referido prazo. Não enfraquecendo as determinações da lei federal de processo, podem os Estados, no que diz respeito ao seu peculiar e legitimo interesse local, ampliar essas determinações, creando exigencias novas acauteladoras desse interesse, as quaes ficam prevalecendo, parallelamente á legislação nacional, como normas suppletivas ou complementares. Esse é o espirito da Magna Carta Constitucional de 1937, segundo fizemos sentir em nosso artigo anterior, e dentro desse espirito se abrigam, perfeitamente, os dispositivos estaduaes que vimos de analysar. Somos, consequentemente, pela subsistencia legal dos arts. 2.º e 5.º do decreto estadual n. 9.133, de 24 de abril de 1938. Proseguiremos.

(1) PEREIRA DE CARVALHO — "Primeiras linhas sobre o Processo Orphanologico". Ed. DIDIMO DA VEIGA — 1888 — vol. I, parag. 4.º, nota 9, ps. 2-3.
(2) RIBAS — "Consolidação das Leis do Processo Civil" — Ed. 1915 — art. 821 e com. DXL.
(3) PINTO DE TOLEDO — "Processo Orphanologico" — Ed. 1922, parag. 151, nota 48.

TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO

PASSAGENS EXTRAORDINARIAS DE AUTOS

QUARTA CAMARA CIVIL: — O sr. desembargador Meirelles dos Santos ao cartorio com despacho: conflicto de jurisdicção 1.846 de S. Paulo, appellação 10.[illegible] da mesma comarca; á mesa para julgamento: aggravo de petição 11.589, 11.157 de São Paulo e 10.865 de Garça; devolvido á secretaria: aggravo de petição 11.115 de Marilia; devolvido com accordam: embargos 10.868 de São Paulo, 10.835 de Santos e 9.472 de Santo Anastacio.

PRESIDENCIA

DESEMBARGADOR LEME DA SILVA — Em data de hontem, reassumiu o exercicio de seu cargo, desistindo do restante da licença em cujo gozo se achava, o sr. desembargador João Baptista Leme da Silva, com assento na 3.ª Camara Civil do Tribunal de Appellação.

DESPACHO: — No processo n. 1.496, sobre permuta de cartorios, em que são interessados Manuel Rodrigues Tucunduva e José Ferreira Guimarães, serventuarios do 1.º officio de Paraguassu' e Assis, respectivamente: "Penso não haver inconveniente na permuta requerida, visto serem os cartorios da mesma natureza e as respectivas comarcas da mesma entrancia (2.ª). São Paulo, 25-1-1941. (a) Theodomiro de Toledo Piza, p. em exercicio".

LICENÇA — Foi concedida licença de 2 mezes, para tratamento de saude, a partir de 9 do corrente, ao sr. Plinio de Lima Faro, ascensorista contractado do Palacio da Justiça.

SESSÃO PLENARIA: — Foi convocada para amanhã, 27, ás 13 horas, uma sessão plenaria do Tribunal de Appellação, afim de tomar conhecimento de um pedido de licença do sr. desembargador Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz, presidente do mesmo Tribunal, e de outros assumptos que forem propostos.

SECRETARIA

EDITAL DE CONCURSO: — O Diario Official dos dias 1.º e 5 do corrente publicou edital do concurso de titulos para o provimento do officio do registo geral e de hypothecas da 2.ª Circumscripção da comarca de Jahu'.

OFFICIAL DE JUSTIÇA: — Deve comparecer á Directoria de Contabilidade desta Secretaria, sala 607, afim de tratar de assumpto de seu interesse, o official de justiça Elyseu Soares de Andrade.

FORUM CRIMINAL

OBTEVE OS BENEFICIOS LEGAES DO "SURSIS"

Pelo juiz da 7.ª vara criminal, interino, sr. Waldemar da Silveira, foram concedidos os beneficios legaes do "sursis" a favor de Angelo Rodolpho Nerich, condemnado á pena de 7 mezes e meio de prisão cellular, por delicto de lesões pessoaes leve. A execução da pena imposta ficou sustada por 2 annos.

DENUNCIADO PELO 8.º PROMOTOR PUBLICO

Pelo 8.º promotor publico, no impedimento do 7.º promotor publico, dr. Plinio de Assis Pacheco, foi offerecida denuncia contra Thomaz de Napoli, por delicto de ferimentos leves.

DENUNCIA JULGADA PROCEDENTE

O juiz da 1.ª vara criminal, interino, dr. Angelo Raphael Rossi, pronunciou Antonio Romano, processado por delicto de attentado ao pudor.

CONDEMNADO POR DELICTO DE ESTELLIONATO

O juiz da 1.ª vara criminal, interino, dr. Angelo Raphael Rossi, condemnou Philomena Rogerio Palante, processada por delicto de estellionato á pena de 1 anno de prisão cellular e multa de 5 o|o.

IMPRONUNCIADO POR DEFICIENCIA DE PROVAS

O juiz da 1.ª vara criminal, interino, impronunciou Antonio Viotti, processado por delicto de furto.

SECÇÃO COMMERCIAL

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

RIO, 25.

Typo 7, 10 kilos	13$400

Mercado — Sustentado.

Vendas (saccas)	986

MOVIMENTO GERAL

RIO, 25.

Entradas de hontem:

	Saccas
Estrada de Ferro Central	8.829
Estrada de Ferro Leopoldina	372
Devolvidos	10
Armazens autorizados	3.788
Total	12.999
Embarques	7.603

Sahidas:

	Saccas
Outros paizes	1.730
Europa	—
Estados Unidos	5.850
Existencia	528.847

O CAFE' NA PRAÇA DO RIO

RIO, 25 (Da succursal, via Vasp) — O mercado de café disponivel, funccionou hoje, sustentado e sem alteração nos preços. Os possuidores declararam cotar o typo 7, ao preço anterior de 13$400 por 10 kilos, na tabôa e os negocios levados a effeito foram apreciaveis. Até ás 11 horas venderam 250 saccas e mais tarde 976, no total de 1.226, contra 986 ditas, anteriores. Fechou inalterado.

Cotações por 10 kilos:

Typo 3	15$400
Typo 4	14$900
Typo 5	14$400
Typo 6	13$900
Typo 7	13$400
Typo 8	12$900

Pauta mensal:

Estado de Minas:

Café commum	1$400
Idem fino	1$800

Pauta semanal:

Estado do Rio:

Café commum	1$400

Movimento estatistico

	Saccas
Entraram	12.989
Sendo:	
Pela Central	8.829
Pela Leopoldina	1.209
Pelo Regulador Fluminense e Rio	2.298
Por cabotagem	653
Embarcaram	7.603
Sendo:	
Para os Estados	6.850
Por cabotagem	1.203
Para a Asia	550
Consumo local	500
Café doado	10
Stock	528.847
Café revertido ao stock, desde 1.° de julho	84.070

MERCADO DE CAFE' DE VICTORIA

VICTORIA, 25.

Preço do disponivel, typo 7/8 pro por 10 kilos	12$000

Mercado — Firme.

	Saccas
Entradas	3.713
Sahidas	—
Existencia	145.421

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 25.
(Comtelburo)
Contracto Santos:

	Abert.	Fech.
Março	7.41	7.42
Maio	7.50	7.53
Julho	7.60	7.62
Setembro	7.81	7.71
Dezembro	7.80	7.80
Mercado	Calmo	Firme

Abertura — Baixa parcial de 2 a 3 pontos.
Fechamento — Alta de 1 a 3 pontos.
Vendas — 3.000 saccas.

CONRACTO "A" RIO

NOVA YORK, 25.
(Comtelburo).

	Abert.	Fech.
Março	—	4.85
Maio	—	4.98
Julho	5.13	5.11
Dezembro	5.25	5.25
Mercado	Calmo	Estav.

Abertura — Alta de 3 pontos.
Fechamento — Alta de 1 a 3 pontos.

CAMBIO

RIO, 25 (Da nossa succursal — Via Vasp) — Abriu hoje o mercado de cambio com o Banco do Brasil, operando para repasse nos outros bancos a 16$560 por dollar á vista e a 16$580 por dollar cabo.

Comprava o Banco do Brasil, no cambio official as seguintes taxas:

A 90 dias: libra area 65$910 e dollar 16$460. A' vista: libra area 66$410, dollar 16$500, escudo, $660, franco suisso 3$840, peso argentino 3$900 e uruguayo 6$510.

Cabo: — Libra area 66$490 e dollar 16$520.

O Banco do Brasil sacava no cambio livre as seguintes taxas:

A' vista: libra area 80$050, dollar 19$770, marco-compensação, 6$070, franco suisso 4$605, escudo $795, lira 1$000, coróa sueca, 4$730, peso argentino, 4$690, uruguayo 7$840 e chileno $660. Cabo: libra area 80$130 e dollar 19$800.

O Banco do Brasil adquiria no cambio livre as seguintes taxas:

A 90 dias: libra area 78$050 e dollar 19$590. A' vista: libra area 79$050, dollar 19$640, marco-compensação .... 5$620, franco suisso, 4$540, escudo $780, peso argentino 4$610, uruguayo 7$700 e chileno $620. Cabo: libra area 79$130 e dollar 19$660.

Aquelle banco cotou a libra area para os seus congeneres, a 79$350.

O Banco do Brasil vendia o dollar no cambio livre especial a 20$700 á vista e a 20$730 por cabogramma e comprava a 20$200 á vista.

Assim fechou ao meio dia.

Ouro fino

O Banco do Brasil adquiria hoje, a gramma de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de 23$600.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LONDRES, 25.
(Comtelburo).

Cotações telegraphicas

Sobre Nova York:

	Abertura	
Nova York	4.02 50 a	4.03 50
Paris	176.50 a	176.75
West Indias Hollandezas	7.58 a	7.62
Berna	17.30	17.40
Lisboa	99.80	100.20
Barcelona	40.50	

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 25.
(Comtelburo).
Sobre Londres:

	Abert.	Fech.
Londres	4.03-1/2	4.03-1/2
Genova	5.05.25	5.05.25
Madrid	9.20	9.20
Berna	23.28	23.50
Stockholmo	23.85	23.00
Lisboa	4.00	4.00
Buenos Aires	23.65	23.70

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 25.
(Comtelburo).
Londres á vista, port.:
Libra:

	Abert.	Fech.
Vendedores	—	16.30
Compradores	—	16.00

Sobre Nova York:
A' vista, p. $100:

	Abert.	Fech.
Vendedores	—	423.00
Compradores	—	422.50

URUGUAY

MONTEVIDE'O, 25.
(Comtelburo).

Cambio Livre

Londres á vista por libra:

	Abert.	Fech.
Vendedores	—	10.10
Compradores	—	10.00

Sobre Nova York:
A' vista, p. $100:

	Abert.	Fech.
Vendedores	—	253.00
Compradores	—	252.50

TAXA DE DESCONTO

Banco da Italia	4-1/2
Banco da França	2
Nova York, 3 mezes t/vend.	7/16
Nova York, 3 mezes t/com.	1/2
Banco da Inglaterra	2
Banco da Hespanha	—
Londres, 3 mezes	1-1/16

TITULOS

BOLSA DE TITULOS DO RIO

RIO, 25 (Da succursal, via Vasp) — A Bolsa de Valores esteve hoje, bastante activa e bem collocada, com negocios de algum vulto sobre os diversos papeis, e inactividade, como se vê a seguir:

REALIZADAS HONTEM

Apolices geraes

32	D. Emissões nom.	790$
65	Idem	795$
34	Idem port.	808$
50	Idem Cautelas	788$
50	Idem	790$
56	Reajustamento	841$
11	Idem	840$
16	Obrigações 1932	1:050$

Municipaes

100	Emprestimo 1914 nom.	170$
40	Decreto 1.550	192$
12	Emprestimo 1931	201$
60	Idem	201$5

Municipaes e Estaduaes

104	Pref. B. Horizonte	860$

Estaduaes

22	Minas 1934, 1.ª série	154$5
3	Idem	155$
1	Idem, 2.ª série	170$
250	Idem	170$5
1.109	Idem	171$
1	Idem, 3.ª série	169$
1.520	Idem	169$5
380	Idem	170$
409	Pernambuco	83$
8	Rodoviarias E. Rio	622$
4	S. Paulo	205$
100	Idem	204$
420	Idem, uniformizadas	1:050$
1.002	Idem	1:044$

Acções

15	Bco. Func. Publicos	46$

Debentures

2.632	Bco. L. Brasileiro	203$

Letras Hypothecarias

10	Bco. Brasil 1:000$, 5°/°	785$

ASSUCAR

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 25.

	Actual
Demerara	37$200
Terceira sorte	32$700
Refinado, 1.ª sacca	51$000
Usina Primeira	53$000
(Por 15 kilos).	
Crystal	46$000
Somenos	N/cotado
Brutos	5$5/6$2

Mercado — Estavel.
Entradas:

	Saccas
Desde hontem, em saccas 60 kilos	30.600
Exportação:	
Rio de Janeiro	2.800
Santos	10.700
Norte do Brasil	—
Suldo Brasil	1.400
Stock:	
Em saccas de 60 kilos	1.864.700

MERCADO DO RIO

RIO, 25 (Da nossa succursal — Via Vasp) — O mercado de assucar regulou ainda hoe, firme, porém, com os preços mantidos no limite anterior. Os negocios levados a effeito foram mais desenvolvidos e o mercado fechou firme.

Movimento estatistico:

	Saccas
Entraram	2.250
Sendo:	
Pernambuco	2.000
Campos	250
Sahiram	20.618
Stock	40.169

Cotações por 6'9 kilos:

Banco crystal	Nominal
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavinhos não ha.	
Mascavos	37$000 a 39$000

MERCADOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 25.
(Comtelburo).

Fechamento

	Hoje	Fech. ant.
Assucar para entrega:		
Março	2.02	2.01
Maio	2.06	2.06
Julho	2.11	2.10
Setembro	2.14	2.14

Mercado — Estavel.
Fechamento — Alta parcial de 1 ponto.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 25.
Preço de primeira sorte:

Compradores	32$000

Mercado — Estavel.
Entradas:

Desde hontem em saccas de kilos	700

Exportação:
Não houve.
Consumo diario — 500 saccas de 90 kilos.

MERCADO DO RIO

RIO, 25 (Da succursal — Via Vasp) — O mercado algodoeiro funccionou hoje, estavel e com os preços inalterados. Os negocios realizados foram moderados e o mercado fechou inalterado.

Movimento estatistico:

	Fardos
Entradas — Não houve.	
Sahiram	250
Stock	14.088

Cotações por 10 kilos:

Seridó, typo 3	37$000 a 38$000
Typo 4	35$500 a 36$500
Sertôca typo 3	Nominal
Ceará, typo 3	Nominal
Typo 5	41$000 a 31$500
Idem, typo 5	Nominal
Mattas, typo 3	Nominal
Idem, typo 5	Nominal

MERCADOS ESTRANGEIROS

LIVERPOOL, 24.
LIVERPOOL, 25.
Bolsa fechada.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 25.
(Comtelburo).

ABERTURA

	Hoje	Fech ant.
Março	10.43	10.45
Maio	10.45	10.46
Julho	10.35	10.37
Outubro	9.41	7.93
Dezembro	9.87	9.87
Janeiro	N/cot.	9.84

Baixa de 1 a 2 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 25.
(Comtelburo).

	Hoje	Fech Ant.
American Spot Midling Uplands	10.89	10.94
American Futures" para:		
Março	10.40	10.45
Maio	10.43	10.46
Julho	10.34	10.37
Outubro	9.8	9.93
Dezembro	9.83	9.89
Dezembro	9.78	9.84

Baixa de 3 a 6 pontos.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 25.
(Comtelburo).
Cotação de fechamento:
Preço por 100 kilos:

	Hoje	Ant.
Fevereiro	6.75	6.75
Abril	6.78	6.78
Maio	6.83	6.84
Mercado	Calmo	Calmo

Baixa parcial de 1 ponto.

Achados archeologicos em Pompeia

NAPOLES, 25 (Stefani) — Durante as escavações feitas em Pompeia, nestes ultimos dias, foram descobertas sobre as columnas que constituiam o portico da "Palestra", quatrocentas e sessenta e cinco inscripções, figuras e croquis interessantes, dos quaes os autores foram certamente esportistas dos mesmos ou espectadores que frequentavam esse local. Da mesma forma, foram encontrados oitenta e cinco esqueletos de pessoas sepultadas pelas lavas e cinzas vulcanicas, no momento que procuravam fugir. Perto de um dos esqueletos foi encontrado um guardanapo, contendo instrumentos cirurgicos e apparelhos para operações oculisticas, dos quaes, alguns estão em bôa conservação.

A producção brasileira de marmore

RIO, 24 (Da nossa succursal — Via Vasp) — De accôrdo com os dados do Serviço Estatistico do Ministerio da Agricultura, a producção do marmore encontra-se actualmente numa situação das mais destacadas na estimativa geral das nossas riquezas economicas.

Como se sabe, a industria extractiva do marmore é relativamente nova no Brasil e vem sendo explorada promissoriamente nos Estados de Minas Geraes, que é seu maior productor, Rio de Janeiro, Santa Catharina, Paraná, Parahyba, Espirito Santo, S. Paulo, Rio Grande do Sul e Bahia.

A occorrencia do marmore no Estado de Minas Geraes, é de cerca de 800 milhões de metros cubicos abrangendo 40 differentes qualidades. Na Bahia encontra-se em abundancia marmores de côr vermelha, amarella, azul-negra. O de côr preta é encontrado em São Roque, no Estado de S. Paulo. No Estado do Paraná são communs as variedades verde e rosa, nas jazidas da Lapa; preta nas de Bocayuva e branca sem mancha nas de Areias. Em S. Gabriel, no Rio Grande do Sul, são explorados os marmores branco, rosa e azul.

A producção de marmore no Brasil, foi, no anno de 1939, de 14.145.032 kgs. ;maior que a de 1938, porém menor que a de 1937, que foram respectivamente de 13.176.367 e 14.869.745 kgs.

Com relação ao valor em mil réis, a producção de 1939 superou a dos annos acima mencionados, mesmo a de 1937, que, apesar de maior em volume, rendeu 1.969:958$000, emquanto que a de 1939, rendeu 2.374:483$, muito embora a differença a menos de 724.713 kgs.

A influencia do gazogenio no progresso de uma villa bahiana

RIO, 25 (Da succursal, via Vasp) — Segundo informações transmittidas ao Ministerio da Agricultura, ha cerca de cinco annos, o lavrador Servulo Gabriel de Oliveira, da Villa de Largo, municipio bahiano de Mundo Novo, adaptou um gazogenio de ferro a um automovel com motor de 4 cylindros, movimentando assim sua pequena industria de assucar e mandioca.

Com o emprego do gaz pobre, esse agricultor diminuiu de 65$000 diarios para 4$000 a 5$000, o gasto de combustivel.

Tempos depois, como resolvesse ampliar sua industria, o sr. Servulo de Oliveira adaptou ao mesmo automovel um gasogenio de alvenaria, fazendo funccionar o motor sem necessidade de gazolina.

Esse lavrador, além de manter uma pequena industria, tem uma regular lavoura de canna e de mandioca, tornando a villa, outrora indolente, num centro de actividade productiva e illuminada com o gaz gerado de seu gasogenio de tijolos .

E, assim, as 109 casas illuminadas a kerozene que gastavam 80$000 por noite passaram a economizar 77$000, dispendendo apenas 3$000. Uma lata de 20 litros de bom carvão, affirma Servulo de Oliveira, equivale a 4 a 5 litros de gazolina, accrescentando que a madeira empregada não deve ser resinosa, afim de não prejudicar as machinas com a formação de crostas duras na tubulação.

O simples apparelho desse pioneiro do gazogenio, no interior da Bahia, vem funccionando com satisfatoria regularidade, não tendo soffrido até hoje nenhuma interrupção ou avaria.

Companhia Paulista de Estradas de Ferro

137.° DIVIDENDO

Communico aos srs. accionistas que a partir do dia 28 do corrente, das 11 ás 15 horas, se pagará no Escriptorio Central desta Companhia o 137.° dividendo, relativo ao 2.° semestre de 1940, á razão de 7 °/° ou 7$000 por acção integrada, e $900 por acção com 25 °/° realizados.

Os possuidores de titulos ao portador devem exhibir as respectivas cautelas, ou coupon n.° 32, sujeitos ao desconto de 4 °/° do imposto sobre a renda de acções ao portador, devendo os referidos coupons ser collados em ordem numerica e acompanhados de uma relação com o numero de cada titulo e a quantidade de acções, devidamente assignada.

Os procuradores de accionistas domiciliados no exterior devem apresentar, para cada accionista, uma declação assignada, em quatro vias, contendo o nome do accionista, paiz e localidade em que reside, natureza das acções, dividendo recebido e respectivo importe, para lhes ser deduzido o imposto de renda á razão de 8 °/°, bem como os procuradores de accionistas domiciliados no paiz, em uma via, para effeito de registo.

Na mesma occasião será restituida aos srs. accionistas que integraram as acções da emissão de 1940 em setembro p. passado, a differença cobrada a mais naquella occasião, para o recebimento integral do dividendo 137.° á razão de 8 por cento.

São Paulo, 24 de janeiro de 1941.

A. DE PADUA SALLES
Director-Presidente.

AVISOS RELIGIOSOS

MISSA DE 7.° DIA DE

FOSCA SADOCCO

A irmã, os filhos, as noras, o genro, os netos e demais parentes de

FOSCA SADOCCO

agradecem, profundamente sensibilizados, a todos que os confortaram no doloroso transe por que acabam de passar e os convidam para assistir á missa de 7.° dia, que mandam celebrar, amanhã, dia 27, ás 9 horas, na egreja de São Francisco (Largo de São Francisco).

Por mais este acto de religião e amizade, penhoradamente agradecem.

A familia de

D. FELICIA ACCIOLI DE OLIVEIRA

muito penhorada agradece a todos que a confortaram no transe que passou e convida amigos e parentes para a missa de setimo dia, que, em suffragio de sua alma, fará celebrar terça-feira, 28 do corrente, ás 9 horas e meia, no altar mór da egreja de Santa Cecilia.

A familia de

Anna Candida Sta. Barbara Machado

profundamente sensibilizada, agradece as demonstrações de pesar, recebidas por occasião de seu passamento e convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.° dia a ser realizada dia 28, terça-feira, ás 9 1/2 horas no altar mór da egreja de São Francisco.

Por esse acto religioso e de amizade antecipadamente a familia agradece.

BANCO DO COMMERCIO E LAVOURA DE DOIS CORREGOS

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEA GERAL

O BANCO DO COMMERCIO E LAVOURA S/A., com séde em Dois Corregos, Estado de São Paulo, por seu Director-Presidente, abaixo assignado, cumprindo o disposto no artigo 88 do decreto-lei n.° 2.627 de 26 de setembro de 1940, convoca os srs. accionistas para a Assembléa Geral Ordinaria a realizar-se no dia 15 de março do corrente anno ás 13 horas, na séde do estabelecimento á Avenida João Pessoa, 302, afim de tomarem conhecimentos das contas referentes ao exercicio findo de mil novecentos quarenta, respectivo parecer do Conselho Fiscal, elegerem a Directoria para o biennio de 1941-1942 e Conselho Fiscal para o presente exercicio.

Outrosim, a partir desta data, acham-se a disposição dos srs. accionistas, na séde do estabelecimento, os documentos constantes do artigo 99 do decreto-lei acima referido, letras "A", "B" e "C".

Dois Corregos, 22 de janeiro de 1941.

BANCO DO COMMERCIO E LAVOURA
F. O. SIMÕES — Director-Presidente.
(Firma reconhecida no 1.° Tabellião (Dois Corregos).

A Viuva, Paes, Irmãos e Filhos de

EMILIO CARDOSO DE ARAGÃO

sensibilizados, penhoradamente agradecem a todos que os confortaram no doloroso transe por que passaram e, convidam os amigos e parentes para a missa de 7.° dia, que mandam celebrar na egreja de São Gonçalo, no dia 28, terça-feira, ás 8 horas e meia.

Por mais esse acto de religião e amizade profundamente agradecem.

MISSA DE 30.° DIA

ANTONIO BUONO

A familia do inesquecivel extincto, convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 30.° dia, que em suffragio de sua alma, será celebrada no dia 29 do corrente, quarta-feira, ás 9 horas, na egreja de Santo Antonio. (Praça Patriarcha).

Por este acto de religião, antecipadamente agradece.

Depoimento do ex-embaixador Bullitt sobre a lei de plenos poderes

Tendo assistido ao collapso da França, o antigo diplomata "yankee" expõe o seu ponto de vista no tocante á defesa dos Estados Unidos

WASHINGTON, 25 — (Reuter) — O sr. William Bullitt, antigo embaixador dos Estados Unidos na França e testemunha ocular das principaes phases iniciaes da actual guerra, tendo assistido o collapso da França, foi a personalidade que, em meio de grande interesse, depôz, hoje, perante a Commissão de Relações Exteriores da Camara dos Representantes, expondo seu ponto de vista no tocante á lei de plenos poderes ao Presidente Roosevelt, para execução de sua politica de auxilios á Inglaterra e outras nações aggredidas.

O sr. William Bullitt se manifestou favoravel á approvação da lei, dizendo o seguinte: "A approvação do projecto em debate demonstrará que nós, como os nossos antepassados, não nos submetteremos a ninguem, senão a Deus".

As importantes declarações do sr. William Bullitt podem ser resumidas como segue:

1) — Estamos determinados a manter a independencia dos Estados Unidos e nossa forma de governo pelo povo, do povo e para o povo.

2) — Odiamos a guerra e, por conseguinte, desejamos proteger nosso paiz e nossas liberdades, sem participarmos da guerra;

3) — A Allemanha envolveu a Italia e o Japão em um pacto dirigido contra nós e contra outras nações livres, em um tratado firmado em Berlim, no dia 27 de setembro de 1940;

4) — Não podemos aplacar a Allemanha, porquanto é impossivel aplacar o implacavel e o hemispherio occidental constitue hoje o bocado mais cobiçado pelas potencias totalitarias;

5) — A terra foi tão reduzida pela aviação e pela primeira vez em nossa historia machinas de guerra da Europa podem alcançar nossas costas em umas quantas horas de vôo;

6) — O Atlantico e o Pacifico continuam a constituir obstaculos formidaveis para a invasão das Americas, emquanto ambos continuam dominados seja pela marinha norte-americana, seja pela marinha de uma potencia amiga;

7) — Possuimos, agora, uma frota para um só Oceano e a nossa frota bi-oceanica não estará concluida antes de 1946;

8) — Emquanto a marinha britannica mantém allemães e italianos do outro lado do Atlantico, e emquanto a nossa frota vigia o Pacifico, podemos dizer que temos, praticamente, a nossa marinha bi-oceanica;

9) — Se a marinha britannica fôr eliminada, teremos então apenas uma frota para um Oceano. Entretanto, teriamos de exercer completa vigilancia, em dois Oceanos;

10) — Uma frota para um Oceano não pode jamais defender dois Oceanos;

11) — Sem a marinha de guerra ingleza, não podemos proteger, agora, as costas do Atlantico e do Pacifico em todo o hemispherio occidental e assim não podemos fechar, ao mesmo tempo, as nossas portas da frente e dos fundos da nossa casa;

12) — Um Oceano sem frota que o defenda não constitue uma defesa, mas sim um caminho aberto para a invasão;

13) — A influencia de elementos totalitarios em varios paizes da America Latina é tambem um factor negativo;

14) — A eliminação da marinha de guerra ingleza e o dominio do Pacifico ou do Atlantico por qualquer marinha totalitaria daria o ensejo para um governo totalitario de consolidar-se no continente, collocando contra nós os seus navios, porta-aviões e demais recursos bellicos;

15) — Se o Canal do Panamá fôr fechado por bombardeios ou actos de sabotagem a nossa frota para um só Oceano estaria immobilizada em um dos Oceanos, emquanto o outro estaria livre para a invasão;

16) — Actualmente, não estamos preparados para nos defender contra um eventual ataque de qualquer um dos paizes totalitarios que venham a se reunir contra nós. Devemos, portanto, ganhar tempo, afim de nos prepararmos convenientemente.

17) — Só poderemos ganhar esse tempo fazendo com que a marinha de guerra ingleza continue mantendo as forças totalitarias na Europa, emquanto a nossa frota vigia o Pacifico;

18) — Se se verificasse a conquista das Ilhas Britannicas pelo invasor, os officiaes e marinheiros inglezes não poderiam continuar a guerra, ao nosso lado, porque isso implicaria na pratica de represalias, por parte do invasor, contra a população civil que ficasse nas ilhas. No caso da invasão victoriosa das ilhas, é assim improvavel que a marinha britannica tomasse a determinação de continuar resistindo.

19) — Com a frota britannica destruida e o canal do Panamá bloqueado, a invasão do nosso territorio seria certa, antes de termos completado o nosso rearmamento.

20) — E' absolutamente certo que os estaleiros totalitarios terão á sua disposição os materiaes necessarios para obter um poder naval superior ao nosso, antes do nosso estar concluido; além disso, 90% da população da terra seria dominada por totalitarios e organizada militar e economicamente contra nós.

O sr. Bullitt fala, em seguida, do cerco de aço em que as potencias totalitarias collocariam, tanto na Europa como na Asia, as relações commerciaes dos Estados Unidos. Em resultado dessa iniciativa, o padrão de vida dos cidadãos norte-americanos, desde o mais rico até o mais pobre, seria reduzido consideravelmente.

"Teriamos nossa economia arruinada — continuou o sr. Bullitt — e assim deveriamos manter um exercito colossal, capaz de resistir a um assalto desencadeado por todo o mundo. Teriamos de organizar nossa vida em bases militares, sob todos os seus possiveis aspectos e assim mantel-a durante gerações. Emquanto isto, seriamos forçados a um estado de miseria espantoso, emquanto a propria propaganda totalitaria não cessaria de martellar nossos espiritos.

Por quanto tempo poderiamos nós, nessas condições, manter nossas liberdades, que foram a base da vida de todos os cidadãos norte-americanos desde o seu nascimento? Ninguem pode dizel-o.

21) — Taes seriam, para nós, os resultados de uma derrota britannica. Por conseguinte, para nossa propria salvação, é necessario que tomemos as providencias que julgarmos adequadas, para que a Grã Bretanha não seja derrotada.

22) — Estamos decididos a não participar da actual guerra. Deixemos, pois de lado a politica de entrar no actual conflicto interno; nesse de sabermos perfeitamente que o melhor modo de impedir que a Grã Bretanha seja derrotada seria a nossa entrada na guerra. Collocamos, pois, em dois limites os nossos auxilios á Inglaterra, ou seja, primeiro, não queremos declarar guerra e, segundo, jamais iniciaremos hostilidades militares ou navaes.

23) — Só podemos diminuir o perigo que actualmente corremos, entregando rapidamente á Inglaterra, e aos outros paizes que actualmente mantêm as potencias totalitarias distantes das nossas costas, todo o material, munições e armas de que necessitam.

24) — Tambem convem aos Estados totalitarios a nossa permanencia fóra da guerra. Emquanto isso, tratam de conquistar a Inglaterra e a Grecia e dizem que, quaesquer sejam os nossos auxilios ás democracias, jamais nos declararão guerra antes de derrotar a Grã Bretanha.

25) — Devemos produzir elementos de defesa tão rapidamente quanto possivel e como se estivessemos, de facto, em estado de guerra. Devemos, ainda, empregar elementos de defesa que possuimos e da melhor maneira possivel.

26) — Resta saber se é preferivel para a nossa defesa entregar este ou aquelle elemento de defesa em um momento opportuno e especial para a Inglaterra, ou se vale mais a pena conservar esses elementos em nosso poder. Tal é um assumpto technico, sobre o qual só podem manifestar a opinião elementos preciaros como o commandante em chefe do nosso exercito e da nossa marinha. Não seriamos uma nação independente se, no Valle Forge, ao invés de Washington, houvesse em seu lugar um conselho para discutir e não agir. Além disso, os autores da nossa Constituição sabiam o que faziam quando collocaram os postos de chefe do executivo e os postos de commandante em chefe do exercito e commandante em chefe da marinha.

27) — Nosso paiz está hoje em dia em tal perigo que todas as decisões relativas á utilização efficaz dos nossos instrumentos de defesa devem ser tomadas como se já tivessem sido atacadas.

28) — A lei n. 1.776, destinada a dar plenos poderes ao presidente Roosevelt, para tomar todas decisões, se fôr approvada pelo Congresso, demonstrará que julgamos os autores da nossa Constituição continua vivo neste paiz e que nós, como nossos antepassados, não nos submetteremos a ninguem senão a Deus".

Conferencia Regional do Prata

OS QUATRO PONTOS DE QUE SE COMPÕE A THESE DO URUGUAY — O CHANCELLER GUANI RECEBE OS DELEGADOS DAS DIVERSAS NAÇÕES — VARIAS OUTRAS NOTICIAS

MONTEVIDE'O, 25 (T. O.) — Realizou-se hontem á tarde, sob a presidencia do titular do Exterior, dr. Guani, a segunda reunião da delegação uruguaya á Conferencia do Prata, tendo sido debatidas varias questões referentes ao desenvolvimento dos trabalhos da mesma. Foi tratdao tambem o thema a ser apresentado pelo Uruguay á Convenção Regional do Prata.

THEMAS APRESENTADOS A' CONFERENCIA

MONTEVIDE'O, 25 (T. O.) — O thema geral na capital uruguaya é a realização da Conferencia do Prata, coc cujo exito se conta em vista do amplo espirito de collaboração economica existente entre as nações americanas e que por mais de uma vez já foi dado a conhecer.

tinetaoinhrdulhrdluetaoin

Sabe-se que a delegação paraguaya apresentará á Conferencia varios projectos enquadrados dentro do thema relacionado aos seguintes pontos: convenio sobre as vantagens exclusivas a favor dos paizes mediterraneos, sobre a utilização do Rio da Prata e de seus affluentes internacionaes, convenio de reciprocidade de tratamento para os navios ribeirinhos, convenio do Prata, convenio sobre tarifas especiaes, facilidades aduaneiras para certos artigos, convenio sovre facilidades de transito de passageiros e mercadorias, convenio sobre a creação de um Instituto Regional de Policia Sanitaria, Animal e Vegetal, accôrdo sobre o commercio de fronteiras, tratado sobre o fomento do turismo.

Por sua vez, sabe-se que a delegação da Bolivia deu a conhecer o texto de um projecto sobre o livre transito fluvial e terrestre das regiões do Prata.

CREAÇÃO DE TRES COMMISSÕES

MONTEVIDEO, 25 (T. O.) — Os trabalhos da Conferencia Regional cogitam da creação de 3 commissões de distribuição da Ordem do Dia definitiva.

A primeira, seria a Commissão de questões de communicações de transito. A 2.ª, dos assumptos alfandegarios e a 3.ª, finalcente, de questões economicas e financeiras.

A THESE URUGUAYA

MONTEVIDEO, 25 (T. O.) — A these uruguaya, junto á Conferencia Regional, abrange quatro pontos que são os seguintes:

1.º) — Assumptos economicos e financeiros. 2.º) — Vias de communicação. 3.º) — Transito pessoal. 4.º) — Policia Sanitaria e Vegetal.

Os pontos, por sua vez, ventilam os seguintes assumptos:

"Economico e Financeiro": — Distribuição da preferencia para as materias primas e productos manufacturados entre os paizes do Prata, com extensão á Bolivia, tanto quanto sejam applicaveis mediante a constituição geographica de todos os Estados participes; concessão de facilidades para os productos naturaes e manufacturados não similares ou de classe diversa, oriundos dos paizes participes entre si; passagem de fronteiras, habilitando-se os postos alfandegarios a attender de maneira mais ampla as exigencias economicas regionaes, seja com o estabelecimento de zonas livres, seja mercê de outras providencias que a pratica venha a tornar aconselhaveis; coordenação das pesquisas de caracter economico e intercambio de publicações e boletins de esttaistica, estabelecendo um systema de arbitragem commercial, facilidades postaes, — de caracter commercial — suppressão das barreiras alfandegarias estaduaes ou municipaes; collaboracão para melhorar o regime fluvial da Bacia do Prata, fomento da navegação aérea regional, transito de pessoas, simplificação das expedições de passaportes a favor das pessoas nacionaes ou estrangeiras residentes nos paizes participes; facilidades para os emigrantes dos paizes mediterraneos: fomento do turismo e passaporte de transito para vehiculos, o que já cogitou a Conferencia Pan Americana realizada em junho de 1935, em Buenos Aires; e, por fim, a creação de um Instituto Internacional de Policia Sanitaria Animal e Vegetal.

RECEPÇÃO NA RESIDENCIA DO SR. GUANI

MONTEVIDEO, 25 (T. O.) — A's 12 horas de hoje, na residencia particular do Ministro das Relações Exteriores, sr. Guani, realizou-se um almoço intimo tendo, como convidados de honra, os chancelleres da Bolivia e Paraguay com as respectivas delegações.

A' hora marcada, compareceram á residencia do Ministro os convidados, que iam sendo recebidos no vestibulo pelo chanceller platino.

Uma vez findo o almoço, o dr. Guani convidou os membros da delegação a um passeio pela pittoresca praia do Este.

As referidas delegações participam da Conferencia destinada a regularizar definitivamente as deliberações approvadas pelos paizes participantes.

A "T. O." foi informada por fonte autorizada que a Bolivia apresentou á Conferencia um projecto de convenção de livre transito. Por sua parte o Paraguay apresentou novos projectos que são os seguintes:

1.º) — Convenio encerrando vantagens commerciaes exclusivas a favor dos paizes mediterraneos. 2.º) — Uso, no Rio da Prata, dos affluentes internacionaes.

O Convenio, por sua vez, constaria de 5 artigos, com vantagens aduaneiras, transito de passageiros e mercadorias, para os paizes participes.

A INAUGURAÇÃO DA CONFERENCIA

MONTEVIDEO, 25 (T. O.) — O Ministro das Relações Exteriores do Uruguay entregou uma informação, já divulgada pela "Transocean", a qual, em seus pontos essenciaes, diz:

"Na proxima segunda-feira, ás 16 horas, — depois da reunião preparatoria das delegações participantes: Argentina, Bolivia, Brasil, Paraguay e Uruguay e Ministros do Chile, Estados Unidos e do Peru', que assistirão na qualidade de observadores, realizar-se-á no recinto do Senado da Republica, a sessão inaugural da Conferencia Regional dos Paizes do Prata.

PAGINA FEMININA

DA ELEGANCIA E DO LAR

Guarnição de prégas no busto e na saia. Vestido para de manhã. Linho "orange".

—(*)—

DIZEM... OS QUE PENSAM

A mais bella sinceridade não é a que consiste num desabafo, talvez compromettedor para os outros, mas na arte de harmonizar a lealdade com a discreção.

* * *

Para conquistar uma situação na sociedade, faz-se tudo para mostrar já a ter conquistado.

* * *

Prova de um valor excepcional é ver-se que aquelles que mais o invejam são constrangidos a louval-o.

* * *

Em geral, os que se apegam a pequenas coisas tornam-se incapazes de grandes empreendimentos.

* * *

Ha varias especies de curiosidade — uma, por interesse, que nos leva a desejar saber o que nos pode servir, e outra, por orgulho, que provém do desejo de saber o que outros ignoram.

* * *

E' uma grande loucura pretender ser a unica pessoa de bom senso.

* * *

A mentira dos bons sentimentos, quando é bem sustentada e apoiada em pequenas demonstrações, merece o nosso respeito. Devemos incital-a dessa fórma a tornar-se verdade completa.

* * *

Por que razão temos bastante memoria para guardar até ás menores particularidades do que nos succede e não a temos bastante para nos lembrar de quantas vezes as contamos á mesma pessoa?

* * *

O que, em geral, nos impede de revelar aos amigos todos os nossos sentimentos, não é tanto a desconfiança que temos delles, mas de nós mesmos.

* * *

A pressa muito grande que se tem de retribuir um favor é uma especie de ingratidão.

* * *

Somos mais inclinados a gostar dos que não gostam de nós do que daquelles que gostam mais do que desejariamos.

* * *

A inveja é destruida pela verdadeira amizade e a vaidade pelo verdadeiro amor.

* * *

Grande parte da sinceridade de certas pessoas consiste no desejo de falarem de si mesmas e revelarem seus defeitos como bem entendem.

* * *

A graça da novidade e um longo habito, por mais que pareçam estar em opposição, impedem-nos egualmente de notar os defeitos dos nossos amigos.

Ir ao cinema e "ver" os filmes...

Chronica de ROSEMARY

TODA a gente vae ao cinema, toda a gente... mas nem toda "vê" os filmes que julga vêr. Ha mesmo quem não tente vêl-os, não procure entender nada, uma vez que o assumpto não diverte ou que os artistas não encantam.

Compreendo muito bem que se vá ao cinema para "estar" e não para "vêr", como observava ha dias um escriptor. Compreendo que uma "primeira" seja, primeiro que tudo, obrigação mundana. Lembro-me de quantas vezes comecei por gostar do espectaculo do "hall", nas noites elegantes, que se marcavam com antecedencia e tornavam uma tradição. Agora já tudo é mais vago, já não se diz com a mesma certeza "tal cinema, tal sessão, taes pessôas".

O que é para censurar naquelles que vão ao cinema e não sabem vêr os filmes é a sua indifferença pelo prazer dos outros, que estão vendo com a attenção, com os olhos e com o espirito. E' a semcerimonia com que falam do que se passa na téla, dos personagens cuja expressão não penetram, dos enredos que não seguem. Rindo ás gargalhadas no momento em que os outros, discretamente, se commovem, fazendo graça em voz alta.

* * *

Ha tempos, assisti a um filme que se propunha realizar uma proeza — tirar um grande thesouro de encanto de uma grande monotonia. Mas os espectadores não só não acompanharam com attenção as observações e situações que pretendiam crear esse encanto, uma atmosphera de vida familiar e de belleza quotidiana, como perturbavam os que pareciam seduzidos pelo filme e pela sua interpretação. Alguns casaes de namorados que estavam na sala, de mãos dadas, riam-se até das palavras de ternura e das attitudes de um casal, tão joven como elles, que vivia na téla... Nem a sua propria figura e as suas attitudes reconheciam no filme!

* * *

Os bons cinemas poderiam organizar um espirituoso concurso de palestras de critica, á sahida... Talvez assim se poupasse o desperdicio de opiniões durante a exhibição dos filmes. Entretanto, o mais simples seria que os espectadores moderassem o tom de voz e déssem ás suas opiniões um ar de segredo que as tornaria, de certo, preciosissimas.

Deixando a ironia de parte, o melhor seria que todos reflectissem e reconhecessem que se tem o direito de ir ao cinema para vêr ou para ser visto, mas nunca para ser ouvido... em geral.

TRES EXPRESSÕES DA MODA.

•

A ENCANTADORA SIMPLICIDADE DUM PENTEADO DA MODA.

Um modelo de vestido de interior confirmando a grande voga dos cintos dourados.

—(*)—

ELEGANCIA NA INTIMIDADE

UM CONJUNTO ESPORTIVO

CORRESPONDENCIA DAS LEITORAS

AVISO A'S LEITORAS

Pedimos a todas as leitoras da "Pagina Feminina" a gentileza de enviarem suas cartas com uma antecedencia razoavel, que permitta publicar a resposta nas datas por ellas mesmas fixadas.

Escrevendo, por exemplo, no começo duma semana será difficil ter a resposta desejada no domingo seguinte.

E' inutil mencionar o lugar de residencia e nome verdadeiro de quem escreve, mas indispensavel traçar com bastante clareza o pseudonymo.

BABY — Encantada com a sua amabilidade, agradeço-lhe os votos para este anno. E tenho grande prazer em saber que é uma leitora tão assidua.

Não me é facil, no momento, recordar a data da publicação a que se refere. Se puder sabel-a, poderá pedir o numero atrasado á administração do jornal.

As luvas de pellica branca devem ser limpas com benzina, empregando-se para isso um pedaço de algodão, que se renova até apresentarem a pelle mais clara... Nem todas retomam a alvura primitiva, mas a benzina é o que melhor serve. Seccam-se as luvas ao sol e não se guardam antes de perderem o cheiro.

BETTE DAVIS — Se você tivesse 40 annos ainda não seria "tarde" para tentar um tratamento de belleza, quanto mais com tanto menos! Peço-lhe que não deixe de se distrair, de ir ao cinema e passear, unicamente por causa duns esboços de rugas. Nenhum riso faz rugas tão feias como as do mau humor. Use um crême de limpeza e outro de "maquillage" — crêmes proprios para pelles seccas — ponha de parte o uso do sabonete, que já reconheceu como sendo irritante.

Experimente a "máscara de clara de ovo" uma vez por semana. Applique uma clara batida, passando no rosto um pedaço de algodão. Deixe seccar, e lave, depois de um quarto de hora, com agua morna e... sem o tal sabonete.

Em S. Paulo ha bons institutos de belleza e poderia ir a um delles para começar um tratamento apropriado, uma vez por mez.

DESDEMONA — Lamento que a sua carta chegasse atrasada para uma resposta mais opportuna. E' preciso escrever com mais antecedencia ou mencionar no enveloppe que é "urgente". Em todo o caso, vou dar-lhe algumas indicações talvez aproveitaveis para outras occasiões.

A oreceber visitas dessa categoria, pode dizer "muito gosto, muita honra em vel-as aqui", simplesmente, com um sorriso accentuadamente amavel, embora sem o exaggero que lhe desagrada e com razão. A' despedida, "muito grata pela visita, pelo prazer da sua presença", ou palavras semelhantes de agradecimento. Na conversa, o essencial é ouvir com uma expressão de interesse e sorrir a proposito.

Leia, na chronica "D Sociedade", as definições do silencio.

Não se usa mais offerecer licores, pelo menos não é muito elegante. Hoje servem-se, de preferencia, além do classico, do sempre correcto vinho do Porto, "cock-tails", "whisky" ou refrescos de succo de frutas, sorvetes e "punch".

Um sóbrio vestido de tarde, em "crêpe" liso ou florido, com franzidos e a guarnição duma joia de fantasia moderna, é o indicado para receber nessas circumstancias.

LILA' — Você tambem podia ter escripto com mais antecedencia, mas eu compreendo o seu caso. Deve andar occupadissima e... radiante.

Usam-se luvas, mas de renda ou "mitaines", condizendo com o estylo do vestido.

Faça o modernissimo penteado Pompadour — temos publicado e publicamos varios modelos — collocando a grinalda no alto da cabeça e pondo o véo, todo franzido, a partir dessa grinalda.

Os ramos redondos, feitos com flores pequeninas, são encantadores para levar na mão.

Não me pediu conselhos sobre "maquillage", mas quero dizer-lhe que, nesse dia e com esse typo de penteado, deve ser delicada, subtil, sem insistencia. O "rouge" do rosto será bem espalhado, bem disfarçado, o dos labios num tom de cereja ou tom de vermelho discretamente alaranjado.

LA VALLIE'RE — Acho o perfume indicadissimo para o seu typo, que não me custa imaginar cheio de encanto e fóra do vulgar.

THAIS — A "Pagina Feminina" só se publica aos domingos.

Não lhes recommendo para agora este agasalho de "paradisse fox", mas o modelo serve para lembrar quanto estão em moda os chales para acompanhar vestidos de baile.

—(*)—

— Infelizmente — observam muitas leitoras amaveis.

Peço-lhe que compreenda não me ser possivel repetir aqui a publicação de modelos. Não se lembra dos detalhes daquelle de que gostou? Aproveite a idéa da combinação dos tecidos e escolha outro feitio entre os modelos actuaes.

ROSALIE — Não é bastante ver um filme ou "conhecer" um livro — é preciso tentar penetrar-lhe as intenções, as subtilezas, para depois commentar!... Não responda a essas tolices nem permitta que a envolvam nessas intriguinhas pueris.

—(*)—

INDICAÇÕES DA MODA

VESTIDOS DE BAILE

Para dansar, os modernos vestidos de "chiffon" guarnecidos de applicações e bordados brilhantes, são dos mais indicados, menos incompativeis com o calor.

* * *

Um modelo em "chiffon" azul "royal", cinto de "chiffon" vermelho, num tom ligeiramente alaranjado. Joias muito claro, busto e saia franzida. Joias de ouro, cinto de pellica dourada.

BOLSAS PARA NOITE

Uma bolsa de "lamé" dourado e "paillettes".

* * *

Outro modelo em setim azul marinho com pequenas estrellas douradas.

* * *

Uma bolsa de velludo vermelho com bordados antigos.

—(*)—

—(*)—

OS LIVROS E OS PRESENTES

E' arriscado offerecer um livro que se não leu. Pode haver nelle alguma coisa que pareça allusão offensiva á pessoa a quem o démos, a um acontecimento ou uma attitude.

VESTIDOS PARA USAR DE TARDE

DIVULGAÇÃO SCIENTIFICA

O cancer e a luta contra elle

As cellulas do cancer são, na biologia, o equivalente dos trahidores na politica — O que se fez e o que se faz para combater o segundo entre os maiores inimigos da vida humana

DR. JULIO CANTALA

Tres milhões de sêres humanos tombaram, a partir do anno de 1900, só nos Estados Unidos, victimas de uma praga mysteriosa. Guerra? Epidemia? Catastrophe? Não. A causa dessa impiedosa ceifa de vidas foi o cancer.

O governo dos Estados Unidos creou, ainda ha pouco tempo, uma especie de quartel-general, de onde se dirigirá a guerra contra o temivel dragão. E' o "Instituto Nacional do Cancer", installado em Bethesda, Maryland, com a verba de 570.000 dollares annuaes, votada pelo Congresso, e com a collaboração simultanea de 87 investigadores, todos mestres em cancerologia.

O cancer é o labyrintho em que a Biologia se perde. A sua causa inicial já foi attribuida a uma infinidade de factores, desde a acção irritante da luz solar, até á presença de determinada série de substancias chimicas, cujo numero sóbe a mais de cem; o cancer tambem já foi attribuido á mecanica mysteriosa das glandulas internas, visto que, para tornar ainda mais complicado o enigma, o "hormonio masculino" cura, em muitos casos, o cancer feminino.

AS CAUSAS DO CANCER

Em meio á confusão que reina entre os leigos, a respeito da ethiologia e da evolução do cancer, só uma figura realista póde explicar o desenvolvimento de taes tumores. O cancer é uma especie de traidor, que apparece no organismo sem previo aviso, tal como fazem, em politica, os pescadores de aguas turvas.

O cancer nasce assim: um dia, juntam-se umas tantas cellulas "normaes", num recanto qualquer do corpo humano, e, sem motivo, nem norma, começam a reproduzir-se por conta propria. A principio, nada se nota, pois o equilibrio vital nada ou pouco soffre com isso; mas, á medida em que o nucleo cellular augmenta (ou seja, á medida em que cresce o numero de conspiradores...) o caso se vae tornando mais sério. De subito, está formado o tumor que terá de viver a expensas de todo o resto do organismo.

O cancer é a segunda enfermidade, entre as que mais mandam vidas humanas para a sepultura; em primeiro

Uma sessão no "Instituto Nacional do Cancer", dos Estados Unidos. Os scientistas se reunem para discutir, ao redor de uma mesa sobre a qual se projecta a imagem de uma cellula cancerosa, perfeita em todos os seus pormenores mais microscopicos

lugar se situam os males do coração. Falando-se do cancer, é preciso mencionar que existem infinitos paradoxos relacionados com a sua formação e a sua existencia, os quaes confundem cada dia mais os scientistas que fazem pesquisas sobre esse mal. Um exemplo: o cancer do estomago é o cancer por excellencia do homem; produz mais de vinte por cento do total das victimas generalizadas desta enfermidade. Quanto maior fôr o cancer do estomago, maiores probabilidades haverá de que elle possa ser tratado por meio cirurgico.

Aqui vae o que a tal respeito diz o dr. James Ewing, director do "Memorial Hospital", (centro de cancerologia) de Nova York, numa de suas mais recentes communicações scientificas (abril de 1940), perante á Sociedade Norte-Americana para o Controle do Cancer. Affirma esse mestre que o cancer do estomago dura a média de dois annos. Aspectos curiosos são offerecidos pelo cancer do peito das mulheres, talvez pelo facto de os grandes tumores serem mais ou menos inoffensivos, ao passo que os menores são os mais malignos. Muita coisa já se conseguiu quanto ao dignostico e ao tratamento da enfermidade, mas "não é muito o que se deve esperar dos progressos da prophylaxia". Assegura o dr. Ewing que não acredita que se encontre um agente especifico para combater o mal, e que a luta contra o cancer terá de ser orientada pelo caminho indicado pelos raios "X" e pela cirurgia.

PESSIMISMO? NÃO. SIMPLES REALIDADE

No mundo tomado pelo cancer, a sciencia tambem conseguiu dar umas pinceladas côr de rosa. Em 1938, o "American College of Surgeons" considerou curados de cancer 29.105 individuos ("Illinois Medical Journal", novembro de 1939), no territorio dos Estados Unidos, com uma despesa annual de 900 milhões de dollares. O "Instituto de Opinião Publica", em estudo feito sobre a acção social desta enfermidade, diz que, de "cada tres americanos, um sabe o que é o cancer, e 75% da população olha, com pavor, para esta enfermidade".

Por taes razões, parece que o cancer tambem já possue o seu folklore. Absorve, em sua existencia, um triptico scientifico que hoje a sciencia medica fundamenta: o cancer é diagnosticado pelo interno dos hospitaes, é prognosticado pelo radiologista, e é extirpado pelo cirurgião. Ademais, o cancer é a unica herança para cuja consecução os humanos não entram em luta.

O "American College of Surgeons", no seu esplendido trabalho, já recolheu 20.000 casos de individuos operados de cancer, os quaes vivem vida normal ha já cerca de cinco annos.

E' CURAVEL O CANCER?

O mais interessante e talvez tambem o mais espectacular, dentro do novo "Instituto Nacional do Cancer", dos Estados Unidos, é a collaboração dada pelo dr. Clarence Cook Little, que, desde quinze annos passados, vem estudando a transmissão e a hereditariedade do mal, nos "Jackson Memorial Laboratories", de Bar Harbor, dispondo, para isso, de um milhão de coelhos cuja descendencia e ascendencia se registam com maior meticulosidade deste mundo. Nesta colonia numerosa de animaes de experiencia, todos suppostos cancerosos, ainda existe o enigma mais impenetravel a respeito da heretariedade do mal. Não são poucos os que dizem que o cancer é transmittido de paes para filhos; tambem não são raros os scientistas que dizem que todos nós trazemos a semente do cancer, desde o nascimento, e que, por circumstancias fortuitas, a semente se desenvolve, ou deixa de se desenvolver, sem que ninguem lhe perceba a razão. Esta semente seria o "vestigio de um espueleto", não de ossos, mas de cellulas, que tivemos ha milhões de annos, e que agora se lembra de funccionar...

Em face de tantas theorias, surge a pergunta logica: "Será que o cancer evolue?". Provavelmente, sim. Os enfermos cancerosos de agora differem um pouco dos que foram descriptos pelos antigos esculapios, como, por exemplo, os que figuram na obra de Rugiere Roger, da Escola de Palermo, do anno 1118. No seu livro intitulado "A Pratica", esse autor descreveu os cancerosos dando-lhes um aspecto muito menos tragico do que o que elles apresentam nos dias de hoje. Comtudo, esta enfermidade sempre foi terrivel, até ao ponto de levar Henry de Mondevinlle, da Escola de Montpellier (1320) a dizer, deante de um doente: "Galeno é incompleto".

A trajectoria do cancer accusa momentos impressionantes: — Napoleão morreu de cancer do estomago; Frederico, da Prussia, morreu por causa de um tumor canceroso na garganta; o general Ulysses Grant, dos Estados Unidos, falleceu, no anno de 1885, de um carcinoma da larynge; em 1893, o Presidente Cleveland, tambem dos Estados Unidos, foi secretamente operado de cancer na bocca; o genial Gladstone morreu em 1867, de um cancer no maxillar.

O movimento da Caixa Economica do Districto Federal, em 1939

A PROFICUA ACTIVIDADE DO SR. CARLOS LUZ

RIO, 25 (Da nossa succursal — Via Vasp) — O Conselho Superior das Caixas Economicas Federaes, pelo seu presidente e varios dos seus membros, exerce a mais efficiente fiscalização junto ás actividades desenvolvidas pelos institutos de credito que lhe são subordinados.

E verifica-se que, avultando entre os demais, pelo seu grande movimento, a Caixa Economica Federal do Rio de Janeiro é, indubitavelmente, a de maior importancia.

Tendo na presidencia a figura brilhante e impressiva do dr. Carlos Luz, a Caixa atravessa uma situação de grande prosperidade.

Intelligencia de grande projecção no scenario administrativo do paiz, o dr. Carlos Luz veio da liderança da maioria da Camara dos Deputados para a gestão daquelle apparelho financeiro, revelando-se economista abalisado e provando conhecer do assumpto.

A sua capacidade realizadora está consubstanciada no relato das diversas actividades da Caixa Economica do Rio de Janeiro, no anno de 1939 e que vem de ser, agora, trazido a publico.

Trabalho bem elaborado, com minuciosas explicações e detalhes, está assim formulado:

Preambulo, Actual Organização da Caixa, Serviços da Caixa, Administração Superior, Balanço de 1939, Carteira de Depositos, Carteira de Titulos e Contas Garantidas, Carteira Hypothecaria, Carteira de Consignações, Carteira de Penhores, Serviços Internos e Diversos Assumptos.

Figura, ainda, uma parte informativa por meio de graphicos, que permittem o conhecimento exacto do movimento de suas varias secções. Nos depositos populares, em 1938, havia a importancia de 663.489:705$300; em dezembro de 1939 subiram a .... 716.385:268$060. Emprestimos sob hypothecas, 250.918:698$640 em 1938; em dezembro de 1939, 275.857:869$040.

Emprestimos em 1938, por consignações, 83.409:689$500; em 1939, ... 98.901:495$670.

Varios outros graphicos de interesse se destacam entre estes.

A "Cidade Chineza" de Nova York

NOVA YORK, 24 (Reuter) — De algum tempo a esta parte, cogita-se sériamente de arrazar "China Town", o bairro da metropole onde está concentrado o grosso da população chineza.

Ruas estreitissimas, desprovidas de installação e de um urbanismo moderno, super-população, falta de hygiene, e, sobretudo, as enormes difficuldades de soccorro, em caso de incendio, frequentes aliás, nesse velho bairro de casas velhissimas e mal construidas, aconselham a realização desse projecto.

O plano tem o apoio das autoridades locaes e dos representantes diplomaticos chinezes na união. Periodicamente, encontra a opposição dos que seriam seus primeiros beneficiarios.

Para arrazar China Town, seria necessario mudar sua população para outro bairro, mas isso traria dois inconvenientes, segundo os commerciantes chinezes.

Em primeiro lugar, o bairro chinez está situado perto do porto e da Casa da Alfandega. Uma mudança crearia um grande transtorno na organização commercial do bairro. Por outro lado, os commerciantes expressam o temor de que os turistas, uma das mais importantes fontes de renda, não sejam mais attrahidos por um bairro chinez "demasiado moderno" e americanizado.

Mas o ponto de vista dos que favorecem a mudança é que um bairro chinez moderno, com um theatro chinez de alta classe artistica e com tantas outras coisas que a cultura chineza seria capaz de ensinar ao povo norte-americano, teria como resultado a perda dos turistas, que sempre estão em busca do exotismo barato, mas, em compensação, augmentaria o numero dos visitantes cultos, de amigos sinceros da cultura chineza real.

Reminiscencias

AINDA POR S. SIMÃO

(Para o "Correio Paulistano") — R. DE REZENDE FILHO

Tres bem distinctas épocas terá visto, e vivido, quem neste paiz surgiu para a existencia ha tres quartos de seculo, e... nelle teime em existir: os ultimos annos do regime do captiveiro e da tradicional aristocracia rural; a seguir, o inicio da éra republicana, periodo de innovações sociaes tambem; por ultimo, os ares e as coisas que hoje se respiram. Os actuaes meninos de vinte annos, na sua candura, rir-se-ão dos passadistas, enamorados do "outrora". Era tambem assim que se davam as coisas ao meu tempo de innocencia...

No mais remoto periodo acima referido, porém, conheci um homem já edoso, que em muito "antecedera á sua época". Da tradicional grei de proprietarios agricolas, era, de natureza, um reaccionario a dados costumes do seu tempo. Como intransigente republicano desde a mocidade — e entre só monarchistas, — era por egual apologista do trabalho manual para "o homem livre", e de sonhada independencia do individuo conquistada pelo esforço dos proprios braços, sobretudo no mourejar da terra. Elle mesmo, medico de vasta clinica, era, por suas mãos, nas horas vagas, apaixonado pomicultor, e não menos habil marcineiro. De largo prestigio, não escandalizava a clientela com taes habitos. A despeito do seu isolamento politico e do seu radicalismo de opiniões, gozava de larga influencia social.

O homem do trabalho!... Que tonalidade e que significação complexa tinha essa expressão na bocca daquelle homem! Um sonhador, a suppôr-se, talvez, um "espirito pratico"! Na indomita energia moral com que nascera, e que os annos haveriam de guardar, trazia, quiçá, por fado seu na vida, o rebellar-se contra as coisas do seu tempo e o impulso, infecundo posto que generoso, de reformar os homens! Um dos seus sonhos (em incoherencia, talvez, com a sua indole individualistica): uma vasta familia, em gerações successivas, na vida e no trabalho em commum, em pleno regime patriarcal.

Foi esse homem um dos pioneiros a accudir ao cangloroso appello: "A São Simão!" Aquirido por modico preço excellente gleba, para lá transportou quatro rebentos seus, um dos quaes, menino apenas, para, em pleno sertão, a derribada da matta e o plantio do café. Prosperara nos dez annos então após passados, a propriedade dahi surgida. Era para lá, Serra do Jatahy, que em 89 me dirigia eu através do "cerrado" de areia branca, a atropelar lagartos e seriemas.

A minha chegada, uma surpresa. Alegre acolhimento. O primitivo rancho de sapé, beira da coberta ao chão, méra lembrança do passado! Agora, bôa morada, bôas e fartas dependencias. A vista, a desdobrar-se encosta acima, o virente cafesal.

Tanto ouvira eu, e tanto, proferida com tão quente enthusiasmo, a apologia da frondosa majestade da matta de terra roxa, que já no dia immediato iria, em farrancho, vêl-a e admiral-a de perto. Já lhe penetrava o ámago, olhava e... não via a maravilha que tanto aos ouvidos me batera! Estava eu — era isso — familiarizado com a gigantea e bella vestimenta das serras da Mantiqueira....

Foi uma rapida visada. Para mais larga permanencia na declamada terra roxa, voltaria eu, anno e meio após. Havia de arrebatar-me a corrente migratoria que despovoava a região natal. Succede-me ás vezes, esta agora percorrer, em companhia de algum moço. Ao contemplar aquelles morros, agora revestidos de pobre capim gordura, distingo-lhes em riscos parallelos, o alinhamento dos antigos renques de caféeiros, vago e invocador vestigio de extincta grandeza e do muito e doloroso carpir de uma raça! Chamo então para aquillo, com empenho e calor emotivo, a attenção do companheiro de viagem. Tolice! Nenhum interesse têm, aspectos taes, senão para os jovens que o foram ha meio seculo passado!...

Falava eu, porém, da Serra do Jatahy, que me ia ser familiar. Era já ao tempo da feérica administração financeira de Ruy Barbosa. Bancos emissores em pluralidade. Dinheiro facil. Negocios em febricitante agitação. Empresas industriaes ou mercantis, a brotarem como cogumelos em atmosphera humida e quente. Companhias agricola incorporavam a altos preços, as fazendas de café. Fazendeiros, dos pioneiros da terra roxa, eram agora "bolsistas". Nem Manuel Dias do Prado, nem Ricardo Guimarães, Rodolpho Miranda ou Pompeias encontraria eu pela terra do interino São Jacob. As respectivas fazendas com outras muitas e muitas, incorporadas em duas das varias companhias então organizadas. Havia por lá, entretanto, de permeio com a bôa gente do local muita gente "lá de baixo" e com ellas quanta coisa a imprimir-se na ductil retentiva de uns escassos vinte annos!...

Londres em ruinas

Londres continu'a, ao que dizem os correspondentes de guerra, sob a acção dos intensos e terriveis raides da aviação germanica. Cada dia que se passa novos bombardeios são annunciados, da propria capital britannica; e sempre accrescidos do pormenor de que foi o ultimo o mais demolidor dos ataques já soffridos pela lendaria cidade do "fog".

Fixa a nossa illustração os resultados de uma dessas incursões dos pilotos de Hitler, e, por ella, que nos mostra soldados empenhados no desentulho de ruinas, poderá o leitor fazer uma idéa do quanto tem custado á capital do maior imperio do mundo a resistencia dos seus defensores.

PRODUCÇÃO NORTE-AMERICANA

Aeroplanos fabricados em massa, como os automoveis

O SENADOR ESTADUNIDENSE, SR. PEPER, PROPOZ A CONSTRUCÇÃO DE AVIÕES EM GRANDE ESCALA — PARECE, PORÉM, QUE O DIFFICIL SERÁ TREINAR PILOTOS, A NÃO SER QUE OS AEROPLANOS SE TORNEM TÃO SIMPLES COMO O ANTIGO CARRO FORD DO MODELO "T"

De accôrdo com o que é divulgado pela Camara de Commercio da Aéronautica dos Estados Unidos, a industria de aviões, na Republica do sr. Roosevelt tem, na actualidade, uma capacidade de producção de 10.000 a 12.000 apparelhos de vôo por anno; entretanto, só produz 60 °|° desse total. Os peritos acreditam que, para se conseguir a fabricação de 50.000 aeroplanos por anno, como foi pedido pelo sr. Roosevelt, as facilidades presentes da industria precisariam submetter-se a um preparo que exigiria tres annos de tempo, mais ou menos.

Aqui se vêm as primeiras tropas do Reich que entraram em Paris. Foram radiophotographadas na praça da Concordia, na ex-cidade luz. Scenas como essas, diffundidas por dezenas de lugares da França occupada, repercutiram fortemente no espirito do povo e do governo dos Estados Unidos, o que explica a febre com que Washington procura preparar-se para qualquer emergencia futura.

E' logico que, desde que se approve a proposta do senador Pepper, no sentido de se levar a industria automobilistica a dedicar-se tambem á producção de machinas de vôo, a situação será bem diversa. Henry Ford declarou, ainda ha poucas semanas, que estava em condições de fabricar 1.000 aviões por dia, na sua fabrica de automoveis do Rio Rouge, Detroit. Depois de examinar o modelo "Curtiss", que o exercito lhe mandou, Ford affirmou que julgava possivel fabricar mais de mil, por dia. Pensa-se que a "General Motors" poderá construir de 1.500 a 2.000 aeroplanos, tambem por dia. Isto, somado á producção Ford, poderia dar uma producção total, de emergencia, de mais de 90.000 aviões por mez.

O MILAGRE PROMETTIDO PELA INDUSTRIA AUTOMOBILISTICA A' INDUSTRIA AERONAUTICA

Nada mais extraordinario que o caso individual de Henry Ford. Quando o mundo contempla, aterrorizado, os effeitos da força aérea, para cuja creação as nações mais efficientes e poderosas da terra esgotam suas energias, um unico homem exclama, em Detroit: "Eu posso construir, sózinho, mais aviões por dia, do que a maior potencia aérea da Europa, em meio mez".

Quando a industria aéronautica estava em seus albores, Ford começou a fabricar aviões. Ainda são lembrados os seus trimotores que assignalaram uma phase substancial no desenvolvimento dos aeroplanos de passageiros. De subito, porém, Ford fechou a sua fabrica de aeroplanos e abandonou a industria aeronautica. Acontecera-lhe o mesmo que já se havia passado com a industria automobilistica: o monopolio, creado pelas patentes, ia estrangulando a industria que nascia. Agora, offerecendo-se para resolver um dos problemas vitaes de sua patria, Ford realiza a sua vingança. Não será elle, e sim o proprio governo de Washington, que terá de se entender com os detentores de patentes, e de entregar, á industria, o livre uso do que estiver patenteado.

MAIS AVIÕES NORTE-AMERICANOS, EM 48 HORAS, DO QUE AVIÕES ALLEMÃES EM UM MEZ

Para realizar a sua colossal proeza technica, os Estados Unidos precisarão dar alguns passos preliminares: levantar fundos, fabricar machinas-ferramenta, treinar mecanicos, e, sobretudo, preparar pilotos. A simples producção annual de 50.000 aeroplanos exigiria a inversão immediata de ... 500.000.000 de dollares de capital, em fabricas; 280.000.000 de dollares em fuselagens; 236.000.000 de dollares em motores; o emprego de 300.000 a 400.000 operarios, entre especializados e não especializados; e consideravel consumo de ferramentas e accessorios.

Os calculos officiaes, apresentados ao Senado dos Estados Unidos, pelo senador Walsh, presidente da Commissão Naval, indicam que os primeiros 10.000 aviões custariam 2.250.000.000 de dollares. Nesta base, os 50.000 aeroplanos custariam 2.250.000.000 de dollares. Contudo, é ainda mais colossal a conta das fabricas Ford e "General Motors", ao produzirem 3.000 aviões por dia, em conjunto. Este plano requer, por mez, o desembolso de 20.250.000.000 de dollares, ou seja, muito mais do total das reservas ouro da nação, sem contar o gasto exhorbitante do treino dos pilotos para o commando dos aeroplanos produzidos.

Em face de qualquer ameaça positiva, ninguem duvida que o governo norte-americano abordará a tarefa de construir, a cada 48 horas, o mesmo numero de aviões que as fabricas allemãs, que são hoje as mais efficientes da Europa, podem produzir em um mez; é isto, com effeito, o que visa o senador Pepper, com a sua porposta acima citada.

DIFFICULDADES QUE DEVEM SER VENCIDAS

Desde já, as fabricas norte-americanas de aviões podem triplicar a sua producção, trabalhando 24 horas por dia, ao invés de apenas oito. Mas ha a difficuldade de se encontrar pessoal technico em abundancia. A expansão da capacidade productiva exigiria, além de mão-de-obra, milhares de machinas-ferramenta, e isto, por sua vez, requer engenheiros e trabalhadores de grande experiencia. Outro inconveniente é que os Ministerios da Guerra e da Marinha, em Washington, modificam constantemente seus projectos, afim de os melhorar. Houve o caso de um motor de aviação que soffreu 800 alterações num só mez; isto retarda e até impossibilita a producção em grande ecala. Se o governo norte-americano se conformar com aeroplanos simples, feitos de accôrdo com modelos uniformes, então a producção de sua industria poderá ser elevada a niveis até hoje desconhecidos por qualquer outro paiz do mundo.

O caso ficou demonstrado com a expansão productiva da fabrica de aviões "Glenn L. Martin Co.", que se dedica exclusivamente á construcção de aviões de bombardeio, e que duplicou suas possibilidades em 77 dias. Bastou, para isso, que o governo francez, então em guerra, lhe enviasse uma encommenda de 100 aeroplanos, todos do mesmo typo, e lhe adeantasse os recursos indispensaveis para o augmento dos pavilhões de trabalho e do respectivo equipamento. Em onze semanas, seus engenheiros erigiram nova fabrica, com 500.000 pés quadrados de espaço util, utensilada por um machinario que custou um milhão de dollares.

MACHINAS DE PRECISÃO E DE SERVIÇO PESADO

O aeroplano dos Estados Unidos, aperfeiçoado ao extremo, com seus motores resfriados a ar, offerece vantagens aerodynamicas superiores ás do avião de qualquer outro paiz; mas requer mais precisão em suas peças. Foi por esta razão que a industria automobilistica, premida pela crescente procura de vehiculos-motores, teve que abandonar a preferencia dada aos motores refrigerados a ar e passar a especializar-se em motores resfriados a agua. Quando se fala em precisão, em termos mecanicos, isto quer dizer "precisão calculada até um decimo- millionesimo de pollegada" — apuro que não preoccupa, hoje, os fabricantes de aviões dos paizes totalitarios. Se Ford produzisse um avião tão simples como o seu carro do modelo "T", de uns vinte annos atrás, não faltariam, nos Estados Unidos, milhões de pessoas capazes de os pilotar.

Quanto ás unidades motorizadas, de serviço pesado, a industria automobilistica norte-americana já deu provas do que pode fazer. Nos mezes de abril e março de 1940, produziu 75.000 caminhões (por mez), trabalhando unicamente cinco dias por semana, e oito horas por dia. Funccionando vinte-e-quatro horas por dia, poderia produzir 1.350.000 caminhões em seis mezes. Desde os principios de 1940, duas outras fabricas de automoveis, das mais importantes de Michigan, estão entregando, ao Exercito norte-americano, 12.000 unidades militares, com especificações exclusivas, sem alterar seus programmas de producção normal de automoveis. Equipadas com machinas-ferramenta, as fabricas de automoveis de Detroit assombrariam o mundo, porque podem construir mais de 10.000.000 de carros por anno; uma vez organizada para fins especiaes, u'a mesma fabrica tem maiores facilidades para produzir tanques e aeroplanos do que automoveis e caminhões.

Refugiados judeus e hespanhóes com destino ao Rio e Buenos Aires

MADRID, 25 (Reuter) — O navio francez "Alsina" deixou hoje o porto de Marselha, com destino ao Rio de Janeiro e Buenos Aires, trazendo a seu bordo mais de 1.000 refugiados judeus da França, Belgica, Hollanda e Belgica.

Viajam ainda a bordo desse navio 150 refugiados hespanhoes, tambem destinados ás duas capitaes sul-americanas.

Entre os passageiros encontram-se o sr. Alcalá Zamora, primeiro Presidente da Republica hespanhola e 4 membros da sua familia.

A fundação de São Paulo

(Para o "Correio Paulistano") — DIVA MARIA SALVATORE

Acompanhando a expedição de Thomé de Sousa, chegavam ao Brasil, em 1549, os jesuitas que iam iniciar a catechese, uma das mais grandiosas obras de nossa historia.

Introduzir na vida de completa dissolutez de costumes em que se encontrava o indigena, terminar com a atrocidade de suas acções, lutar contra a anthropophagia, convertendo-o para o meio da immensa legião de almas christãs, era sem duvida, uma ardua missão. Entretanto, o grande espirito empreendedor e abnegado daquelles missionarios e a inabalavel fé que devotavam á sua doutrina, não permittiam que se lhes arrefecesse no coração, o ardor da gloria ante os primeiros revezes.

O indigena, senhor absoluto de toda extensão de terra, rebelde, impávido, offerecia ao jesuita as mais cruentas batalhas e os mais assignalados sacrificios para a conquista da terra. E nessa luta já improba surge ainda João Ramalho, o "comboiéiro de escravos" que para não perder o commercio de traficancia, instiga, bem assim como os seus descendentes, os mamelucos á luta contra os santos missionarios, que puderam prever a difficuldade da obra de catechização dos incolas. E a primeira tentativa de catechese succumbe no litoral, pela difficuldade de reunir e pacificar os indigenas. Mas, o insuccesso das praias de São Vicente, attingiu aquelles bravos, inflexiveis, persistentes na realização de sua campanha" que mais tarde lhes glorificou o nome.

Em meados de 1553, aportaram com o segundo governador geral, os novos jesuitas que deveriam legar ao Brasil uma verdadeira phase de conquistas, na alvorada de sua historia colonial.

Em 1554, ao mais joven dos que compunham a leva de jesuitas, é entregue o destino de uma villa, que se tornou na surpreendente evolução de nossa terra uma de suas mais faustosas e opulentas cidades. Em José de Anchieta, espirito luminoso que esplendia amor e piedade, coração de uma nobreza enaltecedora, cantor immortal que descreveu na majestosa solidão da natureza a "palavra christã e o seu mysterio", nelle pousou o encargo da creação de nossa cidade. Deu-lhe Manuel da Nobrega, então provincial do Brasil, o encargo de procurar um local que pelas suas condições favoraveis, offerecesse absoluta segurança para o novo destino da nova terra que surgia.

Seduzidos pela palavra calorosa dos jesuitas, os cavalleiros intementes da fé, receberam aquellas almas, pela primeira vez, o balsamo da doutrina christã.

José de Anchieta, destacando-se entre seus camaradas, iniciara a sua immensa obra da catechização do gentio. Eil-o sertão a dentro, na immensidade profunda, de nossas invias florestas e verdes campos que se estendem planalto afóra, prégando a bondade, a virtude suprema de Deus e os principios da Santa Religião. Quantas vezes não o attingiu o pallio da noite, em amargurada meditação, olhos serenos e contemplativos a prescrutar o horizonte calmo e longinquo, a vislumbrar os frutos que pretendia colher escudado na grande esperança do dia de amanhã.

Incorporados na mesma missão, resignando-se nos mesmos soffrimentos, confiantes, proseguem esses tradicionaes loyolanos a jornada da abnegação, que iniciaram por amor á sua nobre Companhia, e, entre elles, presente esse grande guerreiro que empunha um breviario e um bordão as victorias que hão de surgir.

Galga, então, com seus companheiros a escabrosa serrania que se perde no infinito, e penetra nas inhospitas regiões pelo recondito da matta, mais longe, onde se ergue a lendaria Santo André de João Ramalho. Escolhem, então, pelo supremo tacto que forma a visão das coisas, um sitio que ficava num planalto marginado pelos lendarios Tamanduatehy e Anhangabahu', no silencio das selvas, onde a natureza vibra pela secreta harmonia de sua musica, na opulencia propria de sua origem.

Aos 25 de janeiro de 1554 erguem os jesuitas e os indigenas a humilde cabana de palha que constituiu o collegio dos jesuitas e que lhes serviu, tambem de egreja. Nestas plagas onde se localizavam as tribus de Tibiriçá e Caiuby, aquelles treze religiosos, entram vencedores na primeira phase de suas magnas realizações. Nesse sereno e memoravel dia 25 de janeiro o padre Manuel de Paiva celebrou a primeira missa, e, em commemoração á data que a Egreja festeja nesse dia, a Conversão do Apostolo São Paulo, foi dado ao collegio jesuita o nome daquelle Santo. Deste local partiriam mais tarde para o engrandecimento da terra, as famosas bandeiras paulistas.

Passados agora 387 annos, hoje São Paulo commemora mais uma vez a passagem de sua fundação.

Rebrilha hoje, com a ostentação de toda sua grandeza pelas suas tradições, suas glorias passadas e presentes e pelo heroismo de suas lutas que teve nos motivos de justo orgulho de seus filhos a nossa velha e historica cidade São Paulo cumprindo sua missão pelos determinismos da propria historia, cada vez mais se entrosa na communidade nacional.

Evoquemos hoje mais uma epopéa de civismo e brasilidade e nos perfilemos ante as figuras heroicas que ennobreceram a grandeza da patria commum!

Gloria aos apostolos que nos legaram uma patria constituida e una!

Gloria eterna áquelles valorosos jesuitas que prégaram o amor, a paz e a divindade entre os homens!

Gloria, maior gloria ainda áquelle que dentre as authenticas figuras de heroes, avultou-se para a conquista de nossa terra!

Anchieta, o cantor, o mestre, o poeta das praias do "Iperoig" cujos versos immortaes glorificaram em terras do Brasil, a Virgem Mãe Santissima, Senhora Nossa, é o inolvidavel "Apostolo do Novo Mundo"!

Obra grandiosa realizaram os jesuitas e pela terra tudo fizeram para um Brasil de paz e tranquillidade.

"Ad majorem gloriam Dei"!

Para a maior gloria de Deus!

ACTOS DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA

DECRETOS ASSIGNADOS NAS PASTAS DA GUERRA E DA MARINHA

PETROPOLIS, 24 (Agencia Nacional) — O sr. Presidente da Republica guintes decretos: Promovendo por anguintes decretos" Promovendo por antiguidade, a capitão de Mar e Guerra, o capitão de fragata Demetrio Pogaldo de Oliveira; a capitão de fragata, os capitães de corveta José Belfort Guimarães e Agenor Corrêa de Castro; a capitães de corveta, os capitães-tenentes Edgard Cesar do Vale Pereira e Raymundo da Costa Siqueira; por merecimento: a contra-almirante, o capitão de Mar e Guerra Henrique Coutinho Marques; a capitães de Mar e Guerra, os capitães de fragata Octavio Figueiredo de Medeiros, Juvenal Ferreira Lima, Carlos Midosi Chermont e João Duarte; a capitães de fragata, os capitães de corveta, Mauricio Xavier do Prado, Oscar Leite de Vasconcellos e Jorge Paes Leme; a capitães de corveta, os capitães-tenentes Antonio Cesar de Andrade, Mario Furtado de Mendonça e Victorino da Silva Maia.

TRANSFERENCIA DE OFFICIAL-GENERAL PARA A RESERVA

PETROPOLIS, 24 (Agencia Nacional) — Por decreto de hoje do Presidente da Republica, na pasta da Marinha, foi transferido para a Reserva Remunerada o contra-almirante Alberto da Cunha Pinto, como foi solicitado, com o soldo de vice-almirante Alberto da Cunha Pinto, como foi solicitado, com o soldo de vice-almirante, percebendo 16 quotas sobre o determinado no soldo annual, em vista de contar 40 annos, 1 mez e 23 dias de serviço. Em outro decreto do Presidente da Republica, o almirante Alberto da Cunha Pinto, em vista da sua reforma foi exonerado das suas funcções de representante do Ministerio da Marinha na Commissão de Metalurgia.

NOVO COMMANDANTE DA 5.ª REGIÃO MILITAR

PETROPOLIS, 24 (Agencia Nacional) — O sr. Presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Guerra, promovendo a general de divisão o general de brigada Pedro Cavalcanti.

Na mesma occasião, por outro decreto, o general Pedro Cavalcanti foi nomeado commandante da 5.ª Região Militar, com séde em Curityba.

INSPECTORIA DO 2.º GRUPO DE REGIÕES MILITARES

PETROPOLIS, 24 (Agencia Nacional) — O Presidente da Republica assignou decretos, na pasta da Guerra, exonerando o general de divisão Emilio Lucio Esteves do commando da 5.ª Região Militar e nomeando-o inspector do 2.º Grupo de Regiões Militares.

PROMOÇÃO E REFORMA

PETROPOLIS, 24 (Agencia Nacional) — O Presidente da Republica, por decreto assignado na pasta da Guerra, promoveu a general de brigada o coronel Diniz Horta Barbosa. Por outro decreto foi o novo general reformado.

PAGINA AGRICOLA E PECUARIA

MUCUNA, SUCCEDANEA DA ALFAFA

URGE CUIDAR SERIAMENTE DA FORRAGEM BOA E BARATA

DR. CARLOS TEIXEIRA MENDES.
(Cathedratico de Agricultura da Escola Superior de Agricultura, de Piracicaba)

Uma das preoccupações maximas que deveriamos ter se refere ao estudo das nossas forragens, ou de outras que fossem capazes de substituil-as com vantagens.

Em um e outro caso, o que se verifica, entre nós, é uma pobreza manifesta de leguminosas, justamente as plantas que encerram em seus tecidos grande theor de acido phosphorico, cal e potassa.

A cultura da alfafa, sobre a qual já temos insistido tantas vezes, pode não convir ao criador por uma questão de exigencias culturaes dessa planta.

O esforço que fazemos em relação á melhoria dos gados, parece que só se circumscreve ás raças, não nos preoccupando o elemento principal — a alimentação.

Colloque-se mesmo fóra de nossas cogitações a antiga idéa de que parte do melhoramento se faz pela bocca e ficará ainda de pé a questão do forrageamento, isto é, de uma alimentação adequada e capaz de manter a raça que pretendemos melhorar ou acclimar. Seja qual fôr a raça escolhida ou introduzida, ella nunca poderá fazer o milagre de se revelar boa com as pastagens que temos.

E' preciso melhorar as pastagens que temos, naturaes ou artificiaes ou, ao menos, providenciar um alimento barato e bom para a estação de estiagem que, ás vezes, é bem prolongada entre nós.

Para as criações de caracter intensivo, ha o silo e os fenos; para as criações de campo ou coisa parecida, vamos lembrar um succedaneo da alfafa, tão rico como ella, de cultura facillima, que pode prestar-nos optimo auxilio e que, em experiencias em pequena escala, tem produzido optimos resultados.

E' a mesma Mucuna (Stizolobium deeringianun) de que vimos tratando e já tão conhecida de nossos agricultores como adubo verde.

Uma tal cultura terá que obedecer a uns tantos preceitos, aliás faceis de realizar e que resumiremos nos itens seguintes:

1.º) Deverá ser feita em solo bom e bem preparado, porque quanto melhor fôr o solo, ou mais bem trabalhado, tanto maior será a producção.

2.º) — A semeadura abundante e junta deve ser tardia (dezembro) para fazermos coincidir a fenação com tempo secco e relativamente fresco (abril-maio).

Do contrario, se semearmos cedo, em outubro, por exemplo, iremos ter a fenação coincidindo com época chuvosa, o que não só difficulta os trabalhos, como contribue para se obter feno peior.

3.º) Semeada em dezembro, crescerá rapidamente e não deixará de ser perturbada pelas hervas más. Se estas fossem sómente de gramineas uteis, aconselhariamos nenhuma preoccupação com ellas, pelo pouco mal que causam e porque em pouco prejudicam o feno.

Si se tratar de hervas prejudiciaes ao gado, uma capina quasi sempre é o bastante.

4.º) E' preciso evitar a producção de sementes as quaes se tornam inconvenientes para os animaes e podem mesmo produzir vomitos. Sabido que a mucuna leva, para florescer, quatro mezes a contar de sua germinação, facil é determinar a época do corte, pois entre 4 e 5 mezes ella estará apenas em inicio de frutificação.

Se semeada em meados de dezembro e germinada até fins desse mez, tel-a-emos florescendo em maio, época optima para a fenação.

5.º) O corte não póde ser feito mecanicamente, só é viavel a foice, alfange, ou enxada, segundo o desenvolvimento que tomou.

6.º) Sua fenação é lenta, maximé em fins de maio ou junho com tempo frio e manhãs neblinosas levará então de 8 a 10 dias, desde que a revolvamos pelo menos de dois em dois dias.

Durante a fenação não é de preoccupar o facto de encontrarmos muitas de suas folhas já seccas e mesmo em decomposição; isso se dá quando a planta cobre completamente o solo e se desenvolve demasiadamente.

7.º) Fenada, ella é recolhida em galpões ou conservada em grandes medas, ao relento, emquanto não sobrevier a estação quente e chuvosa.

8.º) De dois modos podemos dál-a aos animaes: se desejamos um aproveitamento maximo e, principalmente para animaes estabulados, devemos pical-a o que não deixa de encarecer o feno; se pretendemos maior economia ha o remedio de fazermos essas medas nas proprias pastagens, protegidas por cercas e, depois, nos dias de carencia, quando se intensificar a secca, deixal-as ao dispôr dos animaes.

Esse é o conselho que damos: cultivar a mucuna com o descripto atrás, nas melhores manchas de terra das proprias pastagens, ahi fenal-as e em suas proximidades fazer as medas, bem feitas, para serem deixadas ao gado quando convier.

Devemos dizer que uma das melhores producções que obtivemos proveio do systema empregado: lavrado o solo e feita a semeadura em outubro de um anno, lavramos de novo o solo no maio seguinte e portanto quando a mucuna havia frutificado sem embaraços.

Assim disseminamos ainda mais suas sementes, que pouco depois começam a germinar, germinação essa interminavel tal a quantidade de sementes deixadas no solo.

A mucuna pouco cresce durante a secca para se desenvolver com rapidez de outubro em deante.

Pois bem, lavrado de novo esse solo em dezembro, e portanto estabelecendo essa época como ponto de partida, tivemos, em maio, producção simplesmente animadora que ultrapassou de 5.000 kilos de feno por hectare, resultando dahi um preço de custo simplesmente insignificante. Já escrevemos em outro lugar que a mucuna é a alfafa do pobre.

O CULTIVO MECANICO E A CONSERVAÇÃO DA HUMIDADE NO SÓLO

O cultivo mecanico tem vantagens sobre o manual é sabido. hoje porém, um redactor technico desta Directoria mostra sua efficiencia sobre a conservação da humidade no sólo.

"O uso de cultivadores para o trato das lavouras além de ser de emprego facil, barato, rapido e demandar um numero muito menor de trabalhadores ainda proporciona outras vantagens.

Como é sabido a agua é um dos principaes elementos com que conta a planta para o seu desenvolvimento. Sua presença é de vital necessidade. Os principios nutritivos contidos no sólo são absorvidos pelos vegetaes sob a forma de soluções debeis, das quaes a agua é o vehiculo.

Sem ella, portanto, de nada adeantaria o sólo mais fertil ou mais rico que se pudesse obter.

O emprego de cultivadores, de enxadinhas ou de dentes, resulta no afofamento ou escarificação da camada superficial do sólo. Esta mobilização da superficie do terreno dá-se por egual em toda extensão, até mesmo bem proximo das plantas e em profundidade praticamente invariavel.

Depois de uma chuva forma-se na superficie do terreno, quando já está secca pela acção solar, uma camada endurecida. Esta camada facilita a ascenção por capilaridade da agua accumulada no terreno levando-a á superficie onde se evapora, perdendo-se assim para as plantas.

A mobilização superficial do terreno, destruindo essa rêde de vasos capillares contribue para ser diminuida a evaporação, reservando para as plantas a maior porção possivel da agua contida no sólo.

Esta operação constitue a base fundamental do systema agricola creado pelos norte-americanos e adoptado nas regiões de pequenas quedas de chuvas, o "dry-farming", que se pode traduzir por "lavoura secca".

Nas regiões aridas, semi-aridas e sub-humidas, isto é, onde as chuvas nunca alcançam mais de 750 millimetros annuaes, ha necessidade de usar todos os recursos possiveis para tornar minimas as perdas de agua pela evaporação. Ahi então as mais rigorosas condições e adequados processos são utilizados desde a época do preparo do sólo, semeadura, germinação, cultivos, etc. até o inicio do anno seguinte para que seja absorvida toda a agua que cáe, e que se perca depois o minimo possivel. Essa pratica tem permittido resultados compensadores onde outrora as culturas eram defficitarias e mesmo impossiveis.

Comnosco não se dá o caso da escassez de chuvas. Mas acontece, não raro, que durante o cyclo vegetativo verificam-se estiagens que se prolongam por quinze, vinte e até mais dias, causando transtornos e perturbando o desenvolvimento do vegetal. Nestas condições é claro que a planta se resente bastante e para contrabalançar ou attenuar o mal dessa secca prolongada o emprego das carpideiras é o melhor e o unico meio recommendavel.

Conservando as culturas no limpo, livre das hervas damninhas que já por si fazem uma enorme concorrencia á planta cultivada, pelo consumo de agua, principalmente se lembrarmos que para a formação de 1 kilo de materia secca vegetal são precisos em média 300 kilos de agua, o cultivo mecanico continuo já presta em si um importante auxilio na manutenção de condições favoraveis de humidade do sólo.

Esse beneficio é accrescido pela opposição á evaporação directa, como vemos.

Em resumo, as vantagens de rapidez, economia e pouca exigencia em numero de braços para o trato da lavoura accrescida das de conservação da agua são mais que sufficientes para que o emprego das carpideiras recommende-se aos lavradores em geral".

(Communicado da Directoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura).

PODRIDÃO DO PÉ DAS BANANEIRAS

JOSUE' DESLANDES
(Assistente phytopathologista do Ministerio da Agricultura)

Deve haver mais de uma doença que reunimos sob o nome de podridão do pé. Não se trata de um mal grave, nem deve ser mesmo muito abundante, embora possa ser encontrado por todo o litoral. Eu o tenho reconhecido em bananeiras "Nanica", principalmente, mas tambem em "nanicão"; e de Friburgo recebi material colhido em bananeira prata. As outras variedades devem soffrer egualmente o mal. A podridão do pé é uma das doenças que, como já vimos, os lavradores tomam como sendo a "saporema".

Descripção: — Bananeira que soffre a podridão do pé apresente o aspecto doentio e fraco, sem apresentar nenhum desenvolvimento. Isto se observa melhor em um grupo de touceiras ou mesmo em um quadro onde a doença esteja generalizada e ainda em começo. Porque logo depois as folhas vão amarelando. Começando pelas mais de baixo, ellas vão murchando pouco a pouco e seccando uma a uma, vagarosamente, com intervallos mais ou menos longos. Algumas folhas se dobram junto ao falso-caule e outras se mantém em posição normal. A's vezes as folhas de um lado mostram o murchamento e seccamento referido, emquanto as de outro lado se conservam vivas, apenas amarelladas.

As raizes atacadas ficam pretas e apodrecem.

O bulbo vae apodrecendo de fóra para dentro, ás vezes em toda a volta ou em áreas limitadas. Na base do falso-caule dá-se a mesma coisa e, á medida que uma bainha ou capa é affectada, a folha correspondente a ella mostra os signaes da doença, como já descrevemos acima. Quando a doença se localiza só em um lado da base, murcham apenas as folhas daquelle lado. Os tecidos do bulbo e da base ficam escuros, humidos, molles até esponjosos. Em certos exemplos só se percebe esta mudança nos tecidos em decomposição. Mais frequente, porém, ha a vegetação de fungos associados com o mal.

Mais abundantes são as placas brancas, bolorentas, delicadas, achatadas e ramificadas sobre o bulbo e base do falso-caule, ou por entre as bainhas deste, subindo até uns 30 cms. acima do solo. Em outros casos, essas placas bolorentas são mais espessas e consistentes e quando mais desenvolvidas vão ficando endurecidas, até coriáceas, e sua côr vae do castanho ao preto. Neste caso os tecidos em decomposição são invadidos tambem por filamentos e veios bolorentos.

A podridão do pé propaga-se vagarosamente de touceira a touceira. Esta propagação mesmo se faz irregularmente. E, ás vezes, em uma mesma touceira, ha pés perfeitamente são ao lado de pés doentes. Essa só se manifesta em touceiras fracas, em condições improprias para a bananeira, ou sobre plantas damnificadas pela broca ou por outra praga.

Causa — Já dissemos que não se trata de uma unica doença, mas de duas ou mais, com symptomas semelhantes e que, por isso e por falta de melhor estudo, vêm aqui agrupadas sob o nome de podridão do pé. Sendo differentes as doenças, as causas não podem ser as mesmas.

Mais frequente é a podridão associada com as placas delicadas. Neste caso é facil encontrarem-se uns cogumelos de chapeu, pequenos, brancos, formados nas bainhas apodrecidas, ou mesmo em palha solta. E' o fundo Marasmius semiustus.

Parece ter mais gravidade, embora menos frequente, o caso em que se formam as placas escuras e se infiltram pelos tecidos em decomposição. Wardlaw suspeita da Armillaria mellea, em casos como este.

Ambos estes fungos viverão no bananal em estado não parasitario.

O Marasmius se contentará com os restos de bananeiras cortadas e que apodrecem vagarosamente nos lugares sombrios e humidos. A Armillaria vive em raizes de arvores e plantas nativas diversas e mattas de lugares frescos e sombrios. Elles se mantem nos tócos e restos das derrubadas, infestando depois as bananeiras. Mas, como já foi assignalado, estes fungos só parasitam as bananeiras velhas, fracas, doentes ou abandonadas.

Condições que favorecem — Vamos repetir. Qualquer causa do enfraquecimento da bananeira favorece a podridão do pé. Solo improprio, pouco profundo, fraco ou sujeito ás inundações frequentes; sub-solo encharcado, onde as raizes morrem; touceiras velhas, mal enraizadas, ou que brotam fóra da terra; bananeiras doentes, mal tratadas, ou broqueadas; bananaes abandonados ou invadidos por capins e outras plantas damninhas — qualquer causa contraria á bananeira, favorece e torna possivel a manifestação dos agentes da podridão do pé.

Prevenção — Bananeiras não broqueadas e nem prejudicadas por outro mal, fortes e bem cuidadas, estão protegidas contra a podridão do pé.

As palhas e restos dos falsos-caules e dos bulbos, assim como os tocos e paus, podem estar contaminados pelos fungos agentes da podridão. Em casos de duvida, portanto, impõe-se a destruição desse material e a limpeza, desbaste, arejamento e insolação do solo.

Os quadros velhos e abandonados, ou as touceiras doentes por qualquer causa, não devem ficar servindo como fócos de criação da doença. Convem logo destruil-os todos.

PECEGO RESISTENTE Á GEADA

O pecegueiro Euerardt é muito robusto, com uma rebentação precoce e vigorosa, varas de um verde-desbotado com tonalidades avermelhadas, folhas grandes e largas de um verde-claro, profundamente denteadas e amarelladas nas extremidades; glandes reniformes peciolo grosso e curto.

Os frutos, esphericos, são muito grandes, de pelle fina, pouco lanuginosa, amarello-laranja manchado de carmim do lado do sol. A carne é amarella, com uma aureola vermelha á volta do caroço, muito fundente, sem filamento algum, sucosa, assucarada e com um leve saber a damasco.

O caroço, não adherente á carne, é de tamanho mediano e ovoide arredondado.

E' considerado não só uma das variedades mais finas, mas tambem uma das mais resistentes, por isso que a arvore, supporta os frios mais violentos e a flor reiste mais de que nenhuma outra variedade ás geadas da primavera.

O pecego Euerardt, do nome do seu obtentor, pomologo notavel e magistrado de fama, na Belgica, é um dos frutos ali muito apreciados e que melhor preço obtem nos mercados, em virtude do seu grande desenvolvimento, fino sabor e belleza especial que muito o recommenda aos compradores.

Acha inaproveitavel a agua do brejo?

COMO PROCEDER PARA DEPURAL-A, EM CASO DE NECESSIDADE

Uma cacimba ou poço deve ser cavada a 10 ou 20 m. do corrego ou brejo, afim de que a agua nella tenha accesso por uma filtração natural através das camadas permeaveis do terreno. Suas paredes devem ser revestidas de tijolos ou pedras assentadas em bôa argamassa, ficando com juntas seccas sómente as ultimas fiadas de baixo. O fundo deve ser forrado com lages de pedras. A bocca deve ser protegida por um muro circular com 90 cm. de altura sobre o sólo. Um taboado bem unido, assentado sobre o muro, fecha a cacimba, tendo no centro uma tampa que se possa abrir e fechar facilmente para tirar a agua com um balde.

Quando não ha outro recurso senão a agua de um brejo ou de uma lagoa, pode-se arranjar, com um tonel, quartola ou barril, uma **cacimba-filtro** que fornecerá uma agua bem melhorada, ou mesmo bôa, em muitos casos. Com uma verruma faz-se uma porção de pequenos furos no fundo do tonel, afim de darem entrada á agua a purificar. Lança-se, então, sobre este fundo, uma camada de 3 a 4 cms. de pedregulho ou areia grossa e, sobre esta, outra camada, de 15 cms. de espessura, de areia fina. Sobre esta, lança-se uma camada de 15 cms. de carvão de lenha, reduzido a pedacinho, variando do tamanho de um grão milho ou de uma amendoa.

Finalmente, cobre-se esta camada com outra de areia fina com a espessura de 15 cms. Todas estas camadas formarão uma columna filtrante com a altura de 48 a 50 cms. enchendo o tonel até ao meio, aproximadamente. O tonel é então collocado e fixado convenientemente no brejo ou na lagoa de modo que a sua bocca fique bem acima do nivel da agua, devendo ainda conservar-se tapada com uma taboa.

A agua penetrando no tonel, de baixo para cima, depura-se pela filtração através da areia e do carvão.

Pequeno trecho de Navarro de Andrade, a proposito dos succedaneos do café: "Sou grande apreciador de café, e passo verdadeiros martyrios nas minhas viagens, por ser quasi sempre intragavel a mixordia que fornecem a bordo. Quando em 1919 regressava do Extremo Oriente ao Brasil, foi meu primeiro cuidado, ao desembarcar em Africa, descobrir uma casa que me vendesse uma chicara de bom café. Em Durban, hospedei-me no Marine Hotel, almocei varias vezes no Royal, frequentei os mais afamados restaurantes da cidade, sem ter tido nunca a ventura de saborear a nossa preciosa bebida. Em nenhum desses lugares consegui levar ao fim uma chicara por pequena que fosse, e eu prezo-me de ter bebido mau café por este mundo de Christo! Nas viagens pelo interior da União Sul Africana, tive a explicação do caso. Na Africa do Sul, como em muitissimos paizes de gente branca, o café é um mytho, não passando de purissima chicorea, o que a população ingere sem sequer fazer caretas. Por toda parte, nas grandes estações, de Durban a Pretoria, de Johanesburgo ao Cabo, veem-se enormes annuncios neste theor:

— Chicory Ltd., Sphinx Brand Pure Chicory, Union Brand Chicoryne, guaranteed pure, Grown and manufactured in South Africa Obtainable from all leading wholesale merchants in the Union".

—(*)—

A producção annual de camphora natural em Formosa attinge a cerca de 8 milhões de yen e equivale a 40 °|° da producção mundial. O Bureau de Monopolia está fomentando o desenvolvimento das plantações da arvore de camphora, de modo que a producção corresponda á procura desse artigo nos mercados externos.

IMMUNIZAÇÃO COMPULSORIA

DR. R. DE FARIA

Sob o titulo supra, o dr. R. de Faria escreveu, para "Sitios e Fazendas" a interessante nota que a seguir "data venia", transcrevemos:

Confesso, de ante-mão que o titulo deste artigo é um pouco chocante numa revista agricola. E se não fosse o amavel acolhimento que "Sitios e Fazendas" dispensa a tudo que é meu, e sobretudo quando trago suggestões á lavoura, não me animaria a publical-o.

Não venho porém alludir a obrigatoriedade de immunização decretada pelo governo, podendo levantar outra questão de "vaccina obrigatoria".

Quero apenas frisar que com os progressos modernos da veterinaria a immunidade dos rebanhos tornou-se de tal modo efficiente e valiosa, que a consciencia e economia de cada fazendeiro deve decretar a "immunização compulsoria", para seus animaes.

Estou bem certo que ainda não chegou no sertão brasileiro a moderna sciencia de immunização, reinando grandes duvidas e apprensões no espirito dos fazendeiros e sitiantes, que ainda acreditam no carbunculo levado pela vaccina... etc.

Parece-me pois que seria preciso uma acção efficiente de propaganda e instrucção para disseminar o beneficio, mas que para isso precisamos de uma organização capaz, que não temos instituida.

Num esboço de solução pratica, lembro que o governo poderia entregar á iniciativa particular o serviço.

Laboratorios acreditados, devidamente controlados, seriam encarregados de percorrer o Brasil inteiro, por intermedio de um verdadeiro corpo expedicionario, e mediante modica retribuição (ou quem sabe subvenção do governo), praticariam a immunização. Naturalmente, repito, tudo controlado pelo governo, e sob responsabilidade directa dos laboratorios, que seriam severamente punidos no caso de qualquer falta.

Penso que estamos no limiar de uma nova éra agricola. Dia a dia apparecem productos novos de efficiencia a toda prova e que ameaçam destruir e acabar as "pestes", desde que sejam usados. Ainda agora, leio que o Instituto de Biologia Animal iniciou a fabricação extensiva da vaccina contra a aphtosa, segundo o methodo de Waldmann, o que reverte dizer que foi dado um "tiro" nesta doença.

Mas o nosso fazendeiro não está na maioria dos casos a par destas questões, e mesmo quando as estuda, nas revistas e jornaes, recebe com uma natural desconfiança, e não se anima a exprimental-a. Seria pois necessario, a meu ver que este conhecimento fosse levado por um individuo idoneo, representante de um laboratorio acreditado e que pudesse garantir sob todas as formas a efficiencia do producto.

Imagine o leitor o que se poderia obter nesse sentido, quanto ao accrescimo do valor do rebanho brasileiro, sabido que o prejuizo annual causado pelas epidemias, vae á casa do milhão de contos de réis... Imagine o adeantamento trazido a criação quando os fazendeiros devidamente instruidos, libertados do corpo de vaccinadores, forem os proprios centros de irradiação destas novas conquistas da sciencia, não só repetindo annualmente as vaccinas immunizantes, necessarias nos seus rebanhos, como chamando seus colonos e sitiantes ao meio seguro de preservação, num exemplo pratico edificante!

E avalie-se o beneficio trazido á cidade, ao commercio, a tudo... a propria sciencia! Serão laboratorios que se fundarão, companhias de seguro agricola que advirão, creditos que apparecerão...

A QUÉDA DE "ORELHAS" DO ALGODOEIRO

Mais um communicado elaborado por um redactor technico desta Directoria, apresenta-se este trabalho em época muito opportuna e está bastante clara a sua exposição.

— Estamos na época em que começam abrir as primeiras flores do algodoeiro. São o prenuncio de uma colheita não muito distante. A intensidade do apparecimento dos botões, e depois das flores, é para o lavrador o vislumbre de uma promissora recompensa pelos seus trabalhos, pelos seus gastos e pelos riscos que correu. A medida que os botões vão apparecendo, que vão se abrindo as primeiras flores e que as maçazinhas novas repontam aqui e acolá, essa esperança vae se concretizando e finalmente tornar-se-á realidade no ajuste final das contas culturaes. Mas ha um momento, ou melhor, um periodo em que as coisas parecem tomar um aspecto differente, menos optimista e de relativa incerteza. E' quando começam a cair, sem um motivo apparente, os botões, as flores e mesmo algumas maçãs novas.

Este phenomeno, que em lingua ingleza é chamado "shedding", e que nós usualmente denominamos "quéda de orelhas", porque revela-se mais intenso em relação aos botões floraes, não tem ainda a sua causa muito bem definida, tudo levando a crêr, entretanto, que se prende em primeira plana á questão de humidade do sólo.

Exclusão feita das quédas motivadas por pragas e molestias que atacam as plantas em geral, cuja proporção relativamente é muito pequena, a quéda das partes productivas do algodoeiro é de facto consequencia de um disturbio phisiologico do vegetal.

A chuva durante o periodo em que a flôr está aberta interfere na pollinização, prejudicando-a, pelo facto da humidade affectar os grãos do póllen em sua vitalidade.

Uma secca prolongada, quando o sólo possue pequena reserva de agua, provoca uma quéda muito intensa. Cortadas algumas raizes, de modo que o supprimento de agua seja diminuido o phenomeno logo se manifesta, mas, uma vez resguardadas as plantas dos raios directos do sol, perde logo a intensidade. Esse excesso de transpiração da planta em relação á agua absorvida resulta no fechamento dos estomatos, producto do desiquilibrio metabólico, processando-se uma elevação da temperatura interna do vegetal e a consequente verificação do phenomeno. Da mesma maneira, nos periodos de chuvas excessivas, as raizes da planta ficam impedidas de funccionar normalmente, pela asphixia, parcial ou total, tendo como resultante a verificação daquelle facto.

A productividade do sólo, parece não affectar a percentagem da quéda. As culturas em sólos ricos produzem muito mais "orelhas", que as em sólos pobres, mas em compensação é muito maior, nos primeiros, o numero das que cáem.

Quando a planta está atravessando a parte final do periodo de producção, periodo esse que vae do apparecimento dos botões floraes até o completo desenvolvimento das maçãs, verifica-se uma forte e energica mobilização dos elementos nutritivos á sua disposição.

Quando ella já está com toda a carga que lhe é possivel supportar forçosamente terá que abandonar o que fôr em excesso. Isto justifica, em parte, o augmento da quéda neste periodo.

Normalmente a planta despede de si 40 a 60°|° de botões, flores, e maçãs novas. Em annos, ou periodos anormaes, essa percentagem pode se elevar bastante.

Os que tem estudado o assumpto, procurando attenuar os seus effeitos, recommendam a adopção de meios que permittam ou assegurem a conservação da humidade necessaria no sólo. Assim podem ser adoptados: a distribuição em cobertura, durante aquelle periodo, de nitrato de sodio; a manutenção de um sufficiente volume de materia organica, pela adubação verde ou pelo emprego do esterco de curral e, finalmente, o cultivo superficial e frequente com carpideiras, para que seja evitada a evaporização intensa sem causar prejuizo ás raizes.

Os residuos de matança como adubo

Os residuos de matança, como pedaços de carne, ossos, couros, lã e cabello são habitualmente usados, como adubos, misturados.

E' pelo azoto que contém que exercem uma acção benefica sobre a fertilidade da terra, porém esta acção é vagarosa, e por este motivo é aconselhavel empregal-os nas adubações de pomares.

Evite de toda as fórmas a erosão

A erosão, ou seja o effeito da agua terrencial e da ventania violenta, transformou em deserto, nos ultimos annos, 350.000 kilometros quadrados de territorio dos Estados Unidos.

Importancia da gymnastica funccional

Os criadores inglezes foram os primeiros que puzeram em pratica a gymnastica funccional.

O methodo, applicado em primeiro lugar aos cavallos de corrida, cuja velocidade foi augmentada espantosamente, foi-se generalizando ás outras funcções do organismo.

Para se obter da aptidão organica dos animaes, pela gymnastica, o maximo do efeito util, importa estabelecer perfeitamente as condições de sua actividade, as causas que a favorecem e não perder de vista o fim da gymnastica; o resultado é apenas uma questão de paciencia e perseverança.

PERSONALIDADE

Por NAIR SOARES

Aquelle noivado era, para Celia, um romance antigo, contando as remotas éras da cavallaria andante, ao resplender a lua nem castello medieval. Gilberto Martins era o cavalleiro romantico e atrevido, que cortejava a castellã timida e suspirosa, todo imponente nas suas armas de combate, montando um fogoso corcel, contido pelas mãos calejadas em rudes torneios de uma galantaria mais ou menos tola, ao seu bater ferozmente, para ganhar um lindo sorriso, ou uma pobre flor emmurchecida ao calor do collo da dama disputada...

Era assim que Celia concebia o seu noivado. Tal qual a medieval castellã, recostada á armadura reluzente do namorado destemido, soluçando maguas e queixumes, pela tardança em leval-a para bem longe, aonde apertada contra o seu coração, orgulhosa do seu dono, o fizesse esquecer as canceiras da guerra, emquanto a espada victoriosa descansava das pelejas renhidas...

Sentia-se orgulhosa do seu noivo. Rapaz de seus 30 annos, bôa aparencia physica, forte, pollido, de maneiras finas, gestos sobrios de perfeito "gentleman", possuidor de um diploma, e de uma intelligencia brilhante.

Estava completamente entregue a essa phase de intenso encantamento sentimental.

Com seu ar "blasé" de quem viveu intensamente a vida, Gilberto representava para Celia um semi-Deus; e um profundo complexo de inferioridade contribuia para isso.

Elle desejava preparal-a para papel de esposa, que ella iria exercer. Percebia que creada em meio acanhado, ella não pudera desenvolver as suas qualidades de intelligencia e caracter, tornando-se um typo instavel de menina-moça. Gilberto passou a interferir nos minimos detalhes da vida da noiva. Maneirosamente modificou-lhe o gosto nas "toilettes".

Explicava-lhe subtilmente as vantagens estheticas de certos detalhes no trajar; tal se déra, certa vez, para provar interessante prelecção sobre as vantagens de uns saltos de 8 centimetros:

— Existe, — dizia elle, — maior harmonia, mais graça nas linhas curvas do que nas linhas rectas. Veja, por exemplo, você calçada com essas sandalias sem salto. Os pés parecem aggresivamente achatados pela ausencia das curvas, o que não se daria se estivessem apoiados negligentemente nuns saltos á Luis XV, lembrando a belleza classica de algum bailado antigo...

A moça tentava um esboço contraditorio, appellando para o conforto dos pés; mas elle, num modo muito seu, cerrava os olhos, e sorria ironicamente, arrematando...

— Minha filha, eu tenho a volupia da esthetica...

Foi o sufficiente; as repousantes sandalias foram trocadas por outras enfeitadas de plumas, equilibrando-se em 8 centimetros de salto...

Frouxamente, Celia ia fazendo uma aprendizagem artistica, de forma dispersiva, tomando gosto pela bôa litteratura, iniciando-se no conhecimento dos grandes mestres de pintura, e apaixonando-se pelo "bel canto", ao ponto de irritar-se com os brasileirissimos sambas malandros...

Era o pesado tributo de uma cultura tardia e artificial, que, apesar de administrada em doses lentas e precisas, sua mentalidade não conseguira alcançar com a devida precisão.

Aquella absoluta ascendencia de Gilberto sobre a noiva foi-lhe causando pesar. Incommodava-lhe a submissão incondicional e estoica de Celia, na falta de manifestação mais veemente do seu "eu". A's vezes emmudeciam, abysmando-se em penosas reflexões.

E os dias passavam vagarosos, cortados de desconfianças, de agonias e duvidas. Celia sentia o alijamento de si propria no coração do noivo. Suas idealizações, seus sonhos doces e ingenuos iam-se dissipando e cahindo como folhas seccas, e a existencia surgia-lhe, de repente, cortada de incertezas e imprecisões... Que estaria se operando nos sentimentos de Gilberto?, em cogitações exaltadas, quando o noivo, ardendo por vêl-a tomar uma — indagava a si propria. Perdia-se attitude de revolta ou zanga, passava, ás vezes dias sem vêl-a.

Onde estaria elle nessas occasiões?

No prazer embriagador, de certo, de alguma amante cara e formosa. Entregando-se ambos, ao abrazador impulso da sua volupia, sem lembrar-se elle, o ingrato, que possuia uma noiva, joven e bonita, soffrendo as mesmas solicitações materiaes, com os mesmos direitos á vida e á felicidade, querendo fruir esse prazer como uma fruta saborosa e rara que se devora até o fim.

Teve impetos de querer sair e apparecer escandalosamente "chic" e linda, nos lugares mais concorridos. Queria que a sua mocidade resplandecesse, que a voluptuosidade dos homens a appetecesse com maior desejo. Mas a figura do noivo apparecia-lhe nitida e dominadora...

E acabava por evitar a interpretação clara e positiva dessas idéas de desvio sentimental, corando intimamente, contagiada por um secreto pudor ferido.

E rendia-se humilde e submissa á lembrança envolvente do noivo.

Gilberto, por sua vez, imaginava que os limites em que as suas attribuições de marido e chefe de familia se iriam confinar eram demasiadamente reduzidos para a sua mentalidade inquieta, ávida de ineditismo.

A visão de uma melancolica existencia burgueza, no prosaismo do controle, das notas dos fornecedores domesticos, e das fraldas dos futuros bebés, apavorava-o.

Tentava crear uma outra personalidade intellectual para noiva, mas via, angustiado, que todas as ansias da sua imaginação, nunca seriam attingidas. Celia pensava e agia, como um automato, sem um gesto altivo de contradicção ou revolta, que revelasse a sua personalidade. Não fôra isso que elle sonhára, quando iniciou o cultivo da sua intelligencia.

Pretendera tornal-a independente intellectualmente, certo de que ella aprenderia, á propria custa, uma forma individual de comprehender as coisas creando para si uma orientação philosophica, propria, que, bôa ou má, seria producto de sua intelligencia...

Ella, porém, adoptára o estoicismo de Epitecto ao que parece...

E amava-o sem condições, humilde e requintada na sua religião de obedecer...

O cavalleiro heroico tornou-se andante novamente. Na vasta arena da vida, procurou descompletar-se, alijando de si a figura humilde e submissa da romantica castellã Celia batendo-se ansioso por alguma outra dama, que o contrariasse, que mudasse os quadros dos pintores celebres e caros, das paredes, contrariando-lhe as disposições primitivas... Queria uma companheira que, apesar das suas habilissimas prelecções sobre as vantagens artisticas das linhas curvas, conservasse commodamente os pés descansando em confortaveis chinellinhas sem salto...

* * *

E Celia, continuando a viver uma romantica castellã, viu afastar-se na curva do seu destino sentimental a figura insinuante do noivo que não chegára a comprehender...

CONCENTRAÇÃO DOS PODERES ECONOMICOS EM MÃOS DO GOVERNO FEDERAL DO CANADÁ

FRACASSADA, COMPLETAMENTE, A CONFERENCIA DOS GOVERNADORES REGIONAES, QUE VISAVA MODIFICAR A ESTRUCTURA DO ESTADO

OTTAWA, 25 — Via Nova York — (Havas) — A conferencia entre o governo federal do Canadá e os governos regionaes das 9 provincias, que compõem esse Dominio Britannico, conferencia que visava a concentração em mãos do governo federal de todos os poderes financeiros e de certos poderes economicos, fracassou completamente após apenas dois dias de deliberação. De facto, a conferencia foi fadada a fracasso desde o primeiro minuto, logo que o primeiro ministro da Provincia de Ontario, sr. Mitchell Hepburn, expressou sua irreductivel opposição á idéa.

Essa conferencia havia sido, entretanto, annunciada com toda a solennidade, como devendo modificar, pela primeira vez, o "British North American Act".

Qual a razão desse fracasso?

O motivo essencial parece ter sido a desconfiança das provincias ricas e poderosas para com o governo federal, seu desejo de conservar toda a independencia financeira e economica de que gozam e, emfim, sua repugnancia em endossar as dividas das provincias mais pobres, ou peor administradas, pois estas, sim, teriam lucro em acceitar a proposta do governo.

Esta é, sem duvida, uma das principaes explicações da opposição categorica da Provincia de Ontario e da Colombia Britannica "ás quaes logo se juntou a de Alberta, embora não tenha esta a mesma razão, mas sim porque se seu primeiro ministro, sr. William Aberhart, é o apostolo de uma doutrina financeira fortemente hectedoxa, o "credito social", que desappareceria automaticamente da superficie da terra se o direito de contrair dividas fosse vedado á sua provincia.

A provincia franco-canadense de Quebec, a despeito de sua crença de que as reformas propostas não attingiram sua autonomia nem seus direitos, culturaes e raciaes, acceitou a discussão das propostas do governo central, embora com pouco enthusiasmo, apenas as provincias de Manitoba e Saskatchewan, cuja situação financeira não é nada excellente, mostraram-se, desde o inicio, inteiramente favoraveis ao ponto de vista do governo federal canadense.

Um argumento que foi frequentemente lançado contra a opportunidade de reunir a conferencia no momento actual, foi a allegação "de ter sido o momento muito mal escolhido por estar a nação em guerra, pois que agora o povo não tem senão um objectivo: a salvação do imperio e a segurança do paiz", a este respeito disse o sr. Hepburn, primeiro ministro de Ontario:

"Acho inconcebivel que fiquemos aqui a parolar, emquanto Londres arde".

Mas, o primeiro ministro do Dominio, sr. Mackenzie King, fez saber que não se tratava de simples conversação ou floreios oartorios, mas de achar os meios financeiros necessarios ao proseguimento da guerra, resultado que esperava da conferencia, porque ella permittiria simplificar a machina administrativa e reduzir a dupla despesa que faziam o governo central e os das provincias. Foi isso tambem o que explicou o seu ministro das Finanças, sr. Ilsley, dizendo:

"Com taes medidas de centralização, esperariamos fazer consideraveis economias de modo a melhor attender ás necessidades do nosso esforço de guerra. Esse dinheiro terá de ser encontrado. O governo central o obteria penetrando do dominio fiscal das provincias, pois, do contrario, será obrigado a augmentar os impostos sobre a renda e os direitos sobre successão e a tomar medidas desfavoraveis sobre as rendas provinciaes".

O resultado da conferencia mostra, portanto, que o governo central canadense terá de augmentar os impostos, aggravando ainda mais o povo, já sobrecarregado, para poder proseguir na execução do seu programma de guerra. Essa conferencia veio tambem pôr em fóco as divergencias existentes entre o governo federal e os governos provinciaes.

Mas teve tambem sua vantagem: foi mostrar claramente que essas divergencias não attingem absolutamente a vontade unanime de todas as regiões do Dominio do Canadá de realizar o maximo esforço de guerra. A este respeito todos os delegados se expressaram de maneira a não deixar qualquer duvida.

FALLECIMENTO DO MINISTRO ITALIANO RAVA

ROMA, 25 (Stefani) — O ministro de Estado Maurizio Rava falleceu esta manhã. O ministro Rava, que, em 1908, participou como voluntario da campanha para a occupação da Somalia italiana, bateu-se durante a guerra mundial como official dos alpinos. Foi varias vezes ferido e tres vezes condecorado com medalhas ao valor militar. Em 1919, esteve entre os facistas que participaram da fundação do facio, na reunião da Praça San Sepolcro, em Milão. Foi secretario geral e depois vice-governador da Tripolitania, e, em seguida, governador da Somalia italiana. Maurizio Rava foi tambem apreciado escriptor e pintor genial e, não obstante sua edade, participou tambem da actual guerra, na Cyrenaica, onde foi ferido.

REORGANIZAÇÃO DO MUSEU NACIONAL

RIO, 24 (Da succursal, via VASP) — Reorganizando o Museu Nacional o Presidente da Republica assignou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.° — O Museu Nacional (M. N.) orgam do Ministerio da Educação e Saude, directamente subordinado ao Ministro de Estado, tem por fim realizar estudos e pesquisas de sciencias naturaes e antropologicas e diffundir conhecimentos dessas sciencias.

Art. 2.° — O Museu Nacional é constituido dos seguintes organs:

a) Divisão de Geologia e Mineralogia; b) Divisão de Botanica; c) Divisão de Zoologia; d) Divisão de Antropologia e Ethnographia; e) Secção de Expansão Cultural; f) Secção de Administração, á qual são subordinadas uma officina e a portaria; g) bibliotheca; h) Laboratorio de Photographia, de Desenho, Pintura e Modelagem.

Paragrapho 1.° — As divisões e a Secção de Extensão Cultural terão chefes designados pelo director entre os integrantes da carreira de Naturalista do Quadro I do Ministerio da Educação e Saude.

Paragrapho 2.° — A Secção de Administração terá um chefe, designado pelo director, dentre funccionarios do Ministerio da Educação e Saude.

Art. 3.° — O Presidente da Republica expedirá, mediante decreto, o regimento em que serão especificadas as attribuições e normas reguladoras das actividades dos orgams que compõem o Museu Nacional.

Art. 4.° — Este decreto-lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

Em outro decreto-lei o Presidente da Republica aprovou o Regimento do Museu, assignado pelo Min. da Educação.

Um "eleven" desfalcado

Mais um e o "scratch" Simons estaria completo. E' o que se pode dizer desta irmandade, cujos componentes foram photographados ao chegar a Nova York, afim de assistir á Exposição Nacional. São dez irmãos, variando suas edades entre 27 e 42 annos.

Não será, tambem, o caso de perguntar-se como a familia Simons resolveu o problema do espaço domestico "vital"?

A GUERRA NA AFRICA SEPTEMPTRIONAL

UMA ALTA PATENTE DO EXERCITO ALLEMAO ELOGIA A ACÇAO DAS FORÇAS ITALIANAS NAQUELLE SECTOR

BERLIM, 24 (T. O.) — O general de artilharia, Paul Hasse, occupa-se no "Deutsche Allgmeine Zeitung", da guerra na Africa Septentrional, declarando:

O "Eixo" faz a guerra contra a Inglaterra. O "eixo" fará a guerra até que a Inglaterra seja derrotada. Na Guerra Mundial, a Inglaterra havia logrado cercar a Allemanha e dividir sobre varias frentes as forças armadas allemãs. O Reich teve então de defender uma enorme frente no oéste e, simultaneamente, teve de lutar nos vastissimos territorios da Russia. Teve de derrotar a Servia e a Rumania, e além disso téve de acudir em soccorro dos turcos. A Inglaterra, porém, podia fazer valer toda a sua força e a da França na frente germano-franceza. A Allemanha só tem um unico inimigo: a Inglaterra. E esta vê-se obrigada pelas bravas forças armadas italianas a empregar partes dos seus contingentes na Africa. E exactamente a divisão do Exercito inglez, das suas forças aéreas e maritimas, do ponto de vista do conjunto da estrategia de guerra, constitue a finalidade das lutas africanas. Os inglezes haviam claramente percebido que caso os italianos vencessem na Africa, o Egypto e a Arabia, animados pela derrota ingleza, teriam se rebellado e participado da destruição da Grã-Bretanha.

Por esse motivo, os inglezes, mesmo em detrimento da sua força de defesa em outras frentes, empreenderam tudo para pisar em terra firme no Egypto. Elles concentraram ali todas as tropas disponiveis da Africa do Sul, da Australia, da India e do Canadá, aproximadamente 400.000 homens, remetteram para lá um numero enorme de "tanks" proprios e de outros fornecidos pelos Estados Unidos e para lá destacaram grande parte da sua aviação. Tambem forças maritimas foram enviadas em grande escala de outros estacionamentos para o Mediterraneo, e além dessa concentração de forças armadas inglezas no Mediterraneo, grandes massas de canhões, de munições, de bombas e de torpedos, procedentes dos Estados Unidos, em vez de irem para a Inglaterra, foram fornecidos directamente para o Egypto. Tambem a população civil da Inglaterra teve de sentir no proprio estomago a importancia do theatro de guerra africano para a Inglaterra; pois numerosos navios que se destinavam a transportar os viveres mais necessarios á Inglaterra foram desviados para Alexandria, afim de abastecer as tropas na Africa Septentrional.

A divisão da força combativa da Inglaterra era a finalidade que se visava no Egypto e que a Italia, em heroicos combates realmente obteve em grande escala. Havia sido previsto que a Italia na luta pela divisão das forças inglezas iria ser a parte mais fraca e haveria de fazer sacrificios numa luta absolutamente necessaria. Este facto augmenta, ainda, a nossa estima militar da Italia e solda o "eixo" numa unidade ainda mais estreita e indissoluvel. A coragem de sacrificio, com a qual o general Bergonzoli e suas tropas defenderam Bardia contra forças inimigas muito superiores em numero, é digna da nossa mais alta admiração. Bardia, este pequeno forte costeiro, no qual apenas nos ultimos mezes haviam sido estabelecidas fortificações de campanha, para defendel-o contra o deserto e contra o Egypto, foi mantida pelos italianos durante 25 dias. Unicamente quando o fogo arrazador de innumeras baterias navaes de calibre maximo havia destruido totalmente esta pequena aldeia fortificada, quando a artilharia ingleza e as bombas aéreas tinham transformado os postos avançados em montões de ruinas, e quando as massas de tropas inglezas sob a protecção de enormes destacamentos blindados atacaram e tomaram de assalto os postos italianos que ainda restavam, só então os bravos italianos se confessaram derrotados. Raras vezes soldados lutam com maior dedicação até ao ultimo numa situação que não apresentava nenhuma perspectiva de successo, do que os defensores italianos de Bardia. E as perdas britannicas em combatentes, em carros, e em aviões, bem como navios de guerra destruidos ou damnificados, não foram pequenas.

E a luta não terminou em Bardia. E' absolutamente indifferente se a frente das lutas de desgaste anglo-italianas corre perto de Sidi el Barani, perto de Sollum, perto de Bardia ou perto de Tobruk. Quanto mais as tropas inglezas se afastarem dos seus pontos de abastecimento e das suas estações de reforço em Alexandria, no Cairo e em Porto Sudão, tanto maiores difficuldades apresentará a guerra no deserto para os inglezes e tanto maiores facilidades ella apresentará para os italianos. Caso os inglezes agora se detenha, não avançando mais para oéste, mais cedo ou mais tarde atacarão. Como Mussolini já expressou uma vez: "unicamente importa quem tiver a ultima palavra".

PHARMACIAS QUE HOJE FICAM DE PLANTÃO

Estão de serviço, hoje, as seguintes pharmacias:

CENTRO: — Aguia de Ouro, rua Benjamin Constant, 26; Torrano, largo Ouvidor, 13.

BRAZ-MOÓCA — Costa, av. Rangel Pestana, 2030; Normal, av. Rangel Pestana, 2050; Gutila, rua Bresser, 1520; Taquary, rua Taquary, 204; Lange, rua Hippodromo, 827; Mello, av. Celso Garcia, 34; S. José do Belém, rua Visconde de Parnahyba, 718; Samaritana, rua Bresser, 383; Italiana, rua Benjamim de Oliveira, 122.

ORIENTE-CANINDE'-PARY — Portugal, rua Oriente, 109; Cruz Azul, rua Mendes Gonçalves, 43; S. Jorge, rua Rubino de Oliveira, 76; Santa Thereza, rua João Bohemer, 2371; Cesar, avenida Vautier, 60; Nossa Senhora Apparecida, rua Joaquim Carlos, 132; Nossa Senhora Auxiliadora, rua João Theodoro, 4181; Vaz de Mello, rua Chavantes, 76; Ladeira, rua Maria Marcolina, 118.

LUZ-SANTA IPHIGENIA — Godoy, rua Couto de Magalhães, 16; Da Luz, rua Duque de Caxias, 81; Mauá, rua Conceição, 98.

PARAISO — VILLA MARIANNA: — Sta. Ignez, rua Paraiso 914; Santa Generosa, Praça Rodrigues Abreu, 2; Brasil, rua Rio Grande, 364; Villa Marianna, rua Domingos de Moraes, 203.

LUZ-S. CAETANO — S. Benedicto, avenida Tiradentes, 84-D; Bastos, av. Tiradentes, 84-A; Esperia, rua São Caetano, 11; Medicinal, av. Tiradentes, 350; Saude da Luz, rua João Theodoro, 154.

AV. BRIG. LUIS ANTONIO-BELLA VISTA Immaculada Conceição, avenida Brigadeiro Luis Antonio, 1.196; Humanitaria, av. Brigadeiro Luis Antonio, 1.423; Ribeiro, rua Santo Antonio, 195; Rupoli, rua Major Diogo, 234; Italo-Americana, rua Conselheiro Ramalho, 157.

STA. CECILIA-CAMPOS ELYSEOS-PERDIZES — Andrade, praça Marechal Deodoro, 64; Aurora, rua Albuquerque Lins, 126; Moderna, rua Barra Funda, 241; Da Paz, praça Marechal Deodoro, 298; Campos Elyseos, alameda Barão de Limeira, 813; Universal, rua Tatuhy, 91; Olga, alameda Olga, 121; Santo Antonio, rua Anhanguéra, 579; São Vicente, rua Itapicurú', 687; Olga, alameda Olga, 121.

JARDIM AMERICA — Jardim America, rua Augusta, 2541; Saude, rua Oscar Freire, 893; Elite, rua Consolação, 672.

JARDIM PAULISTA — Santa Rita, av. Brig. Luis Antonio, 265; Trianon, rua Peixoto Gomide, 1.554; Jardim Paulista, rua Pamplona, 1.665.

LIBERDADE-GLORIA — Santa Cruz, largo da Liberdade, 94; Castro Alves, rua Castro Alves, 197; Roque, rua Glycerio, 686; N. S. Rosario, rua Tamandaré, 13; Tabatinguera, rua Tabatinguera, 30.

CERQUEIRA CESAR — Di Franco, rua Cons. Eugenio Leite, 941; Galvão, rua Theodoro Sampaio, 702; Edson, rua Capote Valente, 70-A; Villa Magdalena, rua Morato Coelho, 872.

ANHANGABAHU' — N. S. Apparecida, rua Florencio de Abreu, 121; D. Pedro, rua Itoby, 100.

BOM RETIRO — José Paulino, rua José Paulino, 816; Tres Rios, rua Tres Rios, 375.

VILLA BUARQUE - CONSOLAÇÃO — Cintra, rua Consolação, 410; Bella Vista, rua Augusta, 241.

SANT' ANNA — Sant'Anna, rua Vol. da Patria, 356; Santa Therezinha, rua Duarte de Azevedo, 334.

VILLA DEODORO-ALTO DO CAMBUCY — Gama Cerqueira, rua Gama Cerqueira, 419; Padroeira, Avenida Lins de Vasconcellos, 113.

IPIRANGA — Silva Bueno, rua Silva Bueno, 1468; N. S. Nazareth, rua Sorocabanos, 651; Miramar, rua Gentil de Moura, 2.

SAUDE — N. S. da Saude, rua Domingos de Moraes, 2668.

BELEM-BELEMZINHO — N. S. da Penha, av. Celso Garcia, 405; Dalva, av. Alvaro Ramos, 198; Resurreição, rua Herval, 643.

VILLA POMPEIA — S. Camillo, av. Pompeia, 1227; Werneck, rua Ministro Ferreira Alves, 579; Santa Gertrudes, rua Apinages, 591.

PINHEIROS — Dóra, rua Butantan; Nossa Pharmacia, rua Pinheiros, 165; N. S. Pinheiros, rua Theodoro Sampaio, 2781.

LAPA — Anastacio, rua Trindade, 174; N. S. da Lapa, largo da Lapa, 65.

NO MUNDO DOS LIVROS

Um resumo das lutas da humanidade

EM SUA OBRA RECENTE, M. E. TRACY PASSA EM REVISTA 400 ANNOS DE ESFORÇOS QUE CULMINARAM NA BATALHA ENTRE A DEMOCRACIA E O IMPERIALISMO DO VELHO MUNDO — PENSA O AUTOR QUE SE DEVE ESPERAR NA AMERICA, PARA A VICTORIA FINAL

Em fins do seculo XV — diz M. E. Tracy, no seu livro emocionante, "O Repto do Novo Mundo contra o imperialismo", recentemente publicado em Nova York — inaugurou-se a época dos descobrimentos. Não somente ficou prompto o scenario, como tambem logo possessões coloniaes. Só a Inglaterra e a Hollanda se mantinham em nivel bem alto. Eliminados os paizes americanos da lista das terras conquistaveis, as nações européas tomaram de mira a Africa e a Asia. Emquanto essas potencias se dedicavam á creação de que são os verdadeiros methodos sadios da democracia e da paz".

Nestes ultimos cento-e-quarenta annos, o dominio europeu do mundo augmentou de 12% a mais de 66%, estendendo-se pela terra em fóra, sem tocar na America Latina. Que differen-

Este é o famoso vagão em que a França obrigou a Allemanha a assignar o tratado de armisticio de 1918; neste mesmo vagão, a Allemanha obrigou a França a assignar o tratado de armisticio de 1940. Emquanto, na Europa e na Asia, as guerras catastrophicas se succedem de espaço a espaço, a America prosegue na sua vida de paz e de trabalho, sendo que ha quasi 100 annos não assiste a uma guerra de apreciaveis proporções.

se começou a representar o drama da edade moderna.

A bussula, a polvora e a imprensa haviam revolucionado o mundo. Colombo descobria a America. O grande problema por que lutamos hoje — o da paz contra a guerra, o do reajustamento contra o imperialismo, o da democracia contra o despotismo, o da liberdade contra o dominio arbitrario — surgiu, pela primeira vez, na época dos descobrimentos".

O autor apresenta o seu conceito da humanidade actual por uma forma simples; diz que um, em cada dois homens, tem pelle escura; um, em cada tres, tem a pelle branca; um, em cada dez, tem a pelle preta; um, em cada tres, é christão; um, em cada oito, é mahometano; um, em cada cento-e-vinte-e-dois, á judeu; um, em cada quatro, fala chinez; um, em cada oito, fala inglez; um, em cada doze, fala russo; um, em cada vinte-e-cinco, fala hespanhol; um, em cada trinta, fala francez; um, em cada quarenta, fala italiano. Este é o quadro synthetico do mundo, na época moderna da revolução mundial e da revolução politica.

O DESENVOLVIMENTO DOS ESTADOS UNIDOS

Foi a época da industria e da politica que deu origem á grande batalha entre a democracia e o imperialismo. Agitado por convulsões politicas, o planeta se dividiu em 65 Estados soberanos e 5 dominios autonomos. Dos Estados soberanos, antes da conflagração actual, 32 eram republicas, 15 eram reinos, 8 eram monarchias constitucionaes, 7 eram dictaduras e 3 eram principados. As dimensões dos Estados eram variaveis: havia seis nações pequenas, com menos de 1.000 milhas quadradas de territorio e menos de 500 mil habitantes; e havia communidades de nações, como a ingleza, que representavam uma extensão de mais de quarenta milhões de milhas quadradas de territorio, com mais de 500 milhões de habitantes.

Em 1825, dois annos depois de promulgada a Doutrina de Monroe, o continente americano se fechou á colonização armada da Europa. As potencias do velho mundo ficaram prostradas por trinta annos de guerras consecutivas. A França, a Hespanha e Portugal haviam perdido quasi todas as vastos imperios ultra-marinos, os Estados Unidos creavam a sua industria e o seu commercio, com base no machinismo — o electro-magneto, a ceifadora, a despolpadora, o telegrapho, a borracha, a machina de costura, a machina rotativa de impressão, a turbina electrica, a locomotiva tambem electrica, etc..

O QUE CUSTOU A LIBERDADE LATINO-AMERICANA

Em 1860, consolidou-se a união norte-americana, depois de 14 annos de guerra civil. Em 1870, as dissidias entre a França, a Inglaterra e a Russia, fizeram surgir, para a vida, essas duas nações modernas que hoje aspiram a dominar toda a Europa: Italia e Allemanha. Cem annos depois de proclamada a Doutrina de Monroe, a Europa já havia conquistado 95% da Africa e 50% da Asia, além das ilhas mais importantes do Pacifico, excepto o Japão e o territorio de Hawaii.

"Nenhum povo da terra lutou mais pela sua independencia do que os povos latino-americanos" — observa M. E. Tracy. O Mexico lutou onze annos, para se libertar; o Chile, oito; o Peru', oito; a Bolivia, quinze. Os paizes do vice-reinado de Nova Granada — Colombia, Peru' e Venezuela — começaram a lutar pela independencia em 1811, e só satisfizeram suas aspirações em 1822".

As nações centro-americanas se libertaram, sem derramar sangue, em 1821, por meio da alliança mexicana. Outras nações, como o Brasil, a Argentina, o Paraguay e o Uruguay, foram as que menos tempo lutaram para a conquista de sua soberania. O Brasil fez-se independente em 1822, continuando a ser imperio durante 67 annos.

A DOUTRINA DE MONROE SALVOU O HEMISPHERIO OCIDENTAL

"A independencia latino-americana — affirma Tracy — é um facto. As vinte nações dessa parte da America se livraram politica e espiritualmente do velho mundo. Desenvolveram e aperfeiçoaram um typo seu de vida, bem como de relações politicas, que desafia o imperialismo europeu — não pela ameaça da força, não pelo numero de homens que podem mobilizar — e sim pela demonstração pratica do ça, quando se compara o destino da America com o da Africa e da Asia! Em 1878, as potencias européas possuiam 3.000.000 de milhas quadradas de territorios extra-continentaes; nos trinta annos seguintes, o seu controle passou para 10.000.000 milhas quadradas, deixando, aos nativos, apenas cinco por cento do seu patrimonio natural. A expansão, na Asia, tambem foi formidavel, pois 50% desse continente foram absorvidos pelos europeus.

Diga-se o que se quizer — mas é creto que a Doutrina de Monroe, sustentada pela esquadra ingleza e pelo poderio militar norte-americano, salvou a America Latina da conquista e até do desapparecimento da lista dos paizes independentes.

EM PRO'L DA SOLIDARIEDADE CONTINENTAL

Tracy pôz, em se ulivro, uma série de capitulos brilhantes, que fazem justiça aos povos latino-americanos. A' idéa do "espaço vital", ou do "destino manifesto", propugnada por Alexandre, Napoleão, Cesar, Hitler, Mussolini e Stalin, os paizes da America oppuzeram a pratica corrente de reformas sociaes e de reconstrucções economicas, eliminando, ao mesmo tempo, de suas constituições, a legitimidade da guerra de conquista.

"Se a conservação do novo mundo, como conjunto de nações harmonicas e independentes — diz o sr. Tracy — exigir a força, organizemos a força; se o hemispherio fôr ameaçado por um ataque, proceda elle de onde proceder, será mistér que enfrentemos a emergencia com firmeza, dentro de um programma que prometta a esperança de libertar o mundo da tortura das contendas continuas".

Diversos assumptos de interesse da classe commercial

Expostos pelo dr. Euvaldo Lodi, durante sua visita á Associação Commercial do Rio de Janeiro

RIO, 24 (Da succursal, via VASP) — O dr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação das Industrias Nacionaes, visitou a Associação Commercial do Rio de Janeiro, durante a sua ultima reunião semanal.

O industrial patricio foi saudado pelo sr. Ferreira Guimarães, o qual disse da alegria da instituição de que é presidente em receber um authentico lider das industrias nacionaes, profundo conhecedor de todos os problemas ligados ao desenvolvimento economico do paiz.

O dr. Euvaldo Lodi, depois de agradecer as palavras do presidente da Associação Commercial, diz que desejava trocar idéas a respeito de varios assumptos de interesse da classe.

Inicialmente tratou do decreto restabelecendo a isenção do imposto de consumo para a exportação dos productos brasileiros. Gostaria de saber como o commercio recebeu a medida. E' um assumpto muito importante para o qual queria pedir que se a Associação tiver reclamações a respeito, as encaminhe tambem em nome da Confederação Nacional da Industria. A identidade de interesses, no caso, sobreeleva.

Abordou, em seguida, o Codigo Aduaneiro, fazendo a proposito algumas considerações. Diz que não houve preoccupação de augmento nem de diminuição de taxas, mas apenas a de arredondar cifras, para facilidade dos calculos. Alliás, o que mais interessa é justamente a facilidade nas relações entre o contribuinte e o poder arrecadador. Pensa que no caso de haver duvidas a respeito, seria opportuno nomear-se uma commissão para examinar o assumpto, havendo depois uma troca de idéas entre as duas instituições de classe que se manifestariam perante o poder publico, antes de que qualquer uma fizesse isoladamente.

Examinou, ainda, a questão dos feriados religiosos, em torno da qual bordou commentarios que foram ouvidos com indiscutivel interesse.

Communica, outrosim, que o Banco de Importação e Exportação está organizado. Seu presidente será um grande amigo da classe. O novo estabelecimento será um factor importante para a conquista de mercados estrangeiros.

Refere-se, tambem, á licença previa de exportação que vem de ser decretada em relação a productos brasileiros. Essa licença previa de exportação veio de ser adoptada pelo governo americano. Muitos productos chimicos, metallicos metalizados, ferramentas, materia prima de toda natureza, o governo americano abriga com uma medida de licença prévia de exportação. Uma série de industrias nossas depende desses artigos americanos e estão ameaçadas de fechar. A prohibição da exportação desses artigos transformados, póde occasionar um collapso muito grave á nossa actividade. Sente-se, agora, mais animado, pois parece que o governo americano vae concordar em acceitar certificados de entidades brasileiras.

Todos esses assumptos de grande importancia, alguns mesmo de verdadeiro interesse economico para as classes productoras, são resultados de noticias isoladas que as classes vão recebendo, o que não aconteceria se o Brasil já possuisse o seu orgam orientador, orgam de observação e estudo prévio das possibilidades, de estudo prévio das condições geraes do paiz e dos seus objectivos no desenvolvimento de determinadas actividades. Refere-se, como todos sentem, ao Ministerio da Economia, o Ministerio da Industria e Commercio.

O sr. Ferreira Guimarães exprime a satisfação da casa, ao ouvir a palavra culta e elegante do sr. dr. Euvaldo Lodi, que abordou, com a autoridade de sempre, importantes assumptos de interesse do commercio e da industria, isto é, da economia nacional.

Não póde deixar de declarar que o decreto relativo á isenção do imposto de consumo para productos exportados, satisfaz bastante. E' de lamentar porém, que o regulamento não seja tão claro como seria de desejar. Deplora não ter o governo attendido ás justas solicitações para publicação do anteprojecto. Com conhecimento do anteprojecto as classes interessadas poderiam collaborar com o governo, evitando duplas interpretações do texto legal. A opportunidade serve para um novo appello ao governo nesse sentido.

Frente unica entre as nações que falam inglez

MOSCOU, 25 — (Reuter) — O sr. Molotoff e o Commissario para o Commercio dos Soviets conferenciaram durante tres horas e meia, com os embaixadores Stenhart, dos Estados Unidos e Stafford Cripps, da Inglaterra.

Noticia-se que essa conferencia foi importante, tratando-se da formação de uma frente unica entre as nações que falam inglez, a respeito de entendimentos de relevancia no sector diplomatico e commercial.

A egreja catholica e os repatriados germanicos

BERLIM, 25 (T. O.) — Os jornaes ecclesiasticos das dioceses de Munich, Colonia, Breslau e Hamburgo publicaram artigos de bôas vindas, em suas ultimas edições, dirigidos aos allemães recentemente repatriados. A Egreja Catholica manifestou-se satisfeita por ter collaborado nessa obra, auxiliando o alojamento provisorio desses elementos.

A CIDADE DA PAZ

Haya, a celebre cidade hollandeza, mundialmente conhecida por ter servido, já, de séde internacional dos tribunaes da Paz, está, hoje, sob o dominio allemão.

Aqui vemos o commandante em chefe do Exercito nazista, general Walther von Brauchitsch, o terceiro á esquerda, quando, em recente visita á tradicional cidade, passava em revista tropas sob o seu commando, ali aquarteladas.

RIBEIRÃO PRETO

(DA NOSSA SUCCURSAL)

RIBEIRÃO PRETO, 24.

5.ª CIRCUMSCRIPÇÃO DE RECRUTAMENTO

Ribeirão Preto possue hoje uma séde de Circumscripção de Recrutamento, coisa que de ha muito vinhamos necessitando, tal sua densidade de população e seu indiscutivel progresso.

Compreendendo as necessidades desta terra o Ministerio da Guerra, resolveu crear, com séde em nossa cidade, uma circumscripção militar, dando-nos a 5.ª C. R. onde centenas de cidadãos já se viram beneficiados.

As nossas autoridades militares farão, solennemente a inauguração da 5.ª C. R. para o que já vem contando com a presença de altas patentes do nosso Exercito, como o representante do Ministro da Guerra, representante da 2.ª Região Militar, cel. chefe da Directoria de Recrutamento além de nossas autoridades civis e ecclesiastcas. O programma consta do segunte:

Recepção ás 6,30 horas, na estação da Mogyana, das altas autoridades representantes do sr. Ministro da Guerra, do exmo. sr. general cmt. da 2.ª Região Militar e sr. cel. chefe da Directoria de Recrutamento.

A's 8 horas, visita ao Estadio da Sociedade Recreativa e ao 3.º B. C. da Força Policial; ás 10 horas, inauguração da 5.ª C. R.; ás 11 horas, visita ao sr. Prefeito Municipal; ás 12 horas, visita ao Bosque Municipal; ás 13 horas, churrasco offerecido pelo sr. Prefeito Municipal; ás 14 horas, visita ao Moinho Santista e por ultimo visita ás installações da Cia. Antarctica Paulista.

SANTA CASA DE MISERICORDIA

Realizou-se no dia 20, a assembléa geral para eleger a mesa administrativa para o presente anno. Foi eleita a seguinte administração: provedor, dr. José Carlos Senna; secretario: Angelo Castraviejo; thesoureiro, Manuel Penna; mesarios: Antonio Diedrichsem, dr. Sebastião Bittencourt, Antonio Rodrigues da Silva, dr. Luis Tinoco Cabral, Antonio Costa Lima e Augusto Bianchi.

XV CONCERTO SYMPHONICO

Está marcado para o dia 27, ás 20,30 horas, no Theatro Pedro II, o XV concerto symphonico da orchestra da Sociedade Musical de Ribeirão Preto.

A directoria da Soicedade Musical, acaba de organizar o programma que será o seguinte:

1.ª parte: Schuber — Rosamunde — Ouverture da opera Grieg — Peer Gynt — 1.ª suite, op. 46; Von Suppé: Cavallaria Ligeira; ouverture; 2.ª parte — Razigade — Idylle Passionelle; valse de genre; Carlos Gomes — Condor — Interludio do 3.º acto; Mascagni, dansa exotica; 3.ª parte — Liszt — Segunda Rapsodia Hungara; Puchielli — Dansa das Horas, da opera "Gioconda".

O concerto será regido pelo maestro Ignacio Stabile.

FESTA DE S. SEBASTIÃO

O dia 20 de janeiro marcou um acontecimento excepcional para Ribeirão Preto. Foram consagradas as mais expressivas homenagens ao padroeiro da cidade, S. Sebastião, homenagens que culminaram com uma procissão, acompanhada por grande multidão.

BEFANA DE 1941

Foi levada a effeito, no dia 20, a Befana de 1941 que o Sottocomittato Feminile organizou para amparar os desprotegidos da sorte.

Grande numero de pessoas compareceu ao Theatro Pedro II.

FALLECIMENTOS

Falleceram durante esta semana em nossa cidade as seguintes pessoas: — Herculano Franco, viuvo de Santina Franco; Domingos Ferreira, filho de Casemiro Domingos; Yolanda Fernandes, filha de José Fernandes; Natalina Callore, filha de Sebastião Martins Callore; Edison Corrêa, filho de Amado Corrêa; Josephina Calzavaro, esposa do sr. Agostinho Calvazara; Valentim Ansini, filho de José Ansini; Benedicto Antunes Leite, casado com Belmira Guimarães; Santa Paccini, casada com Leopoldo Paccini; e Cesario Baldo, filho de Antonio Baldo.

PINDAMONHANGABA

(Do nosso correspondente, em 23)

AERO CLUBE

Sob a presidencia do cel. Ivo Borges, presidente do Aero Clube Brasil e com a presença do general Newton Braga, aviadoras Anesia Pinheiro Machado, Joaninha Castilhos e varios pilotos do Rio de Janeiro, membros da directoria do Aero Clube, local, e demais pessoas de destaque da nossa sociedade, realizaram-se, domingo ultimo, as provas de habilitação para a entrega de "brevet" a mais 5 pilotos civis da nossa cidade.

A's 10 horas, tiveram inicio as provas, tendo em todas ellas os novos pilotos demonstrado o seu gráu de aproveitamento no curso aviatorio, graças aos esforços e a competencia do instructor sr. Asterio Braga.

Finda as provas foi offerecido aos presentes um churrasco. Fizeram uso da palavra o sr. Antonio B. Giudice,, pelo Aero Clube local, e cel. Ivo Borges, pelo Aero Clube do Brasil, tendo ambos os oradores sido muito applaudidos.

Encerrando as solennidades que a todos deixou a mais agradavel impressão, o piloto da aviação civil nacional, dr. René Tacola, electrisou a assistencia com alguns numeros de acrobacia.

Nessas provas obtiveram "brevet" os seguintes alumnos: drs. Hercules Bianchi e Eduardo Elsile; srs. Arnaldo Amadei, Nello Amadei e Nilo Quaresma.

TORNEIO DE XADREZ

Terá inicio, nesta cidade, no proximo dia 1.º de fevereiro, um torneio de xadrez, no qual tomarão parte varios enxadristas locaes.

COADJUCTOR DA PAROCHIA

Foi nomeado coadjuctor da parochia, tendo tomado posse no dia 12 do corrente, o padre José Maria Guimarães Alves.

VILLA DOS POBRES

Acha-se em andamento a construcção da Villa dos Pobres.

A commissão promotora dessa construcção solicita aos pindamonhangabenses, residentes fóra, que enviem o quanto antes as quotas que subscreveram afim das obras não soffrerem interrupção.

HOMENAGEM

Por motivo de ter deixado o cargo de instructor do Aero Clube local, o sr. Asterio Brago foi alvo de expressiva homenagem, tendo os seus ex-alumnos lhe offerecido um jantar intimo no salão do Clube Literario e Recreativo.

AGENCIA DO CORREIO

A população local vem reclamando por estar sendo prejudicada na distribuição de jornaes e correspondencia em virtude da falta de carteiro na agencia, que só dispõe de um empregado para esse serviço, quando a cidade pelo seu tamanho e numero elevado de seus habitantes, exige dois ou mais funccionarios.

Ao sr. director geral dos Correios que, estamos certos, providenciará o preenchimento de uma vaga existente naquella repartição, dirigimos as justas reclamações dos habitantes deste municipio, afim de que fiquem sanadas as irregularidades que se vêm verificando.

CUNHA

(Do nosso correspondente em 23)

CASAMENTO

Em Apparecida do Norte, no dia 2 do corrente, casaram-se a srta. prof.ª Daia de Aquino, fiha do sr. Antonio de Aquino e de d. Ismenia de Aquino, fazendeiros, com o cirurgião dentista, dr. José Pinto dos Santos.

LAVOURA

Cunha, rico celeiro do Valle do Parahyba, este anno terá a sua safra de milho muitas vezes multiplicada.

VALORIZAÇÃO DE NOSSAS TERRAS

O municipio de Cunha possue as terras mais ferteis do Estado e sua desvalorização advinda da falta de estradas communicando os centros consumidores de cereaes. Actualmente tal não acontece, porque o nosso esforçado Prefeito, seguindo o programma do anterior, fez construir centenas de kilometros de bôas estradas cortando o municipio em todas as direcções.

"VALLE DO PARAHYBA"

O Prefeito está fazendo distribuição da bem feita revista "Valle do Parahyba", sobre assumptos agricolas, aos interessados. Nella contem um bello artigo informativo, co minteressantes illustrações, desta terra.

CHANTAGISTA

Andou pelo municipio um sargento expulso das fileiras do Exercito assignando umas folhas de papel, sobre sellos de "vendas e consignações" dizendo valerem como certificado de reservista de 3.ª categoria. O malandro conseguiu ludibriar a bôa fé dos nossos caboclos, levando uma boa somma em dinheiro. A policia já tomou as providencias necessarias.

MORTO POR UM AUTOMOVEL

Quando visitava a padroeira do Brasil, em Apparecida, foi morto pelo automovel de propriedade de Fuad Haddal, residente em São Paulo, o lavrador João Pedro de Oliveira, residente em Apparição deste municipio.

A policia daquella cidade abriu o inquerito.

ANNIVERSARIO

Fazem annos no dia 25 o dr. Paulo Rabello Teixeira, juiz de direito deste municipio e o fazendeiro Paulino Alves.

CAJOBY

(Do nosso correspondente, em 23)

FESTIVIDADES

Realizaram-se nesta cidade, no dia 19 do corrente, imponentes festividades, pela passagem do decimo quarto anniversario da nossa emancipação politica.

Inaugurou-se nesse dia, no salão nobre do Paço Municipal, o retrato do sr. dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal.

Representou s. exc. o sr. Sebastião de Lima Brito, Prefeito Municipal de Monte Azul e tambem o dr. Gomes Ferraz, director do Departamento das Municipalidades.

Compareceu ás homenagens prestadas ao dr. Adhemar de Barros, o dr. José Lopes Ferraz, Prefeito de Olympia, fazendo-se representar o dr. José Ribeiro Gonçalves, Prefeito de Nova Granada, pelo sr. Armando Righetti.

A imprensa dos municipios vizinhos foi representada pelos srs. Paulo Ducatti, pela "Voz do Povo", de Olympia, e o "Municipio", de Monte Azul pelo sr. Abis Abrahão.

Tomaram parte nas festividades o dr. Raphael Monteiro de Barros, juiz de direito de Olympia; dr. João Baptista do Nascimento, promotor publico da comarca; dr. Eduardo Chaves e João Baptista Ferreira Filho, escrivão do registo de hypothecas de Olympia.

ITINERANTES

Estiveram na cidade, os srs. Nicolau e Dair Daud, commerciantes em Monte Azul e as senhoritas Mathilde e Nair Daud; Marcos Osorio Montenegro, secretario-contador da Prefeitura de Monte Azul; Generino Ariston Bellezzo, collector estadual de Tabapuan; Hugo Campos e Urbano Giudice, funccionarios da Prefeitura de Tabapuan.

— Seguiram para Monte Azul, os srs. João Rimoli Neto, Prefeito desta cidade e Luis Marson, industrial, aqui residente.

DR. WALDEMAR BUENO

Encontra-se na cidade o dr. Waldemar F. Bueno, engenheiro do Instituto Geographico e Geologico do Estado, que está procedendo á demarcação official das divisas deste municipio, com os municipos limitrophes.

SERRA AZUL

(Do nosso correspondente, em 23)

CAMPANHA PRO' TORRE DA MATRIZ

Uma commissão nomeada pelo vigario desta parochia está trabalhando, com afinco, para a realização deste importante melhoramento para a egreja local.

A commissão, composta de pessoas gradas da cidade e sob a orientação do vigario da parochia, tem encontrado bom acolhimento de toda a população.

NUPCIAS

Realizou-se nesta cidade, o enlace matrimonial do sr. Sebastião Merino, filho do sr. Pedro Merino, commerciante nesta praça, com a senhorita Antonia Araujo, filha do sr. Ricardo Araujo, lavrador do municipio.

Na Apparecida do Norte, realizou-se o casamento do sr. Nestor Barbieri, irmão do nosso correspondente, com a srta. Inesia Bicalho, adjunta do grupo escolar desta cidade.

ITINERANTES

Esteve nesta cidade, o dr. Marcio Bueno, director secretario do Banco Mercantil de São Paulo, que aqui veio em visita as suas propriedades agricolas.

Acha-se aqui, em gozo de férias, o dr. Francisco Negrisolo, nosso conterraneo, que acaba de diplomar-se pela Faculdade de Direito de São Paulo, onde reside e é funccionario da Prefeitura Municipal.

SERVIÇO TELEPHONICO

Continua pessimo o serviço de telephones, principalmente o interurbano. O centro local possue só um circuito, de ferro, sempre defeituoso, demorado e interrompido.

FESTA DE S. SEBASTIÃO

Com grande animação foram realizados os festejos do glorioso martyr São Sebastião, effectuados annualmente nesta parochia.

ESTRADAS DE RODAGEM

Segundo se deprende de recente entrevista concedida á imprensa, pelo dr. Adhemar de Barros, illustre Interventor Federal. S. exc. pretende construir uma estrada de rodagem que ligará Casa Branca a Mococa e outra na Estrada de Ferro São Paulo e Minas em São Simão. Muito ganhariam Serra Azul e Cajuru' se a estrada a ser construida passasse por essas duas ultimas localidades, o que viria facilitar enormemente otrafego, principalmente dos vehiculos procedentes de Mococa e do Sul de Minas, dada a grande affluencia de vehiculos que desta zona demandam a capital paulista.

Outra estrada de rodagem de grande importancia para o Estado e a que liga Serra Azul a Ribeirão Preto, sendo a de maior movimento desta zona devido ao grande commercio deste e dos municipios vizinhos.

OLYMPIA

(Do nosso correspondente, em 23)

DR. J. LOPES FERRAZ

Transcorreu, hontem, a data natalicia do dr. J. Lopes Ferraz, director e cirurgião da Casa de Saude que tem o seu nome e Prefeito do nosso municipio.

Pela passagem dessa data, o dr. J. Lopes Ferraz foi muito felicitado em sua residencia. Entre as pessoas que o foram cumprimentar, notamos a presença dos srs. juiz de direito, promotor publico e delegado de policia da comarca, e grande numero de amigos do illustre anniversariante.

O dr. Lopes Ferraz offereceu fina mesa de doces a seus amigos e admiradores.

Innumeros foram os telegrammas de felicitações recebidos pelo anniversariante.

Os funccionarios da Prefeitura local offereceram-lhe um mimo.

BANCO DO ESTADO

Afim de assumir a gerencia da agencia do Banco do Estado, a ser inaugurada por estes dias nesta praça, já se acha em Olympia o sr. Matheus Rodrigues Candia.

MATADOURO DE GUARACY

A Prefeitura acaba de enviar para o districto de Guaracy, um caminhão para o transporte de carne verde do Matadouro.

VIAJANTES

De sua viagem de nupcias, regressou a esta cidade, o dr. Eduardo Chaves Sobrinho, advogado no fôro local.

SALTO

(Do nosso correspondente, em 25)

FALLECIMENTO

Falleceu no dia 23, nesta cidade, com a edade de 78 annos, o sr. Zepherino Milioni, proprietario e commerciante aqui radicado ha muitos annos.

O extincto gozava de geral estima em nossos meios sociaes, causando a sua morte dolorosa impressão.

Era esposo da sra. d. Maria Milioni e deixa os seguintes filhos: Enrico Milioni, casado com a sra. d. Clelia Zanotti; Dante Milioni, casado com a sra. d. Linda Monari; Hermenegildo Milioni, casado com a sra. d. Rosa Miloco; Phelippe Milioni, casado com a sra. d. Ida Angelini; Adelio Milioni, casado com a sra. d. Josephna Hippolyto e a sra. d. Francisca Milioni, casada com o sr. Attilio Dotta e trinta netos e um bisneto.

O enterro realizou-se com grande acompanhamento.

REMODELAÇÃO DA CIDADE

Continuam sob a operosa gestaão do actual Prefeito, sr. João Baptista Ferrari, as obras as obras de remodelação da cidade.

Os diversos trabalhos que estão sendo effectuados para o nivelamento e pavimentação das ruas, o ajardinamento da praça Antonio Vieira Tavares, cuja illuminação será inaugurada, talvez, esta semana, tem constituido motivo de jubilo para todos os saltenses, amantes do progresso.

A par destes e outro strabalhos de vulto, empreendidos pelo sr. Prefeito, temos, tambem, um grande numero de predios particulares, de construcção solida e moderna, que vêm sendo erguidos nos locaes onde se demoliram velhas casas, dando á cidade, um aspecto de renovação.

NOTAS SOCIAES

Completaram quarenta annos de casados, o sr. Hormindo de Almeida Camargo e sua esposa, srs. d. Amelia Corrêa Camargo, proprietarios das fazendas "Conceição" e "Floresta", da vizinha cidade de Itu'.

Commemorando o acontecimento, o distincto casal mandou celebrar missa de acções de graça em sua residencia, para cujo acto convidou grande numero de parentes e amigos.

—— Consorciaram-se no dia 18 do corrente, o sr. Antonio Casali, filho do sr. Fornato Casali, já fallecido, e da sra. d. Angelina Casali, e a senhorita Mafalda Zuim, filha do sr. Santo Zuim, já fallecido, e da sra. d. Santina Zuim, todos desta cidade.

Os nubentes seguiram para a capital do Estado, em viagem de nupcias.

—— Transcorreu, a 17 do corrente, a data do anniversario do sr. José Scarano, filho do sr. João Scarano, commerciante nesta cidade.

Oanniversariante reuniu na residencia de seu progenitor, avultado numero de pessoas de sua amizade, offerecendo-lhes fina mesa de doces.

EM VIAGEM

Seguiu para a capital do Estado, em companhia de suas filhas, a sra. d. Aurea de Arruda Mello, esposa do sr. José de Arruda Mello, escivão da collectoria federal.

ENFERMOS

Acha-se em Campinas, onde foi submettido a uma intervenção cirurgica, o sr. Jordão Zampieri, technico auxiliar da "Brasital" S|A., desta cidade.

Continu'a em tratamento de saude, o sr. Antonio Telesi, industrial aqui estabelecido.

IBITIUVA

(Do nosso correspondente, em 23)

SEMANA EUCHARISTICA PAROCHIAL

Com grande pompa e esplendor extraordinario celebrou-se a primeira semana Eucharistica na parochia do Sagrado Coração de Jesus de Ibitiuva.

A commissão organizadora composta dos srs. padre Placido Roth, sr. José dos Santos Junior, Jonas Pereira do Nascimento, d. Rosa Abrahão dos Santos e srta. Helena Silva, não poupou esforços para o brilhantismo da solennidade.

No dia 12, iniciou-se a semana Eucharistica, com uma procissão a N. S. Apparecida e o hasteamento das bandeiras brasileira e papal na torre da igreja. Durante os dias da semana houve prégações e horas santas, sendo todos os actos acompanhados pelo povo catholico de Ibitiuva. No dia do encerramento d. Antonio A. de Assis, bispo de Jaboticabal, veio assistir ás homenagens prestadas a Jesus Hostia. Acabadas as numerosas confissões o sr. bispo diocesano celebrou a Santa Missa com communhão geral das Irmandades e fieis. Receberam Jesus Sacramentado mais de 300 pessios.

A's 11 horas, celebrou-se a missa solenne cantada pelo vigario, falando o padre Manuel Salvador Carvalho Neves.

A' tarde, vieram caravanas de Terra Roxa, Viradouro e Pitangueiras para realçarem a grandiosa procissão Eucharistica Triumphal que se realizou as 18 horas.

Entre canticos, palmas e acclamações passou o Santissimo, levado pessoalmente pelo sr. bispo, pelas ruas desta villa, abençoando a todos, afervorando-lhes a fé e a piedade na presença real de Jesus na Hostia Santa. Ao entrar da procissão triumphal o sr. bispo deu na porta da matriz a ultima bençam e depois o vigario resumiu toda a doutrina da S. Eucharistia como Sacramento e como Sacrificio exhortando a todos os presentes que a cumprirem de hoj eem deante os preceitos da Santa Egreja, a communhão annual e a assistencia a Santa Missa.

O sr. bispo encerrou então com palavras paternaes e conselhos salutares a semana Eucharistica.

"CORREIO PAULISTANO"

Para tomadas de novas assignaturas e reforma, queiram dirigir-se ao sr. Waldemar Vieira, agente nesta villa.

LORENA

(Do nosso correspondente, em 23)

FESTA DE S. SEBASTIÃO

A festa de São Sebastião, em sua capela, situada no bairro do mesmo nome, decorreu com pompa e solennidade, constando:

Novena, ás 19 horas, na capella de São Sebastião. No dia 20, ás 8 horas, missa com communhão geral. A's 17 horas, imponente procissão percorreu as ruas do costume. Abrilhantaram os actos a "Schola Camtorum N. S. Piedade" ,regida pela prof. srta. Mariucha Coelho de Castro e a banda de musica do 5.º R. I. Os actos profanos foram leilões e kermeses, havendo grande animação.

O festeiro foi o prof. Amelio Marques de Aquino e foram sorteados a sra. d. Maria de Luigi Penha e o prof. Isaltino de Aquino.

MISSA FUNEBRE

No dia 20, ás 8 horas, na cathedral houve missa de 7.º dia em sufragio da alma do sr. José Leite Pereira Jr., a qual teve grande concorrencia.

SANTA ISABEL

(Do nosso correspondente em 24)

SERVIÇO TELEPHONICO

Causou enorme impressão uma nota publicada sobre a installação da linha telephonica para esta cidade. O facto, seria para Santa Isabel um grande melhoramento e uma necessidade premente, a installação da linha telephonica aqui.

DELEGACIA DE POLICIA

Durante o anno de 1940 a Delegacia de Policia local teve o seguinte movimento: prisões, 21 sendo: 14 correcionaes e sete por pronuncias. Inqueritos: 3 por envenenamentos e exercicio illegal da medicina; 6 por lesões corporaes, ferimentos leves; 1 accidente no trabalho; 1 suicidio; 1 por estelionato; 3 por estupro; 1 por furto de animal; 2 por accidentes; 1 por porte de arma prohibida; 3 por accidentes em vehiculos.

Todos esses processos foram encaminhados ao juizo de direito da comarca. Existem em andamentos: 1, por crime de homicidio; 3 por offensas physicas leves; 1 por roubo e 1 por incendio. Correspondencia: expediram-se 312 officios e 6 telegrammas e receberam-se 168 officios, 91 circulares e 5 telegrammas. Custas: arrecadou-se a quantia de 406$ de custas. Transito: registaram-se 75 automoveis sendo: 20 de conducção pessoal, inclusive 2 omnibus e 55 auto-caminhões. Motoristas: expediram-se 5 cartas de motoristas, sendo 1 de amador e 4 de profissionaes. Multa: foram impostas 37 multas diversas na importancia de 980$. Arrecadação:— importou em 7:130$ a arrecadação total do serviço de transito.

CARTORIO DE PAZ

O movimento do cartorio de paz deste districto foi o seguinte: 1940: 322 nascimentos; 55 casamentos e 238 obitos.

COLECTORIA ESTADUAL

A collectoria estadual desta cidade arrecadou durante o anno findo a quantia liquida de 318:014$500.

ENFERMOS

Internado no Instituto Paulista da capital, encontra-se o sr. Jorge Simão, commerciante domiciliado nesta cidade.

Acha-se acamado o sr. Manuel Antonio Mendes.

AGUA

Continua a cidade com falta absoluta de agua, não obstante a chuva contsante que desaba sobre o municipio.

HOTEL VIUVA MACHADO

Este hotel, que era de propriedade da sra. viuva Machado, passou a pertencer ao sr. José Sebastião Villela.

ARARAS

(Do nosso correspondente em 24)

"TRIBUNA DO POVO"

Realizou-se, domingo ultimo, no Palacio Hotel, um almoço de confraternização, offerecido pelo jornal local "Tribuna do Povo", aos representantes da imprensa paulistana em nossa cidade, em regosijo ao seu 49.º anniversario.

Essa gentileza do director-redactor desse brilhante semanario, revestiu-se de um cunho bastante significativo e contou com a presença do sr. Emilio Ferreira, Prefeito Municipal de nossa cidade.

A' sobremesa, falou o sr. José Zurita Fernandes, director-redactor da "Tribuna do Povo", que offereceu o almoço e agradeceu a presença do sr. Prefeito Municipal e representantes da imprensa.

Pelo sr. Prefeito Municipal, e dr. promotor publico da comarca, dr. José de Almeida Peixe Abbade, foram dirigidas palavras elogiosas aos representantes da imprensa paulistana, ali presentes, pelo desempenho brilhante que vêm dando aos seus trabalhos.

Foram prestadas homenagens ao dr. Getulio Vargas e dr. Adhemar de Barros e Departamento de Imprensa e Propaganda, ao qual foi enviado um officio communicando a solennidade.

O "Correio Paulistano" esteve representado pelo seu agente nesta cidade, sr. Alberto Feres.

COLONIA DE FE'RIAS "ALVARO GUIÃO"

De nossa cidade, partiram, com 30 alumnas de nosso Grupo Escolar, para a cidade de Santos, onde ficarão internadas, por espaço de 10 dias, na Colonia de Férias "Alvaro Guião", util realização do governo paulista.

As pequenas foram acompanhadas pelo prof. Manuel Pio de Queiroz, director do nosso Grupo Escolar.

BANCOS NO JARDIM PUBLICO

Acaba de chegar e já estão sendo collocados em nosso Jardim Publico, a primeira encommenda de bancos de granito, offertas das casas commerciass e industriaes, para ornamentação de nosso principal logradouro publico.

Treze artisticos bancos já se encontram collocados, devendo, para breve, vir a nova remessa que chegará a perfazer o total de 50.

ROTARY CLUBE

Relaizou-se, no Palacio Hotel mais uma reunião-jantar do Rotary Blube Ararense, que recebeu nesse dia a visita dos srs. José Zurita Fernandes, redactor-director da "Tribuna do Povo", Rodolpho Streit, gerente das fabricas "Nestlé" na America do Sul e do sr. Alberto Hildebrand da vizinha cidade de Leme.

Depois de regulamentar salva de palmas á Bandeira Nacional, o sr. director do protocollo, dr. José de Almeida Peixe Abbade, dirige uma saudação ao sr. José Zurita Fernandes, elogiando a sua actuação brilhante na direcção do jornal local.

O sr. Zurita Fernandes respondeu agradecendo.

São José do Rio Pardo

(Do nosso correspondente, em 23)

CASAMENTOS

No dia 13 do corrente, realizou-se o casamento da senhorita prof. Mariana Lamoglia, filha do sr. Braz Lamoglia e de sua esposa, com o sr. Domingos Possebon.

—— No dia 20, consorciaram-se, a senhorita Amelia Ribeiro, filha do sr. Antonio Ribeiro Nogueira, e o sr. Mauro Villela, filho do sr. Aurino Villela de Andrade, Prefeito municipal e de sua senhora.

CIA. PAULISTA DE ENERGIA ELECTRICA

Realizou-se a inauguração do novo predio construido pela Cia. Paulista para a installação do seu escriptorio, almoxarifado e demais dependenciaes. Com a construcção do predio referido, ficou a Cia. optimamente installada, dotando, tambem a cidade de um grande melhoramento. E' director chefe da Cia. Paulista de Energia Electrica o sr. dr. Moacyr Rodrigues Dias.

FALLECIMENTO

No dia 20 do corrente, falleceu nesta cidade, a sra. d. Silveria Augusta Vieira, esposa do sr. Antonio Vieira. A extincta era sogra dos srs. Annibal de Sá Pinto e Angelo Tessari, industriaes aqui residentes. Deixa varios filhos, todos maiores.

GRUPO ESCOLAR "TARQUINIO COBRA"

Estão terminadas as obras de construcção do edificio destinado ao grupo escolar "Tarquinio Cobra", iniciando-se em fevereiro as aulas.

E' um predio moderno e elegante, muito contribuindo para o embellezamento da cidade. E' director do referido grupo o professor Mario Robertson de Sylos.

ANNIVERSARIO

Hoje, ao sr. professor João Beber Filho festeja o seu anniversario natalicio.

CIA. MOGYANA DA ESTRADAS DE FERRO

Continuam ainda os mesmos horarios de trens da Cia. Mogyana, os quaes têm trazidos prejuizos á propria Cia., pois a maior parte dos passageiros que destinam a São Paulo, vão de omnibus até Palmeiras afim de embarcarem na Cia. Paulista.

No seu proprio interesse a Cia. Mogyana deve estudar o assumpto, modificando o referido horario.

NUMERO AVULSO

Dias uteis .... $300 Domingos $400
Atrasado .... $500 Atrasado $600

ASSIGNATURAS:

Para o interior do paiz, anno, 65$000; semestre, 35$000

CORREIO PAULISTANO

TELEPHONES DO "CORREIO PAULISTANO"

Superintendencia 2-0842
Redactor-Chefe 3-4632
Escriptorio e Esporte 2-0803
Publicidade e officinas 2-6242
Redacção 2-6241

S. PAULO — Domingo, 26 de Janeiro de 1941

NOVIDADES INTERNACIONAES

SOLDADOS EM LICENÇA — Constantemente, levas de soldados allemães, licenciados por seus commandantes, deixam o "front" em visita ás suas familias. E, como vemos pelo "cliché" acima, as mulheres do Reich os recebem como heróes, celebrando o triumpho obtido até a data.

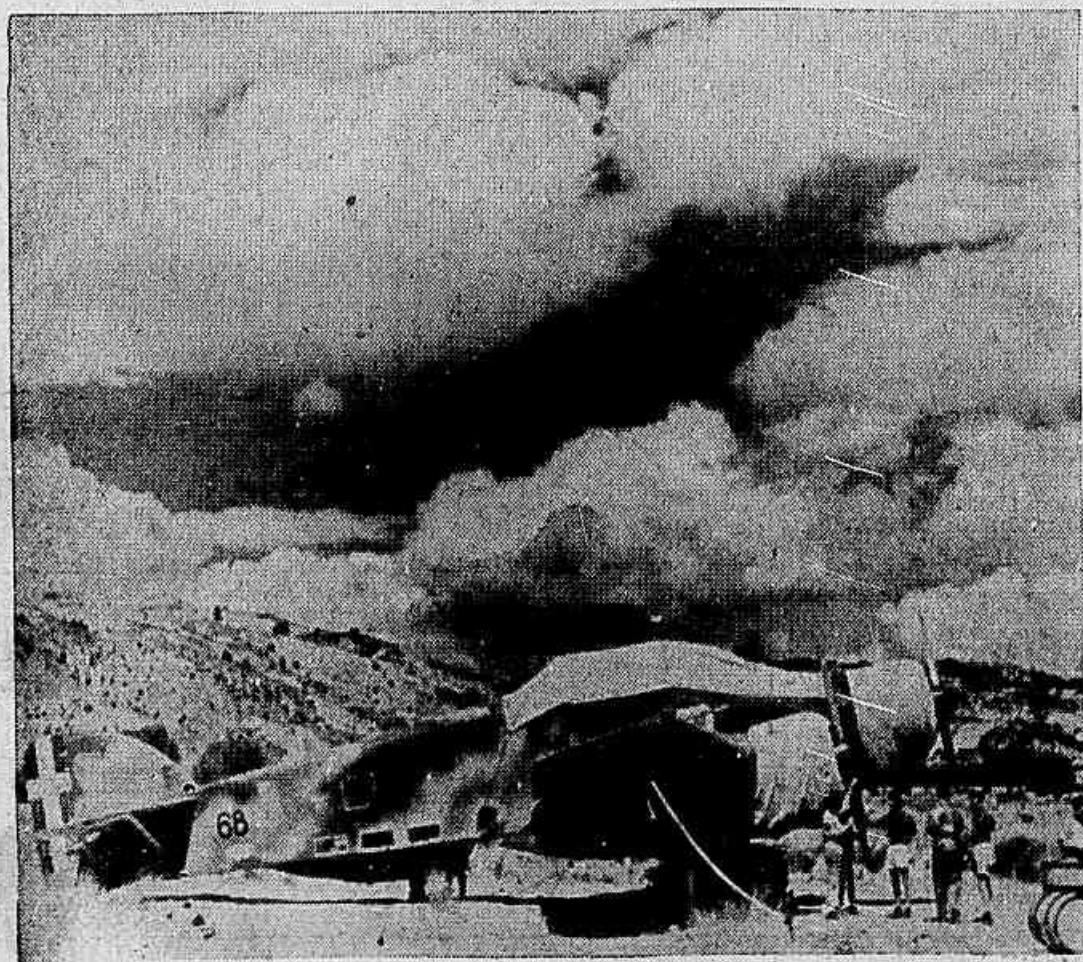
MARINHEIRA ELEGANTE — "Miss" Mary Jane Degnan, de Nova York, foi ao sul afim de tomar banhos de sol e, ao que parece, aprendeu, tambem, a andar com elegancia.

BOMBAS COM DEDICATORIAS — Estes petardos, de tremendo poder explosivo, "para entrega a domicilio" na Inglaterra, pela "Luftwaffe", contêm dedicatorias dos pilotos nazistas parr os defensores de Londres. Traduzidas, em linguagem de guerra, dizem ellas: — "Não é um presente de papae" e "Saudações á Winston Churchill".

PIANISTA PRODIGIO — O pequeno Kenneth Amada, de South Orange, surpreendeu os meios musicaes de Nova York, pelos seus excepcionaes conhecimentos e pelo seu absoluto dominio do teclado. O seu primeiro recital de piano, no Carnegie Hall, que tem recebido os mais notaveis pianistas do universo, mereceu unanime approvação da critica "yankee", uma das mais difficeis de se contentar. No entanto, Kenneth cursa, ainda, a escola primaria!

("Photos Acme-Editors Press" — Nova York — (Exclusividade do "Correio Paulistano", no Estado de São Paulo)

DIVERTIMENTOS AQUATICOS — Emquanto para a maioria das pessoas constituem séria desgraça, as inundações, na California, divertem extraordinariamente os pequenos escolares. E' que, para irem para as aulas, utilizam-se elles de pequenos botes, como os que vemos na illustração acima.

PEÃO "MAORI" — A Nova Zelandia, com dois terços das suas 204.000 milhas quadradas, adequadas para a exploração da pecuaria e da agricultura, offerece aspectos semelhantes ao Oeste americano. Os peões, que pastoreiam o gado da Nova Zelandia são menos pittorescos, mas tão efficientes como os "cow-boys" de Tio Sam. Assim é que vemos, no "cliché" acima, um "maori", nativo zeelandez, da região norte de Auckand, em perigosa exhibição equestre.

ASAS PENINSULARES — A Italia vem tratando, ultimamente, de reforçar as suas forças, em operações no Mediterraneo. Assim, Mussolini dotou a aviação peninsular com novos apparelhos, um dos quaes a nossa illustração reproduz. Com cabine para seus tripulantes e seus tres motores protegidos contra os elementos, este typo de avião póde ser, facilmente, realimentado para sua missão de bombardeio.

DETIDO EM NOVA YORK — O abastado industrial francez, sr. Pierre Massin foi detido pelas autoridades "yankees" de immigração, por não estar em ordem o seu passaporte. E' que desse documento do sr. Massin não consta o visto do consul americano na França.

FRANCEZES NA DEFESA DO IMPERIO — Está fóra de duvidas que o exito das forças britannicas, que lutam na Africa, é devido, tambem, ao auxilio de contingentes dos paizes occupados pela Allemanha, que tiveram opportunidade de emigrar para a Inglaterra. Vemos, no "cliché" acima, antigos membros do exercito colonial francez na Syria, hoje soldados ás ordens do general De Gaulle, em marcha para posições estrategicas no norte da Africa, onde combatem, ao lado dos inglezes, os commandados de Mussolini.